48 PAGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.204 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1951 — PREÇO: UM CRUZEIRO

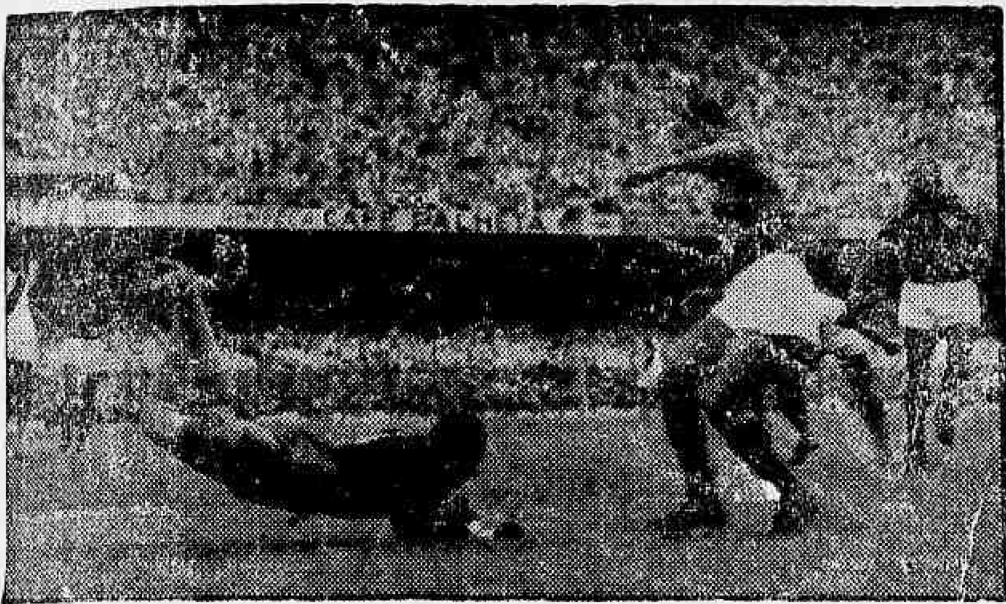
Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO
TEMPO: — Instável com chuvas
TEMPERATURA: — Em ligeiro declinio.
VENTOS: — Do quadrante sul fresco.
MAXIMA: — 28,5. MINIMA: — 20,6

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO GOVÊRNO

COM ESTILO



O clássico de ontem, no Maracanã, entre o Vasco e Flamengo, teve um transcurso marcado de lances de alta expressão técnica, notadamente, por parte do quadro rubro-negro, que se exibiu vistosa e entusiásticamente. Dentre os vascainos merece menção o lépido goleiro Barbosa, por suas precisas e elegantes defesas. Ai o vemos pousando sôbre uma bola chutada pelo extrema Joel, autor do 1.º tento da vitória rubro-negra, por 2 x 0. (Reportagem na 10ª página dêste caderno).

Capanema Responderá às Críticas

O sr. Gustavo Capanema vai responder amanhã, em entrevista à imprensa, as críticas formuladas contra o Parlamento, notadamente contra a atuação do lider do govêrno.

OS TRABALHOS

O dirigente da maioria parlamentar fará na oportunidade um relatório completo do ano legislativo que se encerrou e procurará estabelecer certas distinções capazes de orientar, de futuro, a apreciação dos trabalhos parlamentares. E' propósito do sr. Gustavo Capanema estudar, uma a uma, as diversas leis votadas pelo Congresso, apontando nelas o trabalho de corporação dos deputados com o Poder Executivo, colaboração que — segundo a sua tese — esteve longe de ser meramente passiva.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

O BRASIL TOMA A SUA POSIÇÃO

A atitude do Brasil em face dos compromissos internacionais do país com as Nações Unidas constituiu o assunto central da reunião de ontem do Conselho de Segurança Nacional.

PROVIDÊNCIAS CONCRETAS

O supremo órgão da defesa nacional — presidido pelo Presidente da República e constituido pelos Ministros de Estado e Chefes de Estados Maiores Militares — estudou as providencias concretas para dar cumprimento àqueles compromissos.

A reunião, que teve caracter secreto, cuidou, portanto, de assunto internacional, conforme ontem anteciparamos.

As deliberações adotadas foram mantidas em segredo pelos componentes do Conselho.

A NOTA OFICIAL

A Secretaria da Presidencia da República divulgou, depois da reunião, o seguinte comunicado:

"Esteve reunido ontem, à tarde no Palácio do Catete especialmente convocado pelo sr. Presidente da República, o Conselho de Segurança Nacional. Nessa reunião foram examinados e debatidos os problemas atinentes a defesa e segurança nacionais, tendo havido completo acôrdo de vista tanto na exposição dos assuntos como nas conclusões adotadas".

Qualidade Insuperável
BELL'S
SPECIAL RESERVE
OLD SCOTCH WHISKY
GARRAFA DE 1 LITRO
PEÇAM AO UNICO IMPORTADOR
JOSE' GARCIA-JOVE
Rua da Alfândega n.º 85, 3.º and.
Telefone: 23-5438

DENUNCIA O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS — FACIL A CONQUISTA DO PODER

Discursando, ontem, na solenidade de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra, o general Cordeiro de Farias analisou a técnica comunista de infiltração na maquina administrativa do país, "para ocupar pacificamente os postos-chave de seu funcionamento, e, depois de bem desmoralizá-lo pela não solução dada aos seus problemas, e pela divisão de separação das forças que o sustentam, transformá-lo, quando chegar o momento propicio, em Nação Proletaria, mediante uma ação de dentro para fora".

REVOLUÇÃO SEM RISCO

Alude, então, o general Cordeiro de Farias à essa "revolução às avessas", que é "infalivel e sem risco, porque, necessariamente, os centros nervosos do adversario estarão paralisados, como neutralizada estará a sua capacidade de resistencia.

Referindo-se ao papel de cada um de nós dentro desse panorama, disse o general:

— A hora é de decisão. Não sobreviverão os indecisos, os desapercebidos, nem os indiferentes. E muito menos os neutros.

Só os que souberem, em tempo, optar e agir em consequência, é que conseguirão resguardar o seu futuro.

A CONQUISTA DO SER HUMANO

Depois de reiterar que devemos manter nossa fidelidade à ONU, disse o general Cordeiro de Farias:

— Na separação ideológica do mundo atual, toda conciliação é impossivel, a menos que suas diferentes partes reneguem o seu conteudo filosófico. São forças que se repelem. Pois, o que está na base dessa luta é a conquista mental do ser humano, que para

(Conclui na 8.ª página)

Danton Hesita em Receber a Massa Falida do P. T. B.

Hesita o sr. Danton Coelho, conforme era de prevêr, em assumir o contrôle da massa falida do PTB, que o sr. Dinarte Dorneles lhe passou às mãos, desde que não pôde alijá-lo da direção partidária. Entretanto, não afastou ele a hipótese de voltar à presidência trabalhista na eventualidade de concluir com êxito as negociações com o sr. Ademar de Barros e com o governador Lucas Garcez.

AS DUAS TENDÊNCIAS

Foi isso o que deixou claro ao manifestar que o PTB está historicamente dividido em duas tendencias, a isolacionista, representada pelo falecido senador Salgado Filho e recentemente pelo sr. Dinarte Dorneles, e aquela que deseja uma aproximação com o populismo ademarista.

Assim atribui êle sua primeira ascensão à presidencia petebista ao êxito das negociações que promovera, naquela época, para que o sr. Ademar de Barros viesse a apoiar, como apoiou, a candidatura do sr. Getúlio Vargas. Agora, estando êle tentando uma reaproximação com o populismo paulista, seria lógico que se afastasse o isolacionista Dorneles para dar lugar a êle, que representa a tendencia que se esboça vitoriosa.

ACEFALO O PTB

O PTB está acefalo, desde ontem. Deixando a presidencia o sr. Dinarte Dorneles e não a tendo assumido o sr. Danton Coelho e estando vaga, por morte, a terceira vice-presidencia, caberia assumir o controle do partido ao sr. Frota Moreira, secretario geral e homem vinculado à politica do ex-ministro do Trabalho.

Espera-se que na proxima semana se defina a situação, seja pela assunção do sr. Danton, seja pela reunião do diretorio nacional para escolha imediata de um dirigente. Faltam, por outro lado, nos quadros trabalhistas personalidades acima das competições intestinas que possam impor-se no comando da agremiação.

ESPERADO EM MINAS

O sr. Danton Coelho, que já conferenciou demoradamente em São Paulo com o governador Garcez, com o vice-governador Erlindo Salzano e com o sr. Ademar de Barros, está sendo esperado, conforme anteciparnos há dias, em Belo Horizonte, onde pretende retomar, diretamente com a base regional do udenismo mineiro, as conversações para o chamado entendimento "super-partidario", ultimo apelido da manobra Danton Coelho.

GARCEZ CONFIRMA

S. PAULO, 22 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez confirmou ter conferenciado com o sr. Danton Coelho, acrescentando que esteve presente tambem à conferencia o sr. Erlindo Salzano, vice-governador.

Quanto aos assuntos tratados, assim se manifestou o governador:

"Conversamos exatamente uma hora e 45 minutos, mas não tratamos da reforma ministerial, conforme se noticia. A conversa girou em torno de generalidades nacionais".

O sr. Lucas Nogueira Garcez informou ainda ter aposto veto a 4 dos 22 projetos de lei ultimamente elaborados pela Assembléia Estadual figurando entre eles o que reestrutura os vencimentos dos escrivães do Tribunal Militar.

ARRANCADOS DAS PAGINAS DA HISTÓRIA SURGEM OS FATOS QUE SE TRANSFORMARAM NA MAIOR EPOPÉIA NAVAL DE TODOS OS TEMPOS!
JOHN WAYNE
PATRICIA NEAL
ÁGUAS TRAIÇOEIRAS
"OPERATION PACIFIC"
DIREÇÃO GEORGE WAGGNER
ACOMP COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA NO SÃO-LUIZ E AMERICA
SÃO-LUIZ ODEON ROXY CARIOCA IDEAL
Amanhã CAPITOLIO PETROPOLIS
120-3,30-5,40-7,50-10 HS.
Sensacional!" FALCÃO DOS MARES"

ASSEGURADO O LEITE NO NATAL

O prefeito João Carlos Vital seguirá para S. Paulo, após o Natal, a fim de tratar com os produtores locais e as autoridades paulistas, do abastecimento de leite ao Distrito Federal.

Ontem, o prefeito carioca declarou à nossa reportagem que o abastecimento da cidade está garantido para a época nata-

NATAL DE POBRE



Dava pena vêr a fila. Começava num portão lateral do Catete, seguia por Silveira Martins, praia do Flamengo, rua do Russel, envolvia o Hotel Gloria, subia um pouco a ladeira do Outeiro da Glória, tornava a descer, contornava a praia do Russel e ia morrer na City. Eram crianças e adultos de todo jeito — em comum apenas a pobreza e a tristeza — que iam buscar os presentes de Natal distribuidos por D. Darci Vargas, como se vê nos dois clichês, acima e abaixo.

MANTIDO O AUMENTO

O Tribunal Superior do Trabalho apreciou o recurso interposto da decisão do Tribunal Regional sôbre o aumento de salário dos comerciários cariocas, mantendo quase na integra o acórdão recorrido. A única reforma admitida diz respeito a uma redução de 5% no aumento concedido aos empregados de estabelecimentos que trabalhem com artigos tabelados.

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Aos seus segurados e amigos, agentes, funcionários, organizadores, médicos e banqueiros, a

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

apresenta afetuosos votos de bom Natal e de feliz e próspero Ano Novo. Agradece, outrossim, a seus segurados a honrosa preferência com que a têm distinguido, e também a todos os seus colaboradores internos e externos a valiosa cooperação que têm oferecido ao seu ininterrupto progresso

SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
★
Departamento Central
Av. Rio Branco, 173 — 10.º Pav.
RIO DE JANEIRO

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Clarim

Os Militares e o Comunismo



Danton JOBIM

As impressionantes denúncias que ultimamente vêm surgindo sôbre a conspiração comunista não nos contam nada de novo. Em linhas gerais, as arguições particularizam fatos que já eram conhecidos de todos os que acompanham, vigilantes, o evoluir da tecnica bolchevista, atentando nas metamorfoses por que passam os discipulos de Lenine e de Stalin, a fim de prepararem a dissolução das fôrças sociais interessadas na conservação do regime democrático.

Entre essas fôrças, e no primeiro plano, como é óbvio, estão as classes armadas. O trabalho de infiltração comunista no Exército, na Marinha e na Aeronáutica, agora revelado ao público, com indicação de nomes, não tem efeitos fulminantes. E' de vagaroso rendimento, dificultado pela ausência de certos fatores revolucionários positivos capazes de determinar uma atmosfera de crise. Mas no dia em que êsses fatores abruptamente se manifestem, numa crise politica ou econômica de largas proporções, o rastilho da subversão se acenderá por si mesmo e o terreno pacientemente minado se prestará maravilhosamente à ação comunista.

Não tenhamos ilusões. 1935 não será repetido. Prestes e seus colaboradores reconhecem os erros que cometeram deflagrando um movimento de quartéis sem apoio num movimento de massas. Esperarão cautelosamente até que o descontentamento entre as classes operárias, ante o incontrolável surto da carestia da vida e as provocações dos agitadores chegue ao ponto de saturação.

Sem dúvida, o dever dos jornais independentes é trazer ao conhecimento geral e do govêrno a profundeza da infecção comunista nos meios militares e até nas altas esferas da administração e da magistratura. Mas se essas denúncias caem no vácuo, porque os governantes se mostram perplexos e abúlicos diante do perigo, em vez de um serviço, estaremos prestando, talvez, um desserviço à comunidade, pois lançaremos, pelo pânico, os espíritos hesitantes e pusilânimes, os acomodaticios, os aproveitadores, que fazem legião, nos braços do partido comunista.

* * *

Temos diante dos olhos o esplêndido discurso que o sr. general Osvaldo Cordeiro de Farias pronunciou ontem na solenidade de encerramento do Curso Superior de Guerra. E' uma clara e firme definição de principios democráticos, de confiança no futuro, de amor às idéias tradicionais da cultura do Ocidente. Nessa formosa oração espelha-se, com efeito, a verdadeira consciência do Exército, seus pendores, sua inabalável fidelidade ao regime que nos regeu durante tôda a nossa vida de povo emancipado, ressalvado o hiato ditatorial.

As palavras do sr. general Cordeiro de Farias são particularmente oportunas numa hora em que se pretende abalar a lealdade das fôrças armadas para com as grandes causas defendidas pelo bloco ocidental, na sua resistência aos novos aspectos do despotismo russo-asiático. A participação integral do Brasil nos organismos da ONU como a única forma de assegurar o nosso "viver pacífico" resguardando-o pela segurança coletiva — é a tese vigorosamente sustentada pelo eminente chefe militar. Por outro lado, os disfarces da traição comunista são expostos em linguagem direta. Mostra-se como os comunistas se infiltram na máquina administrativa do Estado, ocupam pacificamente postos-chaves de seu funcionamento, para, depois de reduzir o Estado à impotência, promover o que o orador qualificou de "revolução às avessas", infalivel e sem risco, dada a neutralização de tôda a possibilidade de resistência.

Tudo isso que constitui objeto da advertência do sr. general Cordeiro de Farias está-se passando realmente no Brasil, debaixo dos nossos narizes, sem que uma providência decisiva seja tomada pelas autoridades responsáveis na preservação da ordem pública.

O general não podia, numa solenidade como a de ontem, descer a pormenores. Mas descreveu um quadro que é exatamente o do nosso país. Poderia acrescentar que quase tudo o que de grave há nesse quadro é fruto da imprevidência dos governantes, que confiaram postos essenciais à segurança da Nação, inclusive o comando de fôrças, a oficiais notoriamente ligados aos comunistas e toleraram que o Clube Militar, apesar de suas tradições democráticas, fôsse transformado em plataforma para difundir a propaganda comunista no seio das próprias fôrças armadas.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

As Agências Bangu e Campo Grande funcionarão, a partir de 3 de janeiro de 1.952, o mesmo horário da Agência Santa Cruz, isto é, das 8,00 s 15,00 horas (oito às quinze) e aos sábados das 9,00 às 12,00 horas (nove às doze).



na campanha de **NATAL** oferece grandes abatimentos e maiores facilidades no seu Departamento de crédito durante este mês **DE FESTAS**

RADIOS
TELEVISÃO
ELETROLAS
GELADEIRAS
MAQUINAS DE LAVAR
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES
BATEDEIRAS, etc.

Uma grande organização onde V. S. pode ser bem servida. Não compre seu presente para **NATAL** antes de ver nossas exposições em funcionamento

ATÉ ÀS 21 HORAS, à

AVENIDA RIO BRANCO, 157
(junto à Rua da Assembléia)

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro 72

DEPENDE DOS VERMELHOS A TROCA DE FERIDOS

EM ESTUDO A PROPOSTA DOS ALIADOS — O FIM DA TRÉGUA

TOQUIO, 23 — Domingo — (Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — Espera-se que os comunistas respondam hoje ao pedido das Nações Unidas, de troca, por motivos de "misericordia", dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos, antes que seja assinado o armisticio coreano.

REITERAÇÃO

O pedido foi feito novamente ontem, sábado, depois que os subdelegados da ONU e comunistas expressaram seu profundo descontentamento pelas listas de prisioneiros de guerra apresentadas por uma e outra partes, nada se adiantando praticamente sôbre o método que deverá ser observado para a fiscalização da trégua.

A possivel devolução imediata dos prisioneiros feridos ou doentes converteu-se numa grave questão, ao tornar-se evidente que somente um milagre de Natal poderá conseguir a concertação do armistício na Coréia antes do dia 27 do corrente, quando se vence o prazo da linha provisória de trégua.

Os comunistas deverão responder também mais ao seguinte:

1) — Pedido feito pelo general Matthew Ridgway ao alto comando vermelho, de que permita a representantes da Cruz Vermelha Internacional visitarem os acampamentos de prisioneiros de guerra. Os comunistas já rejeitaram vários pedidos nesse sentido.

2) — Pedido pelo contra-almirante E. R. Libby, de que os comunistas expliquem a ausência em sua lista de prisioneiros de 18 de dezembro dos nomes de mais de mil homens, dados anteriormente pelos vermelhos através do rádio ou fornecidos por êles mesmos à Cruz Vermelha.

3) — Que aconteceu a "milhares e milhares" de prisioneiros sul-coreanos. Os vermelhos dizem que têm somente uns 7.000, enquanto o govêrno da República da Coréia afirma que faltam 89.000 soldados sul-coreanos.

Por sua vez, os comunistas armaram uma "terrivel confusão" sábado, alegando a ausência de 44.000 nomes na lista oficial aliada. A ONU admite que tornou a classificar 37.000 "prisioneiros" como homens que foram obrigados a incorporar-se ao exército norte-coreano.

A Viagem de Churchill Aos EE. UU.

Não Insistirá Para Haver Conferência Dos Quatro Grandes

LONDRES, 22 (Robert Jackson, da U.P.) — O primeiro ministro Churchill não isistirá junto ao presidente Truman para uma reunião dos Quatro Grandes e não planeja uma reunião particular com Stalin, segundo fontes autorizadas. Churchill recebeu, em Paris na semana passada, luz verde para promover tal encontro, mas as aludidas fontes dizem que o próprio Churchill acha que a situação ainda não está madura para isso.

"NEGOCIAÇÃO"

Segundo elas, o principal objetivo da Inglaterra na guerra fria continua a ser "negociação", mas que tais negociações devem assentar na força futura e não na presente debilidade das potências ocidentais. A reunião com Stalin é, desde há muito, um dos objetivos mais acariciados de Churchill. Antes das eleições gerais de 1950 ele se declarou favoravel a pelo menos mais uma conferencia em alto plano. Voltou a dizê-lo antes das eleições de outubro passado, mas acrescentando cautelosamente que a situação coreana havia alterado o clima.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

Montagens, reformas e consertos de eletrolas, rádios e televisão, com qualquer defeito, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Serviços honestos conscientes e garantidos. — Orçamentos sinceros a domicilio, a Cr$ 50.00 — Telefone: 48-1680

RESUMO TELEGRÁFICO

Acusação Soviética

A "Gazeta Literária", de Moscou, acusou os EE. UU. de despejarem leprosos sul-coreanos em território da Coréia do Norte em poder dos comunistas. A publicação aponta esse fato como nova especie de atrocidade.

Agência Comercial

A Chancelaria argentina informou que o govêrno argentino autorizou o govêrno japonês a instalar uma agência comercial no país para promover o intercâmbio e estudo do mercado local, intensificar as correntes turísticas entre ambos os países e examinar na prática as regulamentações comerciais.

Compra de Petróleo

Em nota dirigida ao Irã, a Inglaterra reiterou que [illegible] concordar com a compra de [illegible] óleo iraniano por cidadãos brit[illegible]cos, nem reconhecer direitos legais ao Irã para a disposição das instalações construidas pela Anglo-Iranian Oil. Co.

Dez Fragatas

O Japão está "esperançado" de obter a cessão de dez fragatas e 50 navios de patrulha norte-americanos para reforçar sua potencia defensiva, segundo o jornal "Nippon Times".

Catrástofe

No minimo 23 mineiros de carvão seguida de devastador incêndio soterrados quando de uma explosão seguindo de devastador incêndio ocorreu na maior mina dos EE. UU.

"Patriota Alemã"

A agência noticiosa da Alemanha Oriental, ADN, disse ontem, que a "União das Mães Argentinas" e "União de Mujeres de la Argentina" — exigiram numa carta dirigida ao Presidente Truman e ao Alto Comissário Americano sr. John McCloy a libertação da "patriota alemã" Lilly Waechter, que foi condenada à prisão por um tribunal da Alta Comissão Americana por ter chamado os soldados americanos na Coréia de assassinos.

Quota

Técnicos que estão elaborando o tratado do Exército Europeu concordaram hoje em que um comissário de Defesa Européia, ajudado por um conselho internacional de ministros, deverá receber atribuições para fixar a quantia com que cada nação contribuirá para sustentar o Exército, no periodo de transição.

Mensagem Real

Segundo um comunicado emitido pelo Palácio de Buckhingham, êste ano o Rei George VI gravará a mensagem de Natal que anualmente dirige ao povo britânico, em vez de lê-la diretamente ao microfone como de costume.

Indignação contra a Hungria

A indignação pública nos EE. UU. a respeito da decisão do govêrno hungaro em julgar os 4 aviadores que foram obrigados a descer em território hungaro, acusando-os de espionagem possivelmente forçará o govêrno norte-americano a levar o caso junto a ONU.

Nota Inglêsa ao Irã

O ministério do Exterior britânico anunciou que enviou uma nota ao Irã negando-se a comprar petróleo persa e a reconhecer o direito legal do govêrno iraniano em dispor do referido produto "porque a disputa petrolifera continua entregue à corte Internacional, de Justiça de Haya".

Feroz Bombardeio Naval do Encouraçado "Wisconsin"

Reduzida a Luta Em Terra a Atividades de Patrulha — Em Calma Completa Tôda a Frente Oriental à Espera do Armistício

TÓQUIO, 23 domingo — (Rutherford Poats, correspondente da U. P.) — A guerra da Coréia voltou a limitar-se a atividades de patrulhas ao longo de tôda a frente, de 232 quilômetros de extensão, enquanto o céu muito nublado impedia grandemente o desenvolvimento das ações aéreas.

ATAQUE DE SONDAGEM

Na frente ocidental, uma patrulha chinesa efetuou um ataque de sondagem às posições avançadas da ONU ao oeste de Yongchon, tendo sido rechaçada facilmente. Na frente central, uma patrulha aliada estabeleceu contato com um contigente comunista, retirando-se a seguir para suas linhas.

COMPLETA CALMA

Na frente oriental houve completa calma, sendo evidente que ambos os exércitos estão à espera do desenlace das negociações de armistício. Somente a fôrça aérea e unidades navais da ONU efetuaram alguns ataques a posições comunistas.

O encouraçado "Winconsin" descarregou várias toneladas de projéteis de 16 polegadas sôbre as posições vermelhas em terra, e a seguir navegou diante da costa leste da Coréia, para canhonear a já pulverizada cidade portuária de Wonsan. O fogo do "Wisconsin" foi dirigido de terra por tropas aliadas, e os projéteis fizeram mais de 200 mortos entre os vermelhos, destroçando trincheiras e casamatas comunistas.

PERDAS AEREAS ALIADAS

A quinta fôrça aérea informou que desde o começo da guerra da Coréia os aliados perderam 506 aviões e 1.293 aviadores norte-americanos foram mortos. Sôbre êsse total de aviões perdidos, somente 76 foram abatidos em combates aéreos e 14 em terra em virtude de acidentes. Os restantes 416 foram derrubados pelo fogo anti-aéreo inimigo. A maior perda aliada em um só dia ocorreu à semana passada, quando foram destruidos 14 aviões. O comunicado abarca as ações aéreas até quinta-feira última. Diz também que nesse periodo a fôrça aérea aliada destruiu, abateu provàvelmente ou avariou, 1.051 aviões vermelhos. Além disso, a aviação da ONU causou 184.380 baixas às tropas comunistas, destruiu 51.970 veiculos a motor, 1.585 locomotivas, 165.000 casas, 1.838 tanques e 5.065 posições de artilharia. Dos aviões aliados perdidos, 56 eram bombardeiros.

CAMPONEZA DO MINHO

O RESTAURANTE LÍDER PORTUGUÊS

(ANTIGO "36")

PETISQUEIRAS A PORTUGUESA — A MAIOR CASA DO SEU GENERO NESTA CAPITAL — CONHECIDA EM TODO O BRASIL E NO ESTRANGEIRO

COZINHA TIPICA BRASILEIRA E PORTUGUESA. CADA DIA UM PRATO ESPECIAL. SEGUNDA-FEIRA: CABRITO COM ARROZ DE FORNO. TERÇA: LEITAO A BRASILEIRA. QUARTA: TRIPAS A MODA DO PÔRTO. QUINTA: FEIJOADA COMPLETA. SEXTA: PITEUS DE PEIXE E BACALHAU. SABADO: COZIDO ESPECIAL E MOCOTÓ A PORTUGUESA — CONSOADAS

CASTANHAS — RABANADAS E PERTENCES PARA AS CONSOADAS DE NATAL E ANO NOVO

Dois grandes salões — Pessoal habilitado
Apuro e distinção!

"A CAMPONEZA DO MINHO"

F. COSTA & RODRIGUES

(BUENOS AIRES Esquina de CONCEIÇÃO)
IMPORTAÇÃO DIRETA DOS MELHORES VINHOS E PRESUNTOS DE PORTUGAL

RUA DA CONCEIÇÃO, 42, 46 e 48 —
RUA BUENOS AIRES, 186

Telefones: 43-0620 e 43-0434

Funciona todos os dias, inclusive aos feriados, fechando sòmente aos domingos, quando é feito o descanso semanal.

Papai Noel atracou

A

Camisa branca com colarinho	de	68,00	por	59,00
Camisa côres, esporte	de	140,00	por	110,00
Lençol solteiro — 1,40 x 2,15	de	45,00	por	39,00
Lençol casal — 2,00 x 2,20	de	68,00	por	59,00
Brim linho para ternos	de	40,00	por	30,00
Brim algodão para ternos	de	12,00	por	9,80
Linho côres para senhora	de	65,00	por	58,00
Linho para lençol 2,20	de	150,00	por	118,00
Chitas, lindos padrões	de	4,50	por	3,00
Chitas, opalas lisas e estampadas . .	de	7,50	por	6,00
Rayons, lisos e estampados	de	12,00	por	9,50
Cretone 1,40	de	19,80	por	17,50
Roupa de linho ARSENAL			por	595,00

Retalhos em quantidade de qualidade
Matérias plásticas, lisas e estampadas

ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.° de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

ENERGIA E PROGRESSO

O progresso de uma nação desenvolve-se na razão direta da energia que despende o seu povo. Isso porque, hoje, ninguém pode negar a íntima relação que existe entre energia e progresso. Energia de tôdas as procedências — da água, do petróleo, do carvão, do átomo e da própria energia humana. Quanto maior é a disponibilidade de energia acumulada em uma cidade ou área geo-econômica, tanto maior será o crescimento dessa mesma cidade ou região e mais rápido, portanto, o seu progresso, que passa a ser, dessa forma, uma decorrência do aumento e do trabalho da respectiva população.

No Brasil, as estatisticas nos revelam um exemplo muito expressivo dessa intima correlação entre fôrça e população. Em 1872, no último quartel do século passado, a cidade de Pôrto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, possuia 44 mil habitantes, enquanto que a metrópole paulistana tinha, apenas, 32.400 almas. No decorrer dos anos, entretanto, São Paulo preocupou-se sempre e procurou aumentar, constantemente, o seu potencial elétrico, ao passo que o Estado do Rio Grande do Sul, dispondo de magníficos caudais e recursos outros, tendo perdido ótimas oportunidades de resolver êsse problema vital, preferiu marchar, afinal, para a pior solução possivel do problema, isto é, para o monopólio estatal da eletricidade, que é, como se sabe, a base sôbre a qual repousa o plano de eletrificação naquela unidade da Federação. E o resultado não se fez esperar — o Rio Grande do Sul vive em permanente crise de fôrça, ao que o Estado de São Paulo dispõe de energia abundante para as suas necessidades. Mais ainda, dêsse resultado pode tirar-se, perfeitamente a explicação para o confronto atual que vimos fazendo entre o crescimento de ambas as capitais: — Pôrto Alegre cresceu de 44 mil para 420.000, isto é, não chegou, sequer, a decuplicar, enquanto a capital do Estado de São Paulo ultrapassou a casa dos dois milhões (2.230.000 de habitantes, segundo as estatisticas), ou seja, mais de setenta vêzes o era no ano de 1872!

A energia elétrica é relevante fator de progresso. E, alem de importante para o desenvolvimento industrial, é um grande elemento de civilização.

Sôbre tôdas as outras formas de energia, a elétrica apresenta as vantagens de ser não só fàcilmente transportável, em grandes quantidades e a grandes distâncias, mas, também, de ser fácil e higiênicamente transformável em energia mecânica, luminosa, etc. e altamente divisivel.

O problema da energia elétrica é, para o Brasil, uma questão vital, da mais alta significação politica, econômica e social. A industrialização do país e o progresso em numerosos ramos de atividade nacional estão na dependência da produção, em larga escala, de energia elétrica e de sua entrega ao consumo em baixos preços.

Em todo o mundo, a energia elétrica gera-se com agua ou fogo. Mesmo nos paises que dispõem de grandes reservas carboníferas, como é o caso da Inglaterra, há, também, usinas hidro-elétricas, para suprirem possiveis faltas ou carestia do carvão. E nos paises em que abundam as quedas dagua, como sucede na Escandinávia, existem, da mesma forma, usinas termo-elétricas, para atenderem às necessidades do consumo, durante o inverno rigoroso, quando se congelam os cursos de agua, diminuindo ou mesmo estancando as quedas aproveitadas para produção de fôrça.

No Rio Grande do Sul essa combinação também se torna necessária, para estabelecer e garantir o indispensável equilíbrio, pois se aquele Estado não está exposto, como as regiões frias, ao fenômeno do congelamento das aguas, sofre contudo o fenômeno inverso, das estiagens e sêcas prolongadas.

A natureza favoreceu o Rio Grande do Sul com boas jazidas de carvão mineral que, para serem econômicamente exploradas, exigem a queima à bôca da mina do carvão de qualidade inferior. Daí resultará, pois, uma dupla vantagem: a do aumento do potencial elétrico e a do melhor aproveitamento do carvão sul riograndense.

Compreendendo isso, o CADEM, consórcio administrador das minas de São Jerônimo, está procurando estabelecer no pôrto de Xarqueadas, à margem direita do rio Jacuí, uma moderna usina termo-eletrica de 60.000 HP, o que lhe permitirá o fornecimento de mais 45.000 Kws, os quais irão cooperar grandemente para resolver as conhecidas e crônicas deficiências de fôrça elétrica daquele Estado.

O próprio plano estadual de eletrificação poderá beneficiar-se sensivelmente com essa iniciativa louvável do CADEM, pois a distribuição da energia poderá fazer-se através da rede da Comissão Estadual. Diante disso, não há, pois, razão alguma que leve alguém a negar o valor dessa iniciativa ou a opor-se à realização projetada. Fazê-lo, sob o pretexto de que será energia demasiada para o Rio Grande do Sul, demonstrará ou ignorância das possibilidades de progresso e expansão industrial daquela importante região, ou — o que é muito pior — o mesquinho espirito de gratuita oposição a uma emprêsa que muito tem contribuido, não apenas para o progresso econômico do Estado e do Brasil, mas também para o bem-estar social, através de escolas, hospitais, creches e outros serviços assistenciais, criados e mantidos pelo CADEM para benefício de seus trabalhadores e de suas familias.

O progresso depende principalmente de iniciativas dessa ordem, das empresas privadas, e para um Estado, como o do Rio Grande do Sul, com as possibilidades de expansão que apresenta, nunca será demais a eletricidade disponível, ainda hoje muito cara e deficiente.

Companhia Proprietaria Brasileira S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede da Companhia à Av. Almirante Barroso n. 97 — 1.º pavimento, às 15 (quinze) horas do dia 31 de janeiro de 1952, a fim de deliberarem sôbre o aumento do capital social por meio de transferência de lucros acumulados e fundos de reserva, de acôrdo com o relatório apresentado pela diretoria à Assembléia Geral Ordinária realizada aos 30 de abril do ano corrente.

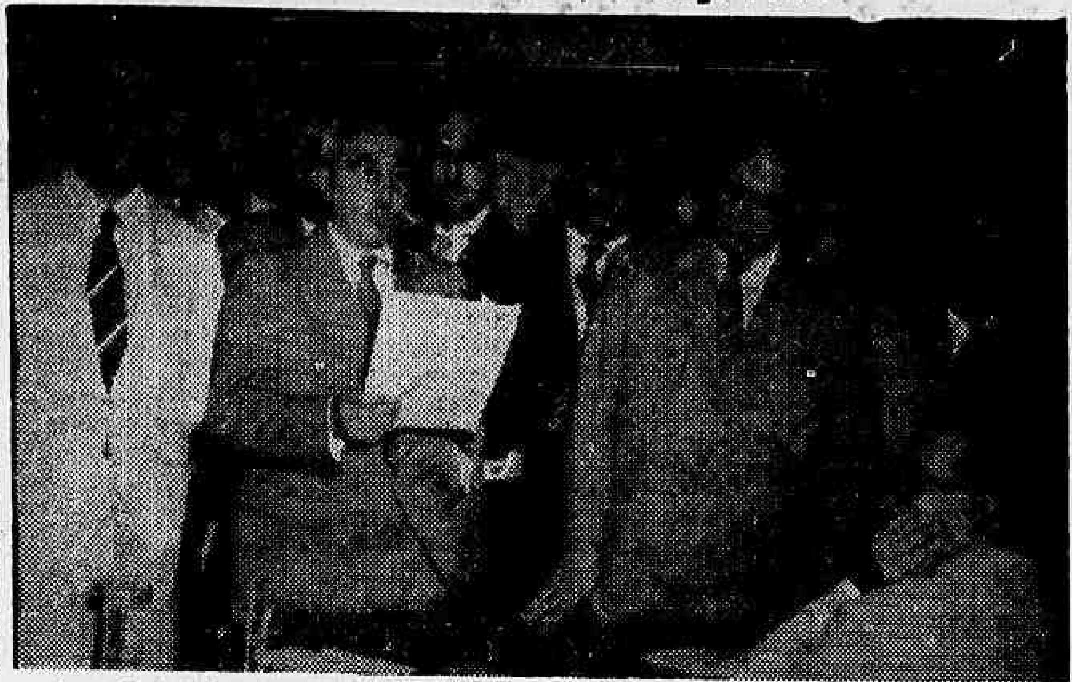
Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1951. — COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S. A. — Emanuel Costa de Mares — Diretor.

DE Qualidade
Presentes MESBLA - o caminho certo!

HOJE VENDAS DAS 9 AS 22 HS. AMANHÃ DAS 8,30 AS 20. HS.
DIA DE NATAL DE 9 AS 12 HS.

Tem Novo Presidente o Instituto do Açucar e do Alcool

Política de Reequilíbrio é a Que Vai Executar o Sr. Gileno De Carli, Articulada Com a Ação do Ministério da Agricultura e da Indústria, a Longo Prazo



Assumiu, ontem, a presidência do Instituto do Açucar e do Alcool o sr. Gileno De Carli, recem-nomeado pelo Chefe do Govêrno, em substituição do sr. Bastos Tavares.

A cerimônia assinalou-se pela simplicidade, embora bastante concorrida, tendo a ela comparecido o titular da pasta da Agricultura, sr. João Cleofas, os srs. Apolônio Sales, Simões Lopes, João Pessoa de Queiroz, além de outras autoridades, representantes da classe açucareira, banqueiros, jornalistas, amigos e quase todo o funcionalismo daquela autarquia.

O sr. Gileno de Carli é pernambucano, engenheiro-agrônomo, lavrador de cana. Pode dizer-se que iniciou suas atividades econômicas no Rio de Janeiro, precisamente no Instituto do Açucar e do Alcool, onde ingressou em 1933, tendo ocupado os mais destacados postos. Foi conselheiro, durante dois anos, do Conselho Federal de Comércio Exterior, vice-presidente do Instituto Nacional do Sal e do Conselho Consultivo da Coordenação da Mobilização Econômica. A partir de 1945 começou a atuar nas organizações de classes produtoras: Associação Comercial do Rio de Janeiro, Confederação Nacional do Comércio e Conselho Econômico da Indústria. Há mais de dois anos vinha representando o comércio do país na Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, na CEXIM e na Comissão de Acordos Comerciais. E' autor de dezoito livros especializados, sôbre açucar, comércio exterior e economia industrial do país.

A foto que ilustra esta noticia — gentileza da Agencia Nacional — mostra o novo presidente do Instituto do Açucar e do Alcool no momento em que proferia o seu discurso de agradecimento a outro que lhe dirigiu o sr. Bastos Tavares. O sr. Gileno De Carli está entre êste e o sr. João Cleofas, Ministro da Agricultura, e é esta a integra da oração que proferiu:

"Eu vivo um dos momentos mais intensos de minha vida. Dá-me ensejo de rememorar o inicio de minhas atividades profissionais. como fornecedor de cana num engenho de Pernambuco. Coincidiu com uma seca que fazia mirrar as canas que eu plantara e as esperanças que eu nutria. Logo após, recrudece a crise de preços, consequente do craque de 1930, que somente foi diminuindo, quando o sr. Presidente Getúlio Vargas decidiu, em 1931, intervir no terreno econômico, para salvar a economia nordestina do açucar. De defesa efêmera, o Estado intervencionista amplia a sua ação com a criação do Instituto do Açucar e do Alcool. De 1933 até hoje, tem o I.A.A. norteado a política açucareira do país. disciplinando a produção, escoando os excessos, criando o parque alcooleiro, dirimindo as incompreensões entre usineiros e fornecedores de cana, criando o código das relações dessas operosas classes, o Estatuto da Lavoura Canavieira, impulsionando a assistência social às massas trabalhadoras, estruturando, enfim, em todos os sentidos, uma economia "sui generis".

No decorrer desse já longo período da vida do I.A.A., o curso dos acontecimentos históricos, internos e externos, se refletiu na economia açucareira. A industrialização do país acarretou um repentino aumento no consumo do açúcar e o esforço individual para superar a possibilidade de crise de suprimentos é digno de louvores. Mas, não há dúvida que êsse processo de evolução não obedeceu a um critério pre-estabelecido. O espírito de audácia, as facilidades do meio, a capacidade de prognosticar foram os fatores secundários para a ampliação do parque açucareiro em várias zonas do país. Mas, o fator decisivo, imperativo, foi de ordem geográfica. A geografia era um grande aliado dos produtores do Sul e tinha um sentido negativo para o Septentrião. O consumo à porta em contraposição com as dificuldades do transporte das usinas do Norte, para os centros de consumo sulinos. Por isso, percentualmente houve um deslocamento sensivel da produção do açúcar do Norte para o Sul.

O risco que êsse fato envolve é de molde a fazer conjecturas. Se o açúcar é a moeda principal do Nordeste para aquisição de bens de consumo e bens de produção, tanto de origem nacional como internacional, se os valores desses bens sobem, e a coluna de produção de açúcar não acompanha a curva ascensional desses valores, haverá uma evidente perda de substância e consequentemente um empobrecimento. Em têrmos de valores de trocas, isso tem um interesse decisivo. Os Estados açucareiros exportadores, incluindo o Estado do Rio de Janeiro, que compram à base do açúcar quase tudo o que consome de produtos industrializados das regiões de estrutura economica mais forte, entrarão, sem dúvida, em equilibrio instável. Isso equivale a dizer, que perderão o poder de compra, que se refletirá, em última análise, em outros Estados, que não têm no açúcar, a base fundamental de sua economia.

Faltou-nos essa capacidade para atenuar os desequilíbrios que a geografia e a história criaram. Não houve o plano de fazer acompanhar sincronizadamente a produção regional com o consumo nacional. E, por isso, o equilibrio se partiu. A política de reequilíbrio é a ordem do Exmo. Sr. Presidente da República. O I.A.A. voltará engrandecido pela sua vida atuante nesses 18 anos de lutas, a beber as águas de suas origens. Aquele espírito de unidade nacional, de comunhão de interêsses, de divisão irmã dos onus e dificuldades, voltará a imperar para a contensão da economia açucareira espraiada dentro do leito que o processo histórico lhe reservara. O preceito constitucional de que todos são iguais perante a lei terá um sentido prático na justiça de preços que se irá iniciar. Aliás, já o Exmo. Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro, Comandante Amaral Peixoto, teve oportunidade de antecipar, em Recife, em novembro último, em síntese objetiva. o início de uma nova política de preço. Assim, essa política se implantará, entrozada com uma revisão de problemas técnicos da lavoura — articulada com a ação do Ministério da Agricultura, sob direção eficiente de Sua Excelencia, o Sr. Ministro João Cleofas, e da indústria, a longo prazo. Mecanização, concentração, reequipamento, não serão palavras mágicas, nem sonho mirabolante. O Exmo. Sr. Presidente da República julga que o Estado não poderá para sempre resolver as dificuldades das alterações dos custos. somente através dos aumentos constantes de preços. Por isso S. Excia determinou um estudo cuidadoso e urgente para o reequipamento industrial das fábricas de açucar, com possibilidades de se tornarem econômica e financeiramente eficientes.

Os custos se rebaixam com a eficiência técnica, e se a técnica é menosprezada, que a culpa desse crime contra a ciência não venha recair no consumidor. E a técnica nos abre um horizonte vasto e magnifico, desde o campo com o serviço mecanizado, com as máquinas que a indústria moderna poderá produzir, até a instalação de fábrica de adubo sintético para cujo êxito, a industria açucareira poderá contribuir, dando um primeiro passo para a imediata utilização da energia da cachoeira de Paulo Afonso, marco definitivo de rendenção do Nordeste. Por tudo isso, reafirmo que vivo intensamente êste emocionante momento, que me permite ser o portador dessa palavra de ordem, do Exmo. Sr. Presidente da República, o criador do Instituto do Açucar e do Alcool e o renovador da sua política açucareira. Para a execução dêsse plano tenho certeza de contar com o conselho permanente do ilustre Chefe da Nação, dos Srs. Ministros de Estado interessados na representação dêste organismo, dos eminentes Governadores dos Estados Açucareiros, dos Congressistas das regiões canavieiras. da ilustre Comissão Executiva do I.A.A., das classes produtoras — usineiros e fornecedores de cana, e, com a capacidade de trabalho. dedicação e competência dos meus companheiros, funcionários desta Autarquia, à qual dei grande parte de minha mocidade e do meu entusiasmo.

Serei e agirei à frente da administração do I.A.A., como um juiz. O usineiro como o fornecedor de cana terão iguais direitos como correspondentes deveres. Dentro da esfera administrativa todos terão assegurados também os seus direitos, sendo-lhes exigidas aquelas obrigações que sempre foram fielmente executadas pelos meus companheiros de trabalho.

Com êsses propósitos, recebo das mãos do ilustre homem público fluminense, dr. Silvio Bastos Tavares, portador de uma tradição de inteligência e capacidade, a presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool".

Amaral Quer se Expandir Mas Esquece o E. do Rio

Política Estadual

Por querer assentar bases politicas nos diversos Estados da Federação, esquecendo-se do seu único núcleo eleitoral que é o Estado do Rio, o sr. Amaral Peixoto está gradativamente perdendo prestigio na Velha Provincia.

Não tem sabido, também, o governador fluminense acertar um "modus vivendi" para os principais elementos do seu partido, o PSD, que estão a se enfraquecer mutuamente numa acirrada disputa pela conquista do Ingá na próxima sucessão.

O CASO DO PTB

O caso do PTB do Estado do Rio é um dos aspectos do fracasso do sr. Amaral Peixoto no setor político. Quis o governador absorver o partido getulista, tornando-o uma sucursal do PSD, quando, inesperadamente, devido ao entrechoque de interesses, uma ponderável ala do PTB se desligou da corrente ortodoxa, justamente aquela que estava a vender por pequeno prêço o apoio ao governador.

Os debates na Assembléia sôbre a jogatina, a reforma judiciária e outros assuntos puseram à mostra o grupo anti-amaralista, que até hoje ainda não conseguiu ser controlado.

Foram, também, os petebistas que tomaram a iniciativa de conseguir assinaturas para um requerimento de convocação extraordinária, da Assembléia, prevendo que a jogatina e as perseguições voltariam a campear.

ADMINISTRATIVAMENTE FALHO

Queixam-se os fluminenses do pouco interesse que o governador tem demonstrado no sentido de conseguir do govêrno federal verbas e empréstimos para poder executar obras imprescindíveis ao progresso do Estado.

Lembra-se, a propósito, que quase tôdas as unidades da Federação já se beneficiaram com empréstimos do Banco do Brasil e verbas para empreendimentos de vulto.

S. PAULO, 2 (Asapress) — Circulos petebistas acentuam que a atitude do sr. Marcondes Filho desligando-se da Comissão de Reestruturação do PTB em São Paulo não poderia ter sido outra. Sublinham tais circulos que o vice-presidente do Senado foi pública e ostensivamente desacatado por elementos da C.R., os quais à sua inteira revelia as reuniram para traçar diretivas quando o senador Marcondes Filho estava no Rio de Janeiro, entregue ao seu labor no Monroe.

O PSD ELEGEU UM PREFEITO

MANAUS, 22 (Asapress) — O PSD venceu as eleições no município de Canutama, elegendo para prefeito o sr. Francisco Chagas Gomes de Araujo com 405 votos.

A SUBSTITUIÇÃO DO PREFEITO DE MANAUS

MANAUS, 22 (Asapress) — O PDC, ontem reunido, resolveu oficiar ao governador Alvaro Maia pedindo a exoneração do atual prefeito da capital, sr. Edson Epaminondas de Melo, e indicando para substituí-lo o major Marcio de Menezes.

A Prefeitura Municipal, por fôrça do acôrdo politico existente pertence ao PDC, porém, fontes ligadas ao govêrno informam, que o sr. Alvaro Maia não acatará sua decisão pois, pretende reformar radicalmente seu secretariado, escolhendo livremente seus auxiliares.

Pede Esclarecimentos ao Diretor da CEXIM

S. PAULO, 22 (Asapress) — A Sociedade Rural Brasileira dirigiu ao sr. Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o seguinte telegrama: "Voltando a circular com insistência a notícia da proibição das exportações de algodão, quando, por fôrça da produção de 280 mil toneladas, foi estabelecido, sem prejuizo para o fornecimento à industria nacional, a quota de exportação de 120 mil toneladas ainda não atingidas, somos obrigados a recorrer a V. Excia. no sentido de esclarecer a véracidade de tais boatos, que só servem para tumultuar o mercado interno e dificultar a marcha normal da colocação do produto no exterior. Esperando a manifestação de V. Exia. a respeito, agradecendo, enviamos as nossas atenciosas saudações. (As.) Acácio Gomes, diretor".

Fabricação de Tratores

Foi aprovado pelo presidente da República o esquema para a produção de tratores pela Fábrica Nacional de Motores, a ser realizada em colaboração com um consorcio italiano. O Ministério da Agricultura deverá apreesntar o plano para a aquisição anua iminima de tratores e outros veiculos a serem construidos na F.N.M.

Disputam Terras Que Valem 100 Milhões

CURITIBA, 22 (Asapress) — Dada a projeção das pessoas envolvidas, continua repercutindo intensamente o grave incidente ocorrido na Secretaria do Tribunal de Justiça, quando ali se defrontaram dois grupos interessados em questões de terra, avaliadas em mais de 100 milhões de cruzeiros.

O sr. Manuel Linhares e o seu cliente Sebastião Castro foram sériamente atingidos por socos, ponta-pés e por instrumentos contundentes, principalmente o primeiro.

Serenados os ânimos, com a intervenção do próprio presidente do Tribunal e da polícia, ambos foram hospitalizados, sofrendo o sr. Manuel Lacerda vários ferimentos no crânio.

Os quatro irmãos Beltrão, que são a outra parte interessada no caso, também sofreram escoriações generalizadas, tendo comparecido à polícia para prestar declarações.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av Copacabana 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9,30 às 16,30 horas

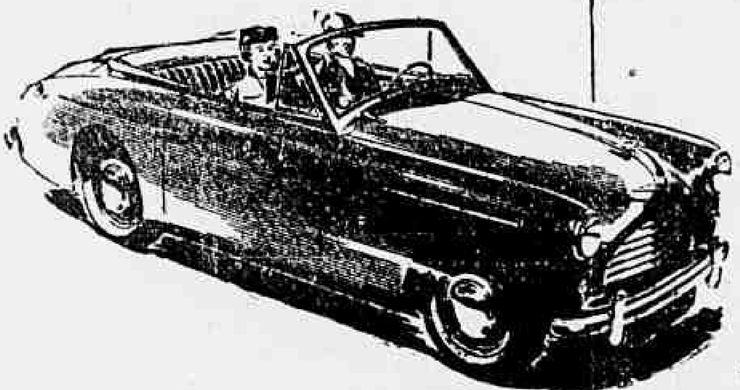
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

EM EXPOSIÇÃO
a nova linha de automóveis
AUSTIN



AUSTIN A-40 - DEVON

O novo Austin A-40 — Devon, com alavanca de mudanças na coluna da direção e com freios hidráulicos nas quatro rodas, conserva as caracteristicas que o tornaram lider absoluto dos carros de sua classe: rápida aceleração, boa velocidade, suavidade de marcha e economia excepcional.



AUSTIN A-40 - SPORTS

Um belo e moderno conversivel de alta performance. O Austin A-40 — Sports, de 2 carburadores, veio atender ao apelo dos esportistas por um carro de rápida aceleração e grande estabilidade nas altas velocidades. De duas portas, 4 lugares, capota escamoteável e estofamento em couro natural, é um carro confortável, sólido, veloz e econômico.





AUSTIN A-70 - HEREFORD

Mais amplo, mais poderoso, o Austin A-70 — Hereford está destinado a um grande sucesso. Confortável interior com capacidade para seis pessoas, motor de viva aceleração, freios hidráulicos nas quatro rodas, alavanca de mudanças na coluna da direção, assentos de borracha espumosa "Dunlopillo" estofados em couro natural, maciez de molejo, linhas elegantes, funcionamento uniforme, são algumas das caracteristicas do Austin A-70 — Hereford.

COMPANHIA PROPAC - COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — RIO DE JANEIRO



O Papai Noel Cassio Muniz
Sabe Escolher...

★

As possantes
MOTOCICLETAS
de Cassio Muniz são
detentoras de recordes mundiais!

★

E para o passeio ou o esporte
elegantes, duráveis, atraentes
BICICLETAS
Erlan ★ Philips ★ Mercury

Encontram-se
na Grande Loja
CASSIO MUNIZ S.A.
Importação e Comércio
Em São Paulo desde 1910

E... quanto a pagar, é só combinar!

E agora no Rio:

★ Para o seu conforto, ar condicionado em todos os Departamentos.

SENADOR DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA

Diario Carioca

ANO XXIV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 7204

A Nossa Opinião

Um Voto Por um "Cadillac"

A campanha "um voto por um Cadillac" com a qual o sr. Rui de Almeida pretende fazer-se primeiro secretário da Câmara dos Deputados está repercutindo junto à opinião pública de maneira desastrosa para o Congresso. Interroga-se abertamente qual o intuito dêsse representante trabalhista, que sacrifica aos seus interesses pessoais o conceito e a austeridade do Parlamento. E, quem vem acompanhando certas manifestações de próceres do PTB contra o Congresso, não pode deixar de levar em conta a hipótese de se tratar de uma provocação. Provocação que os responsáveis pelo comando do Poder Legislativo estão na obrigação de repelir.

Sabe-se, aliás, que a manobra do sr. Rui de Almeida é, além do mais, perfeitamente inócua, não só por não haver o precedente alegado da concessão de cambiais a oficiais do Exército para aquisição de automóveis no exterior, como porque o diretor da Cexim já notificou reservadamente ao sr. Nereu Ramos que a operação pleiteada pelo deputado Rui de Almeida é ilegal. Deve, assim, o Congresso ao sr. Simões Lopes uma advertência sensata e leal, pois, de posse da informação referida, o presidente da Câmara estará em condições de ajuizar dos verdadeiros intuitos do aspirante a primeiro secretário. Seria bom que, em benefício do bom nome do Congresso, o sr. Nereu Ramos sustasse as consequências da resolução da Câmara, retirando ao presidente da República a possibilidade de desmascarar, e com carradas de razão, a manobra que em má hora os deputados endossaram.

O Momento Exige Definições

A OPINIÃO nacional está sendo alertada a respeito da infiltração comunista nas classes armadas e na administração pública.

Autoridades militares e eclesiásticas, jornalistas, parlamentares, líderes das classes econômicas e trabalhistas, todos os responsáveis pela ordem econômica e pela paz social no Brasil erguem a sua voz em defesa das instituições nacionais, mostrando os perigos a que se expõe o país em face da ofensiva dos agentes de Moscou.

O mundo se prepara para nova guerra e a "quinta-coluna" procura realizar a tarefa que lhe foi cometida: sabotagem, agitação política e, se possível, luta armada dentro de cada nação que esteja em campo oposto à Rússia.

A situação é essa e não comporta mais tergiversações. Cada um deve tomar seu posto de combate no quadro dramático que se apresenta. E os brasileiros querem permanecer fiéis à sua pátria e ao estilo de vida livre que escolhêmos.

Falta de Confiança

ESTÁ sendo observado que o movimento de compras de artigos de Natal, brinquedos, comestíveis, etc., no comércio varejista, tem sido, êste ano, muito mais fraco que nos anteriores. Alguns comerciantes chegam, mesmo, a afirmar que as suas vendas do mês de dezembro serão iguais ou inferiores às de novembro.

Qual a razão dêste fato? A primeira impressão, parece escassez de dinheiro. Mas, se atentarmos para o ritmo de emissões de papel moeda, veremos que a existência de dinheiro em circulação não cessou de aumentar em 1951. As demissões efetuadas nos serviços públicos, durante o ano que está por terminar, não bastariam para alterar a procura dos chamados "artigos de festas". O que existe, de fato, é o encarecimento geral do custo de vida e, sobretudo, falta de confiança. Há como que uma estagnação do natural enriquecimento do país, apesar da arrecadação governamental ter sido aumentada. A verdade é que o govêrno em 1951 planejou muito e realizou pouquíssimo. O povo está guardando o seu dinheiro porque não tem confiança no futuro.

Secas e Açudes

O GOVERNO tem feito seguir para o Nordeste navios com grandes carregamentos de gêneros alimentícios. Embora a situação climatérica já se tenha modificado sensivelmente, perduram, ainda, as consequências dolorosas do trágico fenômeno da natureza que tanto enlutou aquela zona da nação brasileira. Êsses embarques de víveres representam simples medida de emergência, para evitar que centenas de patrícios nossos morram de fome.

Mas não é somente disso que precisam os nordestinos. Se as providências ficarem restritas a êsses embarques de mercadorias, tomarão elas o aspecto de uma esmola. Ainda há poucos dias foi publicado um telegrama do Ceará informando que grupos de flagelados pediam trabalho ao govêrno.

O Nordeste precisa de uma inflexível e segura ação salvadora. O Nordeste precisa de trabalho e de obras. Obras que sejam um preventivo contra o fenômeno periódico das secas. E a construção de açudes deve figurar em primeiro lugar. Já disse um ilustre técnico que o problema de açudagem, naquela zona, não está sendo atacado de maneira racional. E' necessário estabelecer um plano definitivo.

O Ceará, por exemplo, espera o açude de Orós. Por que não se atacam essas obras? Êsse manancial, pronto, será maior que a baía da Guanabara. Será uma solução para o problema, naquele Estado. O que se tem feito, entretanto, é um trabalho dispersivo, que não adianta, no conjunto técnico. Despesa que não resolve e, por isso mesmo, que não tem fim.

Funções Policiais

A POLICIA continua preocupada em "legislar" a respeito das diversões públicas. Aliás, essas atitudes apenas revelam uma notável incapacidade para a compreensão das funções policiais.

Com efeito, não são poucos os problemas a exigir a ação da Polícia nesta cidade do Rio de Janeiro. Assim, bem que ela poderia deixar em paz as questões que vão tendo desenvolvimento normal. Ficaria a Polícia mais identificada com o seu papel, se deixasse os problemas legislativos para o Congresso...

O que estamos vendo, porém, dias depois de falarem os responsáveis por certos órgãos policiais, numa censura de rigores puritanos em relação ao teatro de revista, é uma injustificada investida contra os cinemas, na base de exigências que além de ilegais são absurdas.

Os três pontos da Polícia, evidenciando uma estranha intenção de perturbar a ordem, às vésperas do fim do ano, são êstes: na sala de projeção dos cinemas não poderá haver gente em pé, nas salas de espera ninguém poderá esperar, não poderá haver filas diante das bilheterias dos cinemas.

Os ditames da Polícia mais parecem brincadeira do que coisa séria. Reunir os representantes dos proprietários dos cinemas para tratar de um assunto dessa espécie até parece pilhéria.

O próprio primeiro item, que poderia ser aceitável, não o é no Rio de Janeiro, onde grande parte de espectadores tem por hábito entrar no meio do espetáculo. Isso talvez pudesse vir a ser resolvido com as cadeiras numeradas, o que já constitui um assunto muito diferente. Quanto às outras duas exigências, são elas evidentemente uma infantilidade. Onde permaneceriam os espectadores que não desejassem entrar no meio dos filmes? Passeando na rua? E qual a providência que os donos de cinema poderiam tomar contra as filas que inevitàvelmente se organizam, quando é grande o número de pessoas a querer comprar o ingresso? A solução da Polícia há de ser a do cassetete ou do corpo de bombeiros...

Em resumo, a Polícia está contra o progresso, contra o maior interêsse da população pelos cinemas. Contra a possibilidade de se abrigarem os espectadores enquanto aguardam a hora de entrar. E, pior do que tudo isso, contra a boa ordem na compra dos ingressos, contra um hábito ùltimamente adquirido pela população, que é o de organizar filas, o qual, longe de ser condenável, revela uma evolução do sentimento de disciplina.

Reabilitação da Itália

J. Guilherme de Aragão



ONZE países, inclusive o Brasil, assentiram na revisão do tratado de Paz com a Itália. Em resposta às notas de 8 de dezembro do govêrno italiano, exprimiram os países ocidentais que o espírito do Tratado de Paz não mais existe, e a Itália passará a ser considerada no mesmo plano de igualdade das nações democráticas, tudo de acôrdo com os princípios da Carta das Nações Unidas. Em consequência, eliminaram-se as restrições impostas às fôrças armadas italianas pelo Tratado de 1947, sublinhando o govêrno de Roma que está redimindo o país do estigma da traição, decorrente de sua posição, na última guerra, como aliado da Alemanha.

A importância do acontecimento está, entretanto, na integração da Itália na órbita do Ocidente. Para bem apreendê-la, basta mencionar algumas das limitações que acabam de ser liberadas. Pelo Tratado de Paz de 1947, o exército italiano ficou restrito a um efetivo de duzentos e cinquenta mil homens, aí incluídos setenta e cinco mil carabineiros e os componentes da polícia federal. Por sua vez, a Marinha passou a ser constituída de apenas dois couraçados, além de outras unidades menores, com um efetivo não superior a 25 mil homens, e a fôrça aérea ficou circunscrita a duzentos aviões de caça e 150 de transporte, proibida a utilização de bombardeiros. Outras limitações: proibição de fabricar canhões de longo alcance, armas atômicas, projéteis dirigidos a rádio, e de realizar experiências nucleares. Finalmente, não poderia a Itália construir fortificações permanentes nas fronteiras com a França e a Iugoslávia, nas ilhas do Mediterrâneo e do Adriático; nem levantar novas bases na curva da bota siciliana.

São, pois, de vulto as restrições liberadas. A liberação, entretanto, tem uma importância mais virtual e moral do que pròpriamente real, porque a Itália não está em condições de executar amplo programa de rearmamento. Assim mesmo, não deixa de ser um fator assaz ponderável o livre ingresso de Roma no programa aliado de defesa européia.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Congresso e as Finanças

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A vida financeira dos países democráticos — e entre êles permitimo-nos incluir o Brasil — é determinada pelo Poder Legislativo, que legitima a tributação, estima a receita pública e dispõe sôbre a sua aplicação, distribuindo os recursos pelos cargos e serviços existentes ou necessários e, ainda, provendo à obtenção de novos recursos, quando os primeiros sejam insuficientes para atender às exigências do desenvolvimento do país. Sabe-se que foi essa a primeira finalidade dos parlamentos, o que lhes justificou a existência: era o consentimento dos que pagam, que sucedia a uma imposição que era, anteriormente, ato de confisco.

RECEITA E DESPESA

A vitória do regime democrático sôbre os absolutismo de tôda ordem estendeu a área de incidência das atribuições parlamentares até que se configurasse o Poder Legislativo nos moldes e nas linhas que se podem considerar definitivamente fixados, pois que são funcionais. A evolução que se operou nesse sentido, não lhe modificou, porém, a finalidade inicial, senão para torná-la mais precisa e acentuada. Assim é que, para encurtar razões e ir direto ao assunto, a Constituição brasileira vigente, de 18 de setembro de 1946, estabelece como primeira das competências do Congresso, a de "votar o orçamento".

Não ficam, porém, aí as atribuições conferidas ao Legislativo, no art. 65, pela Constituição Federal. O n.º II do artigo mencionado lhe confere a de "votar os tributos próprios da União e regular a arrecadação e a distribuição das suas rendas". O n.º III, a de "dispor sôbre a dívida pública federal e os meios de solvê-las. Os ns. IV e V, os de regular as despesas de pessoal, pela criação e extinção de cargos públicos e fixação dos respectivos vencimentos, bem como pela lei de fixação de fôrças para o tempo de paz. O n.º VI, finalmente, a de "autorizar abertura e operações de crédito e emissões de curso forçado".

Aí está, portanto, justificada a afirmativa inicial dêste comentário: é, realmente, tôda a vida financeira do país que depende do voto do Congresso e por êle tem de ser deliberada. Tôda a receita da União e tôda sua despesa, o Congresso é que lhes dá legitimidade e que as prevê, desde a fase inicial que é a da autorização para realizar a receita, até a final, que é o orçamento, ou plano anual de govêrno, que compreende a especialização ("rigorosa", salienta o dispositivo constitucional que a impõe) da despesa variável, com seus limites máximos consentidos.

Se alguma dúvida restasse, a própria definição do orçamento, como resulta das exigências constitucionais, poderia completar a prova. Com efeito, nos têrmos do art. 73 da Constituição, "o orçamento será uno, incorporando-se à receita, obrigatòriamente, tôdas as rendas e suprimentos de fundos, e incluindo-se discriminadamente na despesa as dotações necessárias ao custeio de todos os serviços públicos". Não pode, pois, haver nenhuma renda, nenhum suprimento de fundos, que escape à inclusão no orçamento, como também não pode haver serviço público de custeio não incluído, discriminadamente, na lei de meios, que provê às necessidades econômicas do país e determina a fonte e o modo de assegurar os recursos necessários à sua execução.

A COLABORAÇÃO PRESIDENCIAL

O § do art. 73 completa o quadro, prevendo tôdas as hipóteses possíveis, ao dispôr que "a lei de orçamento não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa para os serviços anteriormente criados", mas excetuando da proibição:

"I — a autorização para cobertura de créditos suplementares e operações de crédito por antecipação da Receita;

II — a aplicação do saldo e o modo de cobrir o "deficit".

Fazem-se necessários créditos suplementares, é preciso antecipar a receita, para efetuar a despesa prevista? O orçamento autoriza. Há um saldo em perspectiva? O orçamento determina sua destinação. Há "deficit"? E' preciso cobri-lo, e o orçamento indica o modo de fazê-lo. E, quanto à despesa, encontramos ainda, no § 2.º do mesmo artigo 73, nomas precisas e definitivas:

"O orçamento da despesa dividir-se-á em duas partes: uma fixa, que não poderá ser alterada senão em virtude de lei anterior; outra variável, que obedecerá a rigorosa especialização". (art. 73, § 2.º).

A primeira parte dêsse dispositivo completa-se com o estatuído no art. 65 ns. IV e V: a "lei anterior" a que se refere é a de fixação de fôrças, e o conjunto das leis especiais que criam ou extinguem cargos e fixam vencimentos; em suma, as despesas de pessoal e ainda os "meios de solver a dívida pública", a que se refere o citado art. 65, n.º III.

A parte variável, "que obedecerá a rigorosa especialização", é a da execução de obras e serviços, que podem ser objeto de um "plano", mas que o orçamento especificará, anualmente, com o exigido rigor. Em tudo isso, o Presidente da República pode colaborar por três modos: os atos jurídicos, da sua competência, que são a iniciativa e o veto e a ação política, meramente persuasiva, através das exposições de motivos das Mensagens e da palavra dos seus porta-vozes na Câmara e no Senado. Só isso.

O Que Se Diz:

... QUE o vice-líder do sr. Ademar de Barros na Câmara, deputado Arnaldo Cerdeira, fuma, em média, quinze charutos por dia...

... QUE, custando cada um dos referidos charutos a quantia de sessenta cruzeiros, chega-se à conclusão de que o dito Cerdeira gasta diàriamente, só com charutos, novecentos cruzeiros e mensalmente vinte e sete mil cruzeiros, três mil cruzeiros a mais do que o seu subsídio de deputado...

... QUE o sr. Benício Ferreira Filho, diretor de futebol do Fluminense, é o mais sério candidato à sucessão do presidente Carlito Rocha, do Botafogo, na popularidade esportiva dos paredros...

... QUE o dito Benício implantou o populismo no aristocrático clube das Laranjeiras, convivendo com os jogadores, tomando banho com êles depois dos jogos, dando entrevistas para dizer que o "team" vai ser tricampeão e outras carlitices...

A Opinião do Leitor:

SUGESTÕES AO D.C.T.

Um leitor comenta muito favoràvelmente o ato do diretor dos Correios e Telégrafos, criando serviço motorizado de distribuição e recebimento de correspondência, venda de selos, etc.

Elogia, também, a preocupação do mesmo diretor de fiscalizar a eficiência na entrega da correspondência, para o que solicitou a colaboração do público.

Nesse ponto, porém, oferece uma restrição: o sistema atual de carimbagem e entrega da correspondência impede a atuação do público.

O próprio leitor cita o caso de duas cartas que recebeu, do Recife, colocadas na sua caixa de correspondência seis dias depois de assinadas pelo remetente. Não sabe, no entanto, nem é possível averiguar em que data foi postada, nem quando chegou à Agência, porque os carimbos são ilegíveis.

A solução seria alterar-se o processo. Em lugar de bater-se o carimbo sôbre o sêlo, deveria o D.C.T. adotar o sistema norte-americano de inutilizar o sêlo com um carimbo de simples traços vermelhos e carimbar fora a data e o nome das agências que remeteram e receberam a correspondência. Isso é do interêsse da repartição, pois muitas reclamações se fazem — caindo o conceito do D.C.T. — com base exclusivamente na data escrita pelo remetente, às vezes maliciosamente.

Além disso, não é possível o destinatário saber a hora em que o carteiro lhe trouxe a correspondência, pois cada vez mais se difunde o hábito de instalar caixas de correspondência, com o que fica eliminado o contato dos funcionários com o público.

A preocupação da hora, porém, não é essencial. Se os carimbos forem claros, facilitando a verificação das datas, já o Departamento dos Correios e Telégrafos terá feito uma Africa.

MÉTODOS DE DIREÇÃO

O sr. W. Peluce faz algumas queixas contra a administração da Central e parece ter razão, em parte. Diz êle que as ordens do diretor, cel. Eurico de Souza Gomes, são deturpadas na sua execução, provocando descontentamento entre os empregados. Cita o caso de um serviço de 16 horas consecutivas, que antigamente era imposto aos empregados e o cel. Souza Gomes mandou reduzir para 12, mas, os chefes subalternos mantiveram em 16, com derivante única de dividi-lo em duas secções: de 8 ao meio dia e das 20 às 8 da manhã do dia seguinte.

Acha ainda o leitor que o cel. Eurico de Souza Gomes deveria manter alguns sindicadores particulares, para apurar as queixas que lhes são encaminhadas.

Nêsse ponto, discordamos. O honesto, regular e digno é exatamente o diretor submeter a queixa aos acusados, ouvir-lhes as razões e julgar levando em conta os elementos que obteve, às claras, não por um sistema de espionagem inadmissível numa administração ciosa de sua compostura. A arguição poderá fazer-se contra o julgamento, nunca para condenar o método de instrução.

Ciência ao Alcance de Todos

Halitose

O mau hálito pode ser o sintoma de numerosos processos morbidos ou simplesmente a manifestação de uma função alterada, não constituindo por si só, uma doença. A halitose, isto é o mau cheiro da boca das pessoas sãs, deverá ser sempre distinguida do mau cheiro que emana da boca dos indivíduos portadores de processos patológicos, ou que ingeriram medicamentos ou substâncias capazes de dar ao hálito êste cheiro repugnante. Entre os alimentos capazes de determinar a halitose os mais comuns são o alho e a cebola; quanto ao alho que foi o primeiro condimento usado pelo homem, já os antigos se preocupavam com esta sua característica e aconselhavam várias substâncias que usadas em gargarejos seriam capazes de neutralizar o mau hálito, assim a mirra e o incenso quando mastigados ou usados em infusão seriam remédios verdadeiramente eficazes.

Quanto ao alho sabe-se que a persistência de seu mau cheiro dura até 70 horas, e isto se deve, não só aos produtos voláteis que o compõem e que circulam no sangue, como a persistência de pequenas partículas que se introduzem durante a mastigação nos interstícios dentários.

A origem da halitose nos indivíduos sadios e que possuem dentes sãos, não deve ser procurada no tubo gastro-intestinal, nos pulmões ou nos demais órgãos, mas sim na cavidade bucal e mais pròpriamente em uma alteração das propriedades biológicas da saliva, e que favorece o desenvolvimento dos germes de putrefação. Muitas têm sido as causas a que se tem acusado de determinar o mau hálito. E' opinião geral de que o mau hálito depende geralmente dos distúrbios da alimentação, mas se por um lado vamos achar fundamento para esta afirmativa, de outro, vamos observar que é muito comum encontrarem-se indivíduos dispepticos, ou com graves distúrbios gastronômicos que não apresentam mau hálito.

Ainda vamos encontrar, negando esta crença, que o hálito dos dispepticos apesar de apresentar esta característica repugnante, não o é tanto, quanto o de certos indivíduos sadios.

A que deve então atribuir-se o mau hálito? A uma alteração funcional em indivíduos sadios ou pelo menos isentos de doenças com substrato funcional ou anatômico, em parte esta afiramtiva parece ilógica uma vez que se falando em indivíduos saudáveis deveriam apresentar tôdas as suas funções normais; mas é fato que existem êstes casos, e aí, vamos então encontrar a presença de germes específicos de ação fermentativa.

Entre os vários germes da boca, tem particular importância com respeito a halitose os estreptococus e as bactérias de putrefação. Os estreptococus são germes fortemente acidofilós e acidogêneos, o que explica seu rápido desenvolvimento às expensas de pequenas quantidades de hidratos de carbono produzindo grandes quantidades de substâncias ácidas; êste fenômeno se dá na boca quando êstes germes se desenvolvem às custas de partículas alimentares que restam entre os dentes.

A grande responsável porém, pelo mau hálito nestes casos, são as bactérias de putrefação capazes de se multiplicarem extraordinàriamente, em presença de um meio alcalino, dando dêstes processos gases extremamente fétidos.

A saliva possui uma série de funções complexas, pois além de suas funções físicas, favorecendo, formando e determinando o circuito das funções gustativas, a função mecânica, de formação do bolo alimentar a ser deglutido, uma função química, iniciando o processo digestivo, e uma função inibidora das multiplicações dos germes contidos na cavidade bucal que aí tem seu hábito natural, porém com seu desenvolvimento freado não chegando a estabelecer processos patológicos. Desde que se instale um distúrbio nesta função frenadora do desenvolvimento dos germes, êstes passarão a proliferar, e se predominam as bactérias de putrefação teremos o mau hálito.

Além destas causas que vimos anteriormente, certos medicamentos podem determinar uma modificação no hálito dos indivíduos, assim o cacodilato de sódio, o gomemo e o eucaliptol, e o creosoto.

Muitas causas patológicas podem determinar a modificação do hálito, sendo característico o hálito dos doentes em fase de acetonuria no decurso de várias sindromes. As doenças da boca ou dos dentes estão em primeiro plano como desencadeadoras do mau hálito pelo desenvolvimento das bactérias de putrefação nos dentes cariados, nas piorréias, ou nos indivíduos de parca higiene bucal.

As estomatites são ainda causa de halitose, e particularmente as de origem tóxica, produzidas pelo chumbo e mercuriais, cujos depósitos dentários sofrem transformações em ácido sulfuretos.

A amidalite crônica, pode ser a causa do mau hálito assim

(Conclui na 8.ª página)

A Paz é o Seu Objetivo

ROBERT I. GANNON,

Na obra "Eugênio Pacelli: O Príncipe da Paz", recentemente publicada nos Estados Unidos pela "Creative Age Press", de Nova York, o historiador Oscar Halecki e seu colaborador James F. Murray Junior escreveram uma biografia de extraordinário interêsse sôbre o chefe da Igreja Católica Romana — o homem cuja voz firme e serena, ouvida acima dos tumultuosos ruídos da guerra, transportava um incessante apêlo de paz.

Durante a Primeira Guerra Mundial, um Papa recentemente eleito procurava tornar sua voz mais alta que o troar dos canhões. A seu lado havia dois homens. Um era a materialização da Justiça, o grande jurista eclesiástico dos tempos modernos, o Cardeal Enrico Gasparri. O outro era um jovem monsenhor, que trazia no nome, Pacelli, a sugestão da paz. Êste jovem monsenhor foi feito Núncio Papal para levar as propostas de paz do Vaticano ao Kaiser alemão. Assim, não é acidental a divisa de seu brasão: "Opus justitiae pax" — "A Paz é a Obra da Justiça".

Eugênio Pacelli estava destinado a ser o Bispo da Paz, o Cardeal da Paz e, finalmente, o Papa da Paz. Seu nome, sua natureza e seus estudos preparavam o mundo para a razão de ser de sua existência, mas o advento da Segunda Guerra Mundial e o consequente caos político impediram que fôsse amplamente reconhecido o êxito alcançado pela obra de Eugênio Pacelli.

Trabalhar para conservar o mundo em paz é o mesmo que trabalhar para conservar os homens em estado de graça. Frequentemente, a sensação que temos do êxito de um indivíduo é a convicção de que sem êle as coisas teriam sido muito piores. No caso do atual Papa, participam desta convicção todos os estudiosos de assuntos internacionais, entre os quais se deve colocar os autores de "Eugênio Pacelli: O Papa da Paz".

Os escritores Halecki e Murray sàbiamente não se concentraram na personalidade do Papa, ou em pormenores íntimos e pitorescos da sua biografia, mas sim na sua influência sôbre as relações internacionais — e as relações internacionais, durante quase 40 anos, desenvolveram-se em tôrno de uma desesperada luta pela paz. Eis o Sumo Pontífice. Eis o Santo Padre do Grande Consistório, trazendo seu anel de pescador e sentado no trono, por cima do túmulo dos Apóstolos, em S. Pedro — um velho entre seus contemporâneos, sem ter seu nome ligado a uma divisão blindada, advertindo os transgressores da paz, lembrando aos 32 novos Pontífices da Igreja, ao colocar em suas cabeças o barrete cardinalício, que seu sangue poderia vir a ser o preço elevado da paz. Dêsses 32, um era o Cardeal Mindszenty, mais tarde aprisionado e condenado à prisão perpétua pelo govêrno húngaro, dominado pelos russos comunistas.

Com a clareza e a visão perspectiva de um historiador profundo, Halecki elucida o papel do Vaticano nos seus contatos com as nações contemporâneas e responde, embora indiretamente, às dúvidas honestas daqueles que só sabem ver nessas gestões a administração de sacramentos de mistura com assuntos políticos. Depois de ler alguns capítulos do livro, começa-se a perceber o que significa a imensa tarefa de fazer com que os mesmos sacramentos sejam administrados a 130.000.000 de pessoas em todo o mundo, que o mesmo catecismo seja ensinado aos seus filhos e que o mesmo sermão seja pregado de seus púlpitos.

Se negociar o término do derramamento de sangue e o cumprimento dos Dez Mandamentos, a abertura de igrejas e de escolas religiosas e a instituição de um episcopado leal constituíssem intromissão em política, então os autores dêste livro diriam que o Papa se intromete em política. Entretanto, como "intromissão" e "política" são duas palavras desagradáveis, o escritor Halecki as evita.

Muitas vezes o Papa fala aos estadistas através dos seus diplomatas, outras vezes aos seus filhos através dos Bispos e em outras ocasiões ao mundo inteiro através da imprensa. E aqui uma pergunta que sem dúvida ocorrerá a todo leitor, ficará sem resposta. O homem de hoje, habituado a ver reis de papelão e primeiros-ministros e presidentes em plena atividade sucumbir ao pêso de seus tremendos fardos, terminará o livro querendo saber como é que um homem de 75 anos de idade pode estar tão bem informado sôbre tamanha variedade de assuntos, como é que pode trabalhar tanto, manter tal contrôle e fazer tão poucos erros, mesmo fora de seu reino de fé e de espírito. Talvez esta pergunta ultrapasse os limites dêste livro sàbiamente limitado, que se contenta a analisar o que Pio XII disse por todos os variados meios de comunicação da vida moderna. Constitui obra suficiente conseguir realizá-lo sem se tornar monótono ou confuso.

Os melhores capítulos são aqueles que levam à queda da Alemanha Nazista, os quais refletem o próprio escritor Halecki, com a posição e experiência do velho técnico polonês em Versalhes, o velho delegado da Liga das Nações, o velho Deão da Universidade de Varsovia (o sr. Halecki, que é atualmente professor de História na Fordham University, Estados Unidos, ocupou tôdas estas posições anteriormente).

Não importa quais sejam as crenças religiosas do leitor, êle encontrará inspiração e segurança espiritual nesta biografia do Papa Pio XII. A geração que produziu despotas implacáveis como Hitler e Mussolini, e os ditadores da Rússia Comunista, para quem a vida humana nada vale, paradoxalmente deu Eugênio Pacelli a um mundo necessitado de um campeão de paz.

S.A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1938
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3161
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3933
Gerencia	23-4441
Redator Chefe Assistente	23-3227
Secretaria	43-5529
Esportes	23-4471
Reportagem Política	23-4431
Reportagem e Polícia	23-5083
Departamento de Difusão	23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 870-11.º-s/151
Tel. 36-4561.

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones: 52-4355 e 52-[illegible], para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

JUROS DE 8 %
AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de:
9,30 às 16,30 horas

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
11.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 138
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇAO
E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —
Aos meus amigos e Fregueses
Bom Natal — Feliz Ano Novo

Companhia Importadora de Máquinas "COMAC"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.ª CONVOCAÇAO

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 31 de dezembro de 1951, na sede da Sociedade, à Avenida Presidente Vargas n. 502, 6.º andar, às 5 horas da tarde, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria para que o lucro líquido apurado no corrente ano seja transferido em 31 de dezembro de 1951 para Fundo de Reserva Legal e sua posterior utilização no aumento do Capital.

COMPANHIA IMPORTADORA DE MAQUINAS "COMAC" — Sylvio Pellico Vianna — Diretor-Gerente. — Rômolo Figueiredo d'Alessandro — Diretor-Secretário-Tesoureiro.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESULTADO DA GRANDE LOTERIA DO NATAL. VENDIDO EM LAMBARY O BILHETE PREMIADO COM 10 MILHÕES DE CRUZEIROS

Realizou-se ontem, na sede da Loteria Federal do Brasil, a extração da "Loteria de Natal". O sorteio teve inicio precisamente às 14 horas, estando presentes varias autoridades, o concessionário da Loteria, e representantes da imprensa. Enorme multidão enchia completamente a sala de extrações para acompanhar os trabalhos, vibrando de emoção à medida que iam sendo sorteados os premios maiores.

O primeiro premio, de 10 milhões de cruzeiros, coube ao bilhete n.º 28.7[illegible]8, vendido em Lambary.

O segundo premio, de 5 milhões, tocou ao bilhete n.º 38.265, vendido em Pelotas.

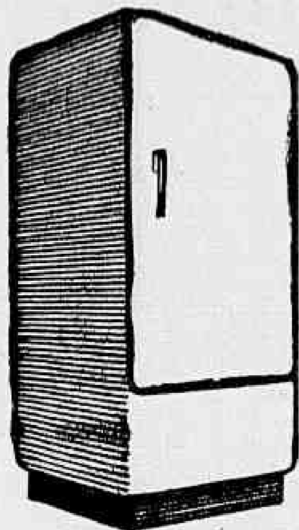
O terceiro premio, de 3 milhões, coube ao bilhete nº 36.955, vendido em Belo Horizonte.

O quarto premio, de 2 milhões, coube ao bilhete n.º 33.633, vendido no Rio.

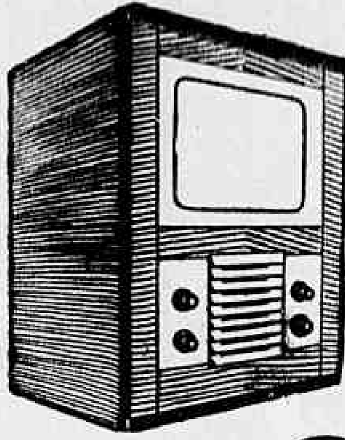
O quinto premio, de 1 milhão de cruzeiros, coube ao bilhete n.º 37.763 vendido em Belo Horizonte.

Em outro local publicamos a lista completa do sorteio, correspondente aos 42 milhões de cruzeiros distribuidos.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29.3353
EM FRENTE AO
CEMIT. INHAUMA

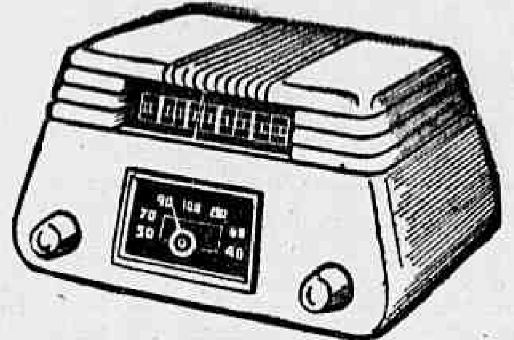

GELADEIRA ELÉTRICA, americana, de 7 pés.
Preço

ou álbum completo.


APARELHO DE TELEVISÃO, com tela de 17 polegadas.
Preço

ou álbum completo.


ENCERADEIRA ELÉTRICA, de superior qualidade.
Preço



APARÊLHO DE RÁDIO, de 5 válvulas, para cabeceira.

Preço


BICICLETA INGLÊSA, de ótima qualidade, completamente equipada.
Preço



MÁQUINA FOTOGRÁFICA, com dois visores e lente alemã. Estojo de couro e dispositivo para uso a tiracolo.
Preço


LIQUIDIFICADOR, de afamada marca, artigo de grande utilidade no lar.
Preço



MÁQUINA DE LAVAR ROUPA, Maytag, com grande capacidade.
Preço

ou álbum completo.


OS MELHORES PRESENTES DÊSTE NATAL, CUSTAM APENAS CR$ 1,50!

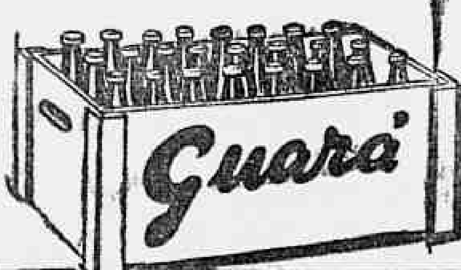
a SOLUÇÃO aqui está:



Há muitas chances nas chapinhas de "Guará"!

Em dezembro, mês de Festas, as chances de você ser contemplado com êstes verdadeiros presentes que "Guará" está distribuindo em seu monumental concurso, são muito maiores. Centenas de valiosos presentes, como Geladeiras, Aparelhos de Televisão, Bicicletas, Máquinas de Lavar Roupa, Liquidificadores, Máquinas Fotográficas, Enceradeiras, Rádios e muitos outros, serão fartamente distribuidos neste fim de ano. "Guará" contribui, dessa forma, para que o seu Natal, e o da sua família, possa ser muito mais feliz e alegre.

O seu presente de Natal está nas chapinhas de "Guará"! Beba mais "Guará" e leve muitas caixas para sua casa! Há 24 chances em cada caixa de "Guará"!



OUTROS PRESENTES DE GUARÁ:
Ventiladores, Fogareiros a óleo, Torradeiras elétricas, Ferros elétricos, Jogos de caneta e lapiseira, Bolas Superball, Fogareiros elétricos.

VALOR DOS PREMIOS DISTRIBUIDOS EM SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO:
CR$ 819.995,00.
Em dezembro as chances são muito maiores!

PEÇA DIRETAMENTE AO SEU FORNECEDOR «GUARÁ» EM CAIXAS! É MAIS PRÁTICO, MAIS FÁCIL E MAIS RÁPIDO!

Um Bom Presente de Natal!
MEIAS NYLON
Malha 51 .... Cr$ 29,00
Malha 54 .... Cr$ 35,00
Malha 51-30, com desenho no calcanhar .... Cr$ 45,00
Soquete Nylon para homem desde .... Cr$ 30,00
NA
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 (esq. Frei Caneca)
Desejamos aos nossos amigos e freguêses bom NATAL e feliz ANO NOVO



HOJE
DAS 10 ÁS 11 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
um programa especial de Nato'
NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS. — TUPÍ 1280 KCS.

Natal Sem Figurinhas Mágicas...?
NÃO É POSSIVEL!
NÃO FAÇA ISSO COM SEUS GAROTOS!
Compre já o maravilhoso álbum
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
Ricos e formidáveis prêmios
Cr$ 4,00 — Nas bancas de jornais

Leia "A SOMBRA"

NATAL DOS DISCOS
GRANDE SORTIMENTO DE DISCOS
A PREÇOS POPULARES
desde Cr$ 5,00 à Cr$ 15,00
MUSICAS DE TODOS OS GENEROS
Discos novos de importação recente de tamanho grande e pequeno com
DESCONTO DE 30%, 40% e até 50%
Procurem sem demora na
FEIRA DOS DISCOS
RUA S. JOSÉ, 67 — TELEFONE: 42-2677

Amar é Proibido, Mesmo Nos Parques
A Milionária Está Sem Dinheiro?

PRIMEIRO PLANO

O APARTAMENTO era dêsses de que a gente não pode dizer com certeza se tem ou não empregada. Algumas tarefas caseiras ficavam a cargo de uma terrivel adolescente, escurinha. Chamava-se Jandira.

Jandira quebrava tudo, mexia com o vizinho namorava o caixeiro, telefonava, ria-se, corria pela casa, levava sustos. A patrõa, de muito boa indole, gritava com ela: "Jandira, diabinha!"

Eu alugava um quarto neste apartamento. Um dia, a dona da casa bateu-me à porta, entregando-me um livro: "Imagine só o senhor que a diabinha da Jandira tirou êsse livro escondido e estava a copiar poesias. Ora veja só! Vê se aquêle pedaço de gente pode entender de poesia".

Meu espanto começou quando vi o titulo do livro: "Poesias", de Carlos Drummond de Andrade. Quis imediatamente ver o que a menina tinha copiado.

Num caderno de capa azul, desses que têm um passarinho empoleirado na letra C, adquirido de certo com a finalidade única da arte, Jandira tinha copiado uma porção de poemas de "Alguma Poesia" e de "Brejo das Almas".

Senti em seu trabalho a preocupação de antologia. Tinha preferido os poemas de amor. Lembrei-me dos eternos sonetos encontrados nos aveludados albuns de meninas ricas e achei graça. Jandira possuia mais senso poético. O que me adimirava mais, no entanto, era o segrêdo da poesia a visitar e comover um espirito simples, não prevenido, como queria André Gide. Jandira não tinha "parti pris" contra a poesia sem rima, de métrica irregular. "Amor, a quanto me obrigas" era mais natural e verdadeiro do que tôdas as chaves de ouro que cantam a dor de Menelau.

"E o amor sempre nessa toada:
Briga, perdoa, perdoa, briga".

Nada poderia exprimir mais diretamente para Jandira as intermitências de seu coração. Acaso houvesse ela folheado outros livros de poesia, como suponho, teria notado logo que Olavo Bilac, Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, eram todos êles mais complicados, mais dificeis. A culturinha de Jantira só podia ser curta para qualquer poesia que não fosse um despojamento, uma simplificação.

Fiz ver à dona da casa que era mais conveniente deixar o livro com Jandira. Eu já era um burro velho. Tanta gente sem sensibilidade tem levado os meus livros que não tinha importância perder mais um para uma alma que me desse boas esperanças.

No fim de alguns dias, entretanto, a dona da casa achou que aquilo era um desaforo e me devolveu o livro.

E depois de mais uns dias, perdeu a paciência e mandou a Jandira embora. E a diabinha carregou-me "A Rosa do Povo" do poeta hermético.

M. C.

JACINTO DE THORMES

Com esta proximidade do Natal o comércio, que êste ano anda fraco de venda, melhorou um pouco. A vida noturna também, incluindo essa curiosa casa noturna do Alvarenga (e Ranchinho) que possui como atração o violino do Vava e o "bingo" da casa que diàriamente sorteia prêmios para a freguesia. Engraçado como a vida noturna do Rio apesar de descentralizado ainda pertence, no setor elegante ao Bife de Ouro da "Meia Noite" e ao "Vogue" noite a fora.

*

Entre as pessoas a quem quero desejar um bom Natal está o "seu" Sebastião que dirige a "Padaria Friburgo", em Nova Friburgo. Bons leitores é que interessam.

*

Na tarde de ontem o embaixador de Portugal e a senhora de Faria ofereceram um elegantissimo coquetel.

*

No dia 28 dêste mês o embaixador do Peru e a senhora de Tudela oferecem uma recepção de despedida ao Embaixador e a senhora Caio de Mello Franco que deverão partir para Lima dentro de pouco.

*

Os agentes da delegacia de costumes continuam proibindo o amor na praia e o amor nos parques. Naturalmente êles só admitem o amor no quarto, na sala, no sótão, no avião reservado. E' proibido beijar no cinema. E' proibido beijar no parque. E' proibido beijar na praia. Como resultado teremos uma evidente diminuição na estatistica dos casamentos. Porque o beijo, o apertão, o abraço, a aproximação fazem parte do namoro e sem namoro não há casamento. Também naturalmente levam a outras "coisas", mas aí e "só "aí" é que a policia deve, se possivel com delicadeza, recomendar boas maneiras ou tomar providências mais enérgicas. O beijo é o divertimento do pobre e do rico. As praias não foram feitas só para apanhar sol. Namorar na praia em dia bonito, ou noite de lua é romântico e faz bem a saúde. Os parques foram feitos para as criancinhas brincarem, os passarinhos fazerem os seus ninhos e os namorados compreender alegrias e tristezas de amor. Namorar no cinema de mãos juntas, e sem olhar para o filme é já um habito mundial. Em certos paises existem até mesmo três últimas filas com "cadeiras especiais", sem "braço" para os que quiserem o pretexto cinematográfico do amor.

Naturalmente os delegados de costumes não acabam com o amor. Mas sempre atrapalham desnecessàriamente.

Todo rigor deve ter um limite especificado. Beijoca.

*

A milionária Ana Maria de Castro, apareceu em Nova York gastando tanto dinheiro paulista e na Europa comprando um "Yacht" para que seus amigos tivessem um divertimento, vem passar um tempos no Rio.

Parece que o $ anda curto.

NOPCIAS EM SÃO PAULO

O sr. e a sra. Carlos Masetti e sra. Leonor Rodrigues, após o enlace matrimonial do sr. Wilson Luiz Athayde com a senhorita Giullieta Cerello. (Foto SOMBRA)

SAIU
SOMBRA
NÚMERO DE NATAL
À VENDA EM TODAS AS BANCAS

ARTES ★ Antonio Bento

Vestido de Papai Noel, Michel Simon manda-me neste Natal, em nomé de "França Eterna" e "Doce França", os discos da Pathé contendo "Une veillée ou Lapin Agile".

Quem não conhece a história desse antro perigoso de antigamente, no velho coração de Montmartre, quando lá se abrigavam desordeiros e a casa era chamada o "cabaret dos assassinos"? Mas isso já é história antiga. A legenda boemia e artistica do "Lapin Agile" ganhou prestigio no começo do século, pelo fato de lá se reunirem artistas modernos, principalmente o grupo de que faziam parte Francis Carco, Dargelès, Pierre Mac-Orlan, André Salmon, Max Jacob e Utrillo, que tantas vezes lhe pintou a fachada humilde, enfeitada de velhas acacias parisienses.

Depois de um jantar em qualquer "bistrot" das redondezas, entra-se na pequena sala do "Lapin Agile", onde um grupo de artistas canta velhas e novas canções, a começar por "Auprès de ma blonde". A "Complainte dtes trente Brigands", atribuida a François Villon, é um número obrigatório. Marcel Noble canta-a admiravelmente. O refrão famoso

Vous m'entendez?

faz-se ouvir nitido e eloquente, na sala escura e enfumaçada, enquanto os visitantes escutam em silêncio as estrofes arcaicas e o lirismo desse canto velho, de vários séculos, mas duma mocidade eterna.

Vêm depois outras canções. Nas mesas rústicas, serve-se a clássica aguardente com a cereja ritual.

NO "LAPIN AGILE"

Paulo canta essa delicia que é "Rose Blanche" e "Amoureux", de Bruant. E depois "Nini peau d'chien", celebrando aquela bela rapariza de cabelos vermelhos e de olhos de gata. O côro rodeia o solista, entoando o alegre refrão. Seguem-se outros números, entre os quais "Chanson a Manger" e "Paris, a cinc heures du matin".

Mas o grande encanto do "Lapin Agile", nesta noitada, é Yvonne Darle, em "Absence" e sobretudo em "Le Bleu des bleuets", com Marcel Nobla fazendo os acompanhamentos na guitarra.

A beleza de sua voz, nessa última canção, toma conta dos corações de quantos lá se encontram calados, na sala superlotada.

"Mais la couleur que je préfère
C'est le bleu, le bleu des bleuets".

Todos ficam presos ao timbre puro dessa voz, de uma doçura quase infantil. Yvonne Darle inunda de poesia a pequena cave do "Lapin Agile". O frascado de seu canto é envolvente, a dicção simples e clara. Ninguém resiste ao encanto profundo de sua voz, que é, ao mesmo tempo, fresca e matinal, deixando no ouvinte uma impressão de sinceridade e beleza, muito mais viva que a sedução da boemia artistica de Montmartre.

O Papai Noel meio profano e agradabilissimo que é Michel Simon despediu-se de mim ao lado da Butte, jurando que Yvonne Darle, maitresse e musa do "Lapin Agile", pode competir com os melhores solistas entre o grupo dos arcanjos profissionais; observação com a qual concordo feliz, voltando novamente a subir a rua "des Saules", meio aturdido pelas doses de aguardente com cereja e pela voz inesquecivel da cantora.

"REVEILON" DE QUITANDINHA

Quitandinha promoverá êste ano grandes festas para comemorar o Natal e o Ano Novo. O maior centro de turismo do continente dará certamente a nota mais retumbante, de brilho e distinção, nestas comemorações tão expressivas da cristandade. Os "revellions" de Quitandinha, nos anos anteriores, serão superados desta vez pelas atrações que estão marcando a nova fase do seu funcionamento. Artistas dos mais festejados do nosso mundo radiofônico e teatral emprestarão o seu concurso para que as noites de Natal e de São Silvestre em Quitandinha possam fulgurar inconfundivelmente nas páginas mais brilhantes do "carnet" social deste final de ano.

tentação...

...Irresistivel, para as pessoas de gôsto apurado, são, na verdade, as bôlsas e outros artigos de couro, da riquissima coleção de Mappin & Webb.

Importados diretamente da Inglaterra e França, após cuidadosa escolha sob rigoroso senso de beleza e distinção, representam as mais modernas e originais criações da alta marroquinaria!

LA-403

Porta-notas em couro de crocodilo, forrado de sêda.

Porta-Jóias finamente trabalhado em crocodilo, forrado de veludo, com divisões.

Relógio de viagem, de precisão, forrado em couro de porco.

BY APPOINTMENT

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 101 - TEL. 23-1894

LONDRES — PARIS — BIARRITZ — BOMBAIM — BUENOS AIRES — JOANESBURGO

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, CINTOS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

A MODA DE PARIS

Vestidos para Mocinhas

De Simone Pascal, da France Presse

Para a mocinha, entre os treze e os dezesseis anos, é um problema vestir-se com elegancia, em virtude das restrições que a idade impõe, vedando-lhes certos recursos de que lançam mãos as irmãs mais velhas.

Focalizando este problema e de maneira bem feliz, eis duas criações de Jeanne Lafaurie: a primeira em tafetá espesso amarelo pálido, com o busto franzido, e manguinhas curtas bufantes. A saia, em forma, é franzida e muito ampla. Um "trou-trou" em setim negro e uma larga fita ciré negra completam a toilette.

O outro, em faille listrado de vermelho e negro aproveita a disposição das listras, apondo-se na blusa e nas pontas das abas que prolongam a cintura, prendendo a saia em fundas pregas. Um laço de veludo termina e decote em "bateau".

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

FESTEJOS DE NATAL

Amanhã, às 10 horas, o Olimpico Clube, situado na rua Alvaro Alvim, 37, fará a distribuição dos presentes de Natal. Serão atendidos a cerca de 500 pobres, através de donativos recolhidos dos sócios e diretores do Olimpico.

A Sociedade de Amparo aos Psicopatas realizará, hoje, a partir das 8 horas, as festas de Natal oferecidas aos doentes que se acham internados no Hospital de Neuro-Sifilis. Participarão das festas as familias dos internados, que se realizarão no próprio Hospital, à avenida Venceslau Braz, 63, em Botafogo.

A Escola Municipal de Pandotiba, no Estado do Rio, fará hoje, a distribuição dos donativos angariados para as festas de atal. Os presentes constarão de brinquedos, balas, bombons, tecidos, pares de calçados, lapis, cadernos e livros escolares.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

LUIZ PAULISTANO — Faz anos hoje o jornalista Luiz Paulistano de Orleans Santana, nosso companheiro de redação e expressão de grande brilho da imprensa carioca.

O jornalista Luiz Paulistano, que é um reporter de grande merito, desenvolve outras atividades intelectuais como poeta, escritor e professor que é.

Todas essas circunstancias, aliadas às grandes qualidades de caráter e coração de que é portador, sua data natalicia constitui motivo de grande satisfação para os seus colegas e amigos.

— Professor Pedro Calmon.
— Herminio Pessoa da Silva.
— Croket de Sá.
— Osvaldo Luiz.
— José da Costa Melo.
— Carlos Augusto Leite.
— Vitor Marques.
— José Ramos de Souza.
— Domingos Servulo Pereira Dias.
— Carlos Alberto Dunches de Abranches.
— João Carlos Noronha Santos.
— Amador Cisneiros.
— Eugenio Bittencourt da Silva.
— Servulo Epifanio Barbosa.
— Amadeu de Aquino Rodrigues.
— João Antonio Pereira Junior.
— José Alves Amorim.
— Ernani Faria Alves.

Fazem anos amanhã:

SENHORES:

Elmano Cardim.
— Adamastor Lima.
— Jaime Vasconcelos.
— Otavio Vitor do Espirito Santo.
— Carlos Cesar Pinheiro.
— Everardo Lopes.
— Irenio Delegado.
— Antonio Torres.
— Jaime Carneiro Leão de Vasconcelos.

CASAMENTOS

Realizar-se-á quarta-feira proxima o casamento da senhorinha Maria da Conceição Ferreira Saldanha, filha do industrial Horacio Saldanha e da sra. Edmea Rego Ferreira Saldanha, com o sr. Luiz Roberto Gonçalves Agra, filho do sr. Alexandrino Agra e sra. Dulce Neves Agra.

O ato será efetuado na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, às 17,30 horas.

— Será realizado amanhã o enlace matrimonial da senhorinha Inês de Souza Alves, filha do casal Joaquim Inês de Souza Alves, com o professor e advogado Cireneu Teixeira, filho da viuva Raimunda Teixeira.

O ato religioso será oficiado às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes.

REUNIÕES NA A.B.I.

No decorrer da proxima semana, a A.B.I. realizará os seguintes atos: quarta-feira, no auditorio, às 17,30 horas, sessão de cinema; às 20,30, solenidade promovida pelo Ateneu Brasileiro; quinta-feira, no auditorio, às 17 horas, colação de grau do Colegio Juruena; às 21 horas recital de Floravante Testa; na sala do Conselho, às 17,30 horas reunião da Federação Metropolitana de Futebol; sexta-feira, no auditorio, às 17 horas, recital de poesia; às 20,30 horas, festival promovido pela Caixa dos Ferroviarios da Central do Brasil; na sala do Conselho; às 20 horas, reunião da Caixa dos Empregados do Hipodromo Brasileiro; sabado, no auditorio, às 16 horas, audição de alunos; às 20,30 horas, conferencias; domingo, no auditorio, às 18 horas recital de alunos; às 20,30 horas espetaculo teatral de Augusto Anibal.

SOLENIDADES

No proximo dia 21 de janeiro, a Associação Brasileira de Criticos Teatrais fará a entrega das medalhas de ouro aos "Melhores de 1950" e dos diplomas às revelações do ano.

O ato constará de uma cerimonia, a realizar-se no auditorio da A.B.I.

Na segunda-feira seguinte será feita a votação para escolha dos "Melhores de 1951".

FORMATURA

Bacharelou-se em Direito, no ano que se finda, o sr. Osmar da Cunha Melo, comissario do Juizo de Menores, que se tem destacado como estudioso do problema da infancia abandonada.

Bombons — Quilo Cr$ 40,00

Comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço para o Natal, caixas de bombons para presente, artigo fino e de luxo, bombons de creme, quilo 40 cruzeiros, de licor, 45 cruzeiros; recheados de frutas 60 cruzeiros, caramelos Toffi 35 cruzeiros, jujuba 35 cruzeiros, balas recheadas e de leite de côco 20 cruzeiros, doce de leite, bananada, cocada, geléias e suspiros, cento 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias 35. Telefone 48-4709. Fica no fim da avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

PASSATEMPO ★ Ronega

Direção de RONEGA do G. B. C.

PALAVRAS CRUZADAS

De Ronega — Ilus. Desenho de Ilus.

HORIZONTAIS: 3 — Espalhadouro. 6 — "Our". 7 — Embaraço. 10 — Combatida. 11 — Aproximação. 12 — Atascada.

VERTICAIS: 1 — Conjuntura. 1 — Retardatário. 4 — Fios que a emenda para esta não se entrelaçam. 5 — Derreado. 8 — De outro modo. 9 — Tendência.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Pro. Eure. Est. Le. Ir. Al.

VERTICAIS: Pé. Ruma. Or. Of. Mel. Re. Ril.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverá ser endereçada ao RONEGA. — DIARIO CARIOCA: Av. Pres. Vargas, 1.8... — D. F.

NOTA: Com apublicação dêste estamos apresentando o quarto número dos nossos torneios dominicais.

De Paris e Nova York para Você!

O tratamento das mãos e da maxima importancia para a sua beleza é o que nos diz a artista Margaret Sheridan. Ela usa uma loção diariamente e vai a manicure.

Suas Mãos Devem Ser Tratadas

Por DIANA DAWN

Não são todas as mulheres que tratatam de suas mãos como o deriam. Muitas se esquecem que o mesmo que estiver fazendo com o rosto, os cabelos ou os braços deve ser feito com as mãos.

As mãos tem sempre um apelo todo especial para a abelera da mulher especialmente quando forem mãos aristocraticas e finas.

As mãos exigem mais lubrificantes do que a propria pele do rosto. Use o maior número de vezes possivel uma loção para as mãos e não se esqueça da necessidade de uma massagem diária com um bom creme. Se as suas mãos forem sardentas substitua a loção por um pouco de lanolina.

Evite o uso de água fria o mais possivel. Ela absorve o óleo natural da pele e deixará as mãos ficarem sêcas e duras. Isso tanto é mais recomendável se você for uma dona de casa onde suas mãos estarão sempre em atividade.

Tenha mãos bonitas e bem tratadas e terá algo de muito importante para a sua beleza.

CONSULTÓRIO ★ Mania

"VIVO CHEIO DE EQUIMOSES".

Vejam só a sorte do Eloy. Rapaz forte, sadio, e que, no entanto, está sempre mancando. Um dia, porque deu uma canelada na poltrona, outro dia porque esbarrou na cesta de roupa suja. Muitas vezes êle chega na repartição com o braço "que nem pode mexer e é obrigado a ficar de paletó ou não arregaçar a manga da camisa para que não vejam as manchas rôxas. As da perna, as calças escondem.

Quem vê as equimoses pensa que o Eloy é um desastrado. Mas êle não é, ao contrário, prima pela prudência. Tanto que leva dezenas de minutos para se locomover de um cômodo para outro da casa. E' de casa que êle sai manco e marcado. Madame Eloy tem "maneiras originais" de dispor os moveis e uma delas é distribuir as poltronas e os armários pelo meio das salas. "E' preciso acabar com esta mania de aproveitar os cantos e encostar a mobília nas paredes".

Assim o pobre do Eloy quando pensa que se livrou de uma cadeira, dá com as "cadeiras" na quina de uma mesa.

"Já falei, já reclamei, mas minha mulher não leva em consideração o que eu digo. Chega até a dizer que se "eu me sinto mal em casa...".

Aliás, a senhora Eloy vem "tomando há muito tempo ares de independência" confessa o nosso herói. Os moveis no caminho são "pretextos para ela se revoltar contra a autoridade marital".

Ah é! caro amigo? então estou com ela. Se você fosse compreensivo e acessivel, sua mulher não sentiria necessidade de fazer o que faz nem de se revoltar contra a sua autoridade cada. Vá dando caneladas que você acabará desistindo da "sua autoridade que, aliás, parece não ser muito forte. Sua consulta a esta secção é prova de que você está dando a mão à palmatória.

AQUARIUM
Um bar diferente na vida noturna carioca
RONALD DE CARVALHO, 59 —
COPACABANA

VITORIA · MIGNON · IPANEMA · MEM DE SÁ · AVENIDA · VAZ LOBO · SÃO PEDRO · ODEON NITEROI
"Cavaleiros da BANDEIRA NEGRA"
Audie MURPHY · Brian DONLEVY · Margarite CHAPMAN · Scott BRADY
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
AMANHÃ 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
PRÉ-ESTREIA do SÃO LUIZ e AMERICA

UMA PRODUÇÃO GEORGE DUSEK
ILKA SOARES
MILTON CARNEIRO · JOSÉ LEWGOY
KATUCHA
SEUS OLHOS ENORMES EXAMINAVAM TODOS OS DETALHES DO CORPO JOVEM E TENTADOR E NÃO CANSAVAM DE SUPLICAR AS CARICIAS DAQUELA MULHER
ART-PALACIO Amanhã
AGUARDEM! O PRINCIPE PIRATA

★ 3ª FEIRA ★
NOS 3 CINES METRO
RED SKELTON
SALLY FORREST · MACDONALD CAREY
"DESCULPE A POEIRA" (EXCUSE MY DUST)
PARA UM ALEGRE Natal!
Metro Goldwyn Mayer
em Technicolor

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
Ray MILLAND
JOHN HODIAK · NANCY DAVIS
LEWIS STONE · JEAN HAGEN
Veneração (NIGHT INTO MORNING)
DIREÇÃO DE FLETCHER MARKLE
Nacional: JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
ALEGRE NATAL ★ Metro-Goldwyn-Mayer · Cines Metro ★ FELIZ 1952

UM FILME MEXICANO, QUE ATACA DE FRENTE O PROBLEMA DA CÔR DA PELE, NUM ROMANCE DE AMOR, ODIO E ORGULHO!
ANJINHOS PRETOS (ANGELITOS NEGROS)
DIREÇÃO DE JOSELITO RODRIGUES
Com PEDRO INFANTE e EMILIA GUIU · RITA MONTANER
IMP. ATÉ 14 ANOS
COMP. NACIONAL
PEL-MEX
AZTECA ★ CATETE, 228 ★ amanhã 2-4-6-8 10 HORAS
PRÉ-ESTREIA do SÃO LUIZ e AMERICA

MARIANITO MORES O GALÃ PIANISTA
MIRTHA LEGRAND
A DOUTORA QUER TANGOS
A SÃO MIGUEL FILMES OFERECE A SUA MAIS BRILHANTE COMÉDIA COMO UM PRESENTE DE BOAS-FESTAS
PRESIDENTE
AMANHÃ

MILTON RODRIGUES apresenta IMP. ATÉ 18 ANOS
★ LUZ DEL FUEGO
e os lindos brotos da sua Colonia!
com EVILASIO MARÇAL · LUCY LAMOUR · TULIO BERTI
A FRUTA DE EVA
O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS
As mulheres mais famosas da Mitologia e da Historia
PHRYNÉA - LUZ DEL FUEGO
JUNO - LUCY LAMOUR
VENUS e LADY GODIVA - ROSA PARISI
CLEOPATRA e HELENA DE TROIA - ARLETTE
MINERVA JOAN GENY · SALOMÉ - ZEZÉ
TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271
HOJE AS 16, 20 E 22 — SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS AS 16 HORAS E SESSÕES AS 20 E 22 HORAS
BILHETES A VENDA

Um presente de NATAL de Walt Disney PARA ADULTOS E CRIANÇAS!
Contos e Lendas
Incluindo "O VALE DO CASTOR" da Série "Maravilhas da Natureza" premiado com o "Oscar"
Disney selecionou o que de mais notável ele possuía em suas personagens: Mickey Mouse - Pato Donald - Pluto - Ferdinando o Touro - Os 3 Porquinhos, etc.
RKO RADIO
AMANHÃ
COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Complemento Nacional
E AINDA: Simultaneamente
Dolores DEL RIO · Fred ASTAIRE · Raul ROULIEN · Ginger ROGERS
MUSICA DELICIOSA, GAROTAS ALUCINANTES!
VOANDO PARA O RIO
nos cinemas COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

O Dia Astrologico

HOJE, 23. — Bom dia para viajar e fazer mudanças e pedir favores. Amanhã, poderá viajar e ativar negocios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros razoaveis para todos os leitores anscidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

..Incompreensão e fatalidades. 27, 18 e 21; 35, 83 e 80. (horas e numeros).

— Irritabilidade, discussões e nervos abalados. Precavenham-se. 20, 15 e 20; 29, 94 e 95. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Rusgas domesticas e acontecimentos desagradaveis. 9, 11 e 15; 81, 92 e 96. (horas e numeros).

— Dia aziago, complicações e atritos. 12, 14 e 16; 57, 59 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Negocios paralisados e desanimo. 11, 12 e 13; 28, 30 e 48. (horas e numeros).

— Animação, grandes possibilidades em todas as empresas. 7, 16 e 23; 34, 43 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Grandes possibilidades. Otimos planos para o futuro e simpatias populares. 10, 11 e 12, 19, 20 e 21. (horas e numeros).

— Dia proprio para os cientistas e favorabilidades generalizadas no comercio e na industria. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Ascensão, espirito equilibrado e conquistas agradaveis. 11, 12 e 17; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Pequenos lucros e novas expectativas. 10, 17 e 22; 43, 44 e 67. (horas e numeros).

Chance em todos os empreendimentos e particularmente nos amores.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tendencia à luxuria e ao desperdicio. 13, 16 e 18; 11, 23 e 36. (horas e numeros).

— Apreensões infundadas e noticias agradaveis. 18, 20 e 21; 81, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Tendencia à luxuria e ao desperdicio. 13, 16 e 18; 11, 23 e 36. (horas e numeros).

— Estranhos acontecimentos e disturbios organicos. 1, 2 e 3; 10, 30 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Contrariedades domestica e aflições. 4 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

— Insucesso nos negocios, duras tarefas e arduas incumbencias. A tarde será de melhores aspectos. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E E 22 DE SETEMBRO

Idéias lugubres, meditação e assunto de viagem. 9, 18 e 24; 13, 23 e 84. (horas e numeros).

— Ambiente de desconfiança. A tarde será melhor, com lucros inesperados. 11, 16 e 18; 90, 51 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Conquistas e alegria. 14, 23 e 24; 14, 34 e 36. (horas e numeros).

— Desarmonia conjugal pela manhã. A tarde e a noite serão promissores. 17, 18 e 19; 12, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Exitos nas empresas recreativas e novas amizade. 12, 15 e 17; 24, 32 e 41. (horas e numeros).

— Instabilidade, contrariedades pela manhã, a tarde será melhor. 16, 17 e 20; 31, 44 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Saude abalada, apreensão, idéia fixa. 10, 11 e 12; 14, 23 e 33. (horas e numeros).

— Riscos de pequenos acidentes; a tarde e a noite serão favoraveis com sucessos sociais. 17, 18 e 19; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"RIO ESCONDIDO"

RIO ESCONDIDO (Roberto de Anda-Pelmex) é mais um filme do binômio Emilio Fernandez-Gabriel Figuerôa, de quem ha pouco o circuito Azteca exibiu "A malquerida". Muitos filmes dirigidos por Fernandez e fotografados por Figuerôa temos viisto nas telas doRio desde que "Maria Candelária" marcou, com relativo sucesso, a consciência de dois realizadores que viram, como antes não fora visto, que o cinema mexicano deveria encontrar um estilo próprio buscando representar na tela os costumes e os padrões de vida essenciais do país. Os costumes do povo mexicano são eivados de um pitoresco muito propicio à exploração cinematográfica e tudo pareceu mais fácil, desde que fora dominada, e bem dominada, a consciência do verdadeiro problema: um estilo, uma maneira de interpretar, um ritmo, enfim, peculiar.

Muito cedo esta esperança se desfez. Os filmes subsequentes dos dois nativistas perderam-se na exorbitância de um paisagístico fácil, que nada mais revelavam senão panoramas que despertam um interesse superficial no espectador, nunca a verdadeira emoção: são como a secção de um album de turismo que nos mostra "flashes" de um pais que desconhecemos. "Enamorada", "Bugambiglia", "Pepita Jimenez" (êste extraido da homônima novela de Valle Inclán) são obras desta escala. Duas exceções apenas se intercalam em toda a pródiga filmografia desses dois "populistas da camera": "A Pérola" e "A Malquerida". Do primeiro, dizem as más linguas que, sendo produção americana (co-produção), os produtores exigiram que o Steinbeck — autor do romance original e do "script" — exercesse uma feroz vigilância sôbre os realizadores, a fim de evitar que o admiravel drama dos dois seres derrotados pela ignorância (que são a base da tragédia) se diluissem nos desvários plásticos de Figuerôa e os diálogos se perdessem pela sub-literatura irritante de Fernandez. Do segundo, não se fala nada, e, em verdade, pode-se dizer que se comportaram decentemente, do ponto d vista cinematográfico. A transposição da peça teatral de Don Jachinto Benavente Martinez para o ambiente mexicano resultou numa versão fiel, mantendo-se habilmente a estrutura da trama original.

Agora este "Rio Escondido", que é o mais insuportavel do lote. O filme traz a baila um tema aproveitavel — a luta pela alfabetização e a favor do sanitarismo. O tratamento dado por Fernandez (êle é o autor da história e do "screen-play") imprimiu ao filme uma feição de discurso politico filmado, onde os melhores exemplos das tiradas demagógicas podem ser encontrados. Para dizê-lo, escolheram Maria Felix, cuja beleza física entusiasma a alguns, mas cuja canastrice choca a todos. A menina devia ocupar o lugar de uma Gilda qualquer e dar umas férias ao cinema.

Falar em influência de Eisenstein sôbre Figuerôa é até engraçado. Melhor seria para esses indios líricos que se embriagam com nuvens e cactus e que só sabem fazer efeito noturnos abusando do uso dos filtros vermelhos, que se dissesse que eles nunca ouviram falar do genial criador do "Potenkin". Assim, Gabriel Figuerôa não pareceria tão estúpido quando declarasse a uma revista estrangeira que, cinematográficamente, "o México é um gerico, alguns pés de abacaxi e muitas nuvens... Que diria dessa simplificação ingênua o falecido autor do "Alexandre Newski", para quem o sentido dinâmico da imagem, através das poderosas sugestões do simbolo construido na base de analogias claras e comunicativas era tudo — corpo e alma da expressão. Figuerôa é o cartão postal, cujas edições repetidas já vão enchendo.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546

ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

Promoções na Marinha

Por decretos do presidente da República foram promovidos na Armada os seguintes oficiais: ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Paulo Silveira Werneck e ao posto de capitão-tenente o capitão-tenente graduado Abilio Simões Machado e o primeiro-tenente Almir Moreira de Carvalho.

Chegam Novos Imigrantes Italianos

A bordo do navio "Santa Cruz", que transitou ontem pelo porto desta capital, seguiu para Santos uma leva de 100 operátes são os primeiros trazidos pela Companhia Italo-Brasileira de Colonização. Esses imigrantes são os primeiros trazidos pela referida companhia, que está promovendo a colonização de vastas áreas de terras do interior do país.

Novo Adido Naval Nos Estados Unidos

O presidente da República assinou decretos, nomeando o vice-almirante Saladino Coelho para o cargo de adido naval à Embaixada do Brasil em Washington, e demitindo o atual ocupante daquele cargo, contra-almirante Ernesto de Araujo.

Leia "A SOMBRA"

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Juracy Camargo. Historia de um mendigo milionario, fora de costumes — com Procopio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hermilia Rodrigues. — 16 — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá". — Revista de Freire Junior, Valter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. Às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Nova confusão no reboque". — Pela Companhia de Barreto Pinto — Show, com Madalena e Rita Dupré. — Às 20,20 e 22,30 horas.

ALVORADA — "Bikini de filó". — Revista de Ney Machado e R. Magalhães Junior. Elenco: Spina, Carmen Machado, Fernanda e outros. — Às 16, 20,30 e 22,20 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa... até a ultima gota" — fantasia musical de Freire Junior, supervisionada por Valter Pinto. Elenco: Mary Lincoln, Silva Filho, Grande Otelo, Palmeirim, Joana D'Arc, Claudio Nonelli e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno, por Graça Melo e Seu Teatro de Equipe. — Peça estreada em Londres e toda de toma da atualidade. — Às 16, e 21 horas.

COPACABANA — "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra que se revela o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. — A's 16, e 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "As Pernas da Herdeira", de Leoni Machado. Elenco: Zaquia Jorge, Osvaldo Louzada, Wanda Kosmos e Jorge Doria. — Às — às 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Pente de carêca é a mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com musica para os festejos de Momo de 52, com Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, João Cabral e garotos de Copacabana. — às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O amante motorizado", de Jota Rui, e "Não ande nua, por favor", de Feydeau. Duas peças em 1 ato, a primeira, narrando as peripecias em torno do momentaneo desaparecimento de um automovel e a segunda as complicações domesticas de um politico casado com uma mulher acostumada a andar em trajes menores pela casa. Elenco: Aimée, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Araçar Oliveira, Georgete Vilas, Roberto — às 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A fruta de Eva", — revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tulio e Rosita e outros. — às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Beija-me e verás", um dos bons sucessos de Bibi Ferreira. Comédia, com Samaritana Santos e Vitoria de Almeida, Rodolfo Arena. — às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

VENERAÇÃO — "Night Into Moning — M. G. M.) — Melodrama que expõe os conflitos de um homem que tenta reconstituir o lar destruido mas não pode escapar às recordações do passado. Dirigido por Fletcher Markle. Elenco: Ray Milland, John Hodiak, Nancy Davis, Lewis Stone, Jean Hagen. Nos 3 cines Metro: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

. O ULTIMO PIRATA — (Last or the Buccaneers — Columbia) — Ficção e romance em torno da vida de Jean Lafite (já tivemos um "Lafite, o Corsario", de C. B. De Mille) o turbulento pirata das Caraibas. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Lew Landers. Elenco: Paul Henreid, Jack Oakie, Karin Booth, Mary Anderson, Edgard Barrier, John Denhner, Jean Del Val. Nos cinemas São Luiz, Odeon, Carioca, Miramar, Ideal, Rosario, Vaz-Lobo — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TERRIVEL SUSPEITA — (House on Telegraph Hill — Fox) — "Thriller" policial-psicologico onde Richard Basehart protagoniza um psicopata e a "estrela" italiana Valentina Cortesa personifica uma polonesa refugiada. Filme de tensão e "suspense", feito por um realizador que domina muito bem este genero. Dirigido por Robert Wise. Elenco: Richard Basehart, Valentina Cortesa, William Lundingan, Fay Baker, Herbert Butterfield, Gordon Gebert. Nos cinemas Vitoria, America, Monte-Castelo, S. Pedro e Capitolio (Petropolis) — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AMBIÇÃO DE MULHER — (I Can Get It For You Wholesale — Fox) — Melodrama, narrando a historia de uma mulher ambiciosa que fez carreira começando como modelo na 7ª Avenida. Extraido de uma novela de Jerome Weidman, bastante recomendavel. Dirigido por Michael Gordon. Elenco: Susan Hayword, George Sanders, Sam Jaffe, Dan Dailey, Randy Stuart, Marvin Kaplan, Vicki Cummings, Harry Von Zell. Nos cinemas Palacio, Roxy, Coliseu e Palace (Niteroi). — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DEUS NECESSITA DE HOMENS — (Dieu a Besoin des Hommes — Transc.) — Produção francesa muito bem recebida pela critica européia. Com um "cast" muito bom. Dirigido por Jean Delanoy. Elenco: Pierre Fresnay, Madeleine Robinson, Daniel Gélin, André Clement, Jean d'Yd, Charles Bolleau. Nos cinemas IMPERIO, RIAN, LEBLON. (Niteroi): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIO ESCONDIDO — (Rio Escondido — Pelmex) — Produção realizada por Fernandez e Figueroa e com gravuras de Diego Rivera, o grande pintor mexicano. Narra-se o drama de uma professora de uma miseravel aldeia mexicana e sua luta contra a ignorancia, a superstição, peste e o despotismo de um administrador incivil. Dirigida por Emilio Fernaidez. Elenco: Maria Felix, Carlos Lopes Moctezuma, Fernando Fernandez, Domingo Soler, Columba Dominguez. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, MEM DE SA' e MADUREIRA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MATEI JASSE JAMES — (I Shot Jesse James — Lippert Filmes) — Nova versão baseada em fatos da vida da famosa bandoleiro e precursor da "gang". Embora Jesse James tenha protestado recentemente nos Estados Unidos contra as façanhas cinematograficas em torno de seu nome, o filme não deixa de ter certo interesse como cronica. Dirigido por Samuel Fuller. Elenco: John Ireland, Barbara Britton, Preston Foster. Nos cinemas São José, Para-Todos, Leme, Braz de Pina, Rio Branco e Florestas às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O CABARET DOS TURUNAS — (The Bowery — Fox) — Trata-se de uma reapresentação. Este filme foi lançado no Rio em 1934 (cine Gloria) com o titulo de "O Bamba da Zona". Dirigido por Raoul Walsh. Elenco: Wallace Beery, Fay Way, George Raft, Jack Oakie, George Walsh. No cinema REX: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TAMARA — A PECADORA DA SIBERIA — (La Complaisante — C. F. C.-Art) — Reapresentação de um melodrama romantico, apresentado em 1947, no Pathé. Dirigido por Felix Ganderax. Elenco: Victor Francen, Vera Korene. No cinema Art-Palacio: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TRES DESTINOS — (Trio — Paramount - Gainsborough) — "Sanatorio", "O Sabetudo" e "Sanatorio", tres historias de Somerset Maugham num só filme. Muito bem recebida pela critica americana. Dirigido por Harold French e Ken Anain. Elenco: Anne Crawford, Nigel Patrick, Kathleen Harrison Harrison, Jean Simmons, Roland Culver, Nauton Wayne. Nos cinemas PLAZA, PRIMOR e OLINDA, — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A DEUSA DA FLORESTA — Typhoon — Paramount) — Tecnicolor lançado aqui há uns tres ou quatro anos, com Dorothy Lamour muito à vontade em selvas inhospitas. Dirigido por Louis King. Elenco: Dorothy Lamou, Robert Preston, Lynn Overman, J. Carrol Naish. Nos cinemas PARISIENSE, ASTORIA, MASCOTE, RITZ e HADDOCK-LOBO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OS FILMES EM 2.ª SEMANA

MULHERES E VIBORAS — (Qual de Grenelle — Art) — O enredo desta produção francesa tem por "background" um "basfond" portuario. Há mulheres e viboras, no sentido etmologico destas duas palavras. Dirigido por F. E. Reinert. Elenco: Françoise Arnoul, Henri Vidal, Maria Mauban. No cinema PATHE'.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Paixão de toureiro".

CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "Tensão".

GUARANI — 32-5651 — "Romeu e Julieta" e "Bongo".

IDEAL — 42-1218 — "O Ultimo Pirata".

IRIS — 42-0768 — "Rio escondido".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Terrivel suspeita".

LAPA — 22-2543 — "Tarzan e as Sereias" e "O menino de Cabelos Verdes".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Matei Jesse James" e "A Rebelde".

Zona Sul

BOTAFOGO — "Terrivel suspeita".

FLORESTA — "Ilha desconhecida" e "Perigos da Real Policia Montada".

GUANABARA — 26-9339 — "Um preço para cada crime".

LEME — 378412 — "Matei Jesse James".

NACIONAL — 26-6072.

PIRAJA' — "Quando canta o coração".

POLITEAMA — 25-1143 — "O Porteiro".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Ambição de mulher".

BANDEIRA — 28-7575 — "Tres segredos".

CATUMBI — 32-2681 — "Devastando caminhos" e "Amar foi minha ruina".

ESTACIO DE SA' — 32-2923.

FLUMINENSE — 28-1404.

GRAJAU' — 38-1311 — "Depravadas".

HADODCK-LOBO — 48-9610 — "Deusa da Floresta".

MARACANA — "Deus necessita dos homens".

S. CRISTOVÃO — 48-4925 — "Segredos de Estado".

TIJUCA — 48-4518 — "Do odio nasce o amor".

VELO — 48-4381 — "Escandalos na Riviera".

VILA ISABEL — 58-1310 — "A princesa do Eldorado".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8216 — "Ousadia".

BANDEIRANTE — 29-3262.

COLISEU — 29-7853 — "Ambição de Mulher".

EDISON — 29-4449 — "A lagoa dos mortos".

IRAJA' — 29-8330 — "Olhando a morte de frente".

JOVIAL — "Do odio nasce o amor".

MADUREIRA — 28-8733 — "Deus necessita de homens".

MASCOTE — 29-0411 — "A deusa da floresta".

MEIER — 29-1222 — "O Pecado de Nina" e "De Corpo e Alma".

MODELO — "Maior que o odio".

MODERNO — (Bangu) — "Ousadia".

MONTE-CASTELO — 29-8250 — "Terrivel Suspeita".

RIDAN — 49-1633 — "O Correio do Inferno".

PIEDADE — "Quando canta o coração".

PARA-TODOS — 29-5191 — "Matei Jesse James".

QUINTINO — 29-8230 — "Escandalos na Riviera".

RIN-TIN-TIN — 49-3489.

ROULIEN — 49-5691 — "Mamãe, Ele e Eu" e "O Matador".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Bomba, a pantera negra" e "Tragico destino".

TRINDADE — 49-3858.

VAZ-LOBO — "Terrivel suspeita".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131 — "Mercador de escravas" e "O dragão negro".

PARAISO — "Traidor" e "Serviço secreto".

PENHA — "Duelo sangrento" e "Serviço secreto".

RAMOS — 30-1094 — "Echarpe de seda" e "Segredo dos tumulos".

ROSARIO — 30-1889 — "Terrivel suspeita".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Maior que o odio" e "Flash Gordon no planeta Marte".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Encontro com o destino".

S. PEDRO — "O ultimo pirata".

Niterói

EDEN — "Maior que o odio".

ICARAI — "Amor pagão".

IMPERIAL — "Depravadas".

ODEON — "Terrivel suspeita".

PALACE — "O ultimo pirata".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Amor pagão".

D. PEDRO — "Terra sem lei".

PETROPOLIS — "Resistencia heroica".

VENDA ESPECIAL DE NATAL



CR$ 2.950,00

MÁQUINA DE COSTURA COM 5 GAVETAS

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105 - Loja

AS DUAS INSTITUIÇÕES TRADICIONAIS DO INTERCAMBIO LUSO-BRASILEIRO

Banco Borges S. A.

DO RIO DE JANEIRO

Banco Borges & Irmão

DE PORTUGAL

APRESENTAM CORDIAIS CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS DAS DUAS PATRIAS

Natal de 1951

Suspensos Comissário e Investigador

CHEFATURA

Suspendendo por 15 dias, o comissário Hildeval Zenzi; 30 dias, o investigador Eny Luz de Almeida; repreensão ao detective Rubens de Oliveira, investigador Orivaldo Leixas e guarda-civil Gricerio Benjamin Monteiro.

DESTINO DE PROCESSO — Para que tenha prosseguimento, foi remetido ao 19.º Distrito Policial o inquérito procedido na Policia Militar em torno da agressão sofrida pelo soldado Daniel Conceição Alves, na Estação de Samapio, no dia 26 de junho do corrente ano.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO — Para despacho final, fez a Corregedoria subir ao julgamento do sr. General Chefe de Policia, o inquérito a que responderam os policiais Alberto Cordeiro Filho, Frederico da Silva Simões e Carlos Figueiredo Rocha.

POLICIA FLUMINENSE — Devidamente cumprida, fez a Corregedoria devolver às autoridades do Rio a Carta Precatória relativa à D. Iraci da Silva Cesario, expedida pela delegacia de Caxias.

INQUÉRITO MILITAR — Foi encaminhado ao 18.º Distrito, para que tenha prosseguimento, o inquérito instaurado na Policia Militar em torno da agressão de que foi vitima o soldado José Gonçalves.



NATAL DOS ORFAOS E DAS VIUVAS DOS MARITIMOS MORTOS NA GUERRA: — Conforme acontece todos os anos, a Organização Social de Assistência aos Marítimos e Classes Anexas, fundada pelos Sindicatos Marítimos e que funciona junto à Federação Nacional dos Marítimos, fez ontem a distribuição de gêneros para as viuvas e brinquedos para os órfãos filhos dos marítimos. No cliché acima, o ministro Carvalhal faz entrega de um embrulho a uma viuva com três filhos, assistido por funcionários da OSANCA e pelo sr. Jovinlano, que representava o sr. João Matilde de Almeida, presidente da F.N.M. que se encontrava ausente. Centenas de viuvas e órfãos receberam os seus presentes de Natal ontem.

NOMEAÇÕES NA PREFEITURA

PREFEITURA

O prefeito João Carlos Vital assinou os seguintes decretos nomeando, para o cargo de artifice, José Joaquim Rodrigues; no cargo de encarregado de serviço, Lucio da Costa; no cargo de trabalhador José Joaquim Fernandes da Santa e Eduardo da Fonseca Machado; no cargo de artifice Manoel da Fonseca — Joaquim Carlos; no cargo de encarregado de serviço, Bento de Souza; no cargo de artifice Manoel Carlos Gomes — Manoel Rodrigues — Belarmino Lopes — João dos Santos — Antonio Rodrigues Ferreira e José Nunez Rodrigues; no cargo de vigia Cipriano Rebelo; no cargo de encarregado de serviço Abel Gonçalves.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 3.385.515,30.

Na Secretaria de Finanças: Luiz Monteiro Cabral — Opto pela aquisição pela PDF; Flama — Deferido.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Maria Aparecida Gamboa Viseu — Celeste Barbosa Montesuma — Miriam Torres de Lima — Jandira Ubirajara Dantas — Rosalha Pereira Lima — José Sergio Ferraz de Andrade e Hilda Ferreira Monteiro — Deferido; Maria Aparecida Correa de Souza — Indeferido; Ida Mussá — Indeferido; Raul Cordeiro — Promova-se o expediente da revalidação; Maria da Gloria Machado Costa — Ieda Pereira da Costa Machado — Telma José Ribeiro — Nanci Guaiba Marta — Diva Thomaz Mateoli — Diva Thomaz — Autorizo o afastamento; Maria Sampaio de Oliveira — Indeferido.

Será efetuado amanhã dia 24, das 8.415 às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

22211	22205	6298	5278
27017	27625	60439	52954
22267	60012	1824	951018
21761	20308	21786	28551
28748	21396	35641	6678
56498	27335	27446	24408
24652	32501	50470	49059
859	41459	45089	28977
18195	49851	62347	20248
20339	23690	27613	29765
26766	67725	9340	23325
8711	49951	61283	38208
26872	59189	20102	52431.

EXTRAORDINARIO

39610	50366	50688	51704
44412	38104	52729	46522
51995	51816	52564	52094
52314	52248	51800	37706
50909	36722	52202	50657
38479	23259	46659	51572
51926	51480	51898	51881
35570,			
46853.			
1753	4858	5035	10120
10203	12896	14918	16077
16548	17428	20070	22143
22009	26005	26079	27596
31457	43685	67530.	

CASAMENTOS

Matriculas

4005	4180	5301	5691
8498	9254	12700	13250
14988	26134	26265	31668
45358	45808	49990	53864
56488	50020.		

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA NO REALENGO (das 12 às 16 horas) — Ruas Manaus — Olinda — Belém — Itaituba — João Ramos — Recife — Itaporanga — Lino Morais — Jacupiranga — Curitiba — André Miguel e Itajai — Travessas Rubens e Itaituba.

PROBLEMA IGUAL MESMA SOLUÇÃO

Conclusão da 12.ª página) momento, porque 83% já foram reajustados e os 17% restantes terão em breve o seu problema resolvido.

ANDAMENTO

A tese da indivisibilidade do processo foi apoiada pelo prefeito João Carlos Vital, quando uma comissão de trabalhadores em eletricidade o procurou para solicitar o desmembramento da sua questão salarial.

Deverá, portanto, prevalecer essa atitude nos entendimentos que se efetuarão, a partir da semana próxima, sob a presidência do Ministro do Trabalho e com a assistência de representantes do Ministério da Agricultura e da Prefeitura do Distrito Federal.

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª página) como as rinites, os abcessos pulmonares e as doenças gastro-intestinais.

O tratamento da halitose deverá antes de tudo ser orientado em relação a causa.

Mas nos casos de halitose essencial, isto é, nos individuos sadios, o tratamento se complica, pois nem os antissetícos suaves, nem a mais escrupulosa higiene bucal costumam na maioria das vêzes surtir efeito, e o mais lógico, será além da redução da carne no regime alimentar, uma substância que uma vez ingerida seja capaz de alimentar êste sintoma; atualmente contamos com vários produtos à base de clorofila, e capazes desta ação e, se não curam podem ser usados por longos periodos, sem prejuizo para o organismo.

Infiltração Comunista No Govêrno

(Conclusão da 1.ª página) nós, democratas, é um ente dotado de espirito e vontade, e para eles, comunistas, é o individuo despersonalizado, mero valor economico, peça de uma maquina: o Estado. Daí, o delicado da questão, que a nós custa a entender, pois este sentido da conquista do homem faz com que sejam integralmente modificados os conceitos basicos em que assenta toda a nossa vida. A noção do correto e do reprovável, a do licito e do imoral, a do patriotismo e da traição à Patria, tem para o comunista um significado diferente daquele que é aceito pelos nossos sentimentos.

Últimas Publicações da Editorial Aurora

LEGISLAÇÃO, DIREITO E JURISPRUDÊNCIA

LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL — Tôda a legislação referente à Previdência Social acompanhada de notas elucidativas, além de portarias, decisões e formulários. Compilação do dr. Victor Valérius, bacharel em ciências juridicos e sociais. — 2.ª edição — volume brochado com mais de 800 páginas 80,00

LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL — Tôdas as leis novas com anotações e completo indice ementário e cronológico — Compilação do dr. Victor Valerius (suplemento) 25,00

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO — (Lei n.º 605, de 5-1-49) 4,00

CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES — Lei n.º 1.316, de 20 de Janeiro de 1951 — indice analitico 20,00

A NOVA LEI DO INQUILINATO - Lei n.º 1.300, de 28-12-50 — Com anotações elucidativas pelo advogado Dr. Chermont de Miranda 6,00

ESTATUTOS DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS CIVIS DA UNIÃO — Atualizado até junho de 1950 por Paulo Poppe de Figueiredo — Broch. 15,00

LEGISLAÇÃO DE IMPRENSA — Por Marcello de Ipanema 1.º volume: Leis de Portugal até D. João VI — Broch. 35,00
2.º volume: Leis do Brasil, dos primórdios do Império até os nossos dias — Broch. 35,00

LEI DO SERVIÇO MILITAR — Amplamente comentada e adaptada à legislação vigente por Valmiro Rodrigues Vidal — Contém tudo que o cidadão precisa saber no que toca a seus deveres com serviço militar — Volume brochura 20,00

PEDIDOS A

Gráfica Editora Aurora, Ltda.

RUA 20 DE ABRIL N.º 16 — TELEFONE: 22-0654

CENSURA POLICIAL

Jimbaúba

Impressionado com o que se passa em algumas representações teatrais nas quais os autores das peças e melhor ainda os que as representam lançam mão de recursos condenáveis a fim de agradarem às platéias que se deixam empolgar pelos gestos imorais,, pelas cenas de duplo sentido, pelas palavras que ferem os ouvidos, pelo nu explorado como chamariz, o chefe de Policia resolveu intervir no caso.

Ao que se sabe, o sr. Ciro de Rezende teria recomendado aos censores uma ação mais enérgica de molde a impedir exibições chocantes atendendo assim ao apelo que lhe fizera o delegado de Costumes e Diversões.

A decisão do alto gestor policial é digna de todos os aplausos e merece, por isto mesmo, o apoio incondicional não só da imprensa honesta como de todo aquele educado nos principios morais.

Na realidade o que vem acontecendo é merecedor da intervenção imediata da policia. O teatro não é apenas um meio de recrear o espirito de diversão do individuo. E', antes de tudo, uma escola, um meio educativo, um sistema de difundir idéias, de apreciar costumes, de analisar a vida através das teses apresentadas.

O teatro bom educa, aprimora o espirito, eleva a inteligência. Seu prestigio como escola não é de hoje.

Transformá-lo, pois, em propaganda da imoralidade, em exibidor de coisas indecentes, em defensor de idéias perigosas, em apologista de indecência, é não só um crime contra a sociedade como um atentado à arte que êle representa.

Uma onda de lisenciosidade espalhou-se por algumas ribaltas da cidade. O riso deixou de ser provocado pelas situações cômicas, pela confusão das cenas, para ser exclusivamente incitado pelo sal grosso das piadas, pela exibição de um nu que não é artistico, pois seu fim não é exibir o belo e sim provocar as sentidos ante os gestos, as poses, os ditos maliciosos.

Sem esclarecer de público a conceituação imoral do espetáculo as empresas que exploram o "vaudeville", a revista ou o nu fazem com que senhoras e moças assistam tais representações julgando que vão presenciar um bom teatro. E as decepções são grandes, o que vem provocando a fuga das familias dos teatros que se dedicam àqueles gêneros.

A intervenção do chefe de Policia se faz bem na hora. E' preciso pôr cobro a tanta imoralidade.

Agindo com a energia necessária o general Ciro de Rezende está prestando às familias um serviço de alta monta, está defendendo a Sociedade de um novo cancro que se vai formando aos poucos, está evitando que a nossa juventude já tão abandonada envenene o espirito em divertimentos que embotam os sentidos e prejudicam a inteligência.

Se o general conseguir entravar tanta imoralidade ficará na história da cidade como um grande benfeitor. Que assim seja.

Desesperado

Por motivos ignorados, suicidou-se, ontem, aspirando gás, Orestes Francisco de Assis, brasileiro, branco, solteiro, domestico, de 28 anos, trabalhando e residindo à Avenida Copacabana, 387.

Fatos Diversos

Saiu do Rio Para Matar na Bahia

Assassinou o Sogro, Que Culpa de Ter Destruido o Seu Lar — O Crime do Médico

SALVADOR, 27 (D.C.) — Esta capital foi abalada por violento crime de morte, em que foi vitima conhecido comerciante desta cidade. O médico Djalma Leal, matou o seu sogro, o comerciante Lucilio Castro, desfechando-lhe tôda a carga de seu revolver. Um projetil atingiu a testa da vitima, que teve morte instantânea.

O criminoso especializou-se na capital da República, de onde regressaria hoje, o motivo do crime segundo se adianta, foi saber que sua espôsa estava tratando do desquite. Djalma Leal atribui ao gesto da espôsa, a influência exercida pelo sogro.

Prêso em flagrante, foi ouvido pelo delegado da 1.ª delegacia de policia, onde relatou tôda a tragédia, bem como a versão que a justifica com a maior aparência de tranquilidade.

Agredido

Por motivo de somenos, no morro do Jacarezinho, em frente ao barraco n. 101, da rua Guandu, o operario Nelson Fagundes, de 19 anos, morador à Rua Golaz, foi agredido a faca, pelo individuo Dante de tal, que se evadiu.

A vitima que sofreu ferimento penetrante no peito, foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Encontrado

O comissario de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial, foi cientificado ontem, que se encontrava boiando no rio Meriti, entre as divisas do Distrito Federal e Estado do Rio, o cadaver de um homem.

Trata-se de José Cavalcanti da Silva, de 28 anos, residente à rua Pinto Soares, 595, em Duque de Caxias.

Safra DIARIA

Até às 20,30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras as seguintes vitimas: Manoel dos Santos Pimentel, residente à rua Pinto, 105-A, e Mario Rodrigues, de 18 anos, da rua Carlos Gomes, 352, foram vitimas de uma colisão de veiculos, entre uma camioneta, chapa 60-57-26, que chocou-se com um auto particular, chapa não identificada: Manoel Honorio de Melo, de 30 anos, residente em Niterói, e Severino Ramos da Silva, seu cunhado, foram vitimas de uma colisão de veiculos ,entre uma camioneta, chapa 60-82-67, pertencente ao Serviço Aéreo Cruzeiro do Sul, com o auto-lotação, chapa .... 4-00-22, na Avenida Beira Mar, em consequencia do choque Manoel veio a falecer ao dar entrada no H.P.S.; Manoel Fernandes, de 22 anos, residente na rua Iguaçu, sem numero, sofreu queda de trem na estação de Mangueira: Emilio Vilas Boas, de 35 anos presumiveis, colhido por auto, na Avenida Presidente Vargas; Maria Antonia de Oliveira, de 75 anos, residente na rua Filomena Fragosa, 121, em Madureira, colhida por auto proximo à residencia; Giusepe Francisco Zocparel, italiano, residente na praça João Pessoas, 9, apartamento 1.005; Elisio Cruz de Oliveira, da rua Iporanga, 307; Nicanor Cerino de Souza, residente no Jacarezinho, e André Ramires, da rua Comandante Coimbra, 29, foram vitimas de uma colisão de veiculos, na estrada Rio-Petropolis; Alberto Pio dos Santos, de 34 anos, funcionario da Leopoldina, residente na rua Capitão Felipe, sem numero, em Caxias, colhido por auto não identificado na Praça Duque de Caxias; João Antonio da Silva, de 55 anos, lavrador, residente na rua Paporã, sem numero, em Santa Cruz, colhido por auto não identificado na estrada Rio-Petrópolis.

Dois Depósitos e Duas Casas Destruídos Pelo Fogo em Madureira

Violento incendio irrompeu na madrugada de ontem no deposito de materiais para construção da firma A. Azis Gomes, situado nos fundos do predio n. 274, da rua Carvalho Souza, em Madureira.

Encontrando material de fácil combustão, o fogo comunicou-se logo com outro deposito, também de materiais da firma Silva Gomes & Cia. Ltda.

Correram para o local dois socorros de bombeiros; um do Posto de Campinho, comandado pelo sargento José Inacio e outro do Posto do Meier, chefiado pelo sargento Aurelio.

Os bombeiros lutaram, à principio, com a falta dagua, as chamas, na sua ação avassaladora, destruiram ainda as casas numeros 1 e 2 do n. 172, da mesma rua, residencia dos srs. Antonio Pereira e Silva e Alfredo Coelho, respectivamente.

Populares tentaram prestar auxilio aos moradores das casas ameaçadas pelas chamas, tendo um deles, Antonio Martins Gomes, recebido queimaduras, tendo sido socorrido no Hospital Carlos Chagas.

Terminado o fogo, o comissario de serviço na delegacia do 24.º Distrito Policial, interditou o local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Os estabelecimentos não estavam no seguro. Foi instaurado inquerito.

Para o Natal e Ano Novo

Dê à sua família distante...

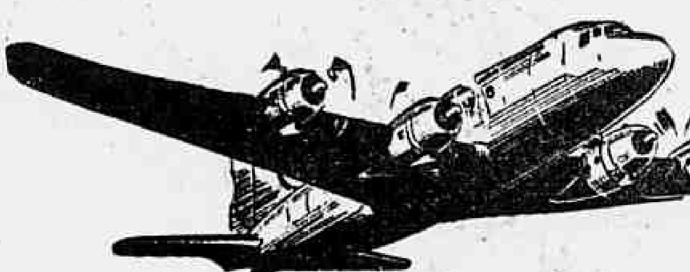
um presente feliz: VOCE!

Viaje nos modernos e possantes aviões da

CRUZEIRO DO SUL

Linhas para todo o Brasil Buenos Aires e Bolivia.

A MAIS EXTENSA REDE AEREA DO BRASIL

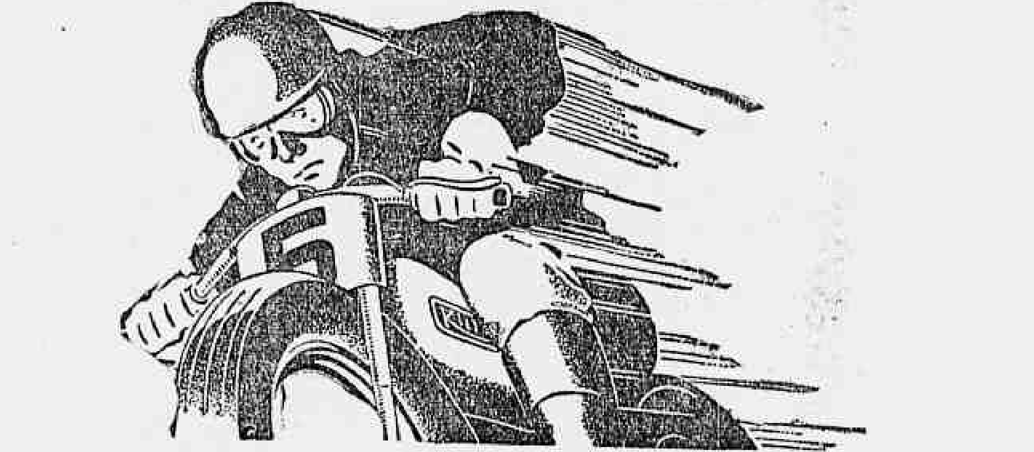


TRADICIONAL SEGURANÇA E CONFORTO!

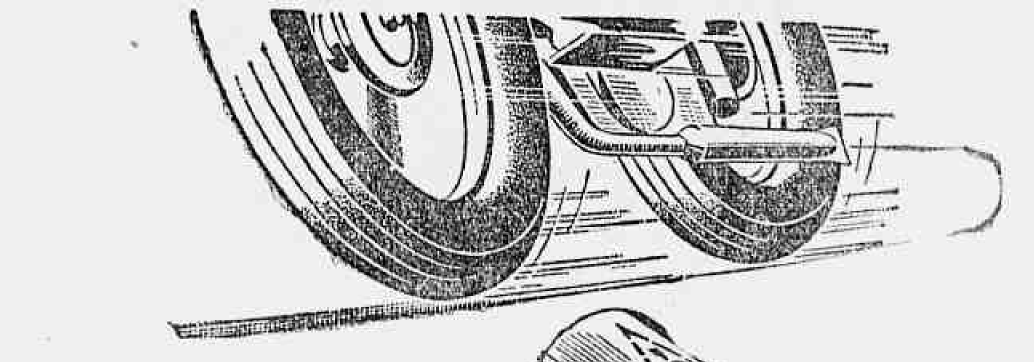


SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

AVENIDA RIO BRANCO, 128 - TELEFONE: 42-6060
AVENIDA NILO PECANHA, 26 A - TELEF.: 32-7000



Feitos um para o outro...



Do mesmo modo por que, sem a potência de uma boa máquina, não se poderá ajuizar da perícia e do arrôjo de um motociclista... também só se poderá obter um barbear perfeito, com a legítima lâmina Gillette Azul, quando usada num aparelho Gillette Tech... pois foram também feitos um para o outro!

- Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.
- Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.
- Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
- Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
- Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH LÂMINA GILLETTE AZUL

FEITOS UM PARA O OUTRO



o Papai Noel da Triunfante dá garrafas de vinho!

A TRIUNFANTE agradece aos seus clientes a preferência com que tem sido distinguida e vem desejar-lhes um feliz Natal

Continua a distribuição de garrafas de vinho e folhinhas para 1952

CORTES DE TECIDOS PARA PRESENTES

CRETONE PARA SOLTEIROS
BRANCO E CÔRES
Preço de todos — 2[illegible]
Nosso preço de Natal
16,00

CRETONE PARA CASAL "TRIUNFANTE"
Nossa marca exclusiva
BRANCO E CÔRES
Preço de todos — 38,
Nosso preço de Natal
28,00

COLCHAS DE FESTAS "MATARAZZO" P/ SOLTEIRO
CÔRES FIRMES
Preço de todos — 98,
Nosso preço de Natal
70,00

COLCHAS DE FESTAS "MATARAZZO" P/ CASAL
CÔRES FIRMES
Preço de todos — 138,
Nosso preço de Natal
100,00

GUARDANAPOS
CÔRES FIRMES
Preço de todos - 4,
Nosso preço de Natal
2,50

PANOS DE COPA
Tamanho grande — Côres firmes
Preço de todos - 9,50
Nosso preço de Natal
6,50

GUARDA-CHUVAS P. HOMENS
DESDE CR$
50,00
O nosso presente de Natal.

SOMBRINHAS MODERNAS
DESDE CR$
60,00
O nosso presente de Natal

GRANDE BANCA DE LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
VARIEDADE DE TIPOS
VARIEDADE DE CÔRES
Desde Cr$
48,00

CREPON ESTAMPADO
ORIGINALÍSSIMOS PADRÕES
Preço de todos - 18.
Nosso preço de Natal
10.00

PUROS LINHOS P/ VESTIDOS
A MAIOR VARIEDADE EM CÔRES E ESTAMPADOS
Larg.: 0,90
Preço de todos - 108,
Nosso preço de Natal
82,00

LINGERIE
NAS MAIS LINDAS CÔRES
Preço de todos - 14,
Nosso preço de Natal
9,00

SORTIMENTO COMPLETO DE ROUPA DE CAMA E MESA

A TRIUNFANTE sensacional!

LANÇAMENTO, AMANHÃ, DAS ROUPAS DE CAMA E MESA EM "BANCAS"

NOSSOS PREÇOS DE NATAL SÃO DE ASSOMBRAR!

RAYON ESTAMPADO
PADRÕES ESCOLHIDOS PARA PRESENTES
Largura 0,90
Preço de todos - 38,
Nosso preço de Natal
28.00

Grátis uma garrafa de Vinho nas compras superiores a Cr$ 100.



ONZE PORTAS *em frente à "Light"*

A TRIUNFANTE — TECIDOS

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE À LIGHT

VITÓRIA DO FLAMENGO SÔBRE O VASCO: 2 x 0

Voltou a Vencer o Quadro Rubro-Negro Frente a Um Quadro Que Não Se Abateu — 15 Minutos de Futebol Excepcional — Muito Entusiasmo e Jôgo Duro — Joel e Rubens (de Penalty) os Marcadores — Renda e Juiz

A equipe do Flamengo está brilhando muito neste final de campeonato. E a prova disso foram suas duas últimas exibições, frente ao Bangu, e, ontem, frente ao Vasco da Gama.

Ressalte-se, ainda mais, o bom futebol que está sendo praticado pelos rubro-negros, com o alto valor técnico do quadro, vascaino que, ontem, cresceu no gramado e exigiu grande esfôrço do adversário. E de Garcia a Esquerdinha, o quadro orientado

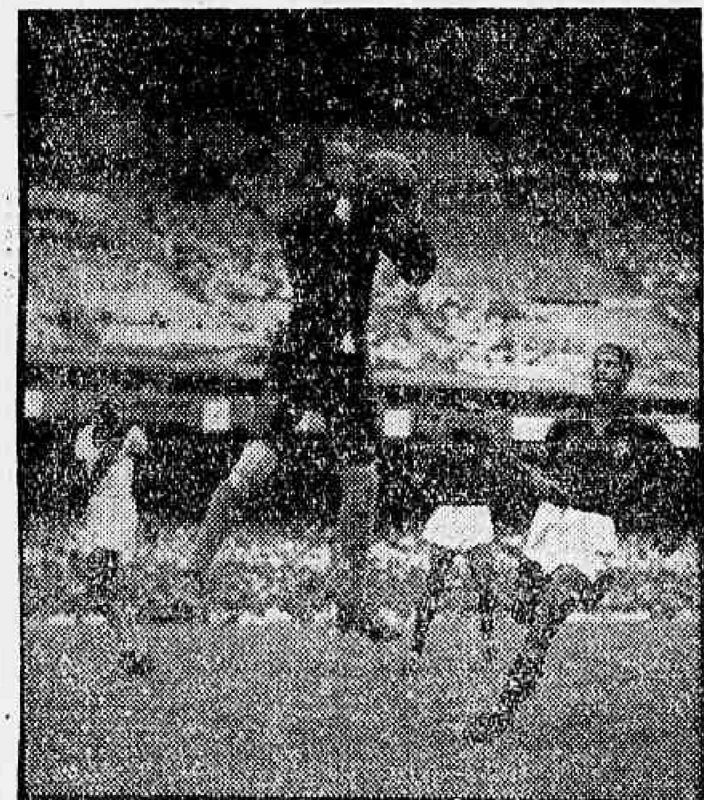


Os jangadeiros estiveram no Maracanã e foram homenageados pelos rubro-negros

por Flavio Costa é inteiramente, outro totalmente outro, com todos os setores funcionando explendidamente.

15 Minutos Corridos

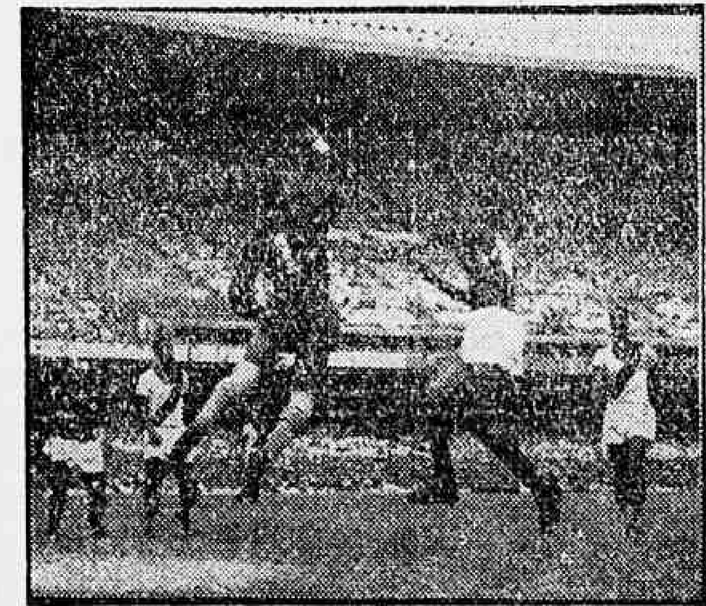
A peleja teve quinze minutos corridíssimos. De futebol ex-



Defesa de Barbosa com Hermes na expectativa. Alfredo e Joel aguardam o lance

cepcional, sem predomínio de quaisquer dos bandos. Depois, o Flamengo foi apertando o cêrco e já se diferençava maior e melhor volume de jogo da parte dos vencedores, principalmente pela belíssima "performance" do meia Rubens que envolveu o seu marcador (Danilo) em quase tôdas as disputas.

O jogo, entretanto, não caiu pelo entusiasmo e pelo colorido especial que sempre preside as



Entrada de Hermes cortada por Barbosa de sôco. Eli, Wilson e Adãozinho, na expectativa

disputas entre Vasco da Gama e Flamengo.

Joel e Rubens

O resultado final, favorável ao Flamengo, foi justo. Os rubro-negros foram sempre mais agressivos, principalmente na primeira etapa, quando desejaram acabar o "match" com ampla vantagem no marcador. E isso só não foi feito pelo desperdício de duas bolas certas, sendo uma de Hermes e outra de Adãozinho. Coube a Joel inaugurar o marcador aos 44 minutos do primeiro tempo, após receber de Esquerdinha e avançar pela área a dentro. O segundo tento nasceu de uma penalidade máxima, aos 17 minutos da etapa secundária, batida por Rubens com muita classe. A penalidade foi um tanto duvidosa. O sr. Westman marcou "foul" de Alfredo em Joel, que se encaminhava para arrematar à meta. Muito mais "penalty" foi um lance, no primeiro tempo, em que, também Alfredo raspou o pé em Joel pelas costas, quando o ponteiro ia atirar em goal.

Ademir, Atrás

A escalação de Ademir foi mais psicologica. Para dar fôrça moral ao quadro e, também, segundo o presidente Póvoas: "ganhar o campeonato de 1951". Para o Vasco, a partida de ontem valia um campeonato. Pois perdeu, como perdeu o tri, como perderá ainda mais se não tomar cuidado com a direção técnica de sua equipe. Ademir, enquanto lhe restaram fôrças, deu trabalho. Depois ficou acomodado, não aparecendo. Perdeu um goal ao seu feitio, quando atirou o couro por cima de Garcia. Mas a bola foi alta pela linha de fundo.

Quadros

Os quadros jogaram:
FLAMENGO — Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Aimir — Joel — Hermes — Adãosinho — Rubens e Esquerdinha.

VASCO — Barbosa — Jorge e Wilson — Eli — Danilo e Alfredo — Tesourinha — Ademir — Friaça — Maneca e Jansen.

A arbitragem do sr. Westman não foi má, mas deixou a desejar. Há certos momentos que o apitador dá todo o apoio às marcações dos "bandeirinhas" e quase que fica como espectador. Mais tarde, arrependido, discorda inteiramente dos juízes de linha que, ontem, por sinal, eram dois juizes de primeira categoria: Molina e Tijolo. Sôbre o "penalty", falamos acima.

A renda foi de Cr$ 773.943,00.

Na preliminar, o quadro de Aspirantes do Vasco da Gama venceu pela contagem de 4 x 3.

REABILITAÇÃO DO LÍDER

Quincas Retornará ao Quadro — Considerado Perigoso o Quadro do América — Os "Rubros" Com o Ataque de 50 – Promessa dos 'Cracks' a Zezé: Ampla Reabilitação — Com Didi, a Esperança da Torcida

O Fluminense, lider absoluto do certame terá na tarde de hoje outro sério compromisso às suas pretensões.

Caberá ao America as honras de tentar modificar novamente o panorama dessa batalha que a cada rodada apresenta modificações surpreendentes. Naturalmente, os tricolores pela situação que ostentam, surgem mais credenciados ao sucesso, no entanto não deve ser esquecido o que sempre representou o gremio de Campos Sales em combates de tal significação, particularmente contra os adversários desta tarde.



Edson e Lafaiete, baluartes da defesa tricolor

QUINCAS RETORNARÁ

A única modificação no lider será o retorno de Quincas. O jovem extrema esquerda que esteve ausente da luta frente aos alvi-negros motivado por uma contusão sofrida nos exercícios, recuperou-se plenamente, a ponto de ser julgado apto para atuar na peleja desta tarde. A nossa reportagem teve oportunidade de manter contato com os "cracks" tricolores na concentração do palacete da rua Mario Portela, observando outrossim que todos se mostram confiantes na completa reabilitação.

O AMÉRICA NÃO TEM PROBLEMAS

Os rubros, que aguardaram durante a semana o jôgo concentrados na fazenda de Santa Braca, também estão dispostos a apagar de uma vez por tôdas a má impressão que vêm causando no presente certame. O técnico Delio Neves não tem problemas na equipe. Assim, Jorginho que esteve ausente na peleja com os tricolores suburbanos retornará ao time. Por outro lado a intermediária será mantida, ou seja, atuará constituida por Hilton Viana, Rubens e Ivan. Quanto ao ataque formará com Natalino, Maneco. Dimas, Ranulpho e Jorginho.

NATAÇÃO

Conclusão do IV Concurso

Na Piscina do Guanabara

Conclue-se na manhã de hoje o "VI Concurso Aquático da Temporada" com a realização da prova de 1.500 metros, onde Ricardo Capanema e Silvio Kelli dos Santos são os favoritos.

Os aficionados da natação esperam mesmo um sério duelo nadador tricolor com o tijucano Capanema, considerado por muitos como absoluto na distância.

E, justifica-se, aliás êsse prognóstico, porquanto Capanema vencedor da última prova do Trofeu Marino Tolentino, faz acreditar numa repetição de sua extraordinária façanha.

Enquanto o Tijuca se apresenta com Capanema como sua expressão máxima desta manhã, o Fluminense vem em quantidade com um magnifico lote de nadadores como Silvio e Marvio Kelli, Haroldo Lara.

E a piscina do Guanabara foi o local designado para o encontro desses "ases" da aquática numa prova que levará a piscina do Mourisco enorme público, cujo início está marcado para às 9 horas.

No mesmo local será realizada a 3.ª Disputa do Troféu Marino Tolentino, destinado a formação de fundistas, numa idealização do sr. Mauricio Bekken. Os mesmos nadadores estarão em confronto numa interessante competição onde o índice "tempo" conta com pontos de bonificação, e a sua contagem vai até o 20.º lugar.

QUADROS PARA HOJE

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

AMÉRICA: Osni; Joel e Osmar; Hilton Viana, Rubens e Ivan; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

BANGU: Osvaldo; Mendonça e Rafaneli; Rui, Mirim e Irani; Djalma, Zizinho, Joel, Vermelho e Nivio.

OLARIA: Zézinho; Olavo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Jair e Murilinho.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

S. CRISTOVÃO: Borracha; Valdir e Torbis; Nei, Geraldo e Jordan; Geraldino, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

MADUREIRA: Irezê; Agnelo e Weber; Claudionor, Darci e Mário; Pedro Bala, Vadinho, Genuino, Silvinho e Osvaldinho.

C. DO RIO: Horácio; Nanati e Cosme; Mário, Edésio e Serafim; Raimundo, Carango, Emanuel, Perácio e Jairo.



O trio final botafoguense: Osvaldo, Gerson e Santos

VOLEI NA PRAIA

Iniciando ontem, prossegue hoje a disputa do Torneio de Volei de Praia com a realização de jogos nos seguintes campos: Rede Amendoeira (Posto 6, em frente à R. Joaquim Nabuco) — Rede Bebe Barreto (Posto 6, em frente ao Edificio Igrejinha) Rede B. Barreto (em frente ao Hotel Riviera) Marabá (Posto 6, frente ao Hotel Riviera).

Guaiba (Praia da Urca) Cooperação (Posto 2, em frente ao Bar O. K.

A. A. Ipanema (Praia de Ipanema, em frente à R. Garcia D Avila);

Cazuza (Av. Delfim Moreira esquina de D. Pedrito).

Outros Jogos da Rodada:

RECEBE O BANGU A VISITA DO OLARIA

E O BOTAFOGO A DO SÃO CRISTOVÃO, CORRENDO PERIGO — O PRÉLIO MAIS FRACO

Bangu x Olaria é o segundo cartaz da rodada, na escala de importância encabeçada pelo clássico Fluminense x América.

Embora o jôgo seja realizado em Bangu, temos de considerar dos mais perigosos para o vice-lider que no terreiro não tem sido mais feliz do que fora de lá. E de lembrar-se que um dos pontos perdidos, no rosário "milionário" foi arrancado pelo Canto do Rio no subúrbio. Também a dificil vitória de 1 x 0 (turno) contra o São Cristovão exigiu dos vice-lideres muito suor. Está assim evidenciado que o fator campo não vai pesar muito. E, palavras dos próprios banguenses, "Nesse campo não jogamos bem".

Apresentamos o jogo atribuindo-lhe equilibrio. Se triunfar algum dos dois, não será com facilidade. Assim pensamos. O Olaria é sempre adversário.

A EXORTAÇAO DE CANTUÁRIA

O apêlo de Cantuária, saudoso desportista, com o qual exortava os alvos a que nunca perdessem para o Botafogo, parece não perder a sua fôrça tempo a fora. Sempre, em todas as circunstâncias, um Botafogo x São Cristovão é sensação. E, de notar, sensação eminentemente, desportiva, pois quase nunca seus embates degeneram em indisciplina ou incompreensão.

A farça da legenda, a ascensão do Botafogo, a marcante orientação de Zoulo Rabelo ao clube alvo concorrem como elementos decisivos para o valor do jogo. Um encontro que promete muito, pela tradição e pela forma dos quadros, êsse de hoje à tarde, no estádio do Botafogo.

MADUREIRA X CANTO DO RIO

Tantas têm sido as proezas do Madureira, no presente campeonato, ora derrotando o Flamengo, ora o Botafogo e ainda voltando a empatar com o rubro-negro e com o América, que o tricolor suburbano ganhou o direito de ser apontado favorito do prélio com que recepcionará, hoje, o Canto do Rio.

A nossa impressão é de que o quadro de Genuino será o ganhador do encontro em Conselheiro Galvão. O que não será uma vitória definitiva porque, como todo mundo sabe, todos os jogos de pontos do Madureira correm perigo até que o Tribunal se pronuncie sobre a condição ou não de jôgo de vários de seus integrantes.

Perguntas Indiscretas da Entidade ao Atleta

CURIOSO QUESTIONÁRIO DA C. B. B. AOS JOGADORES — O FLAMENGO EM MINAS

A Confederação Brasileira de Basquetebol vem de tomar uma medida inédita entre nós, qual seja a de exigir do atleta convocado para integrar uma seleção nacional o preenchimento de um questionário. Doravante, todos os atletas convocados pela entidade máxima, necessitam responder a todos os quesitos, os quais darão oportunidade aos selecionadores de conhecer melhor os futuros integrantes da equipe. São perguntas curiosas e interessantes, conforme verão os leitores logo mais abaixo.

PERGUNTAS INDISCRETAS

O questionário distribuido pela C.B.B. ao cestobolista convocado é amplo, iniciando-se com detalhes de identificação, passaporte e maiores detalhes pessoais. Em seguida são feitas as seguintes perguntas:

1 — Terá prazer em integrar a equipe brasileira?

2 — Poderá, livremente, se ausentar do país para participar de uma ou duas competições em vista?

3 — De que depende a sua saída do país?

4 — Pode resolver sozinho êsse problema?

5 — Se você é menor, seus pais ou responsáveis darão autorização para que você viaje?

6 — Poderá permanecer 20 dias no local das disputas?

7 — Está habituado a pernoitar em alojamento coletivo?

8 — Você se conforma durante o treinamento e os campeonatos cumprir o programa que lhe for traçado, onde só serão permitidas atividades sociais recreativas, dirigidas pelos responsáveis da equipe?

9 — Você se conforma a durante o campeonato não realizar visitas, passeios, compras e outras atividades estranhas aos compromissos desportivos assumidos?

10 — Você se conformará a que o técnico da seleção lhe imponha estilos e técnicas diferentes das que você normalmente está habituado?

11 — Você se compromete a somente discutir e debater assuntos técnicos ou administrativos, referentes ao treinamento ou aos jogos, com os responsáveis diretos pelos jogos?

12 — Você se adapta facilmente às condições do meio e à alimentação diferentes?

13 — Você sabe que o carnaval será durante o período do campeonato sul-americano?

14 — Se os responsáveis pelo treinamento inpuserem restrições ou proibirem sua participação nos festejos carnavalescos, você se conformará?

15 — A que horas você normalmente se recolhe ao leito?

16 — Quando se deita, lê ou conversa antes de dormir?

COMPROMISSO FORMAL

Depois de terem respostas positivas, uma vez que dificilmente os questionários indicarão algumas dúvidas, os dirigentes da CBB terão o compromisso formal dos jogadores de seguirem rigorosamente as normas estabelecidas. De qualquer forma é um atestado de organização muito pouco comum nesses dias que correm.

FLAMENGO X MINAS T. C., HOJE, EM B. HORIZONTE

Despedindo-se de Belo Horizonte o "five" do Flamengo jogará hoje à noite contra a equipe representativa do Minas T. C.

FLUMINENSE PROCLAMADO CAMPEÃO DA 2.ª DIVISÃO

Em nota oficial a F.M.B. proclamou o Fluminense campeão da 2.ª Divisão com direito a posse da "Taça Lavadeira" e Diploma alusivo. Foram considerados campeões com direito a medalhas de prata, os seguintes cestobolistas: Vitor, Rui, Orlando, Milano, Vinicius, Otoni, Aranda, Jorge Fernandes, Mickey, Giusepe, Clicio e Alfredinho.

A classificação final do certame foi a seguinte:

Campeão: Fluminense, vice-campeão: Flamengo, 3.º lugar: Botafogo e 4.º lugar — Grajaú T. C.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais) — Fluminense x América — No Estádio Municipal do Maracanã — Juiz: Gama Malcher.

Botafogo x São Cristovão — Em General Severiano — Juiz: Molina.

Bangu x Olaria — No Estádio de Moça Bonita — Juiz: Westman.

Madureira x Canto do Rio — Em Conselheiro Galvão — Juiz: Tijolo.

Horário — Aspirantes — 14,30 horas. Profissionais — 16,30 horas.

VOLEI

Torneio de Praia — Na praia da Urca, Copacabana, Ipanema e Leblon — Horário: 1.º jôgo — às 8,45 horas — 2.º jôgo — às 9,45 horas.

NATAÇÃO

Prova de 1.500 metros — Na piscina do Guanabara — às 9 horas.

BASQUETE

Vitória x selecionado de Juises Cariocas — Na quadra do Vitória — De tarde.

WATER-POLO

Campeonato Carioca — Vasco x Botafogo — Na piscina do Guanabara — 1.ª e 2.ª Divisão — às 10 e 11 horas.

REMO

Preparativos dos cariocas para o Sul-Americano — Na Lagoa Rodrigo de Freitas — Pela manhã.

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — ASSEMBLÉIA 1, 1.º andar, sala 5. Tel.: 42-7710
ORÇAMENTO GRATIS

Novos Preços a Partir de Hoje No Estádio

Não tendo sido sancionado dentro do praso legal, o sr. João Machado, presidente da Câmara dos Vereadores promulgou a seguinte lei: "Artigo 1.º — Fica estabelecida a seguinte tabela de preços no Estádio Maracanã ou em outra praça de esportes do Distrito Federal, em se tratando de jogos de profissionais — Gerais Cr$ 5,00; gerais para menores e militares, Cr$ 3,00; arquibancadas, Cr$ 15,00; cadeiras de fundo, Cr$ 30,00 e cadeiras laterais, Cr$ 40,00. § único — Nos jogos interestaduais e internacionais, os preços de que trata o artigo 1.º serão acrescidos, respectivamente, de Cr$ 5,00 e de Cr$ 10,00. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O ESTADIO DE CARACAS — Vista aérea, tirada de bordo de um helicoptero, do Estádio Olimpico de Caracas, Venezuela, no segundo dia dos Jogos Bolivarianos. O estádio, que foi construido em 12 meses, é um dos mais modernos do mundo e custou a soma de 12 milhões de dólares.

SOLUÇÃO POLÍTICA

Para o próprio decôro do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF, não poderá haver solução política nêsse processo — Genuino. E o próprio Tribunal há de sentir-se constrangido em passar adiante êsse presente grego, mesmo porque êle está funcionando para isso.

Se o sr. Alfredo Tranjan e, como ele, os outros membros do Tribunal estão pensando que o órgão disciplinar da entidade foi feito apenas para punir atletas, para transmitir o texto da lei aos clubes e entidades, está redondamente enganado. E êsse caso — Genuino — é uma maneira segura do órgão metropolitano mostrar o quanto vale.

A solução política que foi aventada é triste. Porque encerra, além da incapacidade do Tribunal para julgar uma séria questão, uma atitude um tanto displicente "do dorme na rede e come deitado".

Os clubes deveriam repelir a solução política. Repelir com dignidade para fugir às acusações que, certamente, virão, com a fatal questão dos blocos e conchavos nos bastidores. Repelir o solução política porque deve existir um efeito juridico nisso tudo. Para que, ao menos, fique firmado um critério mais seguro e menos atabalhoado.

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação, tem por sua própria função, que possui, personalidade. E a solução política é a despersonalização de uma assembléia que, pelo menos, deveria ser capaz.

FLAGRANTES DE ONTEM NA GAVEA

Marcia, muito à vontade e trocando orelha, impõe-se a Pilhéria e Titéia, sob a tocada precisa de Emygdio Castillo.

Um final clássico do clássico Rigoni: El Gin domina Ibirubá e Coromy. O "principe" recolheu o chicote sob o braço, mantendo, porém, sua posição, que é perfeita.

Ilton Pinheiro também banca o Rigoni... e pra cima do próprio Rigoni. Ei-lo ganhando com Colombiana, sôbre Maratimba (a de fora), enquanto o verdadeiro Rigoni, pilotando Oleta (a de dentro) contentava-se com o 3.º lugar.

LUTA EQUILIBRADA: DUELO PORFIO x OXFORD

Kurdo, Winter King e Eeagle Pass Prováveis No Handicap Especial

O "handicap" especial de hoje na Gavea, premio "Francisco Constante Figueredo", na distancia de 1.500 metros, reune doze parelheiros, Origon e Lover's Moon são os que mais se destacam da turma, não ficando atraz Eagle Pass que voltou a trabalhar excepcionalmente, ficando a dois quintos do "record" da distância.

PAREO EQUILIBRADO

O pareo está equilibrado para Origon, que tem bom apronto, Eagle Pass, Lover's Moon e Kurdo. Mas, as preferencias de alguns catedráticos não escondem suas preferências pelo nacional Kurdo. O seu apronto, com um "lad" foi de 37"2/5 para os 600 metros, enquanto, Lover's Moon, com M. Henrique no dorso, correndo bem, aprontava nos 700 metros, em 43"2/5. Já Eagle Pass trabalhou de maneira fenomenal, tendo feito em galope, terminando com muitas sobras, os 1.500 metros em 93"2/.

SE REPETIR

Assim, se Eagle Pass repetir hoje, na grama, o seu trabalho anterior e pegar a ponta, poderá ganhar. Deverá, no entanto, correr muito, dando um bocado de trabalho aos seus adversários, principalmente se folgar. Mas, para Julio de Aquino, Winter King, cujo trabalho agradou a O. Ulloa, poderá ser o ganhador da carreira, tendo trabalhado a distância no tempo de 96"2/5, a puro galope.

A "NEGRA" ENTRE OXFORD X PORFIO

O segundo páreo marcará mais um encontro, desta feita em caráter de "negra" entre Oxford e Porfio. Será um duelo igual, sendo difícil prognosticar qual o final. A distancia de 1.000 metros não prejudica Porfio e a ausência de Feijó não alterou muito o treinamento do filho de Djebel. Maroca seguiu bem as instruções do pai.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPRES

4 ganhadores com 7 pontos: Rateio: Cr$ 20.622,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador com 17 pontos: Rateio: Cr$ 55.406,00.

BETTING JOCKEY CLUB

Não teve ganhador, ficando adicionado o liquido de Cr$ 8.800,00, para o próximo sábado.

BETTING ITAMARATI SIMPLES

24 ganhadores: Rateio: Cr$ ...... 2.534,00.

BETTING DUPLO

39 ganhadores: Rateio: Cr$ ...... 8.060,00.

Palpites dos Cronistas de Turfe do D.C.

Lobelia — Inspiração e Pantufla.
Porfio — Oxford e Egil.
Orestes — Zanzibar e P. Finder.
Intrepido — Aquila e Luetzow.
Vigorosa — La Fontaine e S. Route.
Rumena — Platina e Frania.
Maracaju — Alcazaba e Maná.
Origon — Toribio e Eagle Pass.
Atrevido — Jurujuba e Milu.

Nestor Costa Pereira

Lobelia — Pantufla e Inspiração.
Porfio — Oxford e Egil.
Soberano — Zanzibar e Orestes.
Intrepido — Aquila e Lucifer.
Vigorosa — Fontaine e S. Route.
Rumena — Platina e S. Madre.
D. Fradique — Alcazaba e Maracaju.
Origon — E. Pass e L. Moon.
Apinagé — Frontal e D. Indalecia.

José Lauro Costa Pereira

O DIARIO CARIOCA aponta:

DUPLAS

PANTUPLA — LOBELIA — 12 — INSPIRAÇAO
PORFIO — OXFORD — 12 — EGIL
ZANZIBAR — ORESTES — 12 — SOBERANO
INTREPIDO — LUCIFER — 13 — AQUILA
LA FONTAINE — VIGOROSA — 14 — LAURINA
PLATINA — RUMENA — 14 — PAUDA
MARACAJU — ALCAZABA — 13 — ALVINO
ORIGON — W. KING — 12 — KURDO
ATREVIDO — FRONTAL — 34 — PLANTRA.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

"FORFAITS" PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

INTERMEZZO
CUCARACHA
ESQUIVA
SIERRA MADRE
MEDIA LUNA
LAURINA (8.º)
ALCAZABA (9.º)

NAO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Arthur Araújo, Benedito Ribeiro, Pedro Coelho e Ubirajara Cunha e os aprendizes Severino Machado, Roberto Martins e Antonio Portilho.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião destr tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14.30 horas.

O Prêmio "Firmino Pinto" tem a sua realização marcada para às 16,15 horas.

JOGADORES SUSPENSOS PELA FIFA

Informou a Fifa que os jogadores abaixo estão suspensos e não poderão ser contratados:

Asociación del Football Argentino — Buenos Aires: Rubi Orlando Cerioni, José Miotti, Alberto Rodolfo Cazaubón, Juan C. Carrera, Ruben Sasiain, Norberto Pairoux, F. Moyano, Oscar C. Contreras, Orlando R. Cuelo, Amadeo Colangelo e Roberto Ortega.

Federación Boliviana de Football — Cochabamba: — Eduardo Gutierrez.

Federación Mexicana de Futebol Asociación, México: — Julio — Ayllon Rosas.

COM VISTAS ÀS PARTES O PROCESSO DE GENUINO

O Despacho do Relator

Com referência ao caso Madureira x Botafogo, após ter dado entrada uma comunicação da Federação Mineira, à Federação Metropolitana de Futebol publicou em boletim oficial a seguinte comunicação:

"O Ilmo. sr. dr. Alfredo Tranjan, Juiz Relator do Processo n. 148 — jôgo "Madureira x Botafogo", realizado em 9-12-51, em fls. deu o seguinte despacho:

"Abra-se vistas às partes, pelo prazo de 24 horas, comum a ambas.

Os documentos juntados suprem as deligências determinadas, oficialmente, a fls.

Ademais, nada impede a apresentação de qualquer prova, até no próprio plenário de julgamento. A Federação Mineira de Futebol, que foi tão expedita ao fornecer ao Exmo. Sr. Presidente do Botafogo F. R., as informações de fls., em 17 de dezembro; que foi tão expedita em fornecer, por documento manuscrito, ao emissário do Madureira A.C., o documento de concordancia com a transferência de um atleta, como observei, pessoalmente, na C.B.D., já poderia ter feito chegar às nossas mãos, as informações pedidas. Telegrafe-se, de novo, com a nota, de urgente à Federação Mineira. Apreciado o processo pelas partes, abra-se vista ao dr. Auditor".

ADEMIR CONTINUARÁ NO VASCO

O Vasco da Gama comunicou que se interessa pela renovação dos contratos dos seguintes jogadores: Ademir, Maneca, Barbosa, Alfredo, Eli e Jarza.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Lobelia	52	R. Urbina	30	Séria rival. "Tinindo"	6º de Ituano	86 2/5 1.400, GU	1.200 em 79"
1—2 Pantufla	48	D. Moreira	40	Pode ganhar	1º de Luisiania	84 2/5 1.500, GU	1.000 em 66 3/5
1—3 Inspiração	50	J. Tinoco	25	Vai correr muito	3º de Fulvia	83 4/5 1.300, AL	700 em 44 3/5
4—4 Tia Vina	48	S. Camara	20	Em boa forma	5º de Pantufla	94 2/5 1.505, GU	
5 Lampeira	50	A. Nahid	50	Só na areia	5º de Fulvia	83 4/5 1.300, AL	

2.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 14,55 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Porfio	55	E. Castillo	20	Tinindo	2º de Oxford	79 1.300, GL	1.000 em 63"
1—2 Oxford	55	D. Moreira	22	Capaz de repetir	1º de Porfio	79 1.300, GL	1.000 em 63 3/5
1—3 Egil	55	L. Rigoni	50	Turma indigesta	3º de Sun Valley	86 4/5 1.400, GU	1.000 em 64 4/5
4—4 Disraeli	55	J. Mesquita	40	Apenas regular	Ult. de E. Garb.	87 4/5 1.400, AL	360 em 23"
5 Horatio	55	D. Ferreira	30	Não cremos	4º de Oxford	79 1.300, GL	1.000 em 64"

3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Zanzibar	56	O. Ulloa	25	Adversario	2º de El Sirocco	82 2/5 1.300, AP	800 em 49 2/5
1—2 Orestes	56	E. Castillo	27	Forte competidor	4º de El Sirocco	82 2/5 1.365, AP	600 em 37 3/5
1—3 Kaml	56	J. Mesquita	30	Turma forte	1º de Oscar	83 1/5 1.300, AL	
4 Hello	56	R. Urbina	40	Difícil	6º de El Sirocco	82 2/5 1.300, AP	
4—5 P. Finder	56	A. Rosa	40	Reforça a chave	5º de El Sirocco	82 2/5 1.300, AP	600 em 37"
" Soberano	56	A. Ribas	40	Capaz de repetir	1º de Indolente	60 2/5 1.000, GL	800 em 51"

4.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 15,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Intrepido	58	E. Castillo	25	Deve ganhar	4º de Ocre	98 1.600, GL	1.500 em 96 4/5
" Tapajo'	50	D. Ferreira	25	Reforça a chave	2º de Jequitinhonha	95 4/5 1.500, AP	800 em 51"
2—2 Aquila	48	J. Tinoco	30	Trabalhou bem	4º de Jequitinhonha	95 4/5 1.500, AP	1.600 em 105 3/5
3 Maco	52	R. Urbina	40	Não gostamos	5º de Arari	93 1/5 1.500, GL	700 em 44"
3—4 Lucifer	50	O. Ulloa	22	Capaz de repetir	1º de Incognita	101 2/5 1.600, AL	
5 Intermezzo	50	Não correrá	40				
4—5 N. Looses	54	C. Calleri	50	Difícil	4º de Lucifer	101 2/5 1.600, AL	800 em 51"
7 Luetzow	56	L. Rigoni	50	Não gostamos	6º de Jequitinhonha	95 4/5 1.500, AP	1.600 em 103 1/5
" Saraivada	50	J. Mesquita	50	Bem na areia	5º de Jequitinhonha	95 4/5 1.500, AP	600 em 37 2/5

5.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — AS 16,15 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Vigorosa	49	D. Moreira	20	Tinindo, cuidado	1º de Fair Baby	87 4/5 1.400, AL	1.000 em 65"
1—2 Sans Route	62	J. Tinoco	25	Mantem o estado	3º de Panther	140 3/5 2.200, AL	
3 Caetilie	64	S. Ferreira	30	Volta em condições	7º de Manguari	121 1/5 2.000, GL	1.200 em 76 3/5
3—4 Laurina	61	L. Diaz	40	Melhor na molhada	7º de La Guasa	59 3/5 1.000, GU	800 em 51"
5 Cucaracha	53	Não corre	40		1º de Rivera	83 1/5 1.500, GU	
4—6 Fontaine	62	E. Castillo	18	E' a força	2º de Sinless	127 2.000, GP	1.600 em 103 2/5
" Happy Haven	56	O. Ulloa	18	Boa ajuda	3º de El Tigre	82 1.300, AP	800 em 50 2/5

6.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 16,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Rumena	53	D. Irigoyen	22	Seria competidora	3º de Pandorra	78 3/5 1.300, GL	1.000 em 64"
" Frania	55	D. Ferreira	22	Otima ajuda	1º de Platina	60 3/5 1.000, GL	1.000 em 65 2/5
1 Clarinha	55	J. Araujo	80	Muito ligeira	6º de Hidalga	116 4/5 1.800, AP	
2—2 Escalonia	55	O. Macedo	40	Bom azar	1º de Nogoia	60 3/5 1.000, GL	1.200 em 79"
Esquiva	51	Não corre			2º de Hidalga	116 4/5 1.800, AP	
3 Lusiana	55	R. Filho	40	Muito frouxa	4º de Pandorra	78 2/5 1.300, GL	1.000 em 65 3/5
3—6 Pareada	55	D. Moreira	35	Em boa forma	3º de Navarra	90 1.400, AP	
7 Arecea	55	S. Camara	50	Há fé	4º de E. do Norte	59 4/5 1.000, GL	1.000 em 65"
" Sierra Madre	55	L. Rigoni	50	Otima ajuda	6º de Pandorra	78 3/5 1.300, GL	1.000 em 65"
4—8 Ionata	55	J. Tinoco	60	Difícil	3º de N. Orleans	89 2/5 1.400, AP	
9 Platina	55	E. Castillo	30	Grande rival	1º de England	92 1.500, GL	1.00 em 63 2/5
" Pauda	55	O. Ulloa	30	Boa ajuda	2º de N. Orleans	89 2/5 1.400, AP	800 em 49"

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — AS 17,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Alcazaba	54	L. Rigoni	25	Bem na grama	5º de Estonia	83 4/5 1.300, AP	600 em 37"
" Barrena	54	M. Henrique	25	Muito difícil	16º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	
2 Salamita	56	S. Ferreira	40	Só como azar	8º de Hollywood	104 3/5 1.600, AP	360 em 23"
3 Abre Campo	54	I. Pinheiro	50	Volta trabalhado	5º de Topazio	97 3/5 1.500, AL	1.400 em 93"
2—4 Media Luna	56	Não correrá	30		10º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	
5 Mana	56	C. Calleri	35	Pode surpreender	12º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	
6 D. Fradique	54	J. Graça	40	Bem na carreira	2º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	1.400 em 93"
" Paraquen	52	J. Araujo	40	Reforça a chave	14º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	
3—7 Maracaju'	58	R. Latorre	30	Deve ganhar	2º de Hollywood	104 3/5 1.600, AP	700 em 44"
8 Darling	54	XX	80	Difícil	8º de Estonia	83 4/5 1.300, AP	
9 Walouri	55	J. Martins	80	Não gostamos	14º de Estonia	83 0/5 1.300, AP	600 em 37 2/5
10 Mandinga	52	J. Ramos	80	Não cremos	17º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	
11 Ouro	56	R. Freitas F.	80	Não acreditamos	19º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	
4—12 Alvino	58	J. Tinoco	40	Vai correr bem	12º de Estonia	83 4/5 1.300, AP	600 em 37 3/5
13 Falador	52	J. Portilho	40	Difícil	7º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	
14 Anti	54	J. Marinho	50	Difícil	10º de Estonia	83 4/5 1.300, AP	
15 Bonito	54	R. Urbina	40	Pode aparecer.	18º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	700 em 44"
" Grão Vizir	58	G. Costa	40	Reforça a chave	8º de Jundiahy	99 4/5 1.600, AP	600 em 37"

8.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — AS 17,40 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 L. Moon	56	Irigoyen	30	Volta regular	2º de Luar	57 4/5 1.000, GL	1.200 em 77"
2 Origon	55	L. Rigoni	30	E' a força	2º de Panther	140 3/5 2.200, AL	800 em 54"
1—3 Eagle Pass	56	D. Moreira	25	Tem trabalho para g.	6º de La Guasa	59 3/5 1.000, GL	1.500 em 93 2/5
4 Winter King	55	L. Diaz	40	Levam na cerla	5º de Quejido	96 4/5 1.600, GL	1.500 em 96 2/5
" Laurina	53	Não correrá	40		7º de La Guasa	59 3/5 1.000, GL	
1—5 Conetista	48	J. Tinoco	50	Difícil	3º de Magana	81 1.400, AL	1.500 em 96"
6 Kurdo	54	O. Ulloa	40	Bem na grama	5º de Magana	87 1.400, AL	600 em 37"
" El Tigre	50	O. Macedo	40	Otima ajuda	1º de Magana	87 1.400, AL	
4—7 Miss France	48	S. Camara	40	Não cremos	5º de Turusero	100 4/5 1.600, AP	600 em 38"
8 Retang	60	D. Ferreira	35	Vai correr bem	6º de Quejido	96 4/5 1.600, GL	600 em 39"
" Toribio	58	S. Ferreira	35	Serio competidor	3º de Panther	140 3/5 2.200, AL	700 em 46"

9.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 18,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 D. Indalecia	56	D. Silva	25	Pode ganhar	2º de Alcazaba	61 1.000, GL	
" Pilantra	54	D. Moreira	25	Otimo reforço	4º de Estonia	85 4/5 1.300, AP	
2 Milu	52	F. Irigoyen	30	Vai correr bem	3º de Estonia	83 4/5 1.300, AP	600 em 38"
3 Contrabanda	56	H. Oliveira	60	Chovendo é barbada	2º de Helvita	96 2/5 1.500, AL	
2—4 Jurujuba	56	J. Mesquita	40	Bem na grama	11º de Estonia	83 4/5 1.300, AP	800 em 52"
5 Peleitão	58	L. Rigoni	35	Melhor na areia	2º de Estonia	83 4/5 1.300, AP	600 em 40"
6 Luarlinda	52	R. Latorre	80	Algo melhor	7º de Estonia	83 4/5 1.300, AP	
7 Espadarte	52	J. Tinoco	80	Difícil	6º de Lucifer	101 2/5 1.600, AL	700 em 44 3/5
3—8 Frontal	56	R. Freitas F.	40	Há muita fé	7º de Assungui	81 4/5 1.300, GU	1.500 em 101"
9 Montenegro	54	C. Calleri	80	No mesmo estado	3º de Estonia	83 4/5 1.300, AP	
10 Apinagé	54	O. Macedo	80	Tinindo	3º de Mejor	103 2/5 1.600, AP	600 em 51"
11 Ocre	54	M. Henrique	80	Não cremos	16º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	
" Alcazaba	48	Não correrá	60		5º de Estonia	83 4/5 1.300, AP	
4—12 Atucuno	53	F. Machado	30	Pode ganhar	6º de Alcazaba	61 1.000, GL	
13 Topazio	54	J. Portilho	80	Melhor na areia	8º de Helvita	96 2/5 1.500, AL	
14 Alcazaba	48	S. Ferreira	80	Há fé	4º de Jonjoca	84 4/5 1.300, AP	
15 Alvino	52	J. Araujo	40	Tem bom trabalho	9º de Alcazaba	61 1.000, GL	800 em 37"
" Come On I..	55	J. Graça	40	Melhor na areia	10º de Mejor	103 2/5 1.600, AP	

Croydon Venceu a Melhor Carreira de Ontem

Marcia, El Gin, Cucaracha, Colombiana, Tarascon, Montanhés, Pracinha e Toé, os Demais Laureados Na Tarde de Ontem

São os seguintes os resultados da corrida de hoje:

844 — 1ª CARREIRA — Potrancas nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
MARCIA, feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Electron e Imbu', do sr. João Soares Guimarães, 55 quilos, Castillo	1º	18.152	24,00	12	11.572	19,00
Pilheria, 55, J. Portilho	2º	9.710	39,00	13	5.700	37,50
Titela, 55, O. Reichel	3º	17.587	21,00	14	3.035	72,00
Bacabal, 55, I. Pinheiro	0	2.803	125,00	23	4.241	81,00
				24	1.549	140,50
				34	1.023	213,00

No correu: Morena Linda. Ganho por 1 corpo; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 24,00 em 1º: dupla (23), Cr$ 51,00; placés: não houve. Tempo: 92". Total das apostas: Cr$ 725.540,00. Criador: Serafim Dorneles Vargas. Tratador: Mariano Salles.

845 — 2ª CARREIRA — Potros nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
EL GIN, masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Foxchase e Parové, do stud Carlos Garcia, 55 quilos, Luiz Rigoni, joquei	1º	37.007	12,00	12	14.813	16,00
Ibirub, 55, D. Moreira	2º	12.694	36,00	13	877	270,00
Coromy, 55, D. Ferreira	3º	4.153	109,00	14	2.138	110,50
Kaolim, 55, R. Freitas Filho	0	765	595,00	23	2.951	80,00
Aimberê, 55, J. Tinoco	0	1.430	318,00	24	8.026	29,00
Zero, 55, O. Reichel				33	111	2.130,00
				34	446	530,00
				44	193	1.225,00

Ganho por 2 corpos: do 2º ao 3º, 2 corpos. Rateios: Cr$ 12,00 em 1º: dupla (12), Cr$ 16,00; placés: El Gin, Cr$ 10,00 e Ibirubá, Cr$ 10,00. Tempo: 90" 3/5. Total das apostas: Cr$ 909.160,00. Criador: Remonta do Exercito. Tratador: Valdemar Meirelles.

846 — 3ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
CUCARACHA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Cuiyta, do stud Seabra, 56 quilos, Francisco Irigoyen, Joquei	1º	27.002	18,00	12	4.752	63,00
Giselle, 56/57, L. Diaz	2º	23.467	22,00	13	817	160,00
Gold Dream, 56, L. Rigoni	3º	22.467	22,00	14	3.826	79,00
Changa, 56, S. Ferreira	0	6.801	75,00	23	3.412	88,00
Marinha, 56, D. Moreira	0	2.860	107,172	24	17.409	17,00
Caiíra, 56, R. Urbina	0	2.626	187,00	33	292	1.032,00
				34	2.908	100,00
				44	4.058	74,00

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, focinho. Rateios: Cr$ 18,00 em 1º: dupla (24), Cr$ 17,00; placés: Cucaracha, Cr$ 10,00; Giselle-Gold Dream, Cr$ 10,00. Tempo: 95" 1/5. Total das apostas: Cr$ .... 1.036.600,00 Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

847 — 4ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
COLOMBIANA, feminino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Madariaga e La Gavea, do sr. Dario de Almeida, 56 quilos, Ilton Pinheiro, joquei	1º	38.907	17,00	12	10.861	31,00
Maratimba, 56, D. Moreira	2º	9.980	65,00	13	3.093	108,00
Oleta, 56, C. Rigoni	3º	14.783	44,00	14	16.257	21,00
Silver Lass, 56, F. Irigoyen	0	12.089	50,00	22	346	969,00
Oracia, 56, A. Vieira	0	2.733	236,00	23	1.410	238,00
Gold Mary, 52/49, D. Silva, ap.	0	797	810,00	24	5.632	59,50
Olinda, 56/53, J. Graça, ap.	0	547	1.180,00	33	158	2.122,50
				34	1.376	244,00
				44	2.788	120,00

Ganho por meia cabeça; do 2º ao 3º, 1 corpo. Rateios: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 21,00; placés: Colombiana, Cr$ 12,00; Maratimba, Cr$ 24,00. Tempo: 84 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.000.600,00. Criador: Haras N. S. de Lourdes. Tratador: Esteyam Pereira Filho.

848 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$...... 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria):

		PONTAS:		DUPLAS:		
TARASCON, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Scarone e Irlanera, do sr. Milton Peixoto Maia, 54/52, Paula Tavares, aprendiz	1º	4.231	64,00	11	8.157	110,00
Caranahy, 58/56, C. Calleri, ap.	2º	42.458	16,00	11	3.157	110,00
Thunderbolt, 58/56, I. Machado, ap.	3º	7.036	98,30	12	9.060	38,00
Luisiana, 56/54, H. Oliveira, ap.	0	14.960	46,00	13	13.718	25,00
Holege, 50/48, D. Silva, ap.	0	4.391	158,00	14	7.053	48,00
Noviço, 54/52, P. Machado, ap.	0	6.822	102,00	22	1.258	275,00
Crambi, 58/56, V. Meirelles, ap.	0	6.784	102,00	23	4.177	83,00
				24	1.738	199,00
				33	1.047	316,00
				34	2.035	17,00

Não correram: Lolo — Welcome — Charuto e Toropi. Ganho por 1 corpo: do 2º ao 3º, 2 corpos. Rateios: Cr$ 164,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 110,00: placés: Tarascon, Cr$ 31,00; Caranahy, Cr$ 12,00. Tempo: 104" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.367.220,00. Criador: Elbio Vina. Tratador: Mario de Almeida.

849 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
CROYDON, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Felicitation e Crown Jewell, do stud Seabra, 56 quilos, Francisco Irigoyen, joquei	1º	19.541	34,00	12	10.908	30,50
Marroquino, 56, J. Mesquita	2º	21.133	31,00	13	3.088	106,00
Genill, 56, L. Rigoni	3º	23.417	28,00	14	10.109	33,00
Madrigal, 56, D. Ferreira	0	3.709	115,00	22	2.144	156,00
Guambi, 56, I. Pinheiro	0	6.860	96,00	23	1.733	192,50
El Sirocco, 56, S. Ferreira	0	5.861	113,00	24	8.879	37,50
				34	3.013	111,00
				44	1.829	182,00

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, 1 corpo: rateios: Cr$ 34,00 em 1º: dupla (24), Cr$ 37,50; placés: Croydon, Cr$ 19,00 e Marorquino, Cr$ 18,00. Tempo: 100 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.289.140,00. Criador: Haras Guanabara. Tratador: Juan Zuniga.

850 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
MONTANHES, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Bosphore e Charente, do sr. Sergio Laport Machado, 56 quilos, Dario Moreira, joquei	1º	19.179	29,50	12	12.573	20,50
Piraiul, 56, A. Ribas	2º	29.903	22,00	13	1.451	223,00
Teofilo, 56, G. Costa	3º	3.944	144,00	14	6.085	53,00
Carbolito, 56, R. Filho	0	11.122	51,00	22	1.877	173,00
Paris, 56, J. Mesquita	0	2.339	223,00	12	12.573	20,50
Muchacho, 56, R. Filho	0	1.263	449,00	13	1.451	223,00
Good Friend, 56, I. Pinheiro	0	1.151	493,00	14	6.085	53,00
Statano, 56, R. Urbina	0	1.604	315,00	22	1.877	173,00
				23	2.652	122,00
				24	10.222	32,00
				33	113	2.870,00
				34	1.087	298,00
				44	1.297	250,00

Não correu: Olindaia. Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 29,50 em 1º: dupla (12), Cr$ 20,50; placés: Montanhés, Cr$ 211,00; Piraiul, Cr$ 11,00; e Theophilo, Cr$ 15,00. Tempo: 103 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.175.550,00. Criador: G. de Paula Machado. Tratador: — Adolpho Cardoso.

851 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
PRACINHA, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Mi Alhefa, do stud Esthérita, 52 quilos, Salomão Ferreira, joquei	1º	6.548	146,00	11	8.262	118,00
Marshall, 57, L. Rigoni	2º	18.718	35,00	12	3.592	107,00
Guaruman, 52/0, C. Calleri	3º	8.417	122,00	13	7.362	52,00
Manguarito, 54, J. Tinoco	0	18.718	35,00	14	10.286	37,00
My Lord, 51/52, E. Castillo	0	15.723	42,00	22	848	453,00
Bananal, 54, O. Ulloa	0	18.718	35,00	23	3.390	134,00
Aciram, 60, A. Rosa	0	9.522	69,00	24	5.048	76,50
Algarve, 57, D. Irigoyen	0	20.368	32,50	33	3.835	100,00
Granito, 51, D. Moreira	0	7.325	90,50	34	8.011	48,00
Crato, 46, S. Camara	0	417	1.590,00	44	2.443	157,00
Cabo Frio, 51/50, P. Tavares	0	822	807,00			

Não correram: Ramon Novarro e Algarve. Ganho por 1 corpo: do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 146,00 em 1º: dupla (12), Cr$ 107,00; placés: Pracinha, Cr$ 30,00; Marshall-Manguarito-Bananal, Cr$ 84,00; Guaruman, Cr$ 23,00. Tempo: 100" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.363.230,00. Criador: Remonta do Exercito. Tratador: Levy Ferreira.

852 — 9ª CARREIRA — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$.. 180.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
TOE', masculino, tordilho, 7 anos, Rio Grande do Sul, Tohol e Delma, do sr. Mario Difini, 54 quilos, Ilton Pinheiro, joquei	1º	9.060	60,00	11	4.905	66,00
Malandrinho, 56, J. Portilho	2º	5.963	91,00	12	7.599	42,50
Linda Dona, 52, J. Tinoco	3º	5.969	91,00	13	7.821	41,00
Napoleão, 54, R. Filho	0	5.866	93,00	14	1.941	167,00
Abanero, 58/55, E. Cardoso, ap.	0	11.088	49,00	22	1.710	189,00
Harem, 52, S. Ferreira	0	3.107	175,00	23	7.645	42,00
Ourora, 54, J. Mesquita	0	8.125	67,00	24	1.812	179,00
R. do Sul, 52/50, J. Graça, ap.	0	3.107	175,00	33	4.415	73,00
Guanumbi, 55, C. Souza	0	3.107	175,00	34	2.352	137,00
Hunter Prince, 58, J. Martins	0	2.577	211,00	44	250	1.994,00
Abellion, 56, D. Moreira	0	10.560	51,50			
Brazilian Star, 56/53, D. Silva, ap.	0	5.010	102,00			
Olympus, 50, P. Tavares, ap.	0	718	755,00			

Ganho por 2 corpos; do 2º ao 3º, 1 corpo. Rateios: Cr$ 60,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 42,00; placés: Toé, Cr$ 26,00; Malandrinho, Cr$ 23,50 e Linda Dona, Cr$ 21,00. Tempo: 98 1/5. Total das apostas: Cr$ 1.250.370,00. Criador: Lidio Schuech. Tratador: Estevam Pereira Filho. Total geral das apostas: Cr$ 10.320.610,00. Total geral dos concursos: Cr$ 766.100,00. Pista de areia: leve.

Em Janeiro o Julgamento do Dissídio Dos Aeronautas

SÒMENTE UM VOTO CONTRA CONSTRUÇÃO DA ADUTORA GUANDU


Levi Neves

A Câmara dos Verendores aprovou, na sessão noturna de ontem, com um único voto contrário, o do Vereador Celson Lisbôa, o projeto de lei sôbre a construção da adutora de Guandú

EMENDAS

Entre as emendas aceitas pelo plenário figurou uma determinando, que a totalidade da verba destinada a realização da obra fôsse retirada dos saldos disponiveis de e x e r c í c i o s anteriores, apurados em balanço.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, as folhas relativas ao 7.º dia util, a saber:

APONSENTADOS

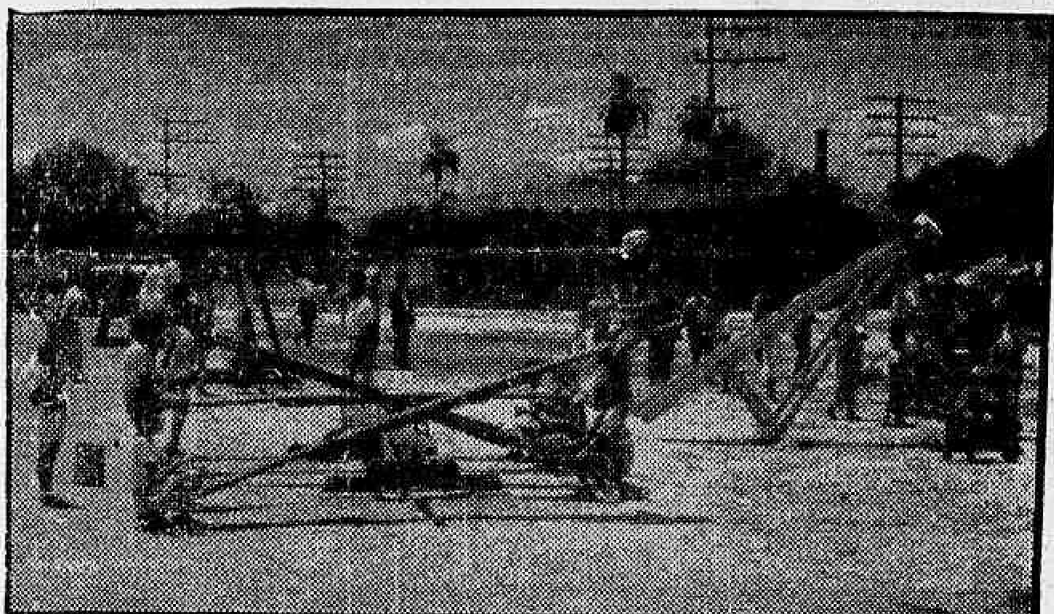
Ministério da Viação e Obras Públicas — 4.906-4.918 — Letras E a Z.

EXTRANUMERARIOS

Ministério da Agricultura — (diaristas). — Mistério da Educação e Saúde — diversas repartições.

PROBLEMA IGUAL MESMA SOLUÇÃO

PARQUE INFANTIL PARA RAMOS


O Parque Infantil de Maria Angu, um dos cem que serão entregues, hoje, pelo Prefeito, as crianças cariocas

Contra o Desmembramento os Empregados em Carris

Uma Separação, Nesta Altura, Enfraqueceria a Reivindicação, Declara o Presidente do Sindicato, Sr. Minervino Bezerra de Souza

Opor-se-á tenazmente o Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos a toda tentativa de se desmembrar do processo de aumento de salários dos empregados da Light a parte referente aos empregados em energia elétrica, tal como pretendem êstes.

Acredita o Sindicato dos Carris que um desmembramento dessa natureza enfraquecerá a reivindicação conjunta dos trabalhadores nas empresas do grupo Light, provocando dispersão de esforços e quebrando a unidade indispensavel para obtenção de maiores vantagens.

CAUSA DO TEMOR

Segundo os estudos feitos pelo Ministério da Agricultura, o aumento de 10% nas tarifas de fornecimento de eltricidade produzirá o "quantum" necessário para cobrir as despesas com o aumento de salários na parte referente aos empregados em energia elétrica.

A Prefeitura, porém, examinando a parte atinente aos bondes, concluiu que um aumento de Cr$ 0,10 em cada seção de tráfego de carris renderá sessenta milhões de cruzeiros e o atendimento da tabela pleiteada pelos empregados exigiria um montante de 240 milhões de cruzeiros. Daí se conclui que o aumento provável ,caso feita a concessão em separado, não iria a mais de quarta parte do pretendido, com a agravante de uma demora considerável, para aprovação do aumento de tarifas na Câmara Municipal.

O ponto de vista do Sindicato dos Carris foi comunicado a êste jornal, em declarações do seu presidente. sr. Minervino Bezerra de Souza, nos seguintes termos:

— Para um só problema, uma solução única. Somos contrários ao desmembramento do processo de aumento salarial e não admitiremos tratamento diverso para os dois grupos de interessados na causa. Temos os mesmos patrões, baseamos as nossas reivindicações no mesmo motivo (necessidade de reajustamento ante a alta do custo de vida, igual para todos) e obedecemos a determinação de uma assembléia geral conjunta. Não podemos, agora, marchar separados.

PORQUE NÃO A TELEFÔNICA

Esclareceu ainda o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris que os empregados da Cia. Telefônica não estão pleiteando aumento de salários, no

(Conclui na 8.ª página)


Cabelo

Liberados os Artigos de Natal

A Comissão Central de Preços deixou sem tabelamento, praticamente, este ano, os artigos de Natal. Adotou o critério de tabelar de acordo com as notas apresentadas pelos importdores, individualmente, de forma que se fez um preço para os artigos de cada estabelecimento.

A fiscalização da Economia Popular, que encontrava dificuldades em controlar o preço único, padronizado, está agora de mãos atadas, diante da multiplicidade de preços. Na prática, há pura e simples liberação.

Solicitaram as Partes Adiamento

Somente no próximo dia 3 de Janeiro realizar-se-á a primeira audiência do dissídio coletivo que envolve os Sindicatos dos Aeronautas e Aeroviários, de um lado, e o das Emprêsas de Navegação Aérea, do outro.

SOLICITAÇÃO

Essa decisão foi tomada pelo Ministro Delphim Moreira, Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, e juiz-instrutor do processo, tendo em vista a solicitação feita pelas partes.

JUSTIFICATIVA

Alegaram os interessados, no seu pedido de adiamento, a carência de tempo para juntada de quaisquer documentos tidos como imprescindiveis à instrução do processo. Por fôrça da lei, tinham, apenas, vinte e quatro horas para essa providência. Com o adiamento ficará em aberto do prazo para a "vista" do processo, sendo, pois, possivel coletar elementos esclarecedores.

RESPONSABILIDADE

Em nota fornecida à imprensa, o Ministro-Instrutor esclarece que a responsabilidade do adiamento cabe, exclusivamente, às partes interessadas no dissídio. Tal esclarecimento vinha para que se não culpasse do Tribunal Superior do Trabalho de não julgar o dissidio dentro do prazo estabelecido na Consolidação das Leis do Trabalho, isto é, em vinte dias.

PROCESSOS PARA AUMENTO NO DNT

O Departamento Nacional do Trabalho, reunirá, nos próximos dias 27 e 28, respectivamente, os empregados e empregadores da indústria de móveis de madeira e os das emprêsas de transportes rodoviários, para com êles debater problemas de aumentos de salário.

Também no decorrer da próxima semana, assinada a nova lei de salário minimo, deverá ser debatido o aumento dos tecelões.

Diario Carioca
48 PAGINAS
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Dezembro de 1951

Ganha a Cidade Mais Cem Parques Para a Infância

Inauguração Hoje Dos Novos Melhoramentos — Comparecerá o Presidente da República à Cerimonia No Parque da Saúde

O Prefeito João Carlos Vital inaugurará, hoje, os cem parques infantis mandados construir pela Municipalidade, em diversos logradouros de todos os subúrbios e bairros da cidade, para deleite da criançada carioca.

INAUGURAÇÃO SIMBÓLICA

Não sendo possivel inaugurar um a um todos os parques, o Prefeito organizou uma cerimonia, que terá lugar no parque infantil instalado na Praça da Harmonia, no bairro da Saúde, e a qual comparecerá o Presidente da República. Nesta ocasião serão inaugurados, simbolicamente, todos os demais.

CURUPAITI

Também a Colonia de Curupaiti, em Jacarepaguá, ganhou o seu parque infantil. A Prefeitura mandou instalar, alí um conjunto de aparelhos de diversões para uso dos filhos dos hansenianos internados no preventório anexo àquele isolamento.

APÊLO

O Prefeito Carlos Vital recebeu telegrama de agradecimento dos moradores do conjunto residencial dos funcionários municipais "Baronesa do Engenho Novo", pela instalação de um parque infantil alí. Ao mesmo tempo os sinatários apelavam para que houvesse policiamento suficiente a fim de evitar que, à noite, individuos desocupados procurem depredar os aparelhos de diversão.

Levy Critica Plano de Obras do Prefeito

Os vereadores voltaram a se reunir, ontem, à noite, continuando a discutir o projeto de lei, oriundo de Mensagem do prefeito, abrindo o crédito de Cr$ 380.000.000,00 para construção da adutora do rio Guandu.

DIVIDIDOS

A matéria já provocou vários tumultos no plenário. Dois grupos se formaram, um contra outro a favor, procurando levar a melhor na votação do projeto.

Para uns, chefiado pelo sr. Levi Neves, do P.S.D., o prefeito fez retirar a verba de Cr$ 380.000.000,00 do Orçamento já sancionado para 1952, cancelando, para isso, obras públicas que seriam levadas a efeito no próximo ano, de grande interesse da população, como escolas, calçamentos e outros melhoramentos. Além disso, o Orçamento para 52 já consigna a verba de 45 milhões para início das obras da adutora do rio Guandu, não sendo sua construção prejudicada, caso seja rejeitada a mensagem do prefeito. As obras levarão, pelo menos, três anos a serem concluidas, podendo, assim, constar, anualmente, do Orçamento, verbas para o prosseguimento das obras.

Para o outro grupo, a construção da terceira adutora, aproveitando as águas do rio Guandu, representa obra de urgência e da maior importância para a cidade. Virá resolver um problema que se arrasta há anos. A dotação global da verba destinada ao pagamento, de pronto, da totalidade da obra, fará com que, desde já, o caso possa ser dado como resolvido.

AS DUAS MARIAS

Maria Maltem e Maria Monteiro de Oliveira, as duas companheiras do comerciante, que lhe furtaram a carteira contendo vinte mil cruzeiros

20 Mil Cruzeiros o Preço de um Carinho

Furtado o Negociante Pelas Suas Companheiras — Presas, Juntamente Com o Industrializador

Antonio Cordeiro, negociante, que se acha hospedado no "Hotel São Francisco", pagou caro pelos carinhos de Maria Luiza Maltem e Maria Monteiro de Oliveira.

PREÇO DE UM PRAZER

Perambulando pela praia do Leblon, as primeiras horas de ontem, Antonio Cordeiro aceitou o convite das duas mulheres, para um passeio até um local reservado da Av. Niemeyer. Antes mesmo de atingirem o "ninho", o negociante sentiu falta de sua carteira contendo vinte mil cruzeros.

QUEIXA

Imedatamente queixou-se a Delegacia do 1.º Distrito, tendo o investigador Wanderlei efetuado a prisão das duas Marias, e mais o industrializador das mesmas, Braz de Souza, mais conhecido com o vulgo de "China". Todavia, o trio persiste em negar o fato.

INDUSTRIALIZADOR

Braz de Sousa, vulgo "China"

Mistério no Desastre do Ceará

FORTALEZA — (D.C.) — Em entrevsta à imprensa, o sr. Hugo Rocha, Diretor da Rêde de Viação Cearense, declarou serem, ainda, ignoradas as causas do desastre ferroviário, recentemente ocorrido aqui. Não houve rutura de trilhos, nem de qualquer um dos eixos dos vagões, motivos plausiveis para o trágico descarrilamento.

Desta maneira prosseguirá o inquérito instaurado a fim de apurar a responsabilidade de cada um, para punição dos culpados.

A verdade é que a utilização da via-aérea não póde ser feita, de vez que a estação de "Piquet Carneiro", onde se deu o desastre, não possui campo de pouso. Os aviões precisariam descer em "Senador Pompeu", distante trinta quilômetros do local.

Revelou, ainda, o sr. Hugo Rocha terem falecido 36 pessoas.

Comemorado o Natal Nas Repartições Públicas

Diversas repartições públicas comemoraram, ontem, num ambiente familiar, com distribuição de prêmios e brindes aos funcionários e seus filhos, o Natal dêste ano.

No Ministério da Justiça as comemorações natalinas foram realizadas anteontem e ontem, estando presente nos dois dias, o Ministro Negrão de Lima e senhora. A Rádio Nacional abrilhantou a festa com um "show".

Com a presença do sr. Arízio Viana os servidores do D.A.S.P. realizaram expressiva cerimonia. Igualmente os funcionários de Volta Redonda celebraram a festa cristã.

O M.E.S. distribuirá para os socios de sua biblioteca, no próximo dia 28, livros,

Roubado em Cr$ 18.150,00

A residencia do sr. Carlos Abadala, situada à Praça Americana, 3, apartamento 202, recebeu ontem a visita de ladrões, que com auxilio de chaves falsas, penetraram no interior da mesma, de onde carregaram joias, objetos e a importancia de Cr$ 5.000,00.

A vitima, ao apresentar queixa na delegacia do 21.º Distrito Policial, estimou o seu prejuizo em Cr$ 18.150,00.

Expediente Amanhã na Prefeitura

Será das 9 às 12 horas, o expediente nas repartições municipais, durante o dia de amanhã.

Mais Três Meses de Racionamento

A Light está pleiteando junto ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica a prorrogação do racionamento da eletricidade por mais três meses, isto é, até 31 de março de 1952.

Possivelmente o Conselho atenderá parcialmente o pedido, limitando o prazo até a inauguração das obras desvio Piraí-Paraiba, anunciada para fevereiro.

AINDA NÃO BASTA

Alega a Light, para obter a prorrogação, que a vasão do rio Paraiba não é ainda satisfatória e que não será possivel obter pleno rendimento, imediatamente, das estações elevatórias do Vigário de Sant Ana.

Antes, a própria Light anunciava como certo que até fins de janeiro já estaria tudo normalizado, pois o atrazo de dois meses na importação de uma válvula era tudo que obstava pronta solução da crise.



As válvulas são importantes no funcionamento do motor. Elas devem trabalhar limpas, livres e se ajustarem bem nas suas sédes, para assegurar a máxima compressão, o que significa fôrça e rendimento. HAVOLINE CUSTOM-MADE é altamente refinado pelo processo "Furfural", possuindo caracteristicos detergentes e dispersantes que mantêm o motor limpo, assegurando notável proteção e máxima eficiência. HAVOLINE CUSTOM-MADE siginifica:

1) Vida útil mais longa do motor.
2) Menor custo de manutenção.
3) Maior economia de gasolina e óleo.

EXPERIMENTE-O AINDA HOJE!

TEXACO

PRODUTOS DE PETRÓLEO PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.



36 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL
DEZ. 51

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.204 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, , DE DEZEMBRO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Matas, Campos e Fazendas
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

PARA OS COMUNISTAS OS JUDEUS JÁ NÃO SÃO MAIS UMA MINORIA RACIAL — INÍCIO DAS PERSEGUIÇÕES AOS FILHOS DE ISRAEL NA RÚSSIA

UM SÓ EXÉRCITO



Os ministros do Exterior da França, da Itália e da Alemanha Ocidental, numa conferência em separado, durante a reunião da Assembléia do Conselho da Europa, em Strasburgo, acertaram medidas para submeter as fôrças armadas de seus países a um comando único. Outra reunião dos três ministros foi marcada, para discutir o mesmo assunto, para o dia 27, em Paris. Na foto vêem-se os ministros Robert Schumann (França), Alcide de Gasperi (Itália) e Konrad Adenauer (Alemanha), durante as conversações. (Foto INP — D. C.)

Estados Unidos

O Ouro e a Perda de Valor das Moedas

Segundo aponta o "Pick's World Currency Report" estão se multiplicando pelo mundo os sinais de entesouramento de ouro, um monstruoso fato ou anomalia econômica com que os planificadores terão de lidar no futuro. Estima a publicação que o ouro entesourado por particulares monta a cêrca de 112 bilhões de dólares, com 4,1 bilhões na França, 2 bilhões no resto da Europa, 1,8 bilhões na Asia, a mesma quantia na Africa, 900 milhões nas duas Américas e 600 milhões em outras partes (estimativa que parece abranger a Europa Oriental e os países da Oceania).

O Professor Sumner H. Slichter, da Universidade de Harvard, declara na carta mensal de dezembro do The National City Bank of New York que há um "limite de tolerância" na depreciação do dolar de talvez 3 ou 4% por ano. A 3,5%, depreciação composta, o nível de preços dobraria e o dólar perderia metade de seu valor cada vinte anos. Além dêsse limite de depreciação vê o Professor Slichter o povo em pânico, convertendo seu dinheiro em mercadorias.

Muitos já o estão convertendo em ouro. De tôdas as nações do mundo, sòmente a Suiça viu o poder aquisitivo de sua moeda diminuir menos de 40% desde 1939, apenas doze anos atrás. A redução foi exatamente de 39,5%, enquanto a dos Estados Unidos, até outubro último, foi de 47%. O dólar de 1939 vale agora apenas 53 centavos. O "limite de tolerância" do Professor Slichter foi, por conseguinte, ultrapassado em tôda a parte.

Diz a carta do City Bank que quem poupa não percebe que os 2 a 2,9% que lhe rendem os títulos do govêrno se comparam com uma taxa anual de 5% de depreciação de seu dinheiro.

E aparentemente muita gente descobriu que pode comprar ouro — que não paga juros e por conseguinte não produz renda para ser taxada — e simplesmente o entesouraram por um período de anos, vendendo-o eventualmente com lucro, a um preço que preserve o poder de compra original do capital empregado. Outros jogam no mercado "futuro" do ouro.

O Mercado de Nova York

O "New York Times", de onde extraímos a notícia, revela a simplicidade com que isso pode ser feito e dentro da lei, pois diz o jornal que consta ser possível, em Nova York, comprar pelo telefone, em cinco minutos, cem mil onças de ouro — US$ 3.925.000, ao preço vigente no mercado livre. É claro que será necessária a abertura de uma carta de crédito e sôbre o Chase Bank, nada menos do que isto, no mercado do ouro. A despeito da lei de 1934 que regula o movimento de ouro, pode-se comprar o metal legalmente em Nova York, mas não entesourá-lo ali. O metal dêsse comércio é o ouro em trânsito, remetido em concentrados 820 ouro fino para ser transformado em barras 999.5, com pêso de 400 onças, ou aproximadamente doze quilos.

O processo mais normal, porém, e também perfeitamente legal, é comprar o ouro no estrangeiro, para depósito em bancos sólidos, em geral a filial de banco americano em países ou cidades sem preconceitos contra o ouro: Tanger, Macau, Bangkok (Sião), ou México, Guatemala, Panamá e Uruguai.

Os preços do ouro em barras têm grande latitude, o que explica a vivacidade do mercado do ouro. Há constante arbitragem e os embarques de ouro de um ponto para outro do mundo, muitos dêles legais, se sucedem continuamente. O "Pick's Report" informa que, no fim de novembro, o ouro em trânsito estava cotado a US$ 39,38. Em Tanger, Zurich, Beirute, Toronto, México, Bruxelas, Manilha e Milão a onça de ouro valia US$ 40,00.

Êsse é o mesmo ouro que vale oficialmente, nos Estados Unidos, US$ 34.915 a onça. Mas em Istambul, Atenas, Estocolmo, Cairo, Tóquio, Londres, Paris, Macau, Tel Aviv, Hong Kong os preços variaram entre US$ 40-41,00. Em Madrid, Lisboa, Casablanca — US$ 42,00. E daí para cima até US$ 50-51,00 nos mercados negros de Bucareste e Budapeste. Os preços do ouro amoedado são consideràvelmente mais altos.

Na Europa, as barras de doze quilos são a mercadoria padrão, havendo também barras de um quilo. Mas na Asia, principalmente no Extremo Oriente, há barras de pêso menor e valor ao alcance das mais variadas bolsas. E assim vai vivendo o mundo a sua economia de mercado negro, herança da última guerra e resultado do embate das fôrças que lutam pela hegemonia mundial.

Dinheiro Desperdiçado

Em Atlantic City, o sr. William O. Douglas, juiz da Suprema Côrte dos Estados Unidos, criticou o govêrno norte-americano pela concessão de empréstimos e dadivas a "regimes reacionários e corruptos", dando "fôrça e vitalidade a sistemas feudais que perpetuam as causas que geram o comunismo".

"A menos que façamos empréstimos e donativos com discriminação, auxiliando líderes democráticos que trabalham em seus países pela abolição do feudalismo ou reforma de seus vícios, estaremos desperdiçando dinheiro", declarou o Juiz, acrescentando que o objetivo americano tem sido bom e valioso, "mas o pensamento de que com dólares poderemos estancar a disseminação do comunismo é o mais notório e o mais dispendioso êrro que cometemos em nossa história".

Sempre insistindo em atribuir o crescimento do comunismo à existência de sistemas feudais em largas áreas do mundo, continuou Douglas dizendo que "um sistema feudal gerou o comunismo na Russia e em qualquer outro país gerará o comunismo, a menos que seja suplantado por um regime honrado, um regime democrático".

Uma exceção, porém, fez o sr. Douglas. Para o regime feudal de um país onde está no poder um homem "honesto, liberal e progressista", o sr. Mossadegh, Primeiro Ministro do Irã, "a quem não podemos deixar de dar apoio, pois êle pode ser — e em verdade será — o instrumento da abolição do feudalismo, no qual o comunismo viceja".

Não sabemos como ressoaram em Londres essas palavras de simpatia pelo expropriador do petróleo da Anglo-Iraniana. O país dirigido pelo sr. Mossadegh está vivendo uma crise financeira severa, há desordem e terrorismo nas ruas de Teerã e já surgiu, no Parlamento, uma oposição militante que está ansiosa por negociar com os inglêses e fazer concessões que Mossadegh considera fora de discussão.

Agora essa oposição acusa o Primeiro Ministro de estar usando bandos de desordeiros para aterrorizá-la e trinta e dois deputados refugiaram-se, com armas, bagagens e criados numa ala do Parlamento, fugindo aos "gangsters do govêrno". O dr. Mossadegh nega as acusações de terrorismo.

O que acontecerá se o Irã fôr à bancarrota é o que não está claro ainda. As autoridades norte-americanas pensam que, se Mossadegh cair, os comunistas tomarão o poder. Os inglêses concordam em que Mossadegh cairá, mas o poder irá para a oposição que negociará um acôrdo petrolífero com a Inglaterra.

O dr. Mossadegh, como é sabido, para sair-se das dificuldades financeiras, solicitou um empréstimo aos Estados Unidos. Esse empréstimo está sendo considerado por Washington. Mas estão as autoridades norte-americanas diante de um impasse. Acreditando ser o dr. Mossadegh uma barreira contra o comunismo, querem auxiliá-lo. Mas, ao mesmo tempo, não se querem opor aos inglêses aparecendo como financiadores do confisco de seu petróleo. É por isso bastante sintomática a exceção feita pelo sr. Douglas que, acreditamos, deve correr por sua própria conta.

Israel

A Rússia Contra os Judeus

Uma das ironias trágicas da situação mundial é o fato de ter o povo judeu, depois de dois mil anos de dispersão, conquistado o direito de se agrupar no Estado de Israel e agora verificar que para milhares de seus irmãos que vivem nos países da Cortina de Ferro está bloqueada a estrada para a Terra Prometida. Outrora eram o ódio racial, a perseguição e os pogroms que os expulsavam da Rússia e dos países da Euroa Oriental; hoje são as rígidas exigências da nova ordem social ali reinante, supostamente defensora da fraternidade entre os homens, que os conservam prisioneiros nas mesmas regiões.

A emigração da Rússia e de seus satélites para Israel está agora proibida exceto na Hungria e na Rumânia, onde as pessoas consideradas pêso morto na economia, os velhos e os incapazes, recebem permissão para deixarem os seus países. Desde que Israel se tornou um Estado independente, em 1948, pràticamente judeu algum conseguiu sair da União Soviética. Tôda a emigração da Tchecoslováquia cessou. Na Polônia, a agência especial que havia sido instalada para fomentar a emigração para Israel foi fechada; os judeus poloneses velhos que desejem emigrar tem de obter permissão especial da polícia.

A proibição da emigração tem suas raízes nas excessivas exigências do nacionalismo e segurança russos, que não admitem que cidadão algum da União Soviética ou de seus satélites possa sequer olhar ou ter quaisquer contatos além das fronteiras. O fato mesmo de [illegible] manter relações com parentes no ocidente implica o risco de incorrer na desaprovação oficial e desperta frequentemente a atenção da polícia-política.

Na Polônia tôdas as cartas para o estrangeiro devem ser pessoalmente entregues ao censor político, no correio, e abertas para que ele as leia em frente ao infeliz que quer se comunicar com o exterior.

A situação dos judeus está se tornando cada vez mais insuportável, como consequência da desenfreada propaganda contra Israel e o sionismo, propaganda soviética que revive e estimula o anti-semitismo tradicional nos países da Europa Oriental. As emissoras de Varsóvia e Bucareste irradiam programas de natureza tão grosseira e abusiva que as referências ao recente Congresso Sionista que se reuniu em Jerusalém tinham o tom familiar das infames acusações que circulavam em tôrno dos chamados Protocolos de Sião, que são sabidamente uma fabricação da polícia política czarista.

Há poucas semanas o jornal "Volks-Stymme", diário iidiche que se publica em Varsóvia — e todos os jornais que ali se publicam são controlados pelos comunistas — imprimia uma série de artigos pintando as condições de vida em Israel. O país — é claro — foi inevitàvelmente descrito como vassalo do capitalismo e vendido aos fabricantes de guerra norte-americanos, vivendo sob um regime de terror e corrupção, sendo a desordem e o mercado negro a sua ordem do dia.

O govêrno, rezam os artigos, oprime continuamente os trabalhadores e a minoria árabe. Muito embora o ataque fôsse dirigido principalmente contra o Mapai, ou partido trabalhista, chefiado pelo sr. Ben-Gurion, o partido da extrema esquerda, denominado Mapan, partido êste que é pró-russo, não foi poupado: mereceu a acusação de "falso amigo". O jornal publicava, além disso, cartas de emigrantes judeus implorando para voltar à Polônia. Cartas evidentemente forjadas.

Promessas Não Cumpridas

Assim, a atitude soviética para com Israel, originalmente favorável, tornou-se abruptamente uma pérfida inimizade. Com relação aos judeus residentes na União Soviética, a mudança tem sido gradual. Era um argumento entre os líderes revolucionários que, uma vez que os judeus não possuíam território, não eram uma nação e, por conseguinte, a judiaria russa não podia ser considerada uma minoria nacional. Mas, tendo em vista sua capacidade como elementos educados e hábeis, num conglomerado de povos quase totalmente analfabetos, Lenine deu-lhes a situação de quase-minoria e mais tarde foi-lhes mesmo prometida a criação de um Estado judaico autônomo, em Biro-Bidjan, na Asia Central, cuja principal finalidade era servir de propaganda contra o movimento sionista.

Essa promessa nunca foi cumprida. Com os anos, os meios de perpetuar a identidade nacional judaica através da língua, da cultura, do folclore, foram suprimidos, principalmente depois do início da segunda guera mundial. Assim, os teatros iidiches, que eram comuns na Rússia post-revolucionária, e os numerosos jornais iidiches que circulavam em tôdas as grandes cidades russas, desapareceram. Já não se publicam na Rússia livros em iidiche. As instituições religiosas ainda existem, mas sòmente enquanto não misturam religião com a concepção política de Sião, um aspecto inseparável do judaísmo tradicional. As escolas religiosas para estudos da Bíblia e do Talmude foram fechadas e a preparação de rabinos é hoje uma atividade como a dos cristãos nas catacumbas de Roma. Ultimamente, porém, como acontece com outras confissões religiosas, nota-se alguma tolerância das autoridades soviéticas, com fins políticos evidentemente, e umas poucas sinagogas estão autorizadas a funcionar, frequentadas apenas por elementos da velha geração.

Não existem números certos sôbre a população judia na Rússia. Os massacres efetuados pelos alemães na Rússia Branca, na Ucrânia e na Criméia e a assimilação, por outro lado, reduziram de cêrca de um milhão, segundo se supõe, a população judaica, hoje estimada em mais ou menos dois milhões. Nos países controlados pela União Soviética, a maior população está na Rumânia, com perto de 250.000 judeus. Há 150.000 na Húngria, 15.000 na Tchecoslovaquia, 10.000 na Bulgária e sòmente 50.000 permaneceram na Polônia, de onde emigraram depois da guerra mais de 200.000 israelitas. Êsses algarismos se aplicam aos que se identificaram como adeptos da fé judaica ou que se registraram como judeus para emigrar. Mas há muitos milhares, principalmente na Polônia, de judeus disfarçados, que mudaram de nome durante a ocupação alemã e continuaram com a nova identidade por causa dos preconceitos raciais que continuam a existir, mesmo na União Soviética.

Propaganda à parte, nos países satélites a atitude geral para com os judeus é mais tolerante do que na Rússia. Alguns teatros iidiches ainda funcionam na Polônia e na Rumpnia e alguns jornais ainda circulam, sob estrito contrôle comunista. Mas, na prática, senão mesmo em teoria, a política comunista voltou à tese original de que os judeus não podem ser considerados uma nação, porque não possuem território (os livros escolares, na Cortina de Ferro, não fazem qualquer menção à existência de Israel ou do movimento sionista), mas devem ser considerados uma seita religiosa que deve ser assimilada o mais ràpidamente possível. O apoio que Stalin deu a Israel — expediente de que se serviu enquanto êle se prestava para fomentar dificuldades à Inglaterra no Oriente Médio — foi logo abandonado quando o novo Estado deixou de se alinhar com o bloco soviético. Assim, na Rússia de hoje, o Estado de Israel é descrito como anacrônico, corrupto, indigno da condição de nação, e os judeus que o consideram como sua pátria são tidos por traidores.

Tudo isso está novamente reavivando preconceitos que os regimes dos países satélites já não se abalam a condenar, nem mesmo por coerência ideológica. Era uma tarefa ingrata essa de lutar contra preconceitos, agora de bom grado abandonada pelos comunistas, já que o judeu foi declarado inimigo. Uma prova de que voltou o velho hábito de discriminar contra os judeus nas nomeações para cargos públicos, já perceptível na Rússia, há vários anos, é que nos países satélites a norma vem sendo seguida. Só ficam nos cargos aquêles que são úteis aos propósitos do Kremlin.

Inglaterra

Problemas do Oriente

É conhecido o desagrado com que, nos Estados Unidos, foi recebida a atitude de conciliação, assumida pela India, desde a intervenção da China no conflito coreano, questão que atraiu má imprensa para o Primeiro Ministro Nehru e tem sido motivo de certa fricção com a Inglaterra.

Por isso é interessante registrar, em resumo, o comentário do sizudo "Times" de Londres sôbre a questão, quase às vésperas da viagem do sr. Churchill a Washington para avistar-se com o Presidente Truman, nos primeiros dias de janeiro próximo.

Para o "Times", a maioria das pessoas com mentalidade política, na India, concorda com o sr. Nehru em sustentar que o govêrno popular chinês, com tôda a sua compleição comunista, é o único govêrno efetivo da China, dispondo do apoio da maioria do povo chinês.

O sr. Nehru está influenciado pelo fato de que a China e a India são vizinhos. A menos que se mantenham em boas relações, a India pode ter dificuldades em seus interêsses vitais na província de Cachemira, em Nepal, Sikkim, Bhutan, Assam e na Birmânia. Todavia seria injusto para com o sr. Nehru, diz o "Times", sustentar que a sua política chinesa é determinada ùnicamente por essas considerações. Ele acredita que um entendimento entre a China e o mundo ocidental é necessário tanto para uma solução duradoura dos problemas do Extremo Oriente, como para o progresso pacífico dos povos do sudeste da Asia. E sua esperança de que a India seja capaz de auxiliar a remover as incompreensões entre a China e o Ocidente é cincera: a India pertence tanto ao Oriente, como ao Ocidente, é uma grande potência asiática e, ao mesmo tempo, está ligada tanto à Comunidade Britânica como ao mundo ocidental por laços políticos, econômicos e culturais.

No momento, é a India que tem melhores oportunidades do que qualquer outro país para saber o que está ocorrendo na China. Seu embaixador em Pequim é tratado com menos suspeita do que os embaixadores dos países satélites da Rússia, classificados como "europeus". O quadro interno da China é o de um país que começou a "se encontrar". Depois de uma devastadora revolução que agora "irrevogàvelmente vingou", pela primeira vez, na história chinesa, o govêrno de Pequim "dirige efetivamente a política e a economia de todo o país". No país há um terror brutal, há horríveis e cruéis processos públicos, com perseguição dos membros do Kuomintang e outros inimigos do Estado. Mas, ainda assim, na opinião de diplomatas hindus que percorreram o país, o govêrno tem o apoio de chineses de tôdas as classes.

As relações da India com a China não estão isentas de fricção (intervenção da China no Tibet, etc.) Todavia, dos países que professam postulados marxistas, foi a China o único a mandar representantes à Conferência Internacional de Estatística, reunida recentemente em Nova Delhi por iniciativa do govêrno da India. Tudo isso tem exposto o sr. Nehru a severas críticas no ocidente.

E terminando o seu editorial: "Nos Estados Unidos a China é olhada com ódio, tanto por ser um agressor declarado, cuja intervenção na Coréia está custando milhares de vidas norte-americanas, como por ser o satélite comunista que se emprestou aos designios do Kremlin, a despeito dos laços de amizade que uniam os povos chinês e norte-americano. Inevitàvelmente a Inglaterra está também tumultuada pelos ressentimentos e dúvidas. Tropas inglesas estão lutando contra chineses na Coréia e a política britânica marcha, ali, de passo acertado com a americana. É difícil não ter simpatia pelas esperanças de Nehru, no sentido de que a China e as potências ocidentais possam chegar a um entendimento que coloque a paz no Extremo-Oriente em terreno sólido. Todavia, até que se conclua um armistício real na Coréia, essa esperança não tem perspectiva de concretização".

INVESTIGAÇÕES EM KAESONG



Em Kaesong, os peritos das Nações Unidas e dos comunistas coreanos examinam um projetil lançado por um avião das Nações Unidas, acusado de violar a zona neutra próxima da cidade. As Nações Unidas admitirah que houve realmente a violação, prometendo punir o pilôto culpado. (Foto INP-D.C.)

COOPERAÇÃO INTERAMERICANA



A Carta da Organização dos Estados Americanos tornou-se válida quando o representante colombiano, embaixador Cipriano Restrepo, assinou a sua ratificação, completando os dois terços de países aderentes, necessário à validade efetiva da O. E. A. Aparecem na foto acima, tomada por ocasião da cerimônia de ratificação, o sr. William Manger, secretário da O.E.A., o embaixador da Colômbia e o secretário geral, sr. Alberto Lleras. (Foto INP-D.C.)

Letras



O PINTOR E O MISTÉRIO

(Da Coleção "Impressões Antigas"

Luis Jardim

É COSTUME do residente de uma pequena cidade — e às vezes o mesmo ocorre com o das grandes — imaginar que o forasteiro é um ser feliz, opulento, e que em ruas estranhas apenas passeia o seu enfado e displicência. O residente olha o forasteiro com olhos admirativos. Às vezes inveja-o. Quase sempre o detesta.

Ora, eu não era em terras para mim virgens de Ouro Preto nem o ser ditoso nem o desprezível. Contas atrasadas na minha pensão do Rio levaram-me até lá, a serviço de certa instituição oficial. O meu trabalho seria modesto: substituir rotineiramente a máquina fotográfica. Explico-me, já que a prosa não me ajuda: eu ia retratar a velha Ouro Preto a bico de pena.

Ardia-me ainda nos ouvidos a fórmula mais dôce e irresistível de se cobrar conta atrasada: os quatro bons-dias que a dona da pensão me dava dentro de uma só hora matinal. Ouro Preto seria pois o veio do qual eu arrancaria cédulas.

• • •

DO hotel, na varanda nobre que dá para a parte externa, divisava-se a Ponte dos Contos. O casario antigo se estendia subindo e descendo ladeiras. As gentes da terra não andavam, patinavam verdade é que o Estado a descessem. A pátina do tempo, nos muros, nas pedras, nas fachadas, dava à cidade por inteiro o ar ancião de coisa vetusta. Ouro Preto, envolta em neve, lembrava a tristeza irreparável de viuva. A verdade é que o Estado e a desprezava, ligara-se às pressas com outra capital. Com êste novo amor o Estado ia gastando o que possuia e não possuia. Empenhava-se a Municípios, como o desolado do Sêrro do Frio, de cujas arcas sêcas as mãos papudas do governador arrancavam as migalhas de um ouro já sem brilho. Honrada, modesta, a repudiada Ouro Preto exibia apenas as glórias do passado. Tive pena de Ouro Preto, a outrora Vila Rica, hoje Cidade Pobre.

• • •

A mêsa do café matinal, onde a comida se multiplicava, estarreci diante de uma figura singular: um pintor. Cabeleira ao vento, bastão ou báculo à mão direita, gravata imensa, o pintor expunha a irritação de um mestre. Reclamava, deblaterava, imprecava contra a intriga dos céus, cujas côres se abafaram por lhe invejarem a palheta. O dono do hotel pediu paciência ao forasteiro:

— O sol volta, doutor. O serviço do sol é êste mesmo, aparecer e desaparecer.

O pintor não se sujeitava às inconstâncias siderias. E, afastando com enjôo o prato, sacudindo com denodo a cabeleira, ameaçou o Mundo, impondo-nos silêncio:

— Pintarei às escuras, que a luz nos quadros quem a dá sou eu!

Pelo pronome — advertência de um gramático ao nosso lado — reconheceu-se um português no pintor de gravata imensa.

Noutra mêsa, com um vasto mapa nela estendido, arrengavam cinco alemães na sua própria lingua. Ora os dedos e ora umas bengalinhas finas apontavam marcos que deveriam interessar aos súditos do Ditador Adolfo Hitler. Tomavam notas, rabiscavam papeis, mas inteiramente indiferentes à nossa presença.

Alguém comentou: "Planejam o retalhamento do Brasil. Farejam ouro para as arcas de seu Adolfo". Outro alguém ponderou: "Daqui não levam nada, a não ser talvez umas pauladas". O garçon aparteou: "São espiões". O dono do hotel obtemperou: "Felizmente o Brasil não tem que espiar, fora das paisagens. Aqui não temos segredos". Segrêdo para sempre ficará sendo a intenção que terão tido os cinco alemães que dissecavam o nosso mapa a ponta de dedo e a ponta de bengalinha.

• • •

UM menino olhava os meus rascunhos. Elogiou-me a pressa mas me detestou os traços:

— O senhor desenha, mas o que está no papel não parece aquela casa não.

Cá comigo, que não discuto com meninos: "A moda é fazer tudo sem parecer com o tudo", e prossegui, riscando a igreja do Rosário. Os pombos voavam. Um lote de animais passava puxado por um burro lerdo em cujo pescoço trinava um chocalho. Não vi chapéu de couro. Não ouvi relhos malcriados estalando nas ancas dos animais. Não vi facas de ponta expostas à cintura dos matutos. O Norte não é assim — lembrei-me.

Lenta, mas com largas passadas de gigante, lá vem a velha de sulcos fundos no rosto antigo. Passou por mim e me deu um sorriso de mãe. Ocorreu-me, vendo-a, a imagem da moça de pernas trabalhadas e de vida misteriosa. Onde andaria ela àquela hora? Que mistério seria o seu? Mistério!

• • •

AGORA estou de novo na Igreja. Uma cartela, bem talhada, ostenta uma data qualquer. Não ligo datas, só contemplo formas. E vejo o intrincado de curvas, de linhas tortas que se perdem como ponta de cordão em novelo embaraçado. Meia hora a observar o cipoal barroco exige duas de repouso. Os nervos adormecem, a paciência se esvai porque o estilo que "s'envole" não dá tréguas a ninguém. Do barroco só a pintura era o meu gosto daquela época. Ou o conjunto arquitetônico, quando a paisagem é um complemento.

Teria sido êsse mesmo o meu comportamento, essa mesma a minha "response" às coisas barrocas do século dezoito lá em Minas? Seria legitima a minha reação às artes dêsse tempo vistas por mim pela primeira vez? Não, não devo mentir, que eu estava dentro de um templo. Via e que via, com efeito, mas meu pensamento se inclinava todo para onde se encontrasse a moça de pernas buriladas.

Mais de uma vez, como quem tange uma mosca impertinente, afujentei a bisbilhotice mental que recompunha por inteiro os bons traços da moça: olhos negros, largos; cabelos pretos, corridos; nariz bem cortado, boca bem feita; cintura fina, ondulante; pé pequeno e ligeiro; pernas ímpares e da côr do jambo.

Quem, torturado por uma imagem viva, ficará velando as formas defuntas que mãos já mortas talharam em madeira e barro? Quem? Se mortal houver que uma à outra coisa prefira, aqui mesmo escreverei aos gritos: NECRÓFILO!

• • •

SAI', guardando apenas o encanto dos desenhos magnificos do pintor Athayde. E o seu gosto pelos tons azulados, pelos róseos leves e macios como flôres. Mas isso não é crítica, não é modo justo de apreciar coisas de arte. Isso é devaneio, passatempo tão do agrado de certos críticos nacionais, aqueles para quem as côres têm rimas e as rimas têm lirismos.

• • •

Felizmente, para amainar a minha preocupação injustificável, o dono do hotel alargou-me as vistas com aquilo que os inglêses chamam "a clue":

— Dizem que ela tem um romance, dr., um caso lá dela muito esquisito. Essa menina é filha de J., e se chama Celeste.

Arrebatei-lhe a palavra para exclamar exultante:

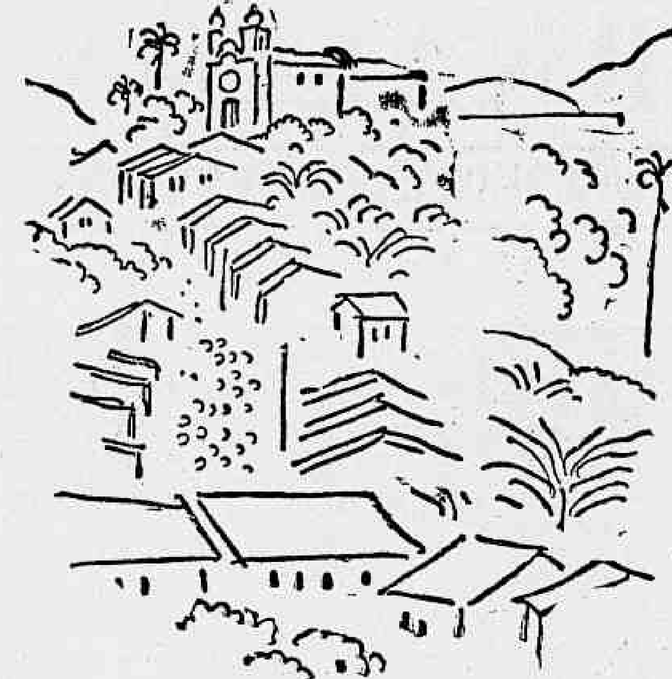
— E' o nome que lhe convinha, amigo, porque ela é do céu, sem tirar nem pôr!

E o dono do hotel prosseguiu.

* * *

A MULHER ALHEIA

"TÔDA mulher alheia parece-nos boa mulher e todos sabem, por experiência, que o ver-se continuamente não pode dar o prazer que se sente quando a gente se afasta e se une por intervalos. Essas interrupções enchem-me de um amor novo para com os meus e torna-me o uso da minha casa mais doce; a instabilidade aguça o meu apetite para um, depois para o outro lado." (Montaigne).



MARINA NUNES DEL PRADO

Antônio Bento

E' PENA que as peças da exposição de Marina Nunez del Prado estejam tão mal distribuidas, no "hall" do Museu Nacional de Belas Artes. Aliás, o local é impróprio para mostras de arte. O ministro da Educação, pelo que se noticiou há tempos, tinha determinado que não se realizassem lá exposições de artes plásticas. Naturalmente, a ordem foi revogada, pois agora aparecem lá trabalhos de Helios Seelinger e de Marina Nunez del Prado. A escultora boliviana representou o seu país na I Bienal de São Paulo, tendo tambem acabado de expôr no Museu de Arte Moderna dêsse Estado. E' uma artista extremamente talentosa, possuindo técnica pessoal e sabendo tirar partido da beleza do material utilizado, seja o granito, a madeira, o onix, bronze ou marmores variados.

HA', em certas figuras suas, uma sensualidade muito feminina, que é realçada através de formas arredondadas, quase doces, pela ausencia de ângulos e linhas retas.

A simplificação das formas leva quase a artista, em algumas obras, à plástica abstrata. Talvez chegue a êsse resultado conduzida menos pelo cálculo do que pelas exigências mesmas do material trabalhado. Mesmo tratando figuras regionais, a artista foge do pitoresco ou do caracteristico, preferindo ficar no dominio do plástico. E, embora seja sua intenção representar o indio boliviano, sua tristeza, sua vida subjetiva e seu mistério seculares, Marina Nunez del Prado valoriza o assunto através de uma realização artistica incontestável.

O EMPREGO variado das linhas curvas permite à artista obter formas de grande pureza e sedução, principalmente nos temas indigenas. E não há dúvida que a escultora tem o senso do monumental, nas maiores como nas peças mais leves da coleção que trouxe ao Brasil.

E, do ponto de vista técnico, sua exposição é sem dúvida interessante. Trabalhando o marmore branco ou o marmore rosa, o granito negro ou o de Comache, a pedra negra ou a madeira, a escultora sabe como valorizar o material que emprega, aliando o vigor plástico à delicadeza. Sua exposição é das mais [illegible] do ano.

EXPOSIÇÕES REALIZADAS

Graduada em 1930 pela Academia de Belas Artes de La Paz, Marina Nunez del Prado, nêsse mesmo ano conquistou a medalha de ouro concedida pela municipalidade da capital de seu país, para a melhor exposição anual. De 1931 a 1939, foi professor de Escultura e Anatomia Artistica na Academia de Belas Artes de La Paz e de Arte Indo-Americana no Instituto Americano da mesma cidade. Ganhou, em 1934, medalhas de ouro na Exposição Indianista de La Paz e no Concurso Boliviano de Caracas; em 193, na Exposição de Mulheres Argentinas de Buenos Aires em 1938, na Exposição Internacional de Berlim: 1.º premio (medalha de ouro) na Exposição da "Association of Women Artists", de Nova York e, em 1950, o Premio do Merito, da "Amigos da Cidade", de La Paz.

Já fez, a partir de 1930, cerca de cinquenta exposições individuais não só na Bolivia, como no Peru, na Argentina, Chile, Uruguai e Estados Unidos. Nêste último país, já realizou mais de vinte mostras, em museus e galerias de suas cidades mais importantes.

Um Tràgico Brasileiro

Roberto Brandão

NO princípio, era o ditirambo. Não o generozinho bem comportado que os manuais escolares de noções de literatura e estilística definem sob padrão a decorar para exames orais e provas parciais. Mas o gênero mesmo, na sua origem, na sua pureza. O ditirambo dos gregos.

No princípio, pois, era o ditirambo grego, espécie de ode coral que grupos de adoradores cantavam em honra de Dyonisos nos festivais do deus do vinho. Odes compostas especialmente para a ocasião e que eram depois desenvolvidas sob forma dramática, embrionariamente dramática, que compreendia o côro e o corifeu, espécie de solista a quem eram atribuidas as árias da primitiva ode. Era quando o ditirambo passava a denominar-se alguma coisa que queria dizer mais ou menos "canto da cabra" (ou porque se sacrificasse uma cabra na cerimonia, ou porque uma cabra fosse o prêmio atribuido ao autor do ditirambo, ou porque de pele de cabra se vestissem ocasionalmente os seus intérpretes) — expressão da qual resultou a palavra "tragédia" assim como o gênero que ela significa.

Ora deu-se que, por volta da metade do século VI antes de Cristo, um certo Thespis, vencedor do primeiro premio de tragédia, introduziu o ator como tal, isto é, um terceiro elemento, para travar diálogo com o corifeu. Provavelmente o rapaz nem desconfiou, mas estava dando ao mundo um dos seus filhos mais belos e eminentes: o teatro de declamação, onde todos os gêneros dramáticos couberam, cabem e caberão.

Dez anos depois desta inovação, nascia um outro inovador, que, por sua vez, introduziu um segundo personagem para dialogar com o primeiro e os dois com o corifeu. Inovação que já não era tão sensacional diante do precedente, acontecendo porém que este [illegible]r chamava-se Esquilo — o que é, isto sim, da maior importancia.

Estava aberto o caminho para outro inovador, que se chamaria Sofocles, e para sua inovação, que seria — como, decerto, já terão adivinhado — o terceiro ator.

Ficava, assim, tudo, formalmente pronto. De forma que, na substância, pôde Sofocles descer dos deuses para os homens. E, pelo mesmo motivo, quando Eurides surgiu, estava aparelhado para descer ainda mais (ou, no plano da criação artistica, subir?), dos homens divinos de Sofocles para os homens humaníssimos que eram os seus. Ou, como disse [illegible] Aristoteles, Sofocles pintar os homens como êles deveriam ser, Euripides os pintar seguramente como êles são.

• • •

ENTRE estes poetas gregos e o jovem poeta brasileiro Emanuel de Morais há um intervalo de vinte e tantos séculos. Mas é neles que o teatro do sr. Morais começa. De resto, todo teatro começa neles. A particularidade do sr. Morais é que nêle começa e acaba. E' uma volta a êle. O que significa uma volta às fontes, à pureza das fontes. Sem [illegible] de contato com a sua época e o seu meio. Isto é, com a época atual e o meio brasileiro, de que sua peça de estréia — esta "Efigenia" filha da de Euripedes, da segunda "Efigênia" de Euripedes, a "Efigênia em Aulida", a inacabada "Efigênia" da velhice de Euripedes — de [illegible] está fortemente impregnada esta "Efigênia" da juventude do sr. Emanuel de Morais, que acabo de lêr e sôbre que escreverei uma ou duas [illegible] crônicas. [illegible] egressa, sim, e muito, do nosso tempo e do nosso meio — essa peça feita à imagem e semelhança da de um poeta grego do século 400 antes de Cristo. O que, sem lhe viciar as fontes, constitui um enriquecimento de substância e forma, para nós outros brasileiros e atuais.

• • •

NÃO quero, nessa altura, começar a tratar do que não teria espaço para completar. Nem entrar na matéria sem vos dar uma amostra direta do belo poema trágico do sr. Emanuel de Morais. Ainda mais para as referências que terei de fazer depois.

Aí vai, para isto, o final da sua "Efigenia", a qual, protagonista, já morta nesta altura, intervem na ação num plano sobrenatural, despersonalizada e como que participando de condição quase coral:

* * *

(Pausa. Efigênia vai pôr-se de pé atrás de Erifila).

Àquiles não será mais teu. Perdeste-o para sempre.
Tu é que és dêle: comprou-te. Quando bem o desejar, abandona-te.
E's bastarda.

CORO DE MULHERES SENSATAS

Orfã e bastarda.

CORO DE INGENUAS

Tu me levarás contigo.
Fugiremos para bem longe.
Nós dois sozinhos, isolados do mundo.
Onde o mar refrescará o meu corpo em suas ondas,
e tu, abrasado pelo sol,
Aguardará que me estenda ao teu lado,
despertando-te com o hálito sonoro da minha voz.

CORO DE MULHERES SENSATAS

Não te compreendo: para que irmos tão longe se está tão perto!

CORO DE INGENUAS

O amor pede o encantamento das paisagens que despertam da solidão.

PRIMEIRA VOZ DO CORO DE INGENUAS

Oh, como é belo o amor das flores.

SEGUNDA VOZ DO CORO DE INGENUAS

Da pedra beijando o mar.

CORO DE INGENUAS

O nosso amor se diluirá na paisagem.

EFIGENIA

No teu poema não haverá mais praia nem luz.

CORO DE MULHERES SENSATAS

Para que irmos tão longe?

EFIGENIA

Ouviste bem sua resposta?

CORO DE INGENUAS

Se diluirá na paisagem.

EFIGENIA

Nem ondas que acariciem o teu corpo nem dunas que te aqueçam...
Ninfa.

CORO DE INGENUAS

Na paisagem.

CORO DE MULHERES SENSATAS

Tão longe...

EFIGENIA

O teu fado será o mesmo de muitas outras: simplesmente prostituta.

(Pausa. Erifila inquieta-se. Os homens agitam-se. A reza sobe e desce sibilando).

CORO DE MULHERES SENSATAS

Cantando vem o vento nos ruidos da rua que cruzam os portais do santuario.

CORO DE INGENUAS

Esses homens não param mais de falar?

EFIGENIA

Assim são os negocios. Nem sempre se resolvem com rapidez.
Estás ansiosa, achas tudo insipido, êles, no entanto, estão inebriados pelos calculos.

CORO DE MULHERES SENSATAS

Há extase.

EFIGENIA

Os nervos do mercante vibram como a alma do poeta que a pouco e pouco vai desdobrando a forma.
Palavras e moedas: ambas sonoras.

CORO DE MULHERES SENSATAS

Detalhes mais ou menos importantes.

EFIGENIA

Eles não tardarão a encontrar a formula satisfatoria. Podes estar sossegada. Agamemnon cederá em tudo

CORO DE MULHERES SENSATAS

E' uma questão de minutos

EFIGENIA

Os outros sabem o quanto é débil a sua resistência, e êle

(Conclui na 10.ª página)

Acusado o Editor de André Gide

JA' se encontra nas livrarias do Rio o Et nunc manet in te, páginas inéditas do Journal de Gide. a propósito da edição dessas confissões intimas, os testamenteiros do escritor (Jean Schlemberger, Arnold Naville, Roger Martin du Gard, Pierre Herbert, Jean Lambert) dirigiram a seguinte carta ao Figaro:

"A aparição, em setembro último, do Et nunc manet in te de André Gide provocou na imprensa e no público juizos contraditórios, muitas vezes apaixonados, cuja repercussão está longe de serenar. Uns, perturbados pelo acento patético dessas páginas confidenciais, tiveram o sentimento de descobrir aí um supremo, um decisivo segredo do drama privado de Gide; e esta "revelação" lhes pareceu projetar sobre sua vida e sobre sua obra uma luz insuspeitada. Outros — e entre os mais antigos amigos, os mais fervorosos leitores do escritor — não escondera sua tristeza, até mesmo sua indignação. Parece-lhes revoltante que a figura de uma mulher excepcional, que nunca desejou senão esquecimento e silencio, seja assim objeto de uma ruidosa indiscrição; e alguns foram até a denunciar o carater provocante dessa divulgação, tão poucos meses após a morte do autor.

Em vida, em 194, André Gide fizera imprimir em Neuchâtel treze exemplares nominativos de Et nunc manet in te, [illegible]rvados a amigos intimos; êle próprio previra a eventualidade de uma publicação póstuma, mas de tiragem limitada.

O contrato assinado à 15 de setembro de 1946 entre Gide e seu editor suiço Richard Heyd é cheio de precauções e formulas restritivas. Lê-se aí notadamente:

"No caso em que uma edição comercial seja encarada, André Gide emite o desejo de que seja confiada a Richard Heyd. De qualquer maneira essa tiragem não poderia ultrapassar dois mil e quinhentos exemplares. E, no caso em que Heyd o desejasse, cinco mil outros exemplares".

Se nos foi dificil, por diversas razões, retardar até uma data longinqua a publicação de Et nunc..., em edição comercial (compreendendo a principio dois mil e quinhentos depois cinco mil volumes) ao menos estavamos no direito de pensar que o editor suiço se conformaria à vontade expressa do defunto e aos termos formais do contrato; e que não se permitiria, em caso algum, ultrapassar a tiragem prevista, cujo máximo estava explicitamente limitado a sete mil e quinhentos exemplares.

Mas, estimulado sem dúvida pelo sucesso dessa primeira tiragem, a firma suiça acreditou poder proceder a uma tiragem maciça de vinte e cinco mil novos volumes.

Quaisquer que sejam os desenvolvimentos a serem dados a êsse caso, importa, para a memoria de André Gide, que o público saiba dêsde agora que o autor de Et nunc... havia [illegible]ipadamente se oposto com firmeza a uma tão indecente difusão dêsse escrito intimo. Importa-nos igualmente, como testamenteiros, assinalar claramente que esses vinte e cinco mil exemplares fora do contrato foram lançados ao mercado à nossa revelia.

Acrescentamos que a filha de André Gide, senhora Jean Lambert, única herdeira dos direitos autorais, recusa-se a beneficiar-se dessa contestável [illegible]ação de livraria".

DE TODA PARTE

Prosa e Poesia em 1951

ESTE ano foi claramente da poesia. Pouco mais se terá de destacar, na prosa de ficção, além da estréia importante do sr. Benedito Valadares com o romance Esperidião, do livro de contos (estréia no gênero) do sr. Carlos Drumond de Andrade (Contos de Aprendiz) e das Histórias da Cidade Morta, com as quais José Condé deixou o limbo.

Já em poesia tivemos vários livros de qualidade, inclusive pelo menos duas estréias expressivas: de Paulo Mendes Campos com A Palavra escrita e de Thiago de Mello com Silencio e Palavra. A essas deve-se legitimamente juntar a de Anibal Machado, escritor consagrado, que, invertendo os têrmos clássicos da carreira literária no Brasil, publicou seu primeiro livro de poemas — ABC das Catástrofes — às vesperas de completar 57 anos de idade.

Registre-se que esses são três lançamentos da Hipocampo, que, surgindo em janeiro de 1951, levantou a palma da qualidade, sobretudo se considerarmos que a ela devemos tambem A Mesa, [illegible] Drumond, Ladainha do Mar, de Schmidt, e Ode equatorial, de Ledo Ivo.

Ledo Ivo foi o mais prolifico, pois nos deu este ano, além da dita Ode, o Acontecimento do Soneto e Linguagem.

Outro livro de poesia de maior importância publicado em 51 é o Poesia Perdida, um pequeno volume em que Americo Facó nos dá o resultado de uma torturada pesquisa poética que se prolonga há muitos anos. Henriqueta Lisboa publicou Poemas e Manuel Bandeira deu-nos novas Poesias completas.

O Panorama da Nova Poesia Brasileira, organizado por Fernando Ferreira de Loanda, constituiu um acontecimento no começo do ano. E dos novos tivemos ainda alguns livros de qualidade: Dois Poemas, de José Paulo Moreira da Fonseca, A vida breve, de Darcy Damasceno, O rei sem o reino de Alberto de Campos.

O Último Livro de Albert Camus

O ULTIMO livro de Albert Camus — O homem revoltado — está sendo recebido pela critica francesa não apenas como "o mais importante de sua obra até agora", mas como "um dos grandes livros desses anos, um dos que, nêste meio de século, colocam o ponto sôbre muitas coisas e afrontam a desordem das idéias com uma resolução de veracidade. Eis um ensaio de grande classe, onde parece que Albert Camus encontrou uma [illegible] estilo que muitas vezes faltava a outras de suas obras" (André Rousseaux). "Ele concentra tantas vistas novas e profundas, que se deveria retomá-lo duas ou três vezes e deixar amadurecer as impressões antes de pegar da pena. Ao mesmo tempo, vê-se a urgência de assinalá-lo" (Robert [illegible]).

[illegible] por[illegible] lecer que para o espirito humano só pode haver dois universos possíveis, o do sagrado (ou da graça) e o da revolta. "A revolta é uma das dimensões essenciais do homem". Faz em seguida a análise histórica [illegible]ria: seus fins serão os mes[illegible] aspectos, religioso, filosófico, literário, politico, concluido num balanço dos erros e do envelhecimento do marxismo. Os revoltados do século XX ensinaram às massas uma revolta da qual eles, os bons apóstolos, são os primeiros beneficiários. "Em 1950, a desmedida é um conforto, sempre, e uma carreira, às vezes". E uma conclusão: "Em 1950, e provisoriamente, a sorte do mundo não se joga, como parece, na luta entre a produção burguesa e a produção revolucionária: seus filhos serão os mesmos. Ela se joga entre as forças da revolta e as da revolução cesariana. A revolução triunfante deve fazer a prova, por sua policia, seus processos, suas excomunhões, de que não há natureza humana. A revolta humilhada, por suas contradições, seus sofrimentos, suas derrotas renovadas, e seu orgulho incansável, deve dar seu conteudo de dor e de esperança a esta natureza".

Feydeau e a Posteridade

SAIRAM os cinco primeiros volumes das obras completas de Georges Feydeau, planejadas para publicação em nove volumes. Esse teatrólogo, que divertiu as platéias francesas do começo do século, jamais pensou em escrever para a posteridade, segundo o depoimento de seu filho Michel, que revela: "Meu pai jamais se considerou um pensador".

As peças de Feydeau ressurgiram em 1941, quando Marcel Herraud e Jean March encenaram La Main Passe, conquistando rapidamente o repertorio de Jean Louis Barrault com Occupe-toi d'Amélie e outras.

Hoje, Marcel Achard, no prefácio das obras completas, afirma tranquilamente que Feydeau é "o maior depois de Molière". "O autor de La Main Passe — acrescenta — trazia à escolha de suas situações o impiedoso discernimento de Paul Valéry diante de cada palavra de seus poemas".

Das trinta e nove peças do famoso vaudevilista duas apenas nunca foram representadas, mas são ambas inacabadas: Cent millions qui tombent e On va faire la cocotte.

e Artes



Pergunta Sem Resposta

Augusto Meyer

QUANDO Walter von der Vogelweide pergunta:

Owe war sint verswunden alle mine jar,
Ist min leben mir getromet oder ist es war?

está casando num dístico admirável os dois temas tão repisados da poesia medieval e moderna, o tema do "ubi sunt" e o grande tema barroco de "a vida é um sonho", que se prolonga, com as mais inesperadas ramificações, pelos domínios literários do nosso tempo, especialmente o teatro. E' verdade que, em Ibsen, Strindberg e Pirandello, para citar três nomes representativos, o tema das mil bocas sussurrantes — a vida é um sonho — adquiriu outro sentido, impregnou-se de um pessimismo filosófico amargurado e desesperado, em que o sonho muitas vezes se assemelha a um pesadelo.

Quem negará, todavia, que o essencial desse motivo obsessionante atravessa o Romantismo e vai ecoar na ficção moderna, inclusive em Proust? Farinelli sem dúvida não chegou a esgotar tôdas as possibilidades de comentário que apresenta; combinando duas teses defendidas recentemente no concurso de Literatura do Colégio Pedro II, proponho o seguinte mote à glosa dos futuros candidatos: "Do Barroquismo na obra de Proust"...

Mas deixemos de lado, por enquanto, êste mundo imenso de sugestões literárias e psicológicas, assim definido em solilóquio por Segismundo:

Y en el mundo, en conclusión,
Todos suenan lo que son,
Aunque ninguno lo entiende.

Gostaria de apresentar aqui sòmente algumas ligeiras considerações acêrca de outro motivo, o topos do "ubi sunt", que no primeiro verso de Walter von der Vogelweide não se acha reproduzido a rigor como antiga "chapa", consoante a receita habitual, mas apenas indicado em forma alusiva, ou melhor ainda, refundido numa síntese poética mais original. "Owe War" significa "wohin", e o poeta pergunta onde estão tantos anos da sua vida que se foram para sempre, e considera, perplexo: terei sonhado ou de fato vivido a minha vida?

Ist min leben mir getromet oder ist es war?

O *topos* do "ubi sunt" é uma venerável chapa já no tempo de Villon; corria mundo entre as poesias populares latinas da Idade Média; os povos, os doutores da Igreja, poetas, pregadores e tratadistas repetiam em todos os tons: "Ubi sunt qui ante nos in hoc mundo fuere?". Como esclarece Etienne Gilson, remontava a chapa a Salomão, Isaías, São Paulo, mas é provável que fosse divulgada por Boécio, como tantos outros motivos e paradigmas que Enrst Robert Curtius andou a catar durante uma vida inteira. Italo Siciliano, em seu monumental estudo *François Villon et les thèmes poétiques du Moyen Age* (Colin, 1934), desenvolve o assunto no capítulo intitulado "La Mort", e podemos notar aí como vai envolvendo o tema, cada vez mais aparentado à fórmula interrogativa aproveitada por Villon em duas baladas do "Grande Testamento". Era uma enumeração obrigatória de grandes amorosos, paladinos famosos, reis, cortezãs, rainhas, heróis e sábios da antiguidade.

QUEM mais abusou dessa pergunta sem resposta foi o honesto Eustache Deschamps; depois de deblaterar contra os males da época, enfileirava a perder de vista nomes e pontos de interrogação.

Ou est le corps du sage Salemon?
Ou est Platon le grant naturien
Ne Orpheus o sa doulce musique?

A contar de certo momento, ajuntou-se à lenga-lenga dos nomes, a modo de remate pitoresco, uma sentença ou cláusula extraída do tesouro popular de provérbios ou frases feitas; a mais corriqueira era "autant en emporte le vent".

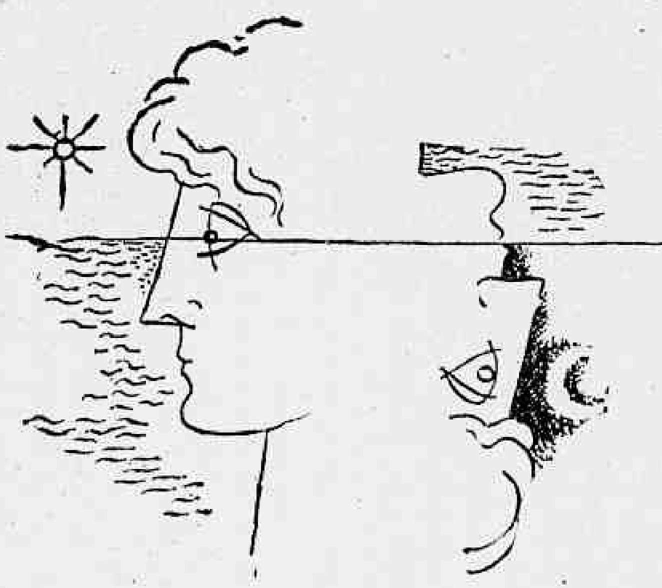
TOMANDO como impulso criador a sêca enumeração de nomes ilustres que formavam um catálogo dos mortos, o "escholier" chamado François Villon conseguiu compor uma balada, a "Ballade des Dames du temps jadis", que já não é dança macabra, nem lição de moral, nem variante de variante, muito menos chapa de chapa — é só poesia. Como observa Leo Spitzer, em contraste com as terríveis estrofes anteriores do "Grande Testamento", que descrevem o suor da agonia, a miséria física da velhice e a decadência da beleza feminina, a balada parece uma vaporosa dança de recordações, musicalmente ritmada, que deixa cair o seu gracioso véu sôbre os horrores da morte. Ao estribilho coube uma dupla função: resumir tôdas as perguntas anteriores em nova pergunta, mas ao mesmo tempo responder àquelas perguntas ansiosas do "ubi sunt" com o resignado gesto que aponta para a evanescência natural das coisas:

Mais ou sont les neiges d'antan?

O maravilhoso estribilho merece um comentário. Leo Spitzer analisa a importante função daquele "mas": o "mais" revela a falta de sentido de cada pergunta — "ubi sunt" — mostrando o ritmo das estações. E' uma interrogação que na verdade não exige resposta alguma, que se ouve ao longe, velada de uma serena surdina e como por entre sonhos. O *envoi* deixa bem claro que nem sequer deve ser conservado na memória o próprio estribilho: "que ce refrain ne vous remaine", diz o Poeta.

OUTRO raro exemplo de transfiguração poética dessa chapa sovada pode ser apontado nas *Coplas* de Jorge Manrique (1440-1479), escritas, como as baladas de Villon, sob a mesma influência elegíaca. São quarenta e três coplas dedicadas à memória de seu pai: "Coplas por la muerte de su Padre". Empregou Manrique o pé quebrado de três versos, com rima ABC, na forma estrófica de doze versos, e eu por mim não sei de mais belo exemplo de pé quebrado nas literaturas his-

(Conclui na 10.ª página)



O NARCISO CEGO

Thiago de Mello

TUDO O QUE DE MIM SE PERDE
ACRESCENTA-SE AO QUE SOU.
CONTUDO, ME DESCONHEÇO.
PELAS MINHAS CERCANIAS
PASSEIO — NÃO ME FREQUENTO.

POR SÔBRE FONTE ÊRMA E ESQUIVA
FLUTUA-ME — ÍNTEGRA — A FACE.
MAS NUNCA ME VEJO : E SIGO
COM FACE MAL DISFARÇADA.

OH QUE AMARGO É O NÃO PODER
ROSTO A ROSTO CONTEMPLAR
AQUILO QUE IGNOTO SOU;
DISTINGUIR ATÉ QUE PONTO
SOU EU MESMO QUE ME LEVO
OU SE UM NUME IRREVELÁVEL

QUE (PARA SER) VEM MORAR
COMIGO, DENTRO DE MIM,
MAS ME ABANDONA SE ROLO
PELOS DECLIVES DO MUNDO.

DESFAÇO-ME DO QUE SONHO
FAÇO-ME SONHO DE ALGUÉM
IGNOTO. TALVEZ UM DEUS
SONHE COMIGO, COBICE
O QUE EU GUARDO E NUNCA USEI.

CEGO ASSIM, NÃO ME DECIFRO.
E O IMAGINAR-ME SONHADO
NÃO ME COMPLETA : A GANANCIA
DE SER-ME INTEIRO PROSSEGUE.
E PAIRO — PANICO MUDO —
ENTRE O SONHO E O SONHADOR.

LIMITES DO BARROCO--I

Sérgio Buarque de Holanda

É possível à crítica de literatura utilizar com vantagem noções cunhadas para o estudo das outras artes? E' lícito e é aconselhável, no estudo da literatura e das outras artes, partir de cada situação histórica particular, considerando, de certo modo, suas diferentes manifestações como expressivas dessas diferentes situações históricas? Finalmente: justifica-se a atribuição de um sentido positivo ao conceito do "Barroco", na crítica de arte, na crítica de literatura, na historiografia?

A vivacidade com que vêm sendo debatidos alguns dêsses problemas, suscitados pelo menos desde 1916 por um crítico — Fritz Strich, — em seu estudo pioneiro sôbre o barroco literário na Alemanha, parece dar a medida de sua atualidade. E dessa atualidade já temos, inclusive entre nós, prova eloquente, no simples fato de um dos candidatos à cadeira de Literatura do velho Pedro II ter feito recentemente, do barroco literário, objeto de sua tese de concurso.

Ignoro se nos debates travados em torno do trabalho do sr. Afrânio Coutinho chegaram a entrar em jôgo a questão do significado positivo do barroco e a pretensão daqueles que vêem nele, não um simples estilo arquitetônico, mas uma fase definida na história da cultura, pelo menos equiparável em importância à do Renascimento e à Era das Luzes. Observou-se aqui mesmo, em comentário anterior, com Benedito Croce — que, não obstante, deu a um dos seus livros o título de *História da Idade Barroca na Itália* — tende a denunciar os esforços dos críticos e historiadores modernos que vêm insistindo em conferir a tal conceito uma dignidade positiva.

PARA o filósofo italiano, essa dignidade é em todos os aspectos inexistente, e a própria expressão "Idade Barroca" só pode ser empregada por conveniência prática, sujeitando-se, ainda assim, a sérias reservas. Designaria tão somente um período de atrós depressão e aridez espiritual que em dado momento passou a dominar alguns povos europeus — o italiano, o espanhol, o alemão — e ao qual se pode associar como simbólica aquela expressão de valor estético negativo. "Seria bastante impróprio", acrescenta, "falar-se em uma *idade barroca* na França e ainda mais na Inglaterra".

Contudo a reabilitação de Donne e dos poetas "metafísicos", empreendida principalmente pelo professor Grierson e reforçada, nos anos de 20, graças aos estudos críticos de T.S. Eliot, além do interesse renovado dos historiadores pela monarquia dos Stuarts, vieram abrir novos rumos para a boa inteligência do seicentismo inglês. No campo da literatura, por exemplo, mostrou-se como não existe descontinuidade entre a poesia de Shakespeare e a dos "metafísicos" da primeira metade do século XVII. Um crítico, este italiano como Croce, e bom conhecedor da literatura de língua inglêsa — Mário Praz (em *La Poesia Metafisica Inglese del Seicento*, Roma, 1945, pg. 12) — pôde notar que as imagens de um Shakespeare, de um Chapman, de um Webster, que se podem qualificar de "metafísicas", correspondem a determinada *forma mentis*, que é precisamente a do barroco. Já não parecerá tão impróprio, depois disso, falar-se em uma Idade Barroca na Inglaterra.

NA França, entretanto, a situação apresenta-se mais complexa devido em parte à ingerência de um elemento novo, do racionalismo, que proscrevendo a livre fantasia, o capricho, a extravagância, a vulgaridade, tende a suscitar um clima aparentemente adverso ao prestígio do barroco. Entretanto não será um simples engano de perspectiva o que nos leva a considerar tão somente a límpida e luminosa claridade que ostentam, ao primeiro relance, as criações mais duradouras da arte clássica.

De fato, a profunda homogeneidade que Emile Mâle, depois de muita hesitação, pôde encontrar nas expressões de arte religiosa dominantes na França e no restante da Europa do Seiscentos, sobretudo da Europa católica, pode verificar-se também, até certo ponto, no domínio das letras. Os elementos barrocos não estão presentes apenas na obra de um Maurice Scève (que pertence, aliás, tanto quanto a de John Lily e a dos "euphuistas", a uma fase anterior, ainda fortemente imbuída de petrarquismo e dos elementos retóricos medievais), nem só nos "preciosos" do Hotel Rambouillet, ou em Pascal, ou em Corneille. Mesmo em Racine, o laborioso triunfo do gosto clássico ainda está longe de apagar as marcas do barroquismo. A própria *Fedra*, segundo a revelaram recentes pesquisas estilísticas, não é menos do que os dramas de Calderón de la Barca uma tragédia do *desengano*.

E' verdade que aquele triunfo do gosto clássico não se alcançaria sem algum sacrifício. Os novos padrões provinham de um velho código, despertado de seu sono milenar em meados do século XVI. Intérpretes açodados dessa *Poética* de Aristóteles não hesitariam em inaugurar aos poucos um tipo de ascetismo literário, que através de leis discricionárias — separação dos gêneros e dos estilos, regra das três unidades — seria a condenação total do barroco, mas ao cabo também a condenação de tôda a poesia. Esta ainda poderá sobreviver por algum tempo e brilhantemente na tragédia, mas será o seu canto de cisne. Na França, o primeiro poeta clássico — Malherbe — é também o último poeta "lírico", se assim se pode dizer. Depois, será preciso esperar o advento dos românticos e dos simbolistas para que a poesia reapareça ali em sua plenitude.

ESSE longo silêncio é compreensível quando se tenha em conta que a poesia, mormente a lírica, é arte pessoal e é arte do tempo, quando o classicismo, in-

(Conclui na 10.ª página)

Vida Literária

MÁRIO QUINTANA já nos deu quatro livros de poemas, que demonstram sua constante renovação formal: "Rua dos Cataventos" (sonetos); "Canções" (redondilhas); "Sapato Florido" (poemas em prosa); "O Aprendiz de Feiticeiro" (verso livre).

Agora o poeta gaúcho acaba de reunir uma coleção de quadras, publicadas semanalmente, há alguns anos, na "Revista do Globo". Chama-se o livro "Tapete Mágico".

• • •

O ex-deputado Wellington Brandão, que é autor de vários livros de contos e poemas, reune agora uma série de depoimentos políticos, a que deu o nome de "Na Quarta República". O autor confessa no prefácio o seu desencanto pelas coisas e pelos seres (sic) políticos do Brasil.

• • •

OSWALD DE ANDRADE e Di Cavalcanti estão escrevendo suas memórias, de real importância, em primeiro lugar, para o conhecimento mais minucioso do movimento modernista, de que participaram ativamente como líderes.

Também está a concluir suas memórias o poeta Jorge de Lima.

Teremos, assim, no ano que vem, em que se celebra o 30.º aniversário da Semana de Arte Moderna, quatro depoimentos pessoais de nossa vida literária, porque deverá também ser editado em volume o "Itinerário de Pasárgada", de Manuel Bandeira.

• • •

FOI lançado em Pôrto Alegre o primeiro número da revista "Crucial", sob a direção de Lineo Sellos, José Paulo Bisol e Paulo Hecker Filho.

• • •

ESTÃO anunciados para os primeiros meses do ano que vem romances e novelas de Otávio de Faria, José Lins do Rego, Luís Jardim, Lúcio Cardoso, Raquel de Queiroz, Fernando Sabino, Gilberto Amado, Ascendino Leite, Adonias Filho, Rosário Frusco; contos de Carlos Castelo Branco, Otto Lara Rezende e Clarice Lispector; teatro de Luís Jardim; livros de poemas de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Jorge de Lima, Emilio Moura, Geir Campos e Lêdo Ivo.

• • •

"O BALLET DE PALAVRAS" é o título do livro de poemas de Lago Burnett.

• • •

PERMINIO ASFORA, autor de "Noite Grande", publicará outro romance: "Fogo Verde".

• • •

"O OUTRO CAMINHO" é o título do romance de João Mohana.

• • •

O poeta Thiago de Mello acaba de escrever um ensaio de mais de 30 páginas sôbre um único poema de Manuel Bandeira: "Estrêla da Manhã".

PIEDADE, PARA NOSSAS CRIANÇAS, NÊSTE NATAL

Eneida



REUNIMO-NOS outro dia em tôrno de uma mêsa — um grande e bom grupo de pessoas — para conversar sôbre os problemas da literatura infantil no Brasil.

Não houve, felizmente, nenhum tom doutoral, nem sequer quisemos impor pontos de vista. Conversamos e discutimos sem irritação e sem preocupações de brilho. Estavamos, ou melhor estamos empenhados realmente em defender a mentalidade de nossas crianças, em preservar a pureza dos nossos pequeninos e tôda hora é hora para que pessoas se reunam e chamem outras, outras mais, para que a discussão se amplie e obtenha finalidades objetivas. Não é por falta de mêsas redondas e discussões que os problemas brasileiros ficam apenas sobrevoando acima de nossas cabeças, quase ao contato de nossas mãos. Falta-nos certa dose de persistência para trazê-los à terra e por êles lutar. Mas que queremos nós então discutindo os problemas da literatura infantil? Criticar, protestar, evitar, cuidar, zelar, defender. Não somos sistematicamente contra as histórias de quadrinhos; somos contra a preocupação ianque de americanizar a mentalidade de nossos filhos. Somos contra o mau livro infantil, contra a má literatura infantil, contra tudo que liquidar a inteligência sadia de nossos pequeninos, venha de onde vier, seja de onde for, nacional ou estrangeiro. Queremos que a criança brasileira tenha o direito de viver o seu mundo poético e maravilhoso. Queremos que ela seja uma criança livre, sem dominações ufanistas ou estrangeiras. Contra o 80 e o 800.

Com a chegada do Natal, as livrarias transbordam de livros infantis. E' um prazer manuseá-los, alguns tão bonitos nas suas côres berrantes, nos seus desenhos que não sei se chegam a atingir bem as crianças. Tomara, Deus permita, que os pequeninos desta cidade e deste país ganhem de Papai Noel muitos livros, livros em vez de canhões de matéria plástica ou de revolveres de "cow-boys". Deus permita que os pais se lembrem de dar aos filhos, neste Natal, os livros que enchem as livrarias.

MAS quanto mais se discute literatura infantil — e sôbre este assunto gostaria tanto que Cecília Meireles viesse discutir com o nosso grupo, ela que é mestra no assunto — quanto mais se lê os livros para crianças mais se sente a complexidade do problema que começa com o emprêgo de palavras que devem causar pequeninos espantos (felizmente logo esquecidos, na idade em que tudo se esquece depressa) até certos desenhos antipoéticos e demasiadamente lógicos. E' impossível negar — os negativistas que se danem — a existência real, viva, ativa de uma literatura infantil no Brasil. Há hoje escritores brasileiros escrevendo exclusivamente para crianças. Há casos, como o de Lúcia Machado de Almeida, cuja linguagem vai quase sempre diretamente ao pequenino, cujo mundo de poesia é o próprio mundo infantil. Lúcia está sempre narrando e seus livros são narrativas orais levadas à escrita. Há outros, sem que por isso percam seu mérito e grande mérito, que deveriam situar dentro de uma idade os livros que escrevem.

E' impossível dar para uma criança de quatro aos seis anos os mesmos livros que ela vai ler aos 10 ou aos 12, e assim por diante. Isso me ocorre, por exemplo, quando leio Mário Cordeiro, outro delicioso escritor infantil. Nos livros de Mário Cordeiro — e ele já tem sete publicados — a linguagem é mais difícil. Fico pensando num pequenino de 5 anos que mal tenha acabado de aprender a ler ou que ainda escute a leitura, interrompendo a todo momento para perguntar: "o que é *perdulário?*" "Mamãe o que é *insinua?*" Com isso o nosso leitorzinho perdeu o fio da narrativa e não vai mais poder acompanhar o prezado Mário Cordeiro fazendo o Grão de Café passear pelo mundo, nem com ele viajará no "Reino da Bicholândia". Que Mário Cordeiro é um bom escritor para crianças é coisa que não se pode negar. Que seus livros são deliciosos é outra afirmação desnecessária. Mas gostaria de perguntar: em que idade poderá a criança brasileira perceber o poder mais destrutivo que construtivo da sátira? E a sátira marca demasiadamente os livros de Mário Cordeiro.

Minhas crônicas sôbre literatura infantil me têm dado novos conhecimentos muito agradáveis. Outro dia um pai escrevia: "felizmente, neste Natal, as lojas de brinquedo têm arados, tratores, etc.. Não há tantos canhões e metralhadoras; considero isso um progresso". Registro apenas essa carta mas falarei da visita de uma criatura boa e doce, trabalhando silenciosamente pelas crianças brasileiras, sem querer aparecer e brilhar. Pediu: "continue escrevendo sôbre literatura infantil; por favor, procure aumentar o número de defensores do bom livro para crianças". E disse depois, num tom de revolta apesar da sua voz muito calma: "Às vezes fico tão desesperada com o descaso do govêrno brasileiro pelas crianças que tenho vontade de pintar uma grande bandeira com as palavras "Piedade, piedade para nossas crianças!" e chamar todos os pequeninos para ir ao Catete protestar". Dizia isso mostrando uma cartilha oficial do Ministério da Educação. A criança toma contato com as sílabas em frases inteiramente imbecis, uma delas assim: "...deu um tiro no careca". "Veja, continuava ela, veja como o filme em série surge com a cartilha, com as primeiras letras para nossos filhos".

NÃO vou entrar no problema do livro didático mas aí fica o protesto daquela mãe que não pode compreender nem sentir (por aí se vê como é uma boa mãe) que as crianças brasileiras comecem a aprender a ler com valentias gangsteristas. Não tenho a cartilha à mão, mas intimamente penso: quem será o careca da política brasileira que merece um tiro? Por que envolver as crianças nesse desejo assassino?

Estamos reunidos, um bom e grande número de pessoas interessadas nos problemas da literatura infantil, para defender nossas crianças. Defender e nelas despertar o bom-gosto, o cultivo à beleza, à pureza dos seus sentimentos. Defender o livro e o jornal infantis. Em torno da nossa primeira mêsa redonda, que a ABDE promoveu, eramos apenas treze. Lá estava Augusto Rodrigues com sua grande prática e seus conhecimentos, Homero Homem, inimigo número um dos quadrinhos americanos, Ivone Jean outra batalhadora, Darci Azambuja, o puericultor desenhista, e muitos outros. Lá estavam professores, médicos, puericultores, psiquiatras, ilustradores, jornalistas.

VOCÊS TODOS, todos aqueles que se interessam pela literatura infantil fazem parte desse grupo. Estão convidados a vir: os trabalhos da comissão vão continuar e ela quer ser numerosa, boa, sólida, séria. Ela quer realizar, construir.

Chamamos todos vocês neste Natal em que os sinos cantam apelando para a união dos homens de boa-vontade. Aproveitem a boa-vontade que tiverem em defesa da criança brasileira, se é que vocês têm realmente boa-vontade. A criança precisa de todos nós. Não consintamos que ela comece a vida querendo liquidar com os carecas inimigos do govêrno e que cresça fingindo fantasma-voador ou super-homem. Basta o que as pobrezinhas dêste país ouvem no rádio e vêem no cinema...

Liberdade para o mundo poético e maravilhoso de nossas crianças.

LIVROS DE GUATEMALA

Stefan Bacin

ATUALMENTE, sabe-se muito pouco sôbre as repúblicas pequenas e aparentadas da América Central. A's vezes aparece uma notícia na imprensa; porém, diz, quase que exclusivamente, dos fatos políticos, ou, na melhor das hipóteses, econômicos e comerciais. No caso mais favorável, dedica-se mais espaço, quando, na Guatemala, as coisas não andam bem; ou, em outras palavras, se há um g[illegible] de estado, uma revolução ou um pronunciamento. Conhecemos, por conseguinte, antes os nomes dos caudilhos e dos generais, do que os dos poetas, artistas e pensadores — cujas obras são desconhecidas. A respeito destas coisas só são instruidos — e com grandes obstáculos e dificuldades — alguns pesquisadores de literatura, colecionadores, poetas ou maníacos ([illegible] a estes maniacos, pois pertenço ao número dos mesmos). Na America Latina conhece-se, então, melhor o ditador [illegible] do que o poeta Arévalo Martinez [illegible] te L[illegible]do Toledo [illegible] mais afamado [illegible] que o pintor Carlos Merida [illegible] podemos mencionar a vontade tais exemplos eclatantes e tristes. Parece [illegible] pelas coisas baratas e sensacio[illegible] douro. Enche-nos, por conse-

(Conclui na 10.ª página)

Comentários

"Os versos que componho são orais, escritos longe do papel, e eu os transcrevo com repugnância". (Gerard Manley Hopkins).

*

"Creio na prática e na filosofia do que convencionamos chamar de magia, do que devo chamar a evocação dos espíritos, sem saber no entanto o que são os espíritos; creio que possuimos o poder de criar ilusões mágicas; creio que temos visões, intuições da Verdade, nas regiões profundas da consciência, quando estamos de olhos fechados. Creio em três doutrinas que nos foram transmitidas desde as épocas primitivas, e que foram os fundamentos das práticas mágicas, a saber: que as fronteiras de nosso espírito são móveis, que os espíritos podem se comunicar, as almas comungar, coar, por assim dizer, uma na outra e criar ou revelar uma energia única; que as orlas de nossas memórias são moveis e que tôdas as nossas lembranças fazem parte de uma grande lembrança, a lembrança da própria natureza; que esta grande alma e esta grande lembrança podem ser evocadas por simbolos". (W. B. Yeats)

*

"Como cada palavra tem uma alma, há em cada verso, além da harmonia verbal, uma melodia ideal. A música é muitas vezes apenas a idéia." (Rubem Dario).

*

"Joyce tem a sofisticação de um erudito bêbado em um bar de Dublin". (Helen Gardner).

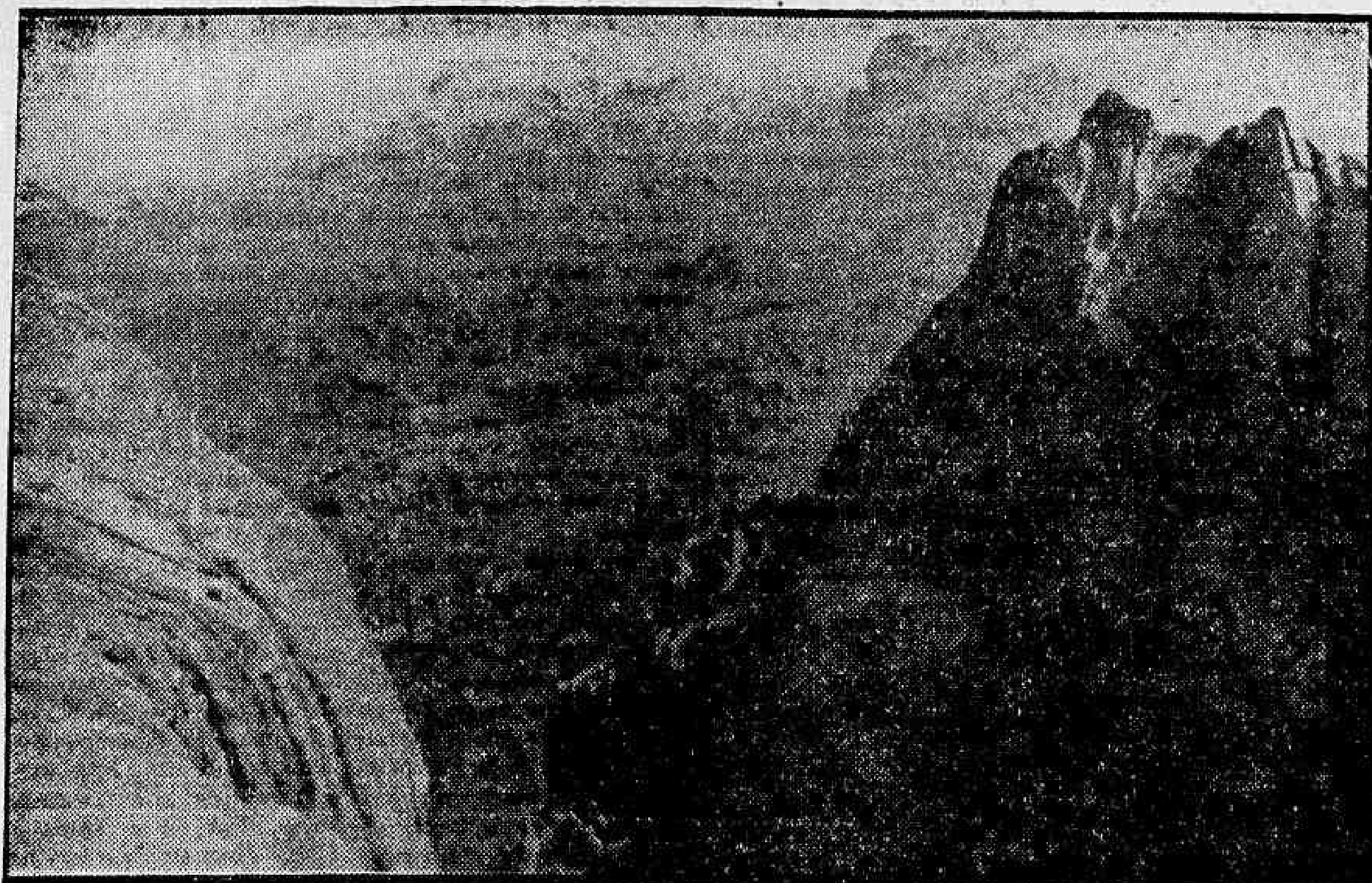
*

"Padecia neste tempo o reino de Portugal calamitoso apêrto de fome. Porque, quanto mais corria o ano de 22, em que vamos, tanto maior era o trabalho. Crescia a falta, gastando e comendo o povo esse pouco pão que havia. Castela não podia ajudar, porque a esterilidade do ano de 21 fôra igual nela. De França não vinha nada, respeito das guerras que trazia com o emperador. Os pobres do reino acudiam todos a Lisboa arrastando consigo suas tristes familias, persuadidos da fôrça da necessidade que poderiam achar remédio onde estavam o rei e os guardas.

Mas aconteciam casos lastimosos. Muitos caiam e ficavam mortos e sem sepultura pelos caminhos, de fracos e desalentados. Os que chagavam a Lisboa pareciam desenterrados, pálidos nos semblantes, débiles e sem fôrça nos membros. Dinheiro não aceitavam de esmola, porque não achavam que comprar com ele. Só pão queriam; e este não havia quem o desse. Porque algum que às escondidas se vendia era a quatrocentos réis o alqueire; o centeo a duzentos réis; o milho a cento e cinquenta, que para aquele tempo era como um prodigio". (Frei Luis de Sousa).

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

PARQUES NACIONAIS



SOBERBA VISÃO DAS AGULHAS NEGRAS, NO ITATIAIA

As reservas florestais do Brasil são imensas e já aparecem citadas além-fronteiras com a anotação de "florestas conservadas e protegidas por lei contra as derrubadas".

E' recente, porém, a legislação sôbre o assunto, que, ampliando os dispositivos do antigo Código Florestal, criou os Parques Nacionais, transferindo-os à órbita da propriedade federal.

São quatro os nossos parques e constituem verdadeiras maravilhas da natureza.

A América do Norte possui 24 grandes parques e a Inglaterra para mais de trezentas reservas florestais. O maior parque do mundo é o Kruger, situado na parte nordeste do Transval, na União Sul-Africana, abrangendo uma área de 8 mil milhas quadradas.

Dos nossos quatro, o Itatiaia é o mais antigo e o mais conhecido, estendendo-se por cêrca de 120 km2.

No território dessa reserva a altitude varia de 831 a 2.787 metros.

Aqueles que visitam o planalto ou o alto da serra, para alcançar as Agulhas Negras, as Prateleiras, a Cabeça do Leão, o Couto, encontram pousos mantidos pela direção do Parque e destinados ao descanso dos excursionistas, pois são muito procurados pelos turistas nacionais e estrangeiros.

Inúmeros são os atrativos do Parque, destacando-se, entre outros, a sede de sua administração, a escalada dos picos existentes dentro de seu perímetro, o Lago Azul, a Cascata do Maromba, a Piscina Grande, as picadas do Rio Campo Belo e o maravilhoso percurso da rodovia de penetração, estrada rasgada numa altitude que oscila entre 1.650 a 2.500 metros sôbre o nível do mar, tida como a mais bela e mais alta estrada do Brasil.

Dessas altitudes os excursionistas descortinam os mais belos panoramas, sendo que o Itatiaia, propriamente dito, extasia, oprime e assombra com seus píncaros, seus abismos, suas grutas e suas florestas.

O Parque possui magníficas coleções botânicas e entomologicas.

Os outros parques nacionais são — o da Serra dos Órgãos, o da Foz do Iguaçu e o de Paulo Afonso. Êste é o mais moço dos quatro, tendo sido criado em fins do ano de 1948, no govêrno do Presidente Dutra. Está situado em torno da famosa cachoeira do Rio São Francisco, o mais brasileiro de todos os nossos grandes rios.

Tem cêrca de 17 mil hectares de terras que abrangem trechos dos Estados da Bahia, Pernambuco e Alagoas. Amplas rodovias estão sendo rasgadas e ligarão o Parque a Maceió, Recife, Salvador e Estado do Pará. E, com a execução dos trabalhos já iniciados, o Parque de Paulo Afonso será, dentro em breve, um dos pontos de maior atração, em nosso país, para os turistas amantes da natureza.

A êsse parque o acesso deve ser feito, sobretudo, por via aérea. O campo de pouso, já preparado, presta-se para receber as maiores aeronaves. Por outro lado, o Hotel-Cassino proporcionará ao turista todo o confôrto moderno.

O Parque da Serra dos Órgãos data de novembro de 1939, quando foi criado, abrangendo uma área de cêrca de trinta mil hectares, nos municípios de Teresópolis, Magé e Petrópolis.

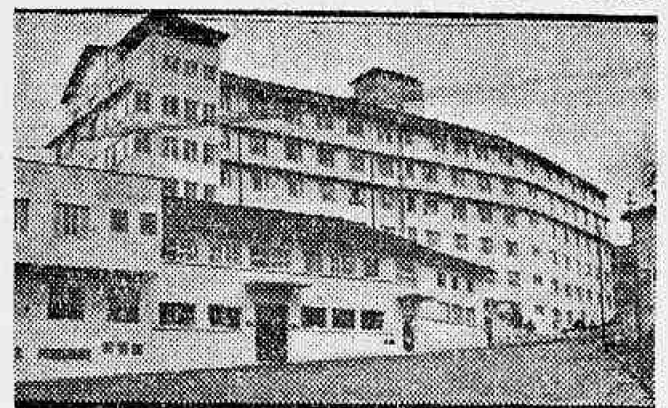
Os amantes da arqueologia, ao que refere Waldemiro Potsch, em "O Brasil e suas riquezas", diz que os amantes da arqueologia, estudando o "Dedo de Deus", acreditam que ali estiveram os antigos egípcios, no tempo de Sargão II, e deixaram, do mesmo modo que na Pedra da Gávea, marcas indeléveis de suas passagens. Mas, além do aspecto arqueologico, oferecem muito maior interesse a fauna e a flora da referida região.

No Parque que a nossa gravura reproduz — o Itatiaia — suas matas possuem vários tipos de madeira de lei e, bem assim, plantas oleaginosas e medicinais, além de fibras diversas, como pita, sisal, guaxima e outras.

IMPERIAL HOTEL

LAMBARI

BOITE — CINEMA — QUADRAS DE TÊNIS — PARQUE



DIARIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa .... Cr$ 130,00
2 pessoas .... Cr$ 230,00

CONFÔRTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE
CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS

REABERTURA: DIA 1.° DE JANEIRO

Informações e reservas: Edifício Rex — 5.° andar sala 501 — Telefone: 22-8554

EM AVIAÇÃO...

as aparências enganam...

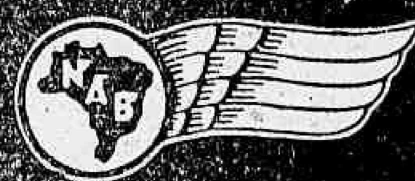
Admiramos os truques e os passes de mágica de um eximio ilusionista, mas sabemos que são apenas truques... Em se tratando de viagens aéreas, truques não valem, e a Real sabe que é impossível enganar o público. Por isso, mantém 1.500 homens, no ar e em terra, para proporcionar a máxima segurança e o maior confôrto. Pioneira em inovações nos serviços aéreos, a Real se orgulha de ver seus avançados métodos seguidos e imitados, credenciando-a assim, como uma das mais perfeitas organizações de transportes aéreos! Por isso, é sempre melhor viajar pela Real...



REAL

Em terra e no ar... Perfeição sem igual!

Rua Santa Luzia, 732 - Telefones: 22-8055 - 52-4875 - 42-3614



Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITANEAS da N. A. B.
Do RIO DE JANEIRO para:

Belo Horizonte	B.H.	Cachoeiro de Itapemirim	K.I.
Gov. Valadares	G.V.	Vitória	V.T.
Bocaiuva	B.O.		
Montes Claros	M.K.		

VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
R. MÉXICO 21-S. 1702 - Tel 42-1610
R.J. • Embarque: AEROPORTO SANTOS DUMONT
BALCÃO DA TRANSCONTINENTAL

EXCURSÕES AÉREAS a BUENOS AIRES e Bariloche PASSANDO O CARNAVAL e VIAJANDO

pelos confortaveis aviões da AEROLINEAS ARGENTINAS

Partidas - 12 e 19 de Fevereiro, com viagem direta Rio/Buenos Aires/Bariloche de ida e volta. Estadia na capital argentina no City Hotel (ou similar) em quartos com banheiro (sem pensão) Excursões e passeios em auto.

UMA SEMANA EM BARILOCHE

com estadia no Hotel LLÁO-LLÁO, (ou similar) e excursões pelo Lago Moreno, Bahia Lopez, Cerro Otto, NAHUEL HUAPI, Ventisqueros do Tronador, Correntoso, etc. etc.

Preço (tudo incluido) desde Cr$ 8.700,00

LOTAÇÃO LIMITADA

Inscrições imediatas com pagamento de sinal, visto pouca disponibilidade.



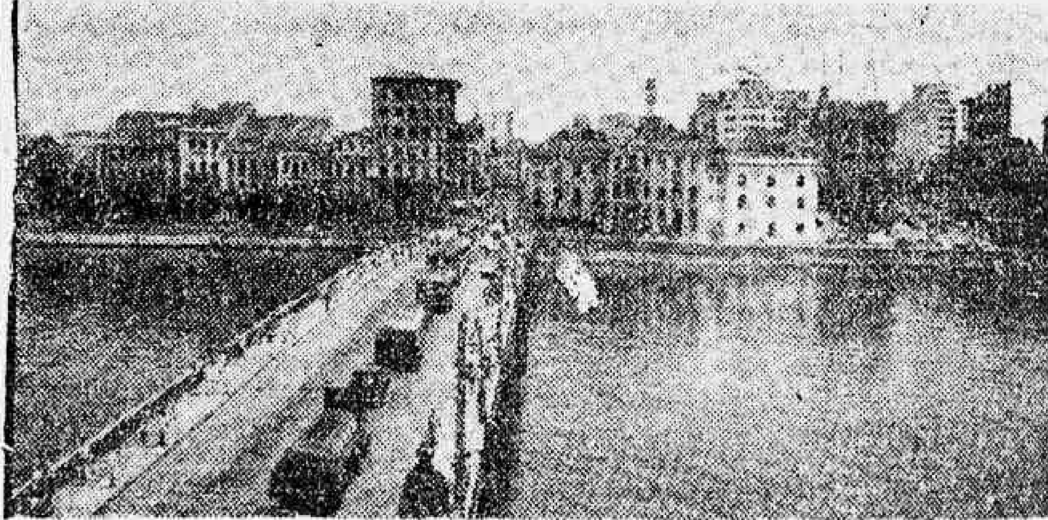
Organização

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

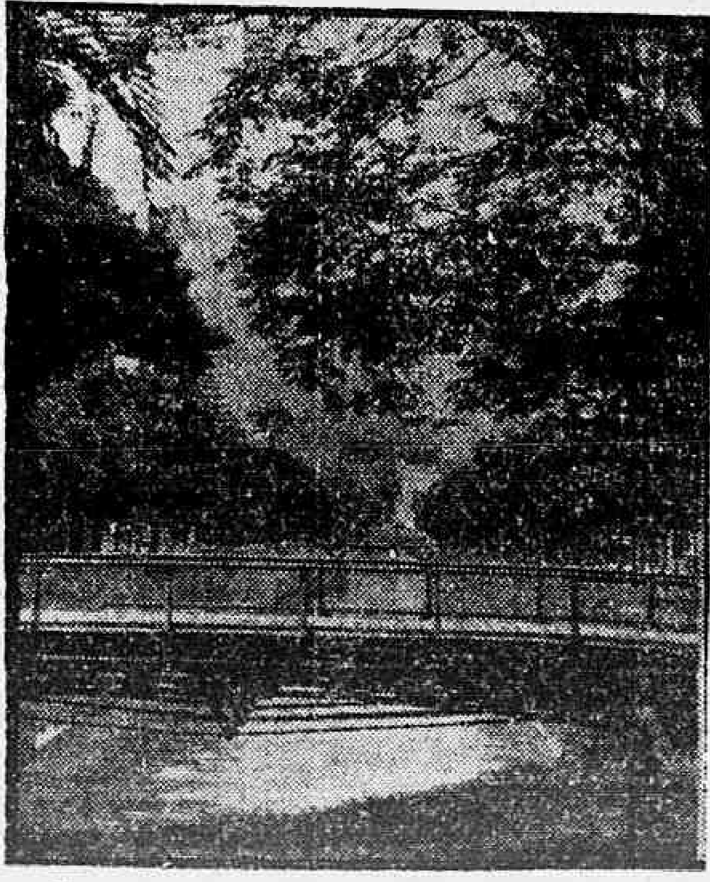


PERNAMBUCO -- RECIFE



Ponte "Maurício de Nassau", que liga os bairros do Recife e Santo Antônio

E. do Rio -- Petrópolis



Uma vista da Avenida Koeller, em Petrópolis

NOVO SERVIÇO! VANTAGENS EXTRAS PARA A SUA VIAGEM AÉREA!

6 seis vezes por dia a BELO HORIZONTE — ida e volta —

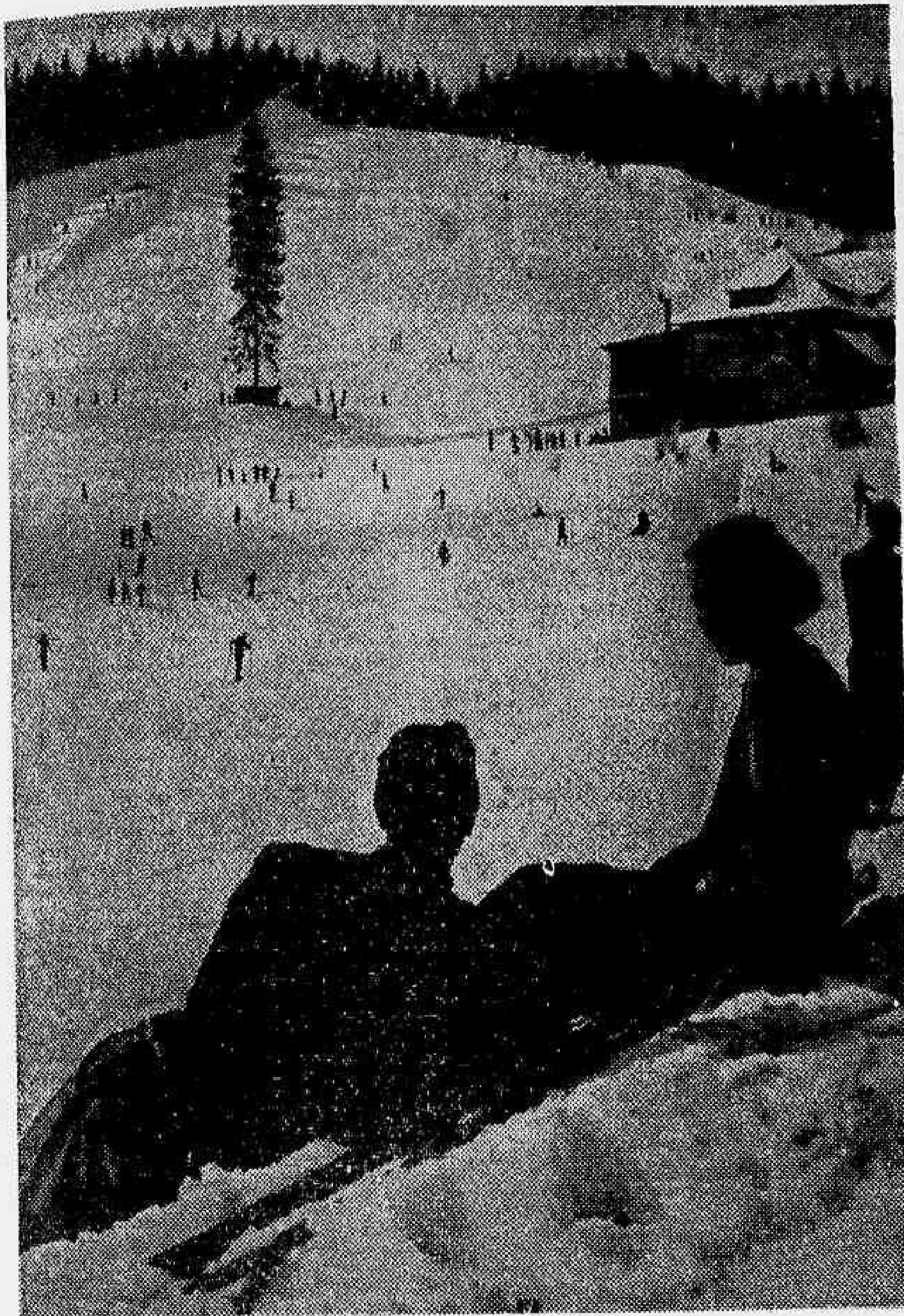
Partidas do Rio: 7, 9, 11, 13, 15, e 17 hs.

Rio de Janeiro: Rua Santa Luzia, 685-B Tel. 22-6119 e 32-7399

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

TURISMO — O MUNDO EM REVISTA

Alemanha -- Bavária



Os IV jogos Olímpicos de inverno realizaram-se na cidadezinha de Garmisch-Partenkirchen, situada na Bavária, província do sul da Alemanha.

Todos os anos, com a chegada do inverno, Garmisch-Partenkirchen transforma-se em um novo centro de atração para todos os amantes dos esportes de inverno.

Não foi por acaso que esta região foi escolhida pelos entendidos da época para centro dos Jogos Olímpicos de Inverno, pois as montanhas de um lado são ótimamente adaptadas ao esporte do ski, enquanto os lagos da vizinhança, cobertos com uma grossa capa de gêlo, adaptam-se aos divertimentos de inverno.

Por sua posição no mapa da Europa Central, Garmisch-Partenkirchen atrai muitos esportistas procedentes da Austria e da Suiça, para a prática dos esportes do inverno, muito embora não faltem, naqueles paises, centros esportivos para ski e outros prazeres, que o inverno traz consigo, durante 4 a 5 meses por ano.

VERÃO EM QUITANDINHA

O "HOTEL QUITANDINHA" está arrendado à Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, a qual o vem administrando diretamente.

As reservas de apartamentos para estação de veraneio, que ora se inicia, só poderão ser pedidas à Gerência do Hotel, em Petrópolis, ou nas seguintes Companhias de Turismo: Exprinter do Brasil Turismo Ltda., Tourservice, Brasiltur, Wagons Lits/Cook, American Express e Avipam.

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —



TRANSATLANTICOS DE LUXO
Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa
TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RÁPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES PARA NEW YORK
TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	28 Jan.	29 Dez.
"RIO JACHAL"	18 Jan.	19 Jan.
"RIO DE LA PLATA"	1 Fev.	2 Fev.

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES
TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	23 Dez.	24 Dez.
"RIO DE LA PLATA"	13 Jan.	14 Jan.
"RIO TUNUYAN"	27 Jan.	27 Jan.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES
no Rio
AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

Portugal - Coimbra



O Rio, há pouco tempo, recebeu a visita duma turma coimbrã, com sua indumentária característica, capas ao vento, expansivos e seresteiros. Nossa gravura, em homenagem especial à essa embaixada cultural, reproduz a fachada principal da sua Universidade, a renomada Universidade de Coimbra, com sua tôrre e a não menos tradicional Via Latina. A Universidade e o local onde ela se ergue encantam pelo pêso da lenda pela graça dos ares, pelo cunho de certas coisas arquitetônicas, mas, sobretudo, pelo seu Mondego, que é a sua grande veia lírica, no dizer de um dos seus modernos comentadores. O Mondego e suas trovas, que comandaram a poesia dos últimos séculos.

1951 1952
Ferreira Seixas & Cia. Ltda,
CUMPRIMENTA DESEJANDO "BOAS FESTAS" E UM FELIZ "ANO NOVO"
Rua Buenos Aires, 152 Rio de Janeiro

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 as 6 hs.

Estâncias Termais na França



Não há viajante que não ache na França algum ambiente que convenha ao seu bom-gosto ou temperamento, máxime nos tempos presentes em que Paris está a menos de 24 horas do Rio de Janeiro. Um dos aspectos mais caracteristicos da grande França está nas suas estâncias hidro-minerais, afamadas no mundo inteiro. Pode-se chamar mesmo à França a pátria das águas medicinais. E não é possivel que Você vá à França sem conhecer e admirar estações termais como Aix-les-Bains, Biarritz, Chatelguyon e Menton, ou os famosos balneários da costa mediterrânea, tais como Saint Raphael, Cannes, Antibes, Nice, criados de encomenda para o descanso e o prazer. No solo francês abundam nascentes das mais variadas, com águas frias para beber, águas quentes para banhos, águas rádio-ativas ou ricas de sais minerais, distribuidas entre aquelas que citamos acima. Não há doença que não possa ser tratada em França por meios minerais e naturais e isso da maneira mais agradavel possivel, pois tudo foi previsto nas estâncias termais — situadas, geralmente, nos pontos mais notáveis — a fim de que o periodo de cura seja sempre acompanhado de divertimentos turisticos, desportivos, artisticos e mundanos, semelhantes aos que se desfrutam nas outras estâncias, as balneárias, que enumeramos. Se preferem cifras, sabei que a França possui nada menos de 102 estâncias termais e outras tantas estâncias climatéricas. E, indo a elas, não se esqueça de conhecer Paris, a cidade das quatro estações, da alegria do esprit e das diversões onde se descobre, cada dia, algo de novo que nos une um pouco mais a ela: — velhas mansões, museus históricos e de arte, recantos pitorescos, múltiplas recordações históricas e monumentos de tôdas as épocas, grandes bairros modernos, com lojas de luxo. Paris é o centro mundial da moda, onde inúmeras indústrias trabalham exclusivamente para o bom-gosto da mulher e para oferecer objetos dignos do seu encanto sem par.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

— É em pleno vôo que compartilhamos da alegria das Festas!

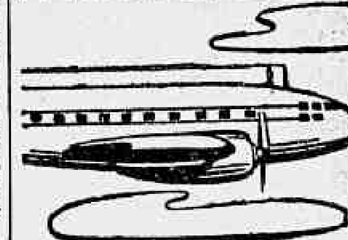
"Onde quer que estejamos... sobrevoando as paisagens bíblicas ou cortando os céus do Brasil, é sempre em pleno vôo que compartilhamos da alegria das Festas. Nestes dias transportamos mais pessoas que de costume... pais que se reunem aos filhos, rapazes que voltam das escolas, parentes longínquos que procuram se rever... Em suas fisionomias descobrimos a satisfação antecipada do encontro e quando eles desembarcam nós nos sentimos também uma parte de suas famílias. Em pleno vôo, nós também dirigimos a nossa mensagem:

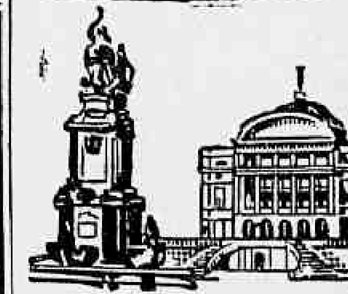
Boas Festas, Feliz Ano Novo!"



PANAIR DO BRASIL

Viaje pelo LÓIDE AÉREO





RIO-MANAUS
— no mesmo dia —
Às 3as. e 5as. feiras
Escala em Anápolis, Carolina e Santarem
Preço da passagem
CR$ 2.802,00
Super-conforto de um Curtiss Comando

RIO-S. LUIZ
Às 3as. e sábados
Escalas em B. Horizonte, Anápolis e Carolina
Preço da passagem
CR$ 2.314,00
Viagem econômica! Aviões "Curtiss"

RIO-FORTALEZA
Aos domingos e 5as. feiras
Preço de passagem
CR$ 2.144,40
Viagens rápidas pelos "Curtiss"

RIO-RECIFE
Diariamente
ida e volta
Preço de passagem
CR$ 1.646,40
Aviões Curtiss 50 passageiros

RIO-SALVADOR
Diariamente
ida e volta
Preço de passagem
CR$ 1.120,60
Viagens rápidas e econômicas

RIO-B. HORIZONTE
Às 3as. e sábados
Preço da passagem
CR$ 330,40
Mais conforto pelo Curtiss-Comando

RIO-S. PAULO
Às 2as., 4as., 6as. e sábados
Preço da Passagem
CR$ 291,40
Rapidês de um Curtiss-Comando

RIO-CURITIBA
Às 2as., 4as., e sábados
Preço da passagem
CR$ 621,80
Aviões Curtiss! Mais confortáveis!

RIO-P. ALEGRE
Às 2as., 4as. e sabados
Preço da passagem
CR$ 1 265,60
Viagens rápidas! Aviões Curtiss

LÓIDE AÉREO
Rua México, 11 - Loja
Tel. 32-5135
RIO DE JANEIRO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Edifício PORTO SEGURO

AVENIDA RAINHA ELIZABETH — RUA BULHÕES DE CARVALHO - POSTO 6

RUA FRANCISCO OTAVIANO
RUA BULHÕES DE CARVALHO
NABUCO
ELIZABETH
RUA JOAQUIM
RUA CONS.
RUA RAUL POMPÉIA
AVENIDA RAINHA
LAFAYETTE

TIPO A — JARDIM DE INVERNO — LIVING-ROOM — 3 QUARTOS - BANHEIRO COMPLETO — COSINHA - TERRAÇO DE SERVIÇO — QUARTO DE CREADA - W. C.

TIPO B — ENTRADA - JARDIM DE INVERNO — 2 GRANDES SALAS - 3 QUARTOS — 2 TERRAÇOS DE SERVIÇO — QUARTO DE CREADAS - W. C. — 2 BANHEIROS SOCIAIS

TIPO C — JARDIM DE INVERNO - SALA — 2 QUARTOS - BANHEIRO COMPLETO — COSINHA — TERRAÇO DE SERVIÇO — QUARTO DE CREADAS - W. C.

FACILIDADES DE PAGAMENTO:

60% - DURANTE AS OBRAS, EM PRESTAÇÕES SEM JUROS

40% - DEPOIS DA ENTREGA DAS CHAVES, AO PRAZO DE 5 ANOS. TABELA PRICE.

GARAGE NO SUB-SOLO

INCORPORAÇÃO E VENDAS: DÉCIO LEFÈVRE — ANTONIO SAAD

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 9º PAVº - FONES: 22-6670 E 22-9641

CONSTRUÇÃO DE CLIMÉRIO V. OLIVEIRA

VENEZIANAS TRANSCONTINENTAL LTDA.

Consertos, Pinturas e reformas em geral.

Novas e em variadas cores

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 SALA 406 - TEL. 23-3613

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Av. Rio Branco N.º 26-A, — 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprêgo do novo processo para fabricação de vasilhas com gargalo inteiriço, feitas de chapa de ferro, preta ou galvanizada, e destinadas ao transporte de leite ou de outros produtos, privilegiado pela Patente de Invenção N.º 30.244, da qual é concessionária INDUSTRIAS REUNIDAS FAGUNDES NETTO S.A..

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

1951 1952

JARDIM GRAMACHO — JARDIM JOARI — BAIRRO DA GRAÇA — JARDIM LEOPOLDO FRÓES — PARQUE DOS CAMPOS ELÍSEOS — VILA MAR DE SAQUAREMA — JARDIM SÃO PAULO — VILA LEOPOLDINA — BAIRRO RANCHO FUNDO — JARDIM MANUEL LUCAS — JARDIM PAULISTA — JARDIM METROPOLITANO — JARDIM DA LUZ — JARDIM ICARAÍ — JARDIM OLAVO BILAC — JARDIM FLUMINENSE — JARDIM RINCÃO GAÚCHO — JARDIM MADUREIRA — PARQUE DA SAUDADE — PARQUE SENHOR DO BONFIM — BAIRRO RIACHUELO

O BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S.A.

deseja aos seus amigos e clientes, Bôas Festas e Próspero Ano Novo

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 - RIO

TERRENO NA RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se no Klm. 9 por Cr$ 120.000,00 em frente a fazenda São Bento. Parque Fluminense à rua 11 com 1.500m2., com 35m. de frente e 40m. de fundos. — Linda vista, lugar fresco e saudável. — Facilidade de condução e de água. — Todo plantado. — Próprio para pessoa de fino gôsto e alto tratamento. — Diretamente com o proprietário, J. JUNQUEIRA DE AQUINO, Av. Rio Branco, 90 - 1.º and.

Eu Posso Afirmar:

AS COSINHAS DE AÇO TIPO AMERICANO

São Ideais Para Os Lares Modernos!

Centenas de donas de casa são da mesma opinião! As Cosinhas de Aço Tipo Americano correspondem plenamente aos modernos ideais de confôrto, elegância, higiene e beleza domesticos. Prefira-as também, para maior confôrto e beleza de seu lar. Para casas ou apartamentos, e adaptáveis a qualquer área disponivel.

Um Produto de Elevadores Swiss do Brasil S. A.

* Fogões Mipa: 4 e 6 bôcas. Fornos com portas de vidro.

* Torneiras Atlântica: Práticas e ideais para as cosinhas modernas.

* Vendem-se peças avulsas!

Projetos e Orçamentos:

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 s/ 313 - TEL. 52-4917

NEWSON TAYLOR

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5056 — 38-4300

A ABÓBORA E SUAS APLICAÇÕES

Amaury H. da Silveira
Engenheiro-agrônomo

A abóbora grande, ou abóbora gigante — Cucurbita máxima Duch — da familia das Cucurbitáceas é uma hortaliça-fruto, grande, contendo polpa pouco fibrosa, comestivel e sementes chatas e eliticas.

"As flores feitas à milanesa constituem iguarias de primeira ordem". O suco das flores é estomáquico.

Os grelos e folhas novas dão uma espécie de "espinafre", adicionando-lhes as flores, faz-se em São Paulo e no Paraná (e em Minas Gerais também, acrescentamos nós), um prato local bastante apreciado e conhecido pelo nome de "cambuquira", diz Pio Corrêa.

Os frutos são os maiores que a natureza produz, atingindo, no Brasil proporções colossais, quase inverossimeis, chegando a mais de 100 kg., mais de 1 m de comprimento. A polpa de abóbora é emoliente, refrescante e faz bem ao figado. E' também diuretica e de facil digestão. Contém boa base de vitamina "A". O fruto é muito usado na alimentação humana, onde tem consumo cozido, ensopado, assado, frito, recheado, em salada, diluído em sopa, reduzido à papa (quibebe) e em outros pratos. Nas fazendas é também empregado cozido com açucar e leite, e sob a forma de cocadas. A abóbora encontra uso, ainda, industrializada sob a forma de compota, doce em pasta (puro ou com côco), marmelada simples ou mista, picles em salmoura, em conserva, cristalizada e dessecada em pedaços secos ao sol ou sob a forma de farinha. As goiabadas, às vezes são falsificadas com abóbora. As cascas da abóbora servem para preparo de picles doce. Quando sêca ou curtida, a casca dá vasilha para usos domésticos: cuia, tijela, cantaro, etc..

A abóbora é muito utilizada na alimentação animal.

PROBLEMAS DE AVICULTURA

OVOS E INCUBAÇAO

Raul Briquet Junior
Zootecnista

A capacidade germanitiva e as possibilidades de eclosão (eclodibilidade) dos ovos dependem de fatôres muito variáveis, e um dos mais importantes é o que se refere ao tempo que vai da postura à sua colocação na incubadoras. A rotina de nossos avicultores é, em geral, reunir os ovos da postura de muitos dias, às vezes ultrapassando os limites que permitem a boa eclodibilidade. Tal fato deve ser evitado.

Os ovos devem ir logo para a incubação, a fim de se obter o máximo de eclodibilidade dos mesmos. Os dados experimentais mostram que, logo depois do 10.º dia, a eclodibilidade vai de maneira muito acentuada. A regra geral é colocá-los na incubadeira no espaço de 7 dias, correspondente à limpeza das bandeijas, etc..

Abaixo damos uma tabela na qual se nota a variação da eclodibilidade dos ovos, de acôrdo com o tempo em que permanecem conservados para incubação:

Dias dos ovos	Eclodibilidade
10	95%
12	90%
14	85%
16	78%
18	75%
20	70%
22	63%
24	58%
26	45%
28	35%
30	25%
32	5%

Como se vê, é de toda conveniencia que os ovos sejam, incubados logo na primeira semana.

O CHUCHU E SEUS USOS

Amaury H. da Silveira
Engenheiro-agrônomo

O chuchu — Sechium edule Sw — pertence à familia dos Cucurbitáceas e no Brasil encontra-se largamente cultivado, dando frutos quase o ano inteiro.

O chuchu, machucho ou caiota, é uma trepadeira herbácea, ornamental, cujo fruto constitui hortaliça de fácil digistão, refrescante e comumente usada para os doentes. Contém vitamina "A" em dóse regular.

Entre nós sómente o fruto é aproveitado, mas as diversas outras partes prestam-se ao consumo ou à industrialização, bem como o próprio chuchu.

A raiz como tubérculo comestivel pode ser consumida cozida, frita ou transformada em fécula (20%).

O caule atinge até 10 m. de comprimento, sendo utilizado para amarrio de plantas nos jardins e pomares, sob a forma de palha para chapéus de senhoras e na indústria do papel.

As folhas picadas servem de forragem para suínos e bovinos, especialmente quando misturadas com os frutos e tubérculos; para ensilagem e como hortaliça os brôtos ou renovos, a exemplo da abóbora, constituem prato variado.

O fruto, o chuchu é periforme, sulcado, rugoso e revestido de espinhos, pesando em média cerca de 600 grs.. No entanto, o ideal é obtê-los lisos, claros e com o mínimo de fibra. Aguenta bem o transporte e conserva-se durante muito tempo. Seu principal uso é como "legume" (hortaliça), apresentando-se muito tenro quanto novo. Os japonêses comem-no crú. Entre nós é muito empregado em ensopado, fritadas, "soufles", recheado, passado simplesmente na manteiga, em saladas, sopas com molho branco, etc.. Os chuchus mais tenros dão ótimos picles em vinagre. O fruto encerra de 80 a 98% de água e até 20% de amido (fécula) fácilmente extraível. Caseiramente ainda se pode fazer com o chuchu compota, marmelada mista, chuchu cristalizado, imitando pera, etc..

Finalmente, da flôr podemos dizer que é melifera.

FRANGUINHAS
NEW HAMPSHIRE CR$ 20,00
Procedentes da Granja Branca
Vendas na
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

SERVIÇO ESPECIALIZADO
Jeep
PEÇAS E ACESSÓRIOS
GASTAL S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Mariz e Barros, 821-B — Rio — Tel. 48-8180

ANÉIS DE GRAU

Com brilhantes desde Cr$ 925,00, qualquer formatura. — Carrilhão de parede e mesa JUNGHANS a partir de Cr$ 2.225,00. — Relógios de pulso e bolso OMEGA, TISSOT, CYMA, UNIVERSAL e outras marcas. Tudo remarcado para as festas de fim de ano. — ABERTO DIARIAMENTE, DOMINGO ATE AS 21 HORAS

JOALHERIA ANGELO
39 — PRAÇA DA INDEPENDENCIA — 39
(antiga Praça Tiradentes)

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS - FRANGAS - GALINHAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxilio de discos ou filmes! Metodo todo proprio interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOAÇAO NORTE-AMERICANA. CONVERSAÇAO natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas e livros medicos, técnicos e juridicos — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsa de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

1951 1952
MOBILIÁRIA IMBUIA
Agradece aos seus amigos e freguêses a preferência, desejando a todos um bom NATAL e venturoso ANO NOVO.
Aproveitando o ensejo, avisa que possui duas grandes lojas de
MÓVEIS BOM GÔSTO QUALIDADE GARANTIDA
onde aguarda sua visita.
MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497
200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)
(Esq. Correia Dutra)

AVISO

A partir de Janeiro próximo, NOTICIAS DA ALEMANHA será publicado todos os SÁBADOS, no lugar de Domingo.

NOTICIAS DA ALEMANHA

No. 8

EDIÇÃO DE NATAL

SAUDAÇÃO DE NATAL

A todos os leitores de NOTICIAS DA ALEMANHA desejamos neste Natal dias festivos de paz e de prosperidade, livres das sombras e das tristezas do mundo presente, na esperança de gozarmos, ao menos neste período, algumas horas de ilusão de um mundo melhor e mais belo, livre dos constantes desentendimentos em que vivem os povos na terra.

FELIZ NATAL!

FROEHLICHE WEIHNACHTEN!

NATAL

Era uma vez... Assim começam todos os contos de fadas... numa cidade pequena, de uma terra muito distante, um casal de camponeses, extremamente simples e humildes, mas muito felizes porque viviam do seu amor, um amor intenso, que impedia qualquer mal de interpor-se entre êles.

José e Maria eram os nomes dos personagens da nossa história. E ambos entretinham-se, naquela noite, com as estrêlas que brilhavam lá no alto, no céu imenso, estrelas de um brilho maravilhoso, mais belas do que nunca!

— Você sabe quantas estrêlas há no céu?...

Foi nessa noite que nasceu JESUS. E, logo, a nova espalhou-se por Bethlehem inteira, atraindo a curiosidade de seus habitantes que, ruidosos de alegria, acorreram ao local do milagroso evento.

Desde então, há 1951 anos, à aproximação do último mês do calendário cristão, reunem-se os povos do mundo inteiro — homens e mulheres, velhos e crianças — a fim de celebrarem o nascimento daquele que veio ao mundo para salvar o gênero humano. Essa, a história da maior festa da humanidade cristã — o NATAL.

Este ano, ao acendermos as velas do Tannenbaum, sempre verde e sempre em flor, iluminando nossos lares e nossos corações, uma prece sairá de nossos lábios, pedindo a Deus, todo-poderoso, com fé e sinceridade profundas, que se apiade dêste mundo, livrando-o das guerras, e desça a Paz sôbre os homens de boa-vontade.

Feliz Natal — são os nossos votos!



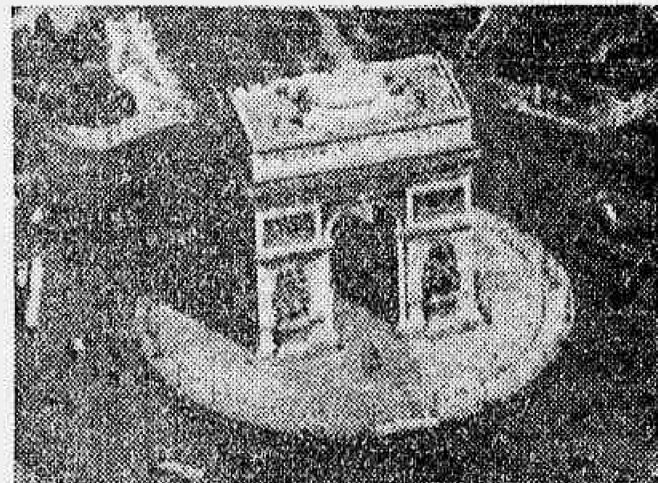
Descendo velozmente com "Ski's" nas montanhas do "Riesengebirge"



FELIZ NATAL

RESTAURANT "LE BEC FIN"

AMBASSADEUR DE LA CUISINE FRANÇAISE A RIO

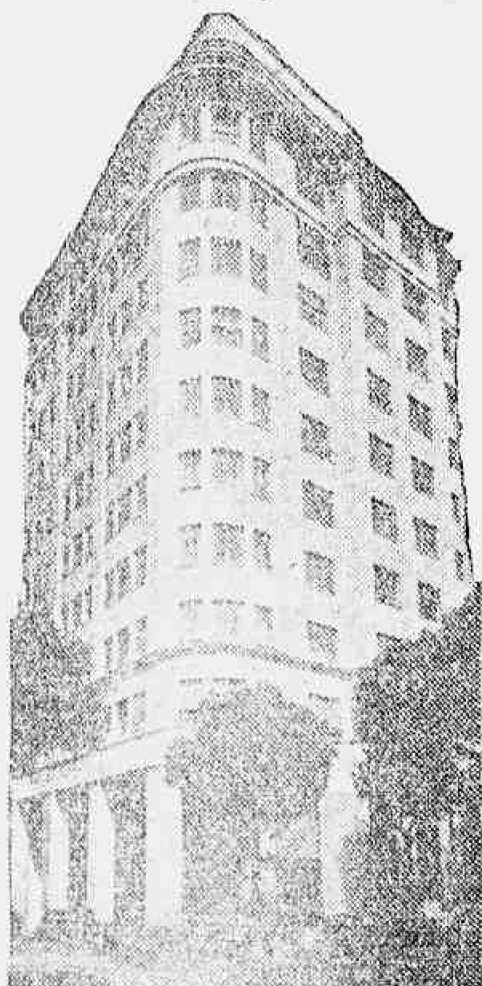


Chefe de Cuisine:

RENÉ COUTANT

AVENIDA COPACABANA, 178-A — TELEFONE: 37-6018

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A



Cumprimenta a todos os seus amigos e clientes, desejando um Feliz Natal e um próspero Ano Novo de 1952

RUA DA ASSEMBLEIA, 31 — TEL. 32-2274

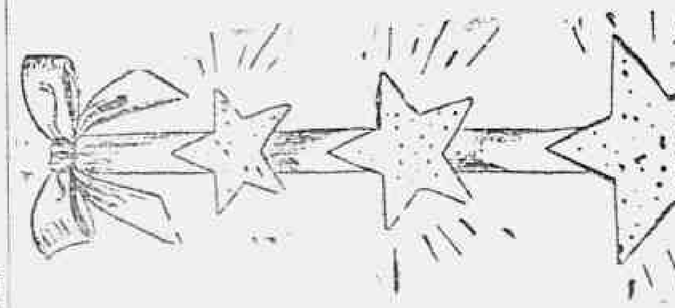


hat die Deutsche Botschaft, mit der hilfreichen Unterstuetzung einiger Freunde, eine wunderschoene Weihnachtsfeier veranstaltet.

Ueber 500 Kinder hatten sich im Hauptsaal des Botafogo Football Club versammelt und an langen, weissgedeckten Tischen verbrachten sie bei Guaranas und Schokolade ein paar froehliche Stunden.

Die Stimmung war praechtig, was in erster Linie der selbstlosen Bemuehungen der Veranstalter gut zu schreiben ist, die ein lustiges Unterhaltungsprogramm zusammengestellt hatten.

So sahen und hoerten wir, u.a., zunaechst Frl. Ingeborg Mueller, die mit ihrem Akordeon durch die Reihen der kleinen Festteilnehmer wandelte und die Stimmung gleich hoch brachte, dann kam der Weihnachts — Werner Hammer — Mann, der seine neue Rolle mit ebenso viel Geschick und Verstaendnis fuer die kleine Welt darstellte, wie wir es von seinen Kammerspielen her bestens gewohnt sind, und sein grosser Sack mit dem suessen Inhalt war ja schliesslich auch nicht zu verachten. — Der Hoehepunkt war jedoch zweifellos HERR LORE, der grosse Zauberkuenstler fuer Kleine Leute, der es vortrefflich verstand, ueber eine Stunde die kleine — und auch die grosse Schaar — in Stimmung zu halten, mit seinen vielen Tricks und seinen netten Unterhaltungen mit den kleinen Helfern, die sich Herr Lore auf das Podium holte. — Schliesslich hat dann der ausgezeichnete Kirchenchor, unter Leitung des Herrn Fritz Barth mit 3 Weihnachtsliedern einen weihevollen Abschluss fuer dieses Weihnachtskinderfest gegeben und als die vielen Kinder dann schweren Herzens sich wieder auf den Heimweg machten, so jedoch in der Gewissheit, das sie schon viele Jahre nicht mehr eine solch schoene gemeinschaftliche Weihnachtsfeier erlebt hatten. — Diese Ueberzeugung moege den Veranstaltern der schoenste Dank, der kleinen Kinderwelt der deutschen Kolonie Rio's, gewesen sein



BOAS FESTAS

O denso nevoeiro que surge, principalmente, nas épocas de frio e chuva, ainda serve de pretexto para explicar a impossibilidade dos aviões de levantarem vôo, apesar dos modernos aparêlhos técnicos, inclusive o RADAR. E' que todos êsses instrumentos, dos quais a técnica moderna dispõe no momento para aterrissagem de aviões em casos de invisibilidade, são meios que exigem demasiado tempo para a realização de aterrissagens, que cria uma situação crítica quando se deseja aterrissar ou levantar vôo. — Tentativas neste sentido, isto é de envio rápido de um grande número de aviões nestas condições, têm causado inúmeros desastres.

A mais moderna invenção destinada a melhorar a situação dos aviões em dias de intenso nevoeiro é o chamado sistema FIDO, constante de linhas inflamadas com benzina, ao longo das pistas de aterrisagem, as quais provocam tamanho calor, que o mais intenso nevoeiro, numa altura até 30 metros, é dissolvido, permitindo assim uma aterrissagem como em dia claro e cheio de sol.

Seu alto custo, resultante das enormes quantias de gasolina necessárias para tal empreendimento, impossibilita, entretanto, a aceitação do referido sistema para a aviação comercial, pelo menos na atualidade.

ZUGSPITZARTISTEN



Zugspitze

Alguns mêses já passaram, desde que o carioca podia apreciar as fantásticas e corajosíssimas acrobacias, realizadas pelos chamados ZUGSPITZARTISTEN, sob os céus da Cidade Maravilhosa.

Poucos, entretanto, sabem da origem dêste grupo. Oferecemos, aqui, alguns dados. Logo depois do término da segunda guerra mundial, reuniu-se um grupo de artistas desempregados, na cidade de Munich na Bavária, sua terra natal.

Planejaram e, finalmente, realizaram as acrobacias já conhecidas, sôbre dois picos da montanha ZUGSPITZE, a mais alta montanha da Alemanha com 1.200 metros de altura, até que o govêrno da Alemanha do Sul proibiu esta "brincadeira" com a morte.

Juntando, pouco a pouco, o necessário para reorganizar o grupo, conseguiram, então, em princípio dêste ano, enfrentar o mundo alem das fronteiras da Alemanha, e, depois de passarem pela Austria e pela Suiça, FRITZ KRAUSE, RUDI BOEHM, STEGWARD BACH e mais dois colegas chegaram ao Brasil onde se exibiram no Rio e em São Paulo.



Fritz Schmidt acaba de cumprir pena por ter sido [illegible], em flagrante, [illegible] a carteira de um cidadão. Agora, novamente em liberdade, estava à beira da estrada de alta velocidade (Reichsautobahn), que liga Frankfurt a Darmstadt, [illegible] uma carona. Aproximando-se o carro de um viajante, que parou, acolheu Schmidt e seguiu seu caminho. Ao entrar na cidade de Darmstadt, o motorista não diminuiu a velocidade, pensando, talvez, estar ainda na estrada principal e foi, por isto, perseguido e finalmente forçado a parar, por um inspetor de trânsito. Êste anotou no livro de protocolo os dados referentes ao infrator do código do tráfego: nome, número do carro, data, etc., e, recomendando mais cuidado, concordou em que o motorista seguisse seu caminho. Algumas quadras mais adiante, Fritz Schmidt pediu ao motorista que o deixasse saltar e, quando agradecia ao viajante a carona, entregou-lhe o livro de anotações daquele guarda, com os dados pelo mesmo tomados do motorista. E, boquiaberto, o viajante não soube dizer uma palavra, tal a surpresa [illegible]. O nosso amigo Schmidt, ao afastar-se, disse: "Uma mão lava outra."

Eleições em Tôda a Alemanha

PARIS — A Comissão Política Especial das Nações Unidas aprovou o envio de uma comissão de representantes de cinco nações a todas as partes da Alemanha para verificar se realmente são possíveis eleições livres em tôda a Alemanha.

NAO ENTRARÃO NA ZONA RUSSA



Entretanto, a União Soviética e o govêrno alemão oriental já notificaram a comissão de que a mesma não terá permissão para inspecionar a zona russa. A Polônia, proposta pelo ocidente para fazer parte da comissão, disse que não serviria.

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

Direção de WOLF BRANDENBURG

Travessa Ouvidor, 27 - 1.º

Tel.: 52-4355

Este suplemento do DIARIO CARIOCA é encontrado durante tôda a semana na LIVRARIA VANNI Rua Assembléia, 83 - Subsolo (Esq. Avenida Rio Branco)



A Associação Brasileira de Concêrtos (ABC), mais conhecida pelo nome de PRO-ARTE, é um dos maiores centros culturais no Brasil, organizando, constantemente, concêrtos, palestras sôbre assuntos literários, etc., e tem incluido nas suas programações artistas de renome da cultura alemã da atualidade.

Neste momento, os incansáveis dirigentes da ABC estão empenhados na preparação de um CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL, que se realizará de 7 de janeiro a 16 de fevereiro de 1952, na linda cidade de Teresópolis.

Êsse curso, que também incluirá outro de pedagogia, será dirigido pela professora GENI MARCONDES, digna diretora do departamento infanto-juvenil da PRA-2, Radio do Ministério, da Educação e Saude. — Mais informações e inscrições para o referido curso à Rua Mexico, 74 s/601 — Tel. 22-1076.

RIO - HAMBURGO

RESTAURANTE COM COZINHA INTERNACIONAL

CHOPP DA BRAHMA
Menu - Cr$ 22.00
ALMOÇO E JANTAR

AV. RIO BRANCO, 157 1.º and. -- Tel. 22-4209

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

ONDE NASCEU BEETHOVEN



BONN, a linda cidade à margem do rio Reno é, hoje, conhecida em todo o mundo, como sede do novo govêrno da Alemanha. Mas todos os amantes da boa música, em geral, e de LUDWIG VAN BEETHOVEN, principalmente, sabem que Bonn é o berço desse grande músico alemão. O gênio de Bonn, que ficou surdo sem nada perder da sua grande mestria de compositor, deu ao mundo as 9 famosas sinfonias, das quais se destaca a 5.ª, cujo tema serviu de "Leitmotiv" dos aliados na última guerra, como pequeno sinal, de que a cultura musical está acima da política.

E' verdadeiramente um milagre a preservação da casa em que nasceu Beethoven. O museu, propriamente dito, está situado na parte da frente do edifício, de construção flamenga, tôdo êle ocupado com relíquias do genial compositor.

A casa do músico está unida ao museu e passa-se de uma a outra sem se sentir.

Sem se sentir totalmente não é verdade, por que o assoalho se altera, as paredes se descoloram, os tetos se empobrecem, os moveis se arruinam até que se chega ao quarto miserável em que nasceu Beethoven.

E' tal a sensação de angústia que aquela peça diminuta nos dá, que olhamos pela janelinha pequena que dá para o pátio interno. Dela divisamos a torre intacta da igreja derruida pelos bombardeios; o carrilhão continua a cantar suas notas minuto por minuto com tôda precisão. Ali, naquela torre, sentado a um velho órgão, Beethoven tocou até 11 anos de idade. Daquela janela olhou Bonn pequena, triste e com seus tetos pontudos cobertos de neve. Naquele quarto correu quase feio, quase pequeno e dali saiu para a glória do mundo.

Os instrumentos de música por êle tocados; os violinos, as violas, os planos... e os instrumentos primitivos de cobre e de lata pelos quais êle tratava de se comunicar com o mundo de cantos e de sons ali estão também. São cornetas acústicas de formatos estranhos, parecendo-se a enormes conchas de sopa ou canecas de beber água com uma asa estirada. Talvez tôda a tragédia humana pudesse ser resumida naquela vitrine pequena, lado a lado com o piano de teclas pretas com os sustenidos em teclas brancas, ao contrário dos planos de agora. E nas paredes os retratos, as máscaras, os desenhos, as pinturas, as gravuras, as medalhas, enfim, todos os recursos plásticos que os artistas puderam empregar para manter viva a genial cabeça de Beethoven. Sempre a fronte alta e espaçosa, partido e a assimetria facial lhe dramatizando mais a máscara. Os cabelos revoltos, o queixo das arcadas e a bôca é sempre amarga, amarga...

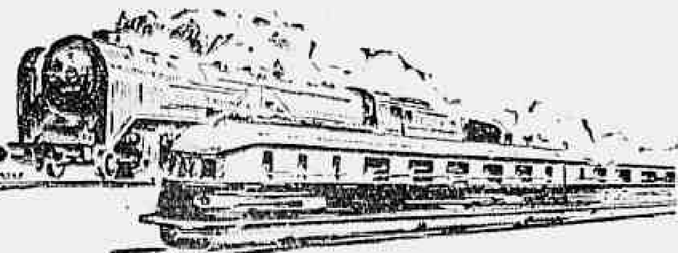
Você que acaba de ser diplomado, venha conhecer as condições vantajosas que a VITRONAC oferece para que você possua um microscopio ZEISS; seu problema é simples e nosso Dep. de Vendas resolvê-lo-á a seu contento. Você poderá orgulhar-se de possuir um ZEISS de renome mundial no campo da precisão e da ótica.

ZEISS OPTON

Vitronac, Ltda.

AV. CALOGERAS, 15 - 3.º AND. - TEL. 52-4137 - RIO

UMA FUGA SENSACIONAL



Foi o que, por um "D-ZUG", acaba de realizar um grupo de prisioneiros do "protektorat" russo da Tchecoslováquia, viajando em trem, rumo à fronteira alemã. Aderiu à fuga o próprio maquinista do trem, outro amante da Liberdade, que, desrespeitando os sinais vermelhos que encontrava, imprimiu maior velocidade ao comboio, entrando pela Alemanha a dentro, na Bavaria, e etregando os fugitivos. Eram trinta ao todo, entre os quais 10 crianças, de 1 a 14 anos, que foram confiadas às autoridades alemãs e tiveram o destino conveniente.

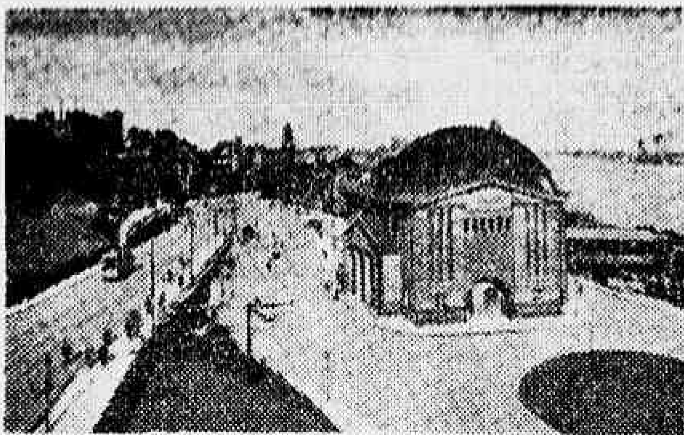
O TANNENBAUM



"Tannenbaum" é a Arvore do Natal. De onde veio o seu uso para enfeitar e emprestar maior realce à festa máxima da Cristandade ninguém sabe dizê-lo ao certo. Entretanto, não resta a menor dúvida de que êsse é um dos mais interessantes e característicos símbolos do Natal, não havendo uma casa, rica ou pobre, que nesta época não possua a sua árvore, singela ou carregada de presentes. Cedo começam os preparativos para o arranjo dessa sempre verde testemunha de nossas alegrias, confidente de nossas tristezas e intérprete fiel das nossas esperanças, as esperanças de dias melhores de Paz e de Felicidade. O "Tannenbaum" é conservado de um ano para outro e é de ver-se a religiosidade com que é aberto e armado ao aproximar-se o Natal para então serem acesas as velas em derredor de sua copa. E essa luz é conservada até raiar o novo ano, como que para iluminar-nos o caminho verdadeiro.

NOTICIAS DA ALEMANHA

HAMBURGO



O "Elbtunnel" em Hamburgo

Hamburgo, porta de entrada para a Alemanha, é, como se sabe, o porto mais movimentado da Europa continental. Pátria de Brahms e de Mendelssohn, ela foi sede da antiga Dieta dos estados alemães e está hoje em pleno reflorescimento. Grandes atrações turísticas e comerciais oferece Hamburgo ao viajante internacional.

PARA AS FESTAS DE NATAL E ANO BOM

Aniversários MELLIN LTDA Casamentos

Ou para qualquer outra oportunidade

UMA JOIA

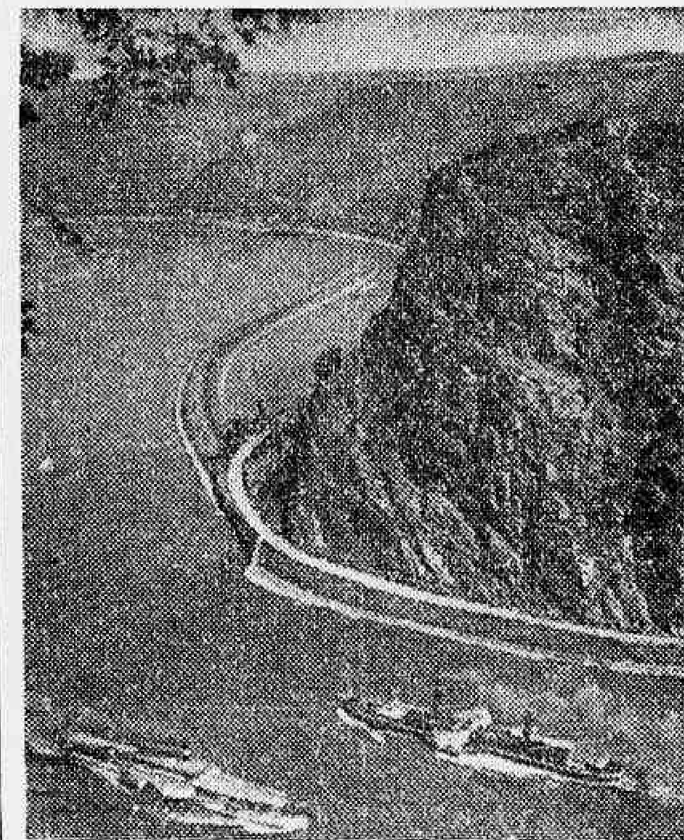
é sempre um lindo e distinto presente!

MELLIN

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 - s/ 907

TEL. 43-3828

LORELEY



"Ich weiss nicht was soll es bedeuten..." assim canta a nova e moderna Loreley, tal qual sua colega dos tempos idos. — Enquanto não se sabe se a Loreley numero um de fato existiu ou era somente uma criação do autor de tão famosa canção, sua homônima do século XX está à vista de todos, penteando seu cabelo de ouro e cantando, lá do alto do morro, o qual, por sinal, tem alguma semelhança com o não menos famoso Pão de Açucar, da baia de Guanabara.

GOTTFRIED VON CRAMM

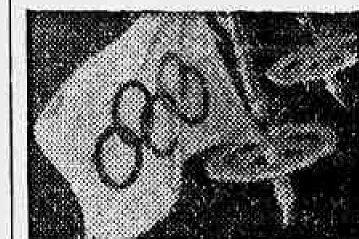


Von Cramm era antes da guerra não somente o melhor tenista alemão mas figurava nos primeiros lugares de qualquer lista de ordem dos melhores tenistas do mundo. — Casado em primeiro matrimônio com LISA VON DOBENECK, divorciou-se em principio de 1930, dedicando-se inteiramente ao esporte branco.

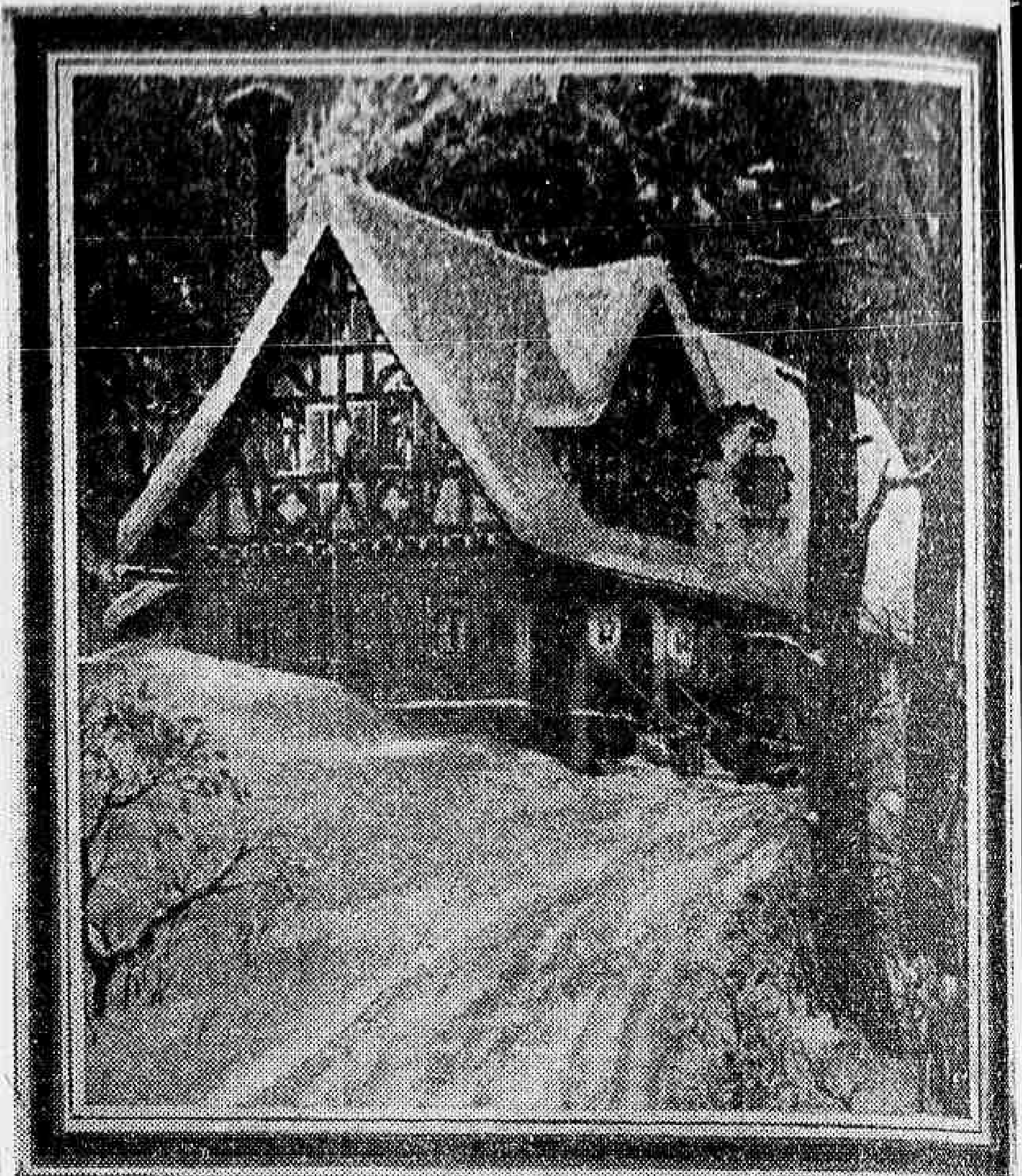
Chegando rapidamente, graças ao seu invulgar conhecimento da arte de jogar tenis, a fama internacional, consolidou seu renome numa luta em WIMBLEDON, o altar do esporte branco, na Inglaterra, vencendo em 1939 o americano Robert Riggs em menos de 20 minutos.

Veio a guerra e Gottfried Von Cramm trocou a raquete com o fuzil. Mas já depois pouco tempo voltou para casa e aqui recebeu um convite do MR. G. nome pelo qual foi conhecido o falecido rei Gustavo da Suécia, de vir à Suécia. Assim Von Cramm passou algum tempo na Suécia. A guerra acabou agora, von Cramm dedica-se a ajudar a necessitados, viajando para o mundo afora em exibições de tenis, cujas rendas invertiu em beneficiar os necessitados da sua patria Numa ocasião, um amigo inglês queria oferecer a Von Cramm uma gravata azul, pois Cramm sempre usava gravata preta. Mas este recusou, alegando que usará gravata preta, enquanto a Alemanha não for reconhecida novamente no seio das Nações livres.

Atualmente, quando Cramm está na Alemanha, ele vive com sua mãe, em Bodenburg, Saxonia, onde foi visitada pela herdeira dos milhões de WOOLWORTH, Barbara Hutton, com a qual Von Cramm mantém uma velha amizade de mais de 15 anos.



O Comité Olimpico Alemão informa que é de 55 o número de desportistas que integrarão a representação da Alemanha no VI Jogos Olimpicos de Inverno, a serem realizados em Oslo, Noruega, no mês de fevereiro próximo futuro, devendo ser azul-claro o uniforme da equipe (Koenigsblau).



STILLE NACHT--HEILIGE NACHT

****

CESTAS DE NATAL—WHISKYS—CHAMPAGNES — VINHOS — CONSERVAS

WHISKY BALLENTINES

GRANDE PONTO BAR E COMESTIVEIS LTDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

RUA PEDRO LESSA N.º 31-A (Em frente ao IPASE)

UND WIEDER IST ES WEIHNACHTSZEIT...



A juventude diverte-se no inverno com seus famosos "Rodelschlitten"

****

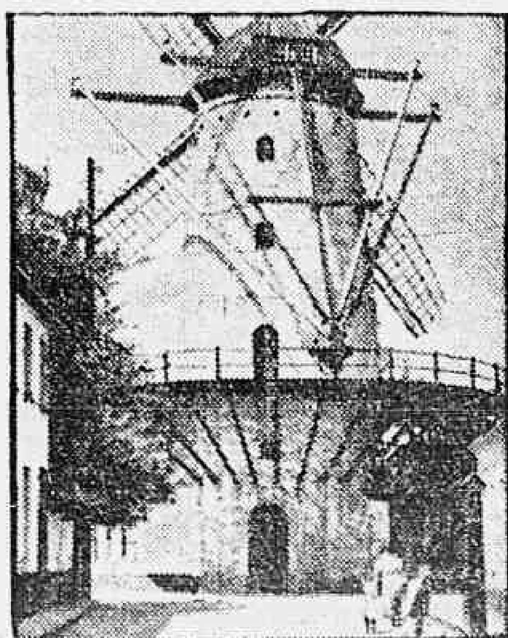
Oficina de Ourives Aceita-se qualquer trabalho de jóias, tambem sob desenho.

RITA SIMON

RUA TEÓFILO OTTONI, 123, s/502 — Tel.: 43-3570

CASA AMSTERDAM

DELIKATESSEN



deseja a todos seus fregueses e amigos um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO esperando que continue, no ano de 1952, também a merecer sua preferência, com a qual foi distinguida até agora.

SERAFIM F. DOS SANTOS

RUA SOUZA LIMA, 16 - POSTO 6 - TEL. 47-0808

VDI ZEITSCHRIFT DES VEREINES DEUTSCHER INGENIEURE

VDI NACHRICHTEN DIE AKTUELLE TECHNISCHE ZEITUNG

BWK

STAUB

Für wirkungsvolle Industriewerbung und qualifizierten technischen Stellenmarkt

DEUTSCHER INGENIEUR-VERLAG GMBH

VERLAG DES VEREINES DEUTSCHER INGENIEURE

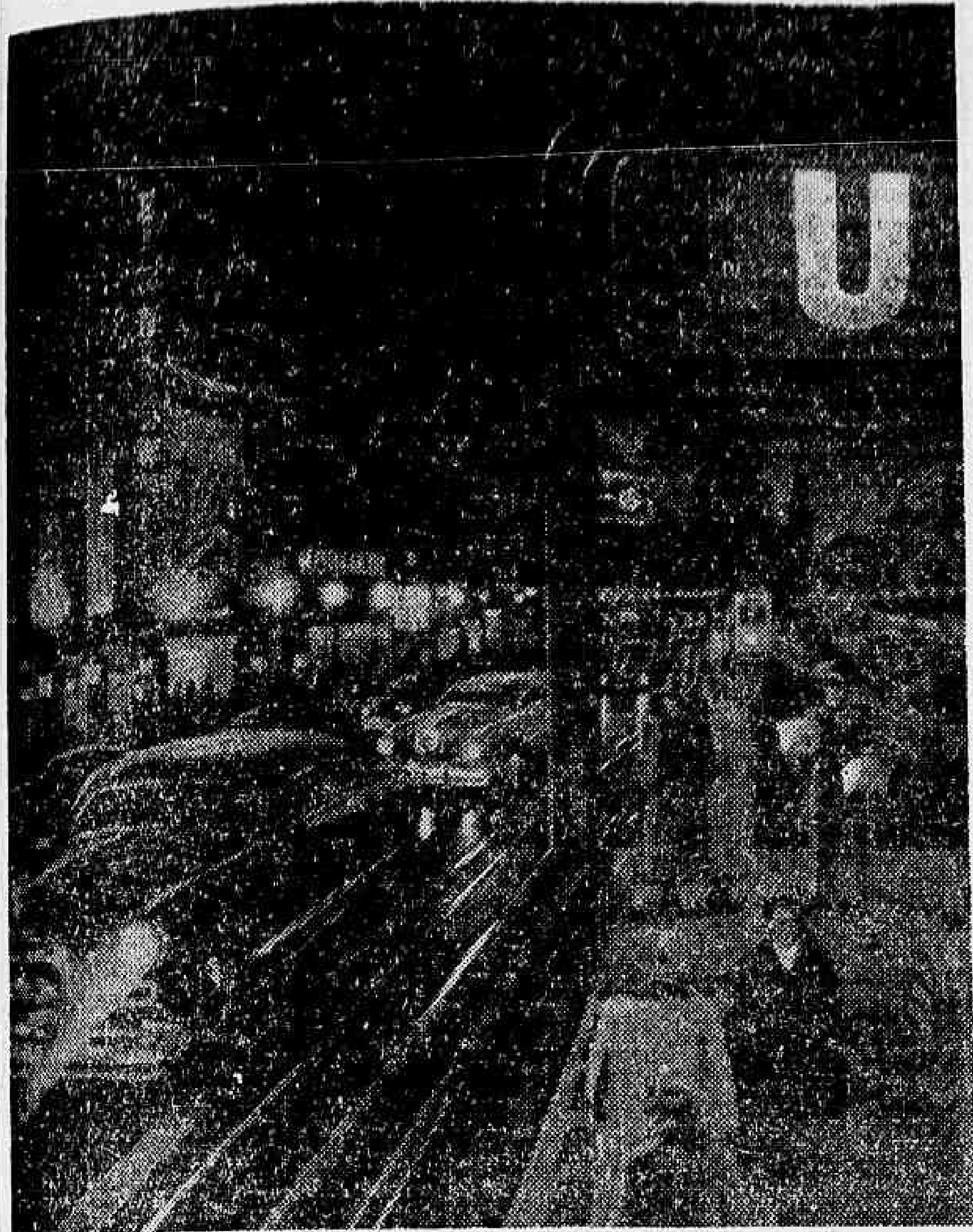
DUSSELDORF

INFORMADOR TÉCNICO

Para os leitores das NOTICIA DA ALEMANHA, interessados em informações técnicas ou industriais do comercio da Alemanha Ocidental, ou ainda querendo fazer propaganda em revistas desta natureza, editados na Alemanha, recomendamos que se dirijam a

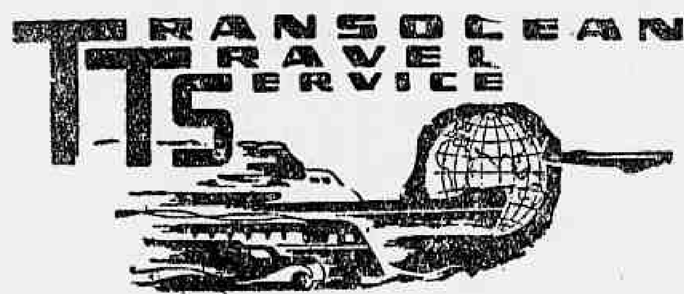
DEUTSCHER INGENIEUR VERLAG GMBH
(Editora Alemã de Engenheiros Ltda.)
Prinz-Georgstrasse 77
Ingenieurhaus
DUESSELDORF - RHEIN
Endereço Telegrafico:
INGENIEURVERLAG

ESTA É A ALEMANHA (II)

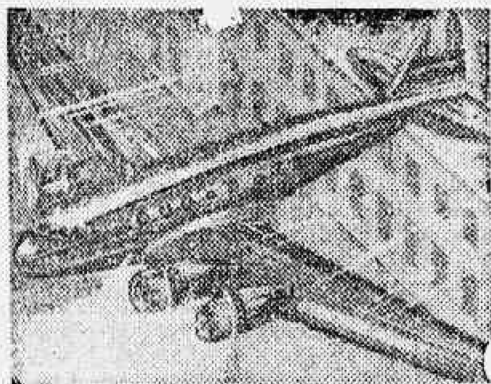


BERLIM À NOITE

FELIZ NATAL E BOA VIAGEM EM 1952
DESEJA A



A Maior . gência Alemã da América do Sul



Para sua viagem para qualquer parte do mundo, peça sempre informações à
— TTS —

Grande viagem especial em 1952 para a Alemanha, em navio de classe única.
Peça informações em nossa Agència!

RUA MÉXICO
esq. Av. Pres. Wilson
Telefones:
42-2064 e 42-2065

NA LOJA AVIPAM

NOTICIAS DA ALEMANHA

ATRAVÉS DE BERLIM AINDA CORRE O SPREE —

assim diz a conhecida canção e assim se cantará por muitos e muitos anos além.

A velha mas sempre jovem Capital alemã nunca, em tôda sua longa história, assistiu dias tão tristes como êstes, que está forçosamente passando, sofrendo e sangrando na carne, pelo corte da lâmina que Moscou afiou e com a qual separou berlinenses do Grunewald dos seus irmãos do não menos famoso Mueggelsee.

Felizmente a maior parte dessa cidade está incorporada à vida livre e democrática dos povos do Ocidente. E enquanto do outro lado da famosa PORTA DE BRANDENBURG, as botas russas devastam a outrora bela parte da Berlim Oriental, no lado do Tiergarten, até o Wannsee, a cidade voltou a ser, pelo menos 80%, a mundialmente conhecida metrópole do trabalho, do prazer e da beleza.

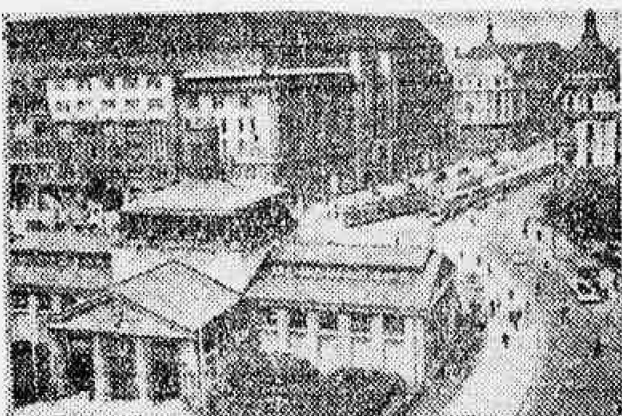
Nesta hora, os berlinenses e todos os alemães, que conhecem e amam a cidade banhada pelo Spree, juntam seus sinceros votos, para que êste seja o último Natal, com a sua cidade dividida em duas partes.

BERLIM





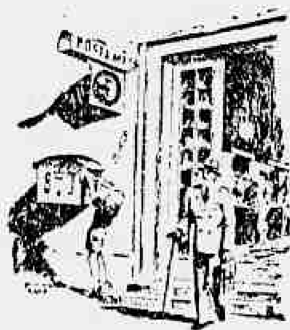
Um jornaleiro feminino, oferecendo aos berlinenses as últimas edições dos "Diários Alemães"



Em algumas partes da velha capital alemã, as coisas ainda estão um pouco confusas, virando de cabeça para baixo os acontecimentos, principalmente em pontos de "shock" com o setor russo. E' por isto mesmo muito natural, que no último número de NOTICIAS DA ALEMANHA, a foto do WITTENBERGPLATZ em Berlim saiu de cabeça para baixo, embora involuntàriamente.

— Mas Fritz, V. tem certeza absoluta que estamos passeando no "Grunewald"???

Aos Nossos Leitores!



Pedimos aos nossos leitores que nos escrevam, dando suas impressões sôbre a maneira por que estamos orientando êste suplemente, enviando-nos sugestões sôbre assuntos do seu interêsse, do que gostaram e do que não gostaram nos números de NOTICIAS DA ALEMANHA, já publicados. Prometemos atender a tudo e a todos, dentro do possível, é claro, no propósito de criar, futuramente, com êste suplemento, uma revista que agrade a todos.

BOAS FESTAS
FARMÁCIA DUBOIS
— antiga Farmácia Alemã —
A FARMÁCIA DE SUA CONFIANÇA!
Deutsche Apotheke
RUA DA ALFANDEGA, 74 TELS. 23-4771 E 43-2301
RIO DE JANEIRO

Dentaduras Alemãs em 3 Dias
Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE
Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

Programação da Hora da Música Alemã na RADIO MAUA 1130 Klcs.

Domingo, dia 23 de Dezembro de 1951



MATINÊ (9-10,30): — 1) Marcha Florentina. 2) Até à vista, querida. 3) A princesa do circo. 4) Gasparone. 5) No império do Indra. 6) O morcego (Strauss). 7) Contratei um empregado. 8) O bobo tem sorte. 9) Como nos rimos. 14) Estanisláu, querido.

ALMOÇO MUSICAL (12-13,30): — 1) As roseiras estão florescendo. 2) Bombons Vienenses. 3) Teu é o meu coração. 4) O barão dos ciganos. 5) A canção da Volga. 6) Só me restas tú. 7) Aceleração. 8) Em Hollyhollyhollywood..

BOA-NOITE, OUVINTE (18,30-20 horas): — 1) Nunca os sinos dobraram. 2) Todso os anos de novo. 3) Amanhã crianças... 4) Amanhã vem o Papai Noel. 5) O tempo feliz. 6) Recital especiad de canto da

SRTA. SELMA MARIA WEIKERT

7) Os cavalos do trenó. 8) Canções de Natal. 9) Aquarelas de Viena. 10) Para ti somente... 11) Cidadão Vienense.

ATENÇÃO! — Durante a semana de festas, que se inicia amanhã, haverá várias programações especiais nos seguintes horários:

Amanhã, segunda-feira, dia 24 vesperal de Natal, na Rádio GUANABARA, em 1360 klcs. — das 17,20 às 17,30 — Transmissão do Serviço Religioso, diretamente da Igreja Evangélica Alemã.

ATENÇÃO

Pela onda da Rádio Mauá, 1130 quilociclos — das 20, às 21,30 horas — Programa festivo de vesperal de Natal com transmissão direta da emissora de BREMEN na Alemanha, para os ouvintes do Brasil.

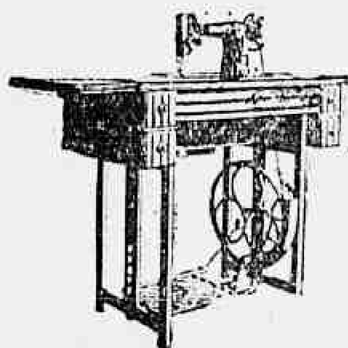
Pela Rádio Mauá, 1130 quilociclos — Terça-feira, dia 25 de dezembro de 1951 — 1.º programa, das 12 às 13 horas — Inclui-se neste programa uma saudação de Natal, proferida pelo dr. Fritz Oellers, ilustre embaixador alemão no Brasil.

2.º programa, das 19 às 20 horas — Final sonoro de Natal.



Pela Rádio Mauá, 1130 quilociclos — Terça-feira, dia 1.º de janeiro de 1952: — 1.º programa, das 12 às 13 horas — Com um programa especial de gaitas HERING, sob a direção do professor Xisto.

2.º programa, das 19 às 20 horas — Ultimo programa especial, incluindo-se meia hora de alegria proporcionado pelo Teatro de Câmara alemão de Copacabana.



PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
Vilhena & Cia. Ltda.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar - Sala 1

Das Märchen KURFÜRSTENDAMM











O Kurfuerstendamm é para Berlim o que é para o Rio de Janeiro a Avenida Rio Branco, a 5th Avenue de Nova York ou os não menos famosos Champs Elysees de Paris.

A NOVA MARAVILHA DO RIO

SEARS SKY TERRACE
RESTAURANT

* ENGLISH GRILL-ROOM
* COCK-TAIL LOUNGE
* VISTA MARAVILHOSA
* ABERTO TAMBÉM SABADOS E DOMINGOS
* MÚSICA DE CIGANOS, NO ALMOÇO E NO JANTAR
* ADAPTA-SE MUITO BEM PARA BANQUETES, FESTAS, ETC.
* ABERTO TODOS OS DIAS
* DE MEIO-DIA ATÉ MEIA-NOITE

(Entrada separada, quando a SEARS está fechada)

SEARS SKY TERRACE
Praia do Botafogo, 400 — 8.º andar

GABOR RADICS
O REI DOS CIGANOS CONDECORADO COM O "GRAND PRIX DE PARIS DE 1950" E SEUS SEIS SOLISTAS

ATENÇAO: No 3.º andar, defronte ao departamento de crédito, nova seção de DELIKATESSEN, com Saladas, Frios, etc.

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

Livros de Guatemala

(Conclusão)

fato de ser-nos permitido informar ao leitor algumas coisas que merecem atenção nêsse sentido.

• • •

NA república da Guatemala, a revolução dirigida pelo professor dr. Juan José Arevalo em 1944 e que modificou essencialmente tôda a vida do país, então colocada em base democrática, trouxe para a cultura e para a literatura da República uma mudança radical e benfazeja. Depois de uma noite demorada, a Guatemala é, hoje em dia, um país onde se fala e se pensa livremente, — com tanta liberdade que até os grandes inimigos da liberdade e da democracia possuem a possibilidade ilimitada de falar! Arévalo afirma nos seus ESCRITOS POLITICOS (página 145): "Hemos vivido en el corazón de America como se estuviésemos en el corazón de Africa". Não existem mais muralhas chinesas no país, e isso se sente em primeiro lugar na arte e na literatura. A Guatemala realiza papel importante, na vida intelectual ibero-americana, que não pode passar despercebido nem ser subestimado.

Um país relativamente pequeno que pode gabar-se de poetas como Rafael Arévalo Martinez e Luis Cardoza y Aragon, com prosadores como Miguel Angel Asturias e Carlos Wyld Ospina, e de jovens poetas como Antonio Morales Nadler, para mencionar somente aos mais importantes, é um baluarte literário qualitativo na vida do Continente. As autoridades, hoje em dia, o entenderam perfeitamente, na Capital Ciudad Guatemala, e [illegible] chegou-nos um símbolo único — queremos mencioná-lo como exemplo.

• • •

NO mundo inteiro, a edição não é, atualmente, um negócio bom e florescente, principalmente quando se trata de um empreendimento literário que não favorece coisas maculadas ou de propaganda totalitária. Este fato vale nos países grandes e [illegible] pequenos, onde o número dos [illegible]es e dos compradores de livros é diminuto, não podendo assegurar a base material de um empreendimento. Fundaram, então, na Guatemala, o "Editorial del Ministerio de Educación Publica", que vem editando, até hoje, uma série de trabalhos que podem rivalizar com os dos chamados países de cultura. Vi, ultimamente, poucos livros tão lindos e perfeitos como os da editora do Ministério. E' um prazer, para o amigo dos livros, folheá-los, logo que chegam. Da impressão, do papel e das ilustrações resulta um conjunto harmonioso, que prova saber e gosto. Mencionemos, conforme o nosso gosto, qualquer um desses livros; p. ex. a grande vela, de forma magistral, do mestre Miguel Angel Asturias, "Viento fuerte", na qual o mundo dos trópicos aparece numa luz completamente nova, ou escolhamos o forte conto do importante escritor novo Fabian Dobles, de Costa Rica (El Sitio de las Abras) torna-se claro que reina ali um espirito novo. Naturalmente os comunistas não podem estar satisfeitos com estas coisas, pois não se exerce o "realismo social" de mau gosto. E', porém, importante que surjam à luz coisas novas, num mundo avaliado e louvado por clichê. Esta editora envia ao público muitos belos livros em que reina um espirito verdadeiramente centro-americano assim, a almejada República Federativa dos Paises Centro-Americanos se realiza em primeiro lugar pelas obras editadas na Guatemala. Confesso não conhecer profundamente as experiências mais antigas dêste gênero e não posso afirmar que elas já existissem. O que se realiza, porém, hoje em dia, esta série de livros em nova forma e de novo conteudo, será importante para a vida do Istmo. Os livros da Guatemala trazem autores de todos os paises da America Central é um prazer tornar conhecidas estas obras na America. Ao lado dos já mencionados, temos ainda os seguintes: a novelista Paca Navas Miralda, de Honduras, com a novela "Barro", onde flameja viva e coloridamente a região antigamente tão rica de Atlantida, de Honduras; e diplomata mexicano Herrera Frimont que fez a tentativa (na coleção "Palma Sola") de formar um livro da terra centro-americana, oferecendo cenas da Guatemala, de El Salvador e de outras regiões, num estilo simpático, embora não sempre literário. Em breve há de aparecer na mesma coleção a seleção dos poemas do poeta nacional do Panamá, Ricardo Miró, o que é um belo presente para todos os amadores de boa poesia, pois êste estranho poeta noturno não estava mais ao nosso alcance em edições boas e genuinas. Apareceram, nesta série, chamada COLECION CONTEMPORANEOS, outras obras de Mario Monteforte Toledo (contos excelentes) Lily Aguirre, Alfredo Cardona Pena, etc. A obra está em progresso continuo. Encontramos ali igualmente séries politicas, sociológicas e pedagógicas, como tambem edições de clássicos, que completam, de maneira harmoniosa, os trabalhos dos contemporaneos. Chegados a êste ponto, não podemos mencionar titulos e autores sem ultrapassar o dominio da literatura. O trabalho, realizado por esta editora progressista, é uma obra importante, pois prova que os belos livros são muito mais abertos ao mundo do que a politica mundial. Os livros da Guatemala são mensageiros de um espirito que se chama liberdade. Por conseguinte, são bons e devem tornar-se conhecidos.

☆

Pergunta Sem Resposta

(Conclusão)

pânicas. Parece-me também um dos mais belos exemplos de "rhythmus de contemptu mundi", mas de sabor já quase moderno, como as baladas de Villon.

O tema da pergunta sem resposta, o "ubi sunt", aparece mais claramente nas estrofes 16 e 17; passo a transcrever esta última, que sugeriu a Antonio Machado um comentário tão comovido:

Qué se fizieron las damas,
sus tocados, sus vestidos,
sus olores?
Qué se fizieron las llamas
de los fuegos encendidos
de amadores?
Qué se fizo aquel trobar,
las músicas acordadas
que tanian?
Qué se fizo aquel dançar
aquelas ropas chapadas
que traian?

Para mostrar que neste caso a forma do pé quebrado corresponde perfeitamente ao ritmo interior da idéia, diz José Manuel Blecua: "Precisamente uno de los encantos mejores de las *Coplas* reside en el hecho de que cuando Jorge Manrique nos habla de la caducidad de los bienes temporales, paralelamente un verso se muere, por decirlo así, quedando a mitad de camino de los restantes. Es como si la misma expresión tendiese a mostrar su fugacidad, no alargando su vida de ocho silabas". Certo é que nas *Coplas* o movimento interrogativo, derivado da velha receita do "ubi sunt", estabelece uma intimidade de diálogo entre leitor e autor. E o poeta, de caminho, também aludia ao outro motivo, o da "vida-sonho":

Por esso no nos enganen,
pues se va la vida apriessa
como sueno...

EM Sá de Miranda parece que há um vago reflexo da famosa copla 17 de Manrique:

Os momos, os serões de Portugal,
Tão falados no Mundo, onde são idos?

Com pesquisas mais completas, além dos notáveis trabalhos já publicados sôbre o mesmo assunto, poder-se-ia organizar uma antologia do tema do "ubi sunt", com o título "A pergunta sem resposta"; de qualquer modo, não seria leitura frívola, mas edificante.

Não deixe então o futuro antologista de incluir entre os últimos poemas da série o "Ghasel" de August von Platen, decerto o exemplo moderno mais original de aproveitamento da remoida cantiga. A originalidade neste caso está no imprevisto dos dois últimos versos; depois da habitual cadeia de perguntas, *onde está?*, depois de perguntar pela *fonte*, e o pássaro, e a rosa, e a amada, e o beijo, pergunta o poeta:

E aquele homem que já fui e há muito
Troquei por outro Eu, onde está êle?

☆

Um Trágico Brasileiro

(Conclusão)

sabe que os outros lhe darão o que êle quer.

CORO DE MULHERES SENSATAS

Efigenia olha-o estupefata.

EFIGENIA

Agamemnon só deseja conservar a sua caixinha napoleónica.

CORO DE INGENUAS

Como é linda. E' de ouro e marfim.

EFIGENIA

Olha-os: Agamemnon aceitou tudo, e tudo conseguiu.

(Efigenia se desloca)

CORO DE MULHERES SENSATAS

Agora se debruçará sobre o corpo de Efigenia para chorar a sua morte.

EFIGENIA

Está satisfeito, Agamemnon?... Sua filha está morta.

CORO DE MULHERES SENSATAS

Assina, Agamemnon.

CORO DE INGENUAS

Por que não assina sobre o caixão de Efigenia?

CORO DE MULHERES SENSATAS

Assina, Agamemnon.

EFIGENIA

Grande espírito o de Agamemnon.

PRIMEIRA VOZ DO CORO DE INGENUAS

Agora começam a chegar as visitas.

SEGUNDA VOZ DO CORO DE INGENUAS

Contarão anedotas.

(Todas riem).

CORO DE INGENUAS

(Cantando)

O cravo brigou com a rosa
De baixo...

(Ao ouvirem o Coro de Mulheres Sensatas, param).

CORO DE MULHERES SENSATAS (Sibilando)

Silencio: Efigenia está morta.

(O Coro de Beatas aumenta, pausadamente, o tom da reza e lhe dá nitidez. Efigenia já está de pé na boca do palco. Agamemnon vai se ajoelhar junto de Clitenestra, e começa a rir).

EFIGENIA

Agamemnon está feliz envenenado pelo terrivel deus que o agita...

(Silencio e escuridão)

☆

Limites do Barroco — I

(Conclusão)

clusive através de sua submissão a leis universais e perenes, busca obstinadamente transcender o tempo e a personalidade: o particular cede passo ao geral e à magia substitui-se o discurso.

Enquanto na França o barroco é superado, assim, pelo clássico, na Itália surge como um sintoma de decadência moral, de fraqueza, de egoismo e de culpa; é apenas um meio de salvar as aparências, já o dissera De Sanctis referindo-se ao seiscentismo peninsular. Nos dois paises ele pode adquirir sem dificuldade um significado negativo, que até certo ponto justificará o anatema de Croce. E não foi talvez por isso — embora nada autorize, neste ponto, qualquer conclusão peremptória — que nesses dois paises, a Itália e a França, e neles somente, a Poética de Aristóteles encontrou pronta e logo fervorosa aquiescência entre os poetas e criticos do Seiscentos.

Por outro lado, onde quer que o barroco literário — tanto quanto o leva a crer nossa perspectiva atual, — representou um valor positivo, e que vamos encontrar justamente o oposto dessa aridez de regulamentos e de fórmulas tradicionais, que pela mesma época vai distinguir tanto os autores franceses quanto os italianos. Shakespeare e os elizabetanos, bem como os primeiros "metafisicos", ignoraram certamente as sábias lições de Aristóteles. Donne, que tudo lia, só conheceu o Stagirita, provávelmente através da Escolástica medieval, que por sua vez chegara a ter a poética como infima entre tôdas as doutrinas; e os espanhois do "Século de Ouro", ainda quando o conhecessem, como era o caso de Lopes e o de Calderón, desdenhavam na prática os seus ensinamentos. Entre os aspectos tantas vezes contraditórios que nos propõe a arte do barroco — associada, na politica ao absolutismo e na religião à Contra-Reforma — esse traço de rebeldia é certamente um fator que não pode desprezar quem pretenda compreender melhor a literatura seiscentista.

PARA REMESSA DE LIVROS: rua Haddock Lobo, 1025 (São Paulo).

DISCUSSÃO SÔBRE ARQUITETURA E URBANISMO

Diante das controvérsias que suscita a arquitetura moderna, resolveu o DIARIO CARIOCA criar uma seção, em suas edições dominicais, onde os nossos mais autorizados arquitetos tentarão esclarecer e mostrar ao público as razões das formas discutidas.

Iniciando esta série, publicamos hoje o primeiro artigo, do arquiteto F. A. Régis, componente do Grupo C.I.A.M. brasileiro.

Está subtendido que o público pode opinar devendo dirigir suas observações à redação de nosso jornal, seção "Discussões Sôbre Arquitetura e Urbanismo".

A ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

A. R. RÉGIS

APESAR do justificado sucesso que tem obtido nos meios especializados de todo o mundo, é, ainda, a moderna arquitetura brasileira mal apreciada em nosso próprio país.

As infundadas criticas que constantemente lhe são feitas, parece serem consequência, principalmente, da conjugação de 2 elementos: desconhecimento da função do arquiteto e incompreensão do "fenômeno" arte dos nossos dias.

Assim sendo, tem, nosso artigo, a intenção de focalizar esses 2 elementos, de cuja compreensão resultará um juizo geral seguro sobre a nossa moderna arquitetura.

A FUNÇÃO DO ARQUITETO

O arquiteto é o profissional a quem se confia a solução de um dos principais problemas do homem, qual o do seu abrigo, em todas as fases e aspectos da sua vida.

Para o desempenho dessa missão necessita, então, o arquiteto, a par de algumas qualidades inatas, comuns a todos os homens, de uma longa preparação especializada, no sentido do desenvolvimento de certas características mentais e de formação de uma mentalidade definida.

Deverá sua educação crear-lhe aquela consciência da unidade e da totalidade que é a mentalidade filosófica — a mentalidade que vê tudo como um todo — e sem a qual êl cnão tudo como um todo — e sem a qual êle não mado.

E, é ainda por isso, que êle não pode e não deve ser apenas um técnico. E' preciso ultrapassar a técnica, ir além dos estados estáticos dessa mentalidade, assegurar-se uma consciência filosófica, preservando, acima de tudo, o princípio da percepção e da procura constante.

Não é por acaso que o arquiteto está entre os primeiros realizadores da atual mudança na estrutura do mundo.

A estruturação dos elementos é sua prerrogativa profissional. E' peculiaridade do arquiteto conceber seu projeto como o total das necessidades do seu tempo e organizar os acontecimentos que testemunhamos em nossa volta.

Isto não é, entretanto, nada mais do que a aplicação da lei fundamental da Arte como um todo orgânico, também harmonioso em seus elementos, lei, aliás, tão aplicável na Arte como na Vida. Obedecendo a essa lei, conseguem todos (não só os artistas) ligar o momento passageiro de nossas vidas ao "Continuum" de todos os tempos.

E', pois, função do arquiteto fixar, resumindo, os acontecimentos que o rodeiam, imprimindo as formas com que vai resolver os seus problemas arquitetônicos, as caracteristicas do seu tempo.

E isto êle o obtem com a conjugação de uma mentalidade filosófica que lhe permite vêr e de um espírito de pesquisa, de procura constante e de insatisfação permanente, que lhe permite crear.

Se, portanto, a arquitetura é creação, e creação constantemente atualizada, as soluções ou creações do passado, por mais geniais que o sejam, não podem ser repetidas.

Suas formas são momentâneas — correspondem a um momento de nossa vida — mas sua essência está ligada ao "Continuum", e é eterna — e aí está a arquitetura de todos os tempos.

Esclarecida a função do arquiteto e o conceito de arquitetura, vejamos, agora, porque eterna — e aí está a arquitetura de todos os tempos.

Esclarecida a função do arquiteto e o conceito de arquitetura, vejamos agora porque não consegue uma compreensão facil a Arte Moderna.

"ARTE MODERNA EM GERAL"

Para uma melhor compreensão das soluções dos nossos dias, falando em termos de arquitetura, devemos, inicialmente, esboçar um rápido panorama da evolução das artes e da sua dependência — na qual acreditamos — da evolução técnica da humanidade.

Porque, é preciso esclarecê-lo, acreditamos que as grandes transformações técnicas ou os seus grandes marcos, são, também, os grandes marcos da evolução da vidade da humanidade, e considerada a Arte como o reflexo do meio vivo em que se desenvolve, são, ainda, as grandes mutações evolutivas da tecnica humana que assinalam a sua evolução.

Recordemos o homem primitivo, o homem das cavernas com sua técnica rudimentar que mal ia a um melhor aproveitamento das próprias forças de seus braços. A sua imbrionária arte, existente na consciência e na repetição de sons naturais, distinguidos nitidamente; na reprodução de figuras e formas da natureza, vai evoluir, dai em diante, com a evolução de sua tecnica.

Passemos a seguir pela idade do bronze e do ferro. À proporção que sua mentalidade se alarga diante das novas possibilidades que se lhe deparam, sua concepção artistica evolui na retratação do meio mais rico, mais variado, mais vivo que é seu tempo.

A descoberta da tecnica da navegação, com o alargamento do seu conhecimento lhe traz ainda a noção de novas cores, novas formas, novas matérias; lhe traz ainda a revelação de novas soluções de outros homens.

Recapitulemos a descoberta da polvora e suas consequências, a técnica de imprimir e seu significado — e os novos mundos que se abrem a inteligência humana.

A invenção do canhão e a derrocada da noção "cidade murada" como abrigo e a garantia inabalavel foi, talvez, a primeira revolução que sofreu a mentalidade do homem — o primeiro marco da evolução tecnica.

Repentinamente quase, teve o homem de rever todas as suas maiores convicções. E' o primeiro grande dobrar à esquina da marcha do seu pensamento.

Consequentemente, suas concepções artísticas da idade média, baseadas principalmente no sentimento religioso e na exaltação da figura humana, ficam abaladas e vagam, desnorteadas, num mar de Venus, Martes e Mitologia antes de enveredarem pelo caminho certo que lhes abrira a técnica.

Até o século 19, entretanto, a evolução tecnica, manteve um "crescendo" ao qual a mentalidade humana podia se adaptar com relativa facilidade.

Entre as creações artísticas dessas épocas, conduzidas pelas reações que a evolução técnica despertava na mentalidade dos homens, e essa mesma mentalidade não havia, ainda, solução de continuidade. Mesmo os artistas geniais, aqueles dotados da sensibilidade extrema da previsão do futuro, não chocavam os homens. A pujuração desse futuro, na marcha ainda lenta da tecnica permitia a todos os homens a visão, talvez menos nitida, porém certa, do mundo de amanhã.

E assim o elemento lógico, o compreensivel para a maioria, era salvaguardado na creação artística através do tempo da sua evolução, tempo esse que permitia uma acomodação entre a inteligência humana e as consequências da marcha da técnica.

Mas acontece que essa marcha vinha, insensivelmente, se acelerando.

(Continúa)

PIANOS NOVOS
VENDAS SEM ENTRADAS
ALEMÃES — INGLESES — FRANCESES
Vendas sem entrada e sem fiador, sòmente esta semana como bonificação de Natal. Aproveitem esta oportunidade de obter um luxuoso piano, não dependendo de fabulosas entradas. Chegaram dos melhores fabricantes do mundo, de apartamento, armário e ¼ de cauda. — RUA SENADOR DANTAS 31 - 2.º ANDAR (Altos do Hotel Continental). Grandes estoques.
AOS MEUS AMIGOS E FREGUESES
BOM NATAL — FELIZ ANO NOVO

Econômia & Finanças

(Conclusões da 12.ª página)

Zirconio — Mineral...

(Conclusão)

Brasil mais de 2.000 toneladas anuais, o que demonstra o caráter estratégico do produto. Em 1950 essas importações atingiram o minimo, registrando um total de 600 toneladas. Em outro artigo pretendemos abordar o problema das exportações brasileiras de um modo geral, onde focalizaremos a importância fundamental do mercado dos Estados Unidos e o problema dos preços do produto brasileiro.

APESAR DA QUEDA DAS IMPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS, é indisfarçavel o interesse pelo minério de zircônio no mercado mundial, sobretudo em momentos de emergência como o atual. Sua essencialidade na indústria bélica e a relativamente pequena produção mundial não deixam dúvidas quanto a posição segura dêsse produto. Ainda sôbre o aspécto da relação entre a oferta e a procura do zircônio no mundo, é importante considerar o fato de que a produção asiática dêsse mineral parece ser insignificante, e o consumo, com os planos de armamento da URSS e a recuperação industrial do Japão, tendem a apresentar um ritmo de aumento intensivo. Esse fato é tanto mais expressivo quando sabemos que a Ásia é grande produtora de quase todos os minerais essenciais à indústria moderna e escassos no mercado internacional, como, por exemplo, o petróleo, o carvão, minério de ferro, manganês, tungstênio, monazita, mica etc..

☆

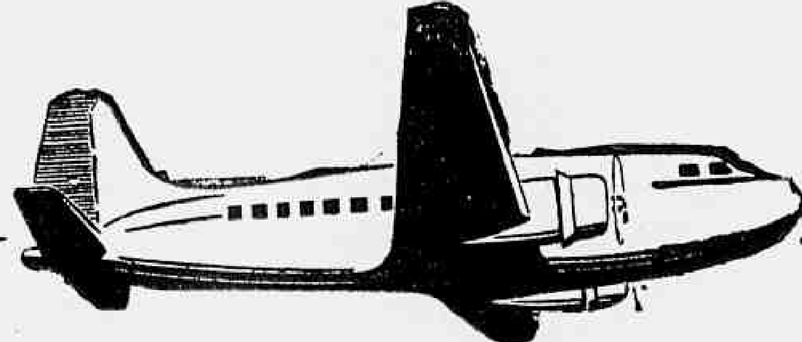
Política Financeira

(Conclusão)

mento, apenas medidas de emergência, tôdas de caráter protelatório, foram executadas. Planos a longo prazo começam a ser apresentados ao povo. A necessária articulação entre eles e os já em execução, porém, não tem merecido a atenção necessária.

Não se observa, na atividade governamental, uma unidade de objetivo. Até o presente momento, ainda não conseguiu o chefe do executivo coordenar a ação dos órgãos da administração pública, para a consecução de um fim politicamente determinado.

Já está em vigôr o novo
Serviço de Verão
da Nacional! Novas linhas, novos horários!



Vantagens extras foram acrescentadas às suas viagens aéreas... pelo novo serviço de verão da Nacional! 100 °/o perfeito!

viaje agora
MATO GROSSO
Seis viagens semanais
Viagens rápidas RIO-CUIABÁ com apenas 2 escalas
Este serviço inclue linhas que servem tambem as seguintes cidades:
CORUMBÁ, PONTA PORÃ, CAMPO GRANDE, DOURADOS, CÁCERES, TRÊS LAGÔAS, BELA VISTA, POXORÉU, GUIRATINGA
Várias viagens semanais!
Escalas alternadas!

viaje agora
GOIÁS
O mais rapido serviço Rio-Goiânia
Outras cidades servidas pelas linhas complementares:
ANÁPOLIS, BALISA, IPAMERI, IPORÁ, PIRES DO RIO, JATAÍ, ARAGARÇAS, RIO VERDE, CAIAPONIA, MORRINHOS, BURITI ALEGRE
Várias viagens semanais!
Escalas alternadas!

viaje agora
MINAS GERAIS
6 vôos por dia RIO-BELO HORIZONTE
...e linhas regionais a serviço das seguintes cidades:
MONTES CLAROS, CURVELO, G. VALADARES, PASSOS, TEÓFILO OTONI, PIUMÍ, ALMENARA, GUAXUPÉ, JEQUITINHONHA, ALFENAS, PEDRA AZUL, MACHADO, ARASSUAÍ, CAMPANHA, JANUÁRIA, CAXAMBÚ, PIRAPORA, LAVRAS
Conexão com o serviço de "Taxi-Aéreo" da OMTA.

viaje agora
TRIÂNGULO MINEIRO
RIO-UBERLANDIA em vôo direito!
Viagens regulares para as cidades de:
ARAGUARI, PATOS DE MINAS, ITUIUTABA, PATROCÍNIO, TUPACIGUARA, MONTE CARMELO, CATAMANDEL
Inauguração de nova linha para UBERABA
e linhas complementares para as estações balneárias.

viaje agora
BAHIA
Viagens rápidas a ILHÉUS e SALVADOR
Outras linhas com escalas em
VITÓRIA DA CONQUISTA, JOAZEIRO, REMANSO, XIQUE-XIQUE, BARRA, BOM JESUS DA LAPA, BARREIRAS, CARINHANHA
Várias viagens semanais
Escalas alternadas!

AO VIAJAR, PROCURE A NOSSA AGÊNCIA LOCAL QUE FORNECERÁ TODAS AS INFORMAÇÕES DESEJADAS.

RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 685-B, Tel. 32-6110
BELO HORIZONTE
Av. Amazonas, 511 - Tels. 2-0515 e 4-3066

Nacional Transportes Aéreos

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

111ª EXTRAÇÃO — CR$ 10.000.000,00 — PLANO J

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SABADO, 22 DE DEZEMBRO DE 1951

5.862 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinsa fundo azul vermelho verde e amarelo numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 22 DE DEZEMBRO DE 1951, ás 14 horas.

ATENÇÃO. VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
33... 3.000,00
54... 5.000,00
55... 3.000,00
65... 3.000,00
97... 5.000,00
132... 5.000,00
133... 3.000,00
155... 3.000,00
165... 3.000,00
233... 3.000,00
253
20.000,00
255... 3.000,00
265... 3.000,00
333... 3.000,00
355... 3.000,00
365... 3.000,00
368... 5.000,00
421
20.000,00
424... 5.000,00
433... 3.000,00
455... 3.000,00
465... 3.000,00
539... 5.000,00
553... 3.000,00
555... 3.000,00
629
10.000,00
633... 3.000,00
655... 3.000,00
660... 5.000,00
665... 3.000,00
733... 3.000,00
737... 5.000,00
755... 3.000,00
758
10.000,00
765... 3.000,00
777... 5.000,00
833... 3.000,00
855... 3.000,00
865... 3.000,00
898... 5.000,00
904... 5.000,00
933... 3.000,00
947... 5.000,00
955... 3.000,00
965... 3.000,00

1
1033... 3.000,00
1055... 3.000,00
1065... 5.000,00
1065... 3.000,00
1126... 5.000,00
1128... 3.000,00
1133... 3.000,00
1141
10.000,00
1158... 3.000,00
1165... 3.000,00
1198... 5.000,00
1235... 3.000,00
1237... 5.000,00
1258... 3.000,00
1265... 3.000,00
1282... 5.000,00
1333... 3.000,00
1355... 3.000,00
1365... 3.000,00
1408... 5.000,00
1428... 5.000,00
1433... 3.000,00
1453
10.000,00
1455... 3.000,00
1458... 5.000,00
1465... 3.000,00
1471... 5.000,00
1499
10.000,00
1533... 3.000,00
1555... 3.000,00
1565... 3.000,00
1635... 3.000,00
1655... 3.000,00
1665... 3.000,00
1704
20.000,00
1722... 5.000,00
1738... 3.000,00
1755... 3.000,00
1759... 5.000,00
1765... 3.000,00
1833... 3.000,00
1843... 5.000,00
1855... 3.000,00
1863... 3.000,00
1938... 3.000,00
1955... 3.000,00
1965... 3.000,00
1995... 5.000,00

2
2019
200.000,00
2033... 3.000,00
2055... 3.000,00
2065... 3.000,00
2111... 5.000,00
2133... 3.000,00
2155... 3.000,00
2165... 3.000,00
2169... 5.000,00
2233... 3.000,00
2255... 3.000,00
2257
10.000,00
2265... 3.000,00
2297... 5.000,00
2333... 3.000,00
2355... 3.000,00
2365... 3.000,00
2427
10.000,00
2433... 3.000,00
2455... 3.000,00
2468... 3.000,00
2489... 5.000,00
2514... 5.000,00
2530
10.000,00
2533... 3.000,00
2555... 3.000,00
2565... 3.000,00
2573... 5.000,00
2597... 5.000,00
2633... 3.000,00
2655
10.000,00
2653... 3.000,00
2665... 3.000,00
2726
10.000,00
2733... 3.000,00
2755... 3.000,00
2765... 3.000,00
2833
10.000,00
2833... 3.000,00
2855... 3.000,00
2865... 3.000,00
2878... 5.000,00
2933... 3.000,00
2955... 3.000,00
2962
100.000,00
2965... 3.000,00

3
3017... 5.000,00
3022... 5.000,00
3033... 3.000,00
3055... 3.000,00
3062
10.000,00
3065... 3.000,00
3096... 5.000,00
3118
20.000,00
3133... 3.000,00
3143... 5.000,00
3155... 3.000,00
3165... 3.000,00
3233... 3.000,00
3255... 3.000,00
3265... 3.000,00
3333... 3.000,00
3355... 3.000,00
3365... 3.000,00
3433... 3.000,00
3455... 3.000,00
3465... 3.000,00
3533... 3.000,00
3555... 3.000,00
3565... 3.000,00
3606
10.000,00
3633... 3.000,00
3637
10.000,00
3655... 3.000,00
3665... 3.000,00
3694
10.000,00
3722
20.000,00
3733... 3.000,00
3755... 3.000,00
3765... 3.000,00
3788... 5.000,00
3814
10.000,00
3828... 5.000,00
3833... 3.000,00
3855... 3.000,00
3857... 5.000,00
3865... 3.000,00
3890... 5.000,00
3933... 3.000,00
3955... 3.000,00
3965... 3.000,00

4
4033... 3.000,00
4055... 3.000,00
4058... 5.000,00
4065... 3.000,00
4133... 3.000,00
4155... 3.000,00
4165... 3.000,00
4189... 5.000,00
4233... 3.000,00
4238... 5.000,00
4255... 3.000,00
4258... 5.000,00
4265... 3.000,00
4275... 5.000,00
4294... 5.000,00
4324... 5.000,00
4333... 3.000,00
4342... 5.000,00
4355... 3.000,00
4365... 3.000,00
4422
10.000,00
4433... 3.000,00
4444... 5.000,00
4455... 3.000,00
4465... 3.000,00
4533... 3.000,00
4555... 3.000,00
4565... 3.000,00
4633... 3.000,00
4639
30.000,00
4655... 3.000,00
4665... 3.000,00
4667
20.000,00
4689... 5.000,00
4707... 5.000,00
4733... 3.000,00
4755... 3.000,00
4762... 5.000,00
4765... 3.000,00
4833... 3.000,00
4855... 3.000,00
4865... 3.000,00
4913... 5.000,00
4928... 5.000,00
4933... 3.000,00
4955... 3.000,00
4965... 3.000,00

5
5033... 3.000,00
5055... 3.000,00
5065... 3.000,00
5133... 3.000,00
5155... 3.000,00
5165... 3.000,00
5189... 5.000,00
5233... 3.000,00
5255
50.000,00
5258... 3.000,00
5265... 3.000,00
5320... 5.000,00
5333... 3.000,00
5355... 3.000,00
5365... 3.000,00
5403
100.000,00
5433... 3.000,00
5455... 5.000,00
5455... 3.000,00
5465... 3.000,00
5506... 5.000,00
5533... 3.000,00
5536
10.000,00
5540... 5.000,00
5555... 3.000,00
5565... 3.000,00
5633... 3.000,00
5655... 3.000,00
5665... 3.000,00
5668... 5.000,00
5671... 5.000,00
5691... 5.000,00
5733... 3.000,00
5755... 3.000,00
5762... 5.000,00
5765... 3.000,00
5779
10.000,00
5833... 3.000,00
5855... 3.000,00
5860... 5.000,00
5865... 3.000,00
5933... 3.000,00
5955... 3.000,00
5965... 3.000,00
5988
30.000,00

6
6033... 3.000,00
6050
100.000,00
6055... 3.000,00
6065... 3.000,00
6066
10.000,00
6068... 5.000,00
6133... 3.000,00
6155... 3.000,00
6165... 3.000,00
6233... 3.000,00
6255... 3.000,00
6265... 3.000,00
6333... 3.000,00
6355... 3.000,00
6365... 3.000,00
6433... 3.000,00
6450
50.000,00
6451... 5.000,00
6455... 3.000,00
6465... 3.000,00
6480
10.000,00
6533... 3.000,00
6555... 3.000,00
6565... 3.000,00
6613... 5.000,00
6633... 3.000,00
6636
20.000,00
6647
10.000,00
6655... 3.000,00
6665... 3.000,00
6683... 5.000,00
6719... 5.000,00
6733... 3.000,00
6755... 3.000,00
6765... 3.000,00
6833... 3.000,00
6855... 3.000,00
6865... 3.000,00
6933... 3.000,00
6944
20.000,00
6955... 3.000,00
6965... 3.000,00
6973... 5.000,00

7
7033... 3.000,00
7055... 3.000,00
7065... 3.000,00
7105
10.000,00
7119... 5.000,00
7133... 3.000,00
7155... 3.000,00
7157
50.000,00
7165... 3.000,00
7170... 5.000,00
7233... 3.000,00
7255... 3.000,00
7265... 3.000,00
7297... 5.000,00
7333... 3.000,00
7340... 5.000,00
7355... 3.000,00
7365... 3.000,00
7433... 3.000,00
7455... 3.000,00
7465... 3.000,00
7533... 3.000,00
7555... 3.000,00
7565... 3.000,00
7633... 3.000,00
7655... 3.000,00
7665... 3.000,00
7675... 5.000,00
7733... 3.000,00
7743... 5.000,00
7750... 5.000,00
7755... 3.000,00
7765... 3.000,00
7787
20.000,00
7818
30.000,00
7833... 3.000,00
7855... 3.000,00
7861... 5.000,00
7865... 3.000,00
7884... 5.000,00
7899... 5.000,00
7933... 3.000,00
7955... 3.000,00
7965... 3.000,00

8
8033... 3.000,00
8055... 3.000,00
8065... 3.000,00
8073... 5.000,00
8133... 3.000,00
8144... 5.000,00
8155... 3.000,00
8165... 3.000,00
8172
10.000,00
8225... 5.000,00
8233... 3.000,00
8255... 3.000,00
8265... 3.000,00
8271... 5.000,00
8274
20.000,00
8333... 3.000,00
8355... 3.000,00
8365... 3.000,00
8372
10.000,00
8433... 3.000,00
8455... 3.000,00
8456... 5.000,00
8465... 3.000,00
8498
30.000,00
8533... 3.000,00
8534... 5.000,00
8540... 5.000,00
8555... 3.000,00
8565... 3.000,00
8586
100.000,00
8613
50.000,00
8633... 3.000,00
8655... 3.000,00
8665... 3.000,00
8731... 5.000,00
8733... 3.000,00
8710... 5.000,00
8755... 3.000,00
8765... 3.000,00
8833... 3.000,00
8855... 3.000,00
8865... 3.000,00
8933... 3.000,00
8937... 5.000,00
8955... 3.000,00
8965... 3.000,00

9
9033... 3.000,00
9036... 5.000,00
9039
10.000,00
9055... 3.000,00
9065... 3.000,00
9104... 5.000,00
9133... 3.000,00
9155... 3.000,00
9156... 5.000,00
9165... 3.000,00
9233... 3.000,00
9255... 3.000,00
9265... 3.000,00
9274... 5.000,00
9309... 5.000,00
9333... 3.000,00
9355... 3.000,00
9365... 3.000,00
9433... 3.000,00
9455... 3.000,00
9459... 5.000,00
9465... 3.000,00
9486
20.000,00
9504
20.000,00
9533... 3.000,00
9555... 3.000,00
9565... 3.000,00
9582... 5.000,00
9633... 3.000,00
9655... 3.000,00
9665... 3.000,00
9692... 5.000,00
9733... 3.000,00
9752... 5.000,00
9755... 3.000,00
9765... 3.000,00
9833... 3.000,00
9855... 3.000,00
9865... 3.000,00
9933... 3.000,00
9956... 3.000,00
9965... 3.000,00
9993... 5.000,00

10
10033... 3.000,00
10046... 5.000,00
10055... 3.000,00
10065... 3.000,00
10108
10.000,00
10133... 3.000,00
10155... 3.000,00
10165... 3.000,00
10233... 3.000,00
10235... 5.000,00
10255... 3.000,00
10265... 3.000,00
10314... 5.000,00
10333... 3.000,00
10355... 3.000,00
10365... 3.000,00
10404
10.000,00
10419... 5.000,00
10433... 3.000,00
10446
30.000,00
10455... 3.000,00
10465... 3.000,00
10473
10.000,00
10531... 5.000,00
10533... 3.000,00
10555... 3.000,00
10557
20.000,00
10565... 3.000,00
10579... 5.000,00
10606
20.000,00
10633... 3.000,00
10655... 3.000,00
10664... 5.000,00
10665... 3.000,00
10669... 5.000,00
10733... 3.000,00
10755... 3.000,00
10765... 3.000,00
10831... 5.000,00
10833... 3.000,00
10839
10.000,00
10855... 3.000,00
10865... 3.000,00
10910... 5.000,00
10933... 3.000,00
10949
30.000,00
10955... 3.000,00
10957... 5.000,00
10965... 3.000,00

11
11033... 3.000,00
11055... 3.000,00
11065... 3.000,00
11121... 5.000,00
11133... 3.000,00
11155... 3.000,00
11165... 3.000,00
11233... 3.000,00
11255... 3.000,00
11265... 3.000,00
11273
20.000,00
11298... 5.000,00
11333... 3.000,00
11355... 3.000,00
11365... 3.000,00
11433... 3.000,00
11455... 3.000,00
11460... 5.000,00
11465... 3.000,00
11491
200.000,00
11511... 5.000,00
11533... 3.000,00
11555
10.000,00
11555... 3.000,00
11557... 5.000,00
11565... 3.000,00
11633... 3.000,00
11655... 3.000,00
11665... 3.000,00
11718... 5.000,00
11733... 3.000,00
11755... 3.000,00
11762... 5.000,00
11765... 3.000,00
11799... 5.000,00
11802... 5.000,00
11833... 3.000,00
11855... 3.000,00
11865... 3.000,00
11878... 5.000,00
11905... 5.000,00
11933... 3.000,00
11955... 3.000,00
11965... 3.000,00

12
12026... 5.000,00
12031... 5.000,00
12033
10.000,00
12033... 3.000,00
12055... 3.000,00
12065... 3.000,00
12081... 5.000,00
12097... 5.000,00
12128
20.000,00
12133... 3.000,00
12155... 3.000,00
12158... 5.000,00
12165... 3.000,00
12170... 5.000,00
12217
50.000,00
12233... 3.000,00
12255... 3.000,00
12258... 5.000,00
12265... 3.000,00
12327
30.000,00
12333... 3.000,00
12355... 3.000,00
12365... 3.000,00
12433... 3.000,00
12455... 3.000,00
12461... 5.000,00
12465... 3.000,00
12521
30.000,00
12533... 3.000,00
12555... 3.000,00
12556... 5.000,00
12565
50.000,00
12565... 3.000,00
12633... 3.000,00
12638... 5.000,00
12653... 5.000,00
12655... 3.000,00
12665... 3.000,00
12691... 5.000,00
12729
200.000,00
12733... 3.000,00
12755... 3.000,00
12760... 5.000,00
12765... 3.000,00
12795
30.000,00
12833... 3.000,00
12855... 3.000,00
12860
10.000,00
12865... 3.000,00
12901... 5.000,00
12933... 3.000,00
12955... 3.000,00
12965... 3.000,00

13
13026... 5.000,00
13033... 3.000,00
13034... 5.000,00
13049... 5.000,00
13055... 3.000,00
13065... 3.000,00
13123
10.000,00
13133... 3.000,00
13155... 3.000,00
13165... 3.000,00
13172
30.000,00
13232... 5.000,00
13233... 3.000,00
13255... 3.000,00
13265... 3.000,00
13301... 5.000,00
13333... 3.000,00
13355... 3.000,00
13365... 3.000,00
13390... 5.000,00
13433... 5.000,00
13433... 3.000,00
13137
10.000,00
13455... 3.000,00
13465... 3.000,00
13493... 5.000,00
13516
10.000,00
13533... 3.000,00
13555... 3.000,00
13565... 3.000,00
13626... 5.000,00
13629... 5.000,00
13638... 5.000,00
13655... 3.000,00
13665... 3.000,00
13733... 3.000,00
13755... 3.000,00
13765... 3.000,00
13782... 5.000,00
13833... 3.000,00
13855... 3.000,00
13865... 3.000,00
13877
10.000,00
13913
10.000,00
13933... 3.000,00
13955... 3.000,00
13965... 3.000,00
13996... 5.000,00

14
14033... 3.000,00
14052
10.000,00
14055... 3.000,00
14065... 3.000,00
14133... 3.000,00
14155... 3.000,00
14165... 3.000,00
14196
10.000,00
14233... 3.000,00
14244... 5.000,00
14255... 3.000,00
14265... 3.000,00
14333... 3.000,00
14355... 3.000,00
14365... 3.000,00
14433... 3.000,00
14455... 3.000,00
14465... 3.000,00
14533... 3.000,00
14548... 5.000,00
14555... 3.000,00
14565... 3.000,00
14633... 3.000,00
14655... 3.000,00
14665... 3.000,00
14733... 3.000,00
14755... 3.000,00
14765... 3.000,00
14791... 5.000,00
14800... 5.000,00
14833... 3.000,00
14855... 3.000,00
14865... 3.000,00
14894... 5.000,00
14914
200.000,00
14931
30.000,00
14933... 3.000,00
14939... 5.000,00
14955... 3.000,00
14965... 3.000,00
14987... 5.000,00

15
15033... 3.000,00
15055... 3.000,00
15065... 3.000,00
15075... 5.000,00
15133... 3.000,00
15155... 3.000,00
15165... 3.000,00
15233... 3.000,00
15255... 3.000,00
15265... 3.000,00
15316... 5.000,00
15324... 5.000,00
15333... 3.000,00
15355... 3.000,00
15365... 3.000,00
15378... 5.000,00
15396... 5.000,00
15433... 3.000,00
15455... 3.000,00
15456... 5.000,00
15465... 3.000,00
15533... 3.000,00
15555... 3.000,00
15565... 3.000,00
15606
10.000,00
15612... 5.000,00
15633... 3.000,00
15655... 3.000,00
15665... 3.000,00
15711
50.000,00
15720
10.000,00
15727
10.000,00
15733... 3.000,00
15755... 3.000,00
15765... 3.000,00
15818... 5.000,00
15833... 3.000,00
15855... 3.000,00
15865... 3.000,00
15888... 5.000,00
15933... 3.000,00
15955... 3.000,00
15965... 3.000,00

16
16021... 5.000,00
16028... 5.000,00
16033... 3.000,00
16055... 3.000,00
16065... 3.000,00
16133... 3.000,00
16155... 3.000,00
16156... 5.000,00
16165... 3.000,00
16233... 3.000,00
16255... 3.000,00
16265... 3.000,00
16271... 5.000,00
16278... 5.000,00
16290... 5.000,00
16294... 5.000,00
16333... 3.000,00
16355... 3.000,00
16365... 3.000,00
16389
100.000,00
16433... 3.000,00
16455... 3.000,00
16465... 3.000,00
16533... 3.000,00
16545... 5.000,00
16555... 3.000,00
16565... 3.000,00
16633... 3.000,00
16635
10.000,00
16655... 3.000,00
16665... 3.000,00
16733... 3.000,00
16755... 3.000,00
16758... 5.000,00
16765... 3.000,00
16814... 5.000,00
16833... 3.000,00
16855... 3.000,00
16865... 3.000,00
16873
10.000,00
16877
30.000,00
16933... 3.000,00
16937... 5.000,00
16955... 3.000,00
16965... 3.000,00
16980... 5.000,00

17
17033... 3.000,00
17055... 3.000,00
17065... 3.000,00
17106
100.000,00
17133... 3.000,00
17154... 5.000,00
17155... 3.000,00
17165... 3.000,00
17220
50.000,00
17233... 3.000,00
17235... 5.000,00
17255... 3.000,00
17265... 3.000,00
17333... 3.000,00
17355... 3.000,00
17365... 3.000,00
17400... 5.000,00
17433... 3.000,00
17451... 5.000,00
17455... 3.000,00
17465... 3.000,00
17533... 3.000,00
17535... 5.000,00
17555... 3.000,00
17565... 3.000,00
17633... 3.000,00
17655... 3.000,00
17665... 3.000,00
17725... 5.000,00
17733... 3.000,00
17744... 5.000,00
17755... 3.000,00
17765... 3.000,00
17833... 3.000,00
17835... 3.000,00
17859... 5.000,00
17865... 3.000,00
17907
10.000,00
17929
30.000,00
17933... 3.000,00
17955... 3.000,00
17965... 3.000,00

18
18001... 5.000,00
18016
20.000,00
18033... 3.000,00
18055... 3.000,00
18065... 3.000,00
18120... 5.000,00
18126... 5.000,00
18133... 3.000,00
18148... 5.000,00
18155... 3.000,00
18165... 3.000,00
18233... 3.000,00
18255... 3.000,00
18265... 3.000,00
18333... 3.000,00
18355... 3.000,00
18361... 5.000,00
18365... 3.000,00
18433... 3.000,00
18455... 3.000,00
18465... 3.000,00
18533... 3.000,00
18555... 3.000,00
18565... 3.000,00
18633... 3.000,00
18655... 3.000,00
18665... 3.000,00
18727... 5.000,00
18733... 3.000,00
18755... 3.000,00
18765... 3.000,00
18770... 5.000,00
18794... 5.000,00
18833... 3.000,00
18855... 3.000,00
18865... 3.000,00
18881
20.000,00
18892... 5.000,00
18905... 5.000,00
18933... 3.000,00
18955... 3.000,00
18965... 3.000,00
18990
20.000,00

19
19033... 3.000,00
19055... 3.000,00
19065... 3.000,00
19074
10.000,00
19097... 5.000,00
19129... 5.000,00
19133... 3.000,00
19155... 3.000,00
19165... 3.000,00
19233... 3.000,00
19255... 3.000,00
19265... 3.000,00
19333... 3.000,00
19355... 3.000,00
19365... 3.000,00
19418... 5.000,00
19433... 3.000,00
19455... 3.000,00
19458... 5.000,00
19461... 5.000,00
19465... 3.000,00
19533... 3.000,00
19555... 3.000,00
19559... 5.000,00
19565... 3.000,00
19633... 3.000,00
19638
20.000,00
19655... 3.000,00
19665... 3.000,00
19733... 3.000,00
19755... 3.000,00
19765... 3.000,00
19795... 5.000,00
19833... 3.000,00
19855... 3.000,00
19865... 3.000,00
19869... 5.000,00
19884... 5.000,00
19933... 3.000,00
19955... 3.000,00
19965... 3.000,00
19989... 5.000,00

20
20017... 5.000,00
20033... 3.000,00
20046... 5.000,00
20053... 5.000,00
20055... 3.000,00
20065... 3.000,00
20133... 3.000,00
20155... 3.000,00
20165... 3.000,00
20233... 3.000,00
20255... 3.000,00
20263... 5.000,00
20265... 3.000,00
20327... 5.000,00
20333... 3.000,00
20355... 3.000,00
20365... 3.000,00
20431
50.000,00
20433... 3.000,00
20455... 3.000,00
20463
10.000,00
20465... 3.000,00
20533... 3.000,00
20555... 3.000,00
20565... 3.000,00
20633... 3.000,00
20655... 3.000,00
20665... 3.000,00
20676
10.000,00
20733... 3.000,00
20739... 5.000,00
20755... 3.000,00
20765... 3.000,00
20777... 5.000,00
20833... 3.000,00
20855... 3.000,00
20865... 3.000,00
20872
30.000,00
20928... 5.000,00
20933... 3.000,00
20937... 5.000,00
20955... 3.000,00
20965... 3.000,00
20979
10.000,00

21
21033... 3.000,00
21055... 3.000,00
21065... 3.000,00
21107... 5.000,00
21117
30.000,00
21133... 3.000,00
21148... 5.000,00
21155... 3.000,00
21165... 3.000,00
21170... 5.000,00
21233... 3.000,00
21255... 3.000,00
21265... 3.000,00
21267
50.000,00
21333... 3.000,00
21355... 3.000,00
21365... 3.000,00
21433... 3.000,00
21455... 3.000,00
21465... 3.000,00
21533... 3.000,00
21555... 3.000,00
21561
10.000,00
21565... 3.000,00
21594
10.000,00
21633... 3.000,00
21655... 3.000,00
21657... 5.000,00
21665... 3.000,00
21693... 5.000,00
21718
30.000,00
21733... 3.000,00
21755... 3.000,00
21765... 3.000,00
21777
10.000,00
21833... 3.000,00
21855... 3.000,00
21865... 3.000,00
21933... 3.000,00
21955... 3.000,00
21965... 3.000,00
21966
20.000,00
21984... 5.000,00

22
22033... 3.000,00
22055... 3.000,00
22065... 3.000,00
22133... 3.000,00
22147... 5.000,00
22155... 3.000,00
22165... 3.000,00
22183... 5.000,00
22192... 5.000,00
22233... 3.000,00
22255... 3.000,00
22265... 3.000,00
22289
10.000,00
22333... 3.000,00
22355
50.000,00
22355... 3.000,00
22358... 5.000,00
22362
20.000,00
22365... 3.000,00
22433... 3.000,00
22453... 5.000,00
22455... 3.000,00
22465... 3.000,00
22524
10.000,00
22533... 3.000,00
22555... 3.000,00
22565... 3.000,00
22633... 3.000,00
22655... 3.000,00
22665... 3.000,00
22712
100.000,00
22733... 3.000,00
22755... 3.000,00
22765... 3.000,00
22780
20.000,00
22789
10.000,00
22833... 3.000,00
22855... 3.000,00
22865... 3.000,00
22890
20.000,00
22893... 5.000,00
22909... 5.000,00
22933... 3.000,00
22954
30.000,00
22955... 3.000,00
22965... 3.000,00
22976
50.000,00

23
23033... 3.000,00
23038... 5.000,00
23053... 5.000,00
23055... 3.000,00
23058
30.000,00
23065... 3.000,00
23133... 3.000,00
23147... 5.000,00
23155... 3.000,00
23165... 3.000,00
23188... 5.000,00
23208... 5.000,00
23226... 5.000,00
23233... 3.000,00
23255... 3.000,00
23263
30.000,00
23265... 3.000,00
23323... 5.000,00
23333... 3.000,00
23355... 3.000,00
23365... 3.000,00
23386... 5.000,00
23400... 5.000,00
23405
10.000,00
23413... 5.000,00
23433... 3.000,00
23444... 5.000,00
23455... 3.000,00
23465... 3.000,00
23475... 5.000,00
23531... 5.000,00
23533... 3.000,00
23537... 5.000,00
23555... 3.000,00
23565... 3.000,00
23608
10.000,00
23633... 3.000,00
23652... 5.000,00
23655... 3.000,00
23665... 3.000,00
23694
20.000,00
23728
10.000,00
23733... 3.000,00
23755... 3.000,00
23761
10.000,00
23765... 3.000,00
23787... 5.000,00
23808... 5.000,00
23813
30.000,00
23833... 3.000,00
23849
30.000,00
23855... 3.000,00
23865... 3.000,00
23933... 3.000,00
23955... 3.000,00
23965... 3.000,00

24
24031... 5.000,00
24033... 3.000,00
24055... 3.000,00
24065... 3.000,00
24080... 5.000,00
24132
10.000,00
24133... 3.000,00
24155... 3.000,00
24165... 3.000,00
24224... 5.000,00
24233... 3.000,00
24255... 3.000,00
24265... 3.000,00
24333... 3.000,00
24355... 3.000,00
24365... 3.000,00
24431... 3.000,00
24455... 3.000,00
24465... 3.000,00
24533... 3.000,00
24547... 5.000,00
24555... 3.000,00
24565... 3.000,00
24633... 3.000,00
24655... 3.000,00
24665... 3.000,00
24694... 5.000,00
24733... 3.000,00
24742... 5.000,00
24755... 3.000,00
24765... 3.000,00
24779
50.000,00
24833... 5.000,00
24833... 3.000,00
24855... 3.000,00
24865... 3.000,00
24933... 3.000,00
24955... 3.000,00
24965... 3.000,00

25
25011
30.000,00
25033... 3.000,00
25055... 3.000,00
25065... 3.000,00
25073
20.000,00
25133... 3.000,00
25155... 3.000,00
25165... 3.000,00
25233... 3.000,00
25255... 3.000,00
25262
20.000,00
25265... 5.000,00
25291
10.000,00
25308... 5.000,00
25326... 5.000,00
25333... 3.000,00
25355... 3.000,00
25363... 5.000,00
25365... 3.000,00
25388... 5.000,00
25403... 5.000,00
25424
30.000,00
25433... 3.000,00
25455... 3.000,00
25465... 3.000,00
25500
10.000,00
25533... 3.000,00
25553... 5.000,00
25555... 3.000,00
25560
10.000,00
25565... 5.000,00
25605... 5.000,00
25623... 5.000,00
25633... 3.000,00
25655... 3.000,00
25665... 3.000,00
25733... 3.000,00
25755... 3.000,00
25765... 3.000,00
25775... 5.000,00
25833... 3.000,00
25855... 3.000,00
25865... 3.000,00
25931
10.000,00
25933... 3.000,00
25934
100.000,00
25948
10.000,00
25955... 3.000,00
25965... 3.000,00

26
26015
10.000,00
26033... 3.000,00
26055... 3.000,00
26065... 3.000,00
26070... 5.000,00
26086
10.000,00
26089
20.000,00
26108... 5.000,00
26133... 3.000,00
26155... 3.000,00
26165... 3.000,00
26169
20.000,00
26179... 5.000,00
26233... 3.000,00
26255... 3.000,00
26265... 3.000,00
26333... 3.000,00
26355... 3.000,00
26365... 3.000,00
26384
10.000,00
26433... 3.000,00
26455... 3.000,00
26465... 3.000,00
26533... 3.000,00
26555... 3.000,00
26565... 3.000,00
26597... 5.000,00
26633... 3.000,00
26655... 3.000,00
26665... 3.000,00
26709... 5.000,00
26733... 3.000,00
26739... 5.000,00
26755... 3.000,00
26761... 3.000,00
26765... 3.000,00
26833... 3.000,00
26855... 3.000,00
26865... 3.000,00
26933... 3.000,00
26955... 3.000,00
26965... 3.000,00
26980... 5.000,00
26999... 5.000,00

27
27033... 3.000,00
27051... 5.000,00
27055... 3.000,00
27065... 3.000,00
27117... 5.000,00
27126... 5.000,00
27133... 3.000,00
27155... 3.000,00
27165... 3.000,00
27233... 3.000,00
27255... 3.000,00
27265... 3.000,00
27271... 5.000,00
27333... 3.000,00
27355... 3.000,00
27365... 3.000,00
27431... 3.000,00
27455... 3.000,00
27463... 3.000,00
27514... 5.000,00
27527... 5.000,00
27533... 3.000,00
27555... 3.000,00
27565... 3.000,00
27633... 3.000,00
27655... 3.000,00
27665... 3.000,00
27677... 5.000,00
27733... 3.000,00
27755... 3.000,00
27765... 3.000,00
27772
20.000,00
27825... 5.000,00
27833... 3.000,00
27855... 3.000,00
27865... 3.000,00
27878
20.000,00
27933... 3.000,00
27951
50.000,00
27955... 3.000,00
27965... 3.000,00

28
28023... 5.000,00
28033... 3.000,00
28055... 3.000,00
28065... 3.000,00
28078
20.000,00
28133... 3.000,00
28151... 5.000,00
28155... 3.000,00
28165... 3.000,00
28177
10.000,00
28178... 5.000,00
28188
10.000,00
28215... 5.000,00
28233... 3.000,00
28255... 3.000,00
28265... 3.000,00
28321
30.000,00
28333... 3.000,00
28355... 3.000,00
28365... 3.000,00
28427... 5.000,00
28433... 3.000,00
28455... 3.000,00
28462... 5.000,00
28465... 3.000,00
28533... 3.000,00
28555... 3.000,00
28561... 5.000,00
28565... 3.000,00
28598... 5.000,00
28633... 3.000,00
28655... 3.000,00
28665... 3.000,00
28716
50.000,00

28717
Aproximação
250.000,00
CRUZEIROS

28718
10.000.000,00
de Cruzeiros
Lambari

28719
Aproximação
250.000,00
CRUZEIROS

28733... 3.000,00
28747... 5.000,00
28755... 3.000,00
28765... 3.000,00
28794... 5.000,00
28809
10.000,00
28833... 3.000,00
28855... 3.000,00
28865... 3.000,00
28866... 5.000,00
28929... 5.000,00
28933... 3.000,00
28955... 3.000,00
28965... 3.000,00
28988... 5.000,00

29
29033... 3.000,00
29055... 3.000,00
29065... 3.000,00
29133... 3.000,00
29145... 5.000,00
29155... 3.000,00
29165... 3.000,00
29233... 3.000,00
29255... 3.000,00
29265... 3.000,00
29333... 3.000,00
29335... 5.000,00
29355... 3.000,00
29365... 3.000,00
29373... 5.000,00
29393... 5.000,00
29433... 3.000,00
29455... 3.000,00
29456... 5.000,00
29465... 3.000,00
29533... 3.000,00
29555... 3.000,00
29565... 3.000,00
29580... 5.000,00
29599... 5.000,00
29625
10.000,00
29633... 5.000,00
29655... 3.000,00
29661... 5.000,00
29665... 3.000,00
29692... 5.000,00
29706... 5.000,00
29733... 3.000,00
29755... 3.000,00
29765... 3.000,00
29833... 3.000,00
29848
20.000,00
29855... 3.000,00
29865... 3.000,00
29868... 5.000,00
29933... 3.000,00
29955... 3.000,00
29962
10.000,00
29965... 3.000,00

30
30033... 3.000,00
30055... 3.000,00
30065... 3.000,00
30096... 5.000,00
30133... 3.000,00
30155... 3.000,00
30156... 5.000,00
30158... 5.000,00
30165... 3.000,00
30233... 3.000,00
30235
20.000,00
30255... 3.000,00
30265... 3.000,00
30333... 3.000,00
30355... 3.000,00
30365... 3.000,00
30433... 3.000,00
30455... 3.000,00
30465... 3.000,00
30518
30.000,00
30533... 3.000,00
30539... 5.000,00
30547... 5.000,00
30555... 3.000,00
30565... 3.000,00
30574... 5.000,00
30633... 3.000,00
30655... 3.000,00
30665... 3.000,00
30733... 3.000,00
30755... 3.000,00
30765... 3.000,00
30833... 3.000,00
30854
20.000,00
30855... 3.000,00
30865... 3.000,00
30931... 5.000,00
30933... 3.000,00
30950... 5.000,00
30955... 3.000,00
30965... 3.000,00

31
31033... 3.000,00
31055... 3.000,00
31065... 3.000,00
31113
10.000,00
31121... 5.000,00
31133... 3.000,00
31135... 5.000,00
31155... 3.000,00
31165... 3.000,00
31167
10.000,00
31220
20.000,00
31233... 3.000,00
31241... 5.000,00
31255... 3.000,00
31265... 3.000,00
31333... 3.000,00
31355... 3.000,00
31365... 3.000,00
31379... 5.000,00
31394
10.000,00
31433... 3.000,00
31455... 3.000,00
31465... 3.000,00
31486
20.000,00
31489
10.000,00
31493... 5.000,00
31533... 3.000,00
31555... 3.000,00
31565... 3.000,00
31576... 5.000,00
31633... 3.000,00
31634... 5.000,00
31655... 3.000,00
31665... 3.000,00
31670... 5.000,00
31693... 5.000,00
31733... 3.000,00
31755... 3.000,00
31765... 3.000,00
31805... 5.000,00
31811... 5.000,00
31833... 3.000,00
31855... 3.000,00
31865... 3.000,00
31885
10.000,00
31933... 3.000,00
31939
20.000,00
31955... 3.000,00
31958... 5.000,00
31965... 3.000,00
31986
20.000,00

32
32033... 3.000,00
32055... 3.000,00
32065... 3.000,00
32099... 5.000,00
32100
30.000,00
32128... 5.000,00
32130
20.000,00
32133... 3.000,00
32155... 3.000,00
32165... 3.000,00
32233... 3.000,00
32214... 5.000,00
32255... 3.000,00
32265... 3.000,00
32270... 5.000,00
32333... 3.000,00
32355... 3.000,00
32365... 3.000,00
32433... 3.000,00
32455... 3.000,00
32465... 3.000,00
32506... 5.000,00
32518
10.000,00
32550... 5.000,00
32533... 3.000,00
32551... 5.000,00
32555... 3.000,00
32565... 3.000,00
32615
10.000,00
32633... 3.000,00
32655... 3.000,00
32665... 3.000,00
32733... 3.000,00
32755... 3.000,00
32765... 3.000,00
32833... 3.000,00
32855... 3.000,00
32865... 3.000,00
32933... 3.000,00
32955... 3.000,00
32965... 3.000,00

33
33033... 3.000,00
33055... 3.000,00
33065... 3.000,00
33078
10.000,00
33090... 5.000,00
33104... 5.000,00
33133... 3.000,00
33149
100.000,00
33152... 5.000,00
33155... 3.000,00
33165... 3.000,00
33233... 3.000,00
33251
20.000,00
33255... 3.000,00
33265... 3.000,00
33275... 5.000,00
33301... 5.000,00
33333... 3.000,00
33355... 3.000,00
33365... 3.000,00
33367... 5.000,00
33371... 5.000,00
33433... 3.000,00
33455... 3.000,00
33465... 3.000,00
33490... 5.000,00
33531... 5.000,00
33533... 3.000,00
33555... 3.000,00
33565... 3.000,00

33633
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

33633... 3.000,00
33655... 3.000,00
33665... 3.000,00
33713... 5.000,00
33733... 3.000,00
33755... 3.000,00
33765... 3.000,00
33833... 3.000,00
33855... 3.000,00
33865... 3.000,00
33933... 3.000,00
33955... 3.000,00
33965... 3.000,00

34
34012... 5.000,00
34033... 3.000,00
34055... 3.000,00
34065... 3.000,00
34133... 3.000,00
34155... 3.000,00
34165... 3.000,00
34233... 3.000,00
34247... 5.000,00
34255... 3.000,00
34265... 3.000,00
34305... 5.000,00
34310... 5.000,00
34333... 3.000,00
34355... 3.000,00
34365... 3.000,00
34413... 5.000,00
34433... 3.000,00
34455... 3.000,00
34465... 3.000,00
34521... 5.000,00
34533... 3.000,00
34555... 3.000,00
34565... 3.000,00
34633... 3.000,00
34652... 5.000,00
34655... 3.000,00
34665... 3.000,00
34698... 5.000,00
34733... 3.000,00
34747
100.000,00
34755... 3.000,00
34765... 3.000,00
34778... 5.000,00
34833... 3.000,00
34855... 3.000,00
34865... 3.000,00
34878... 5.000,00
34931... 5.000,00
34933... 3.000,00
34955... 3.000,00
34963... 5.000,00
34965... 3.000,00

35
35008... 5.000,00
35033... 3.000,00
35055... 3.000,00
35065... 3.000,00
35068... 5.000,00
35069
10.000,00
35082... 5.000,00
35133... 3.000,00
35155... 3.000,00
35160... 5.000,00
35165... 3.000,00
35177
10.000,00
35182... 5.000,00
35233... 3.000,00
35245... 5.000,00
35255... 3.000,00
35265... 3.000,00
35302... 5.000,00
35308... 5.000,00
35333... 3.000,00
35336... 5.000,00
35355... 3.000,00
35365... 3.000,00
35377... 5.000,00
35410... 5.000,00
35424... 5.000,00
35432
20.000,00
35433... 3.000,00
35436
20.000,00
35455... 3.000,00
35465... 3.000,00
35503... 5.000,00
35533... 3.000,00
35555... 3.000,00
35565... 3.000,00
35629... 5.000,00
35633... 3.000,00
35655... 3.000,00
35665... 3.000,00
35733... 3.000,00
35755... 3.000,00
35765... 3.000,00
35796
10.000,00
35810
10.000,00
35812... 5.000,00
35826... 5.000,00
35833... 3.000,00
35845... 5.000,00
35855... 3.000,00
35861... 5.000,00
35865... 3.000,00
35933... 3.000,00
35955... 3.000,00
35965... 3.000,00

36
36002... 5.000,00
36015... 5.000,00
36033... 3.000,00
36034
10.000,00
36037... 5.000,00
36042
10.000,00
36055... 3.000,00
36065... 3.000,00
36097
30.000,00
36104... 5.000,00
36106
10.000,00
36133... 3.000,00
36155... 3.000,00
36165... 3.000,00
36184
30.000,00
36202... 5.000,00
36233... 3.000,00
36234
10.000,00
36238... 5.000,00
36255... 3.000,00
36265... 3.000,00
36297... 5.000,00
36328... 5.000,00
36333... 3.000,00
36355... 3.000,00
36365... 3.000,00
36389
10.000,00
36403... 5.000,00
36412... 5.000,00
36425... 5.000,00
36433... 3.000,00
36455... 3.000,00
36458... 5.000,00
36465... 3.000,00
36485... 5.000,00
36533... 3.000,00
36534... 5.000,00
36541... 5.000,00
36555... 3.000,00
36565... 3.000,00
36590
200.000,00
36633... 3.000,00
36655... 3.000,00
36665... 3.000,00
36671
50.000,00
36733... 3.000,00
36755... 3.000,00
36765... 3.000,00
36833... 3.000,00
36855... 3.000,00
36856... 5.000,00
36865... 3.000,00
36915... 5.000,00
36933... 3.000,00

36955
3.000.000,00
de Cruzeiros
B. Horizonte

36955... 3.000,00
36961... 5.000,00
36965... 3.000,00

37
37033... 3.000,00
37055... 3.000,00
37065... 3.000,00
37066... 5.000,00
37107... 5.000,00
37133... 3.000,00
37155... 3.000,00
37165... 3.000,00
37188
50.000,00
37197... 5.000,00
37203... 5.000,00
37233... 3.000,00
37255... 3.000,00
37263
10.000,00
37265... 3.000,00
37274... 5.000,00
37286... 5.000,00
37333... 3.000,00
37355... 3.000,00
37365... 3.000,00
37380
20.000,00
37433... 3.000,00
37455... 3.000,00
37465... 3.000,00
37481
10.000,00
37533... 3.000,00
37555... 3.000,00
37565... 3.000,00
37578... 5.000,00
37601... 5.000,00
37632... 5.000,00
37633... 3.000,00
37644... 5.000,00
37655... 3.000,00
37665... 3.000,00
37733... 3.000,00
37755... 3.000,00

37763
1.000.000,00
de Cruzeiros
B. Horizonte

37763... 3.000,00
37778... 5.000,00
37806... 5.000,00
37833... 3.000,00
37836... 5.000,00
37855... 3.000,00
37861... 5.000,00
37865... 3.000,00
37885... 5.000,00
37886... 5.000,00
37933... 3.000,00
37953... 5.000,00
37955... 3.000,00
37965... 3.000,00

38
38033... 3.000,00
38055... 3.000,00
38056
10.000,00
38065... 5.000,00
38133... 3.000,00
38155... 3.000,00
38165... 3.000,00
38233... 3.000,00
38234
20.000,00
38255... 3.000,00

38265
5.000.000,00
de Cruzeiros
PELOTAS

38265... 3.000,00
38289... 5.000,00
38314... 5.000,00
38326... 5.000,00
38333... 3.000,00
38355... 3.000,00
38365... 3.000,00
38380... 5.000,00
38386... 5.000,00
38400... 5.000,00
38433... 3.000,00
38447... 5.000,00
38455... 3.000,00
38465... 3.000,00
38488
50.000,00
38524... 5.000,00
38532
50.000,00
38533... 3.000,00
38546... 5.000,00
38555... 3.000,00
38565... 3.000,00
38568... 5.000,00
38585... 5.000,00
38595
10.000,00
38633... 3.000,00
38652... 5.000,00
38655... 3.000,00
38665... 3.000,00
38717... 5.000,00
38733... 3.000,00
38755... 3.000,00
38765... 3.000,00
38770
10.000,00
38832
50.000,00
38833... 3.000,00
38855... 3.000,00
38861
10.000,00
38865... 3.000,00
38933... 3.000,00
38955... 3.000,00
38965... 3.000,00
38978... 5.000,00
38991... 5.000,00

39
39009... 5.000,00
39033... 3.000,00
39044
20.000,00
39049... 5.000,00
39053
20.000,00
39055... 3.000,00
39065... 3.000,00
39086
30.000,00
39113... 5.000,00
39133... 3.000,00
39147... 5.000,00
39149... 5.000,00
39155
30.000,00
39155... 3.000,00
39165... 3.000,00
39174... 5.000,00
39202... 5.000,00
39217... 5.000,00
39233... 3.000,00
39255... 3.000,00
39265... 3.000,00
39307... 5.000,00
39333... 3.000,00
39355... 3.000,00
39365... 3.000,00
39368... 5.000,00
39371
20.000,00
39378
10.000,00
39382
10.000,00
39433... 3.000,00
39436
10.000,00
39440... 5.000,00
39453... 5.000,00
39455... 3.000,00
39465... 3.000,00
39476... 5.000,00
39497... 5.000,00
39505
20.000,00
39533... 3.000,00
39535... 5.000,00
39555... 3.000,00
39565... 3.000,00
39568... 5.000,00
39612... 5.000,00
39633... 3.000,00
39655... 3.000,00
39658
20.000,00
39665... 3.000,00
39731... 5.000,00
39733... 3.000,00
39749... 5.000,00
39755... 3.000,00
39762... 5.000,00
39765... 3.000,00
39827... 5.000,00
39833... 3.000,00
39855... 3.000,00
39865... 3.000,00
39933... 3.000,00
39955... 3.000,00
39963... 5.000,00
39965... 3.000,00

PREMIOS MAIORES

28718
10.000.000,00
de Cruzeiros
Lambari

38265
5.000.000,00
de Cruzeiros
PELOTAS

36955
3.000.000,00
de Cruzeiros
B. Horizonte

33633
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

37763
1.000.000,00
de Cruzeiros
B. Horizonte

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 2.200,00

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS. DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

111.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 111.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

POLÍTICA FINANCEIRA

O Prometido e o Executado em 1951

AO APROXIMAR-SE o fim do primeiro ano do atual presidente da República, convém uma revista nas promessas que foram feitas ao povo no início do ano, quanto à política financeira a ser adotada. Algumas dessas promessas foram fielmente cumpridas; a maioria, porém, ainda não saiu do campo das cogitações. Muitas nem sequer tiveram os estudos preliminares iniciados. O govêrno continua a agir sem qualquer coordenação, atacando problemas isolados e cada orgão agindo segundo uma política própria. Enquanto o Ministério da Fazenda cogita de um plano de orientação de investimentos, a CEXIM segue uma outra política de proteção à indústria nacional, e a Superintendência da Moeda e do Crédito adota um terceiro esquema de selecionamento do crédito. Vejamos no setor financeiro o que foi prometido, e o que foi realizado.

A diretriz central da política financeira oficial é a do equilíbrio orçamentário. Segundo os dados divulgados pelo atual ministro da Fazenda, logo após assumir o seu posto, o orçamento federal apresentava um "deficit" de Cr$ 6.818.463:368,00, sendo Cr$ 2.318.021.431,00 previsto na lei de meios, e Cr$ .... 4.500.441.937,00 decorrente de despesas extraorçamentarias.

Em face dessas perspectivas, o Govêrno foi levado a adotar várias medidas de emergência destinadas a reduzir êsse desequilibrio no decorrer do exercicio. Suspendeu-se, então, a aplicação de grande parte das verbas autorizadas no orçamento, deixou-se de aplicar Cr$ .... 1.140.621.240,00 que haviam sido autorizados por créditos especiais e extraordinário; resolveu-se rever tôdas as nomeações e promoções recem-realizadas, e a aperfeiçoar o aparelho arrecadador.

Até o momento, o Govêrno vem conseguindo manter equilibrada a execução do orçamento federal. Dois fatores contribuiram, sobretudo, para que êsse objetivo fosse atingido: um crescimento excepcional da arrecadação da receita da União, e uma rigorosa e indiscriminada compressão das despesas autorizadas.

O aumento da arrecadação, porém, não pode ser atribuido apenas às medidas adotadas pelo Executivo, uma vez que além do crescimento vegetativo do país, verificou-se sensivel aumento dos preços. Em estudo especial, pretendemos, oportunamente, estudar essa questão.

As severas reduções dos gastos públicos, através da não execução de uma série de obras programadas, do não pagamento de subvenções e auxilios, da não liquidação dos restos a pagar do exercicio de 1950, etc., contribuiram, também, para o relativo desafogo da situação de caixa em setembro ultimo, quando a União possuia um saldo superior a quatro bilhões de cruzeiros no Banco do Brasil.

Essa situação, porém, dificilmente poderá ser mantida até à data do encerramento do exercicio, pois muitos dos compromissos autorizados pela lei orçamentaria e não pagos até aquela data, terão que ser satisfeito, salvo se o Executivo preferir sobrecarregar o próximo exercicio, elevando substancialmente, a conta de restos a pagar do ano em curso.

AS MEDIDAS de caráter permanente que o Govêrno anunciou, capazes de normalizar, a longo prazo, a situação financeira do país, so agora consubstanciadas em projetos começam a ser submetidas à apreciação do Congresso Nacional, podendo ser agrupadas nos seguintes itens: reforma da legislação tributária; planejamento das inversões governamentais; racionalização do serviço público.

No que tange ao primeiro item, sabe-se que o Ministério da Fazenda está elaborando projetos de reforma da legislação vigente. Até o momento, porém, ainda não foram concluidos esses estudos.

Quanto aos investimentos a serem realizados pelo Govêrno, no sentido de suprir as deficiências da iniciativa privada, proporcionando as necessárias bases para um desenvolvimento pleno desta iniciativa, o Congresso Nacional já teve a oportunidade de examinar, ao estudar a ultima reforma do imposto de renda, as primeiras medidas que servirão de base à execução de um amplo plano de inversões, cuja execução deverá ser procedida em íntima colaboração com entidades financeiras internacionais e o Govêrno dos Estados Unidos.

Sabe-se que outros planos menores e especificos estão sendo estudados pelos orgãos competentes do Executivo. Vários setores industriais estão merecendo atenção especial e, é de se crêr que em breve o Congresso Nacional receba novos projetos nêsse sentido.

No setor da racionalização administrativa, só há pouco foi anunciada uma reforma de base, com o propósito de simplificar e baratear a execução dos serviços públicos. Até o presente momento, o Govêrno tem se limitado a adotar medidas isoladas e de pequena monta, cujas repercussões no campo das finanças são quase nulas.

No campo da administração financeira foram tomadas algumas medidas com a finalidade de melhorar, em curto prazo, o aparelho arrecadador. Mas a anunciada reforma de base ainda não foi sequer iniciada. Os desperdicios continuam em todos os orgãos da administração fazendária. O Código de Contabilidade, diploma básico que regula as operações dêsse importante setor da administração, ainda não mereceu a atenção do Poder Executivo. Antedatado de meio século, está, no presente, êsse conjunto de normas da administração financeira, impondo ao Govêrno, uma série de obstaculos e provocando várias medidas de exceção. E como tais medidas excepcionais ameaçam se transformarem na regra normal, dada a sua alta percentagem em relação ao conjunto, pode-se afirmar que praticamente o Código não mais funciona.

No setor de pessoal, embora muito se tenha falado em revisão das chamadas tabelas unicas, na proibição de novas nomeações e reestruturações de carreiras, nada de objetivo se fez até agora.

Infelizmente, ainda não nos libertamos da velha tradição de cada novo govêrno preocupar-se mais em combater os atos de seu antecessor, do que em elaborar e executar seu próprio programa.

Essa praxe vem se repetindo no presente, sobretudo no setor da racionalização dos serviços públicos em geral, e, em particular, na administração de pessoal.

NOS DEMAIS SETORES DA POLITICA FINANCEIRA, o Poder Executivo vem anunciando a adoção de providências adequadas. Asim é que várias medidas tendentes a regular o crédito têm sido tentadas, e outras já foram anunciadas como objeto de acurados estudos, por parte dos orgãos competentes.

As bases para uma politica de permanente selecionamento do crédito, porém, ainda não foram elaboradas. Corre, porém, que a Superintendencia da Moeda e do Crédito está encarando o assunto com especial cuidado. E' de se esperar que, dentro em pouco venha o país a ter conhecimento dessas importantes medidas, que, se forem conjugadas com a politica de reorientação dos investimentos, poderá influir decisivamente para o nosso desenvolvimento economico.

Quanto ao mercado de títulos públicos, outro ponto focalizado no programa financeiro do Govêrno, foram poucas as medidas diretas até agora adotadas. Além da instituição de normas mais simples para o pagamento dos serviços de juros, pouco se fez até agora.

Indiretamente, porém, várias medidas foram tomadas, cujos efeitos repercurtirão de modo benéfico nêsse mercado. A diminuição — das emisões monetárias, principal fator da perene instabilidade do valor da nossa moeda é, sem dúvida, a mais importante. A nova taxa especifica sôbre as reservas retidas, introduzidas pelo Senado Federal, quando se discutiu o projeto de reforma do imposto de renda, também terá alguma influência em nosso mercado de titulos.

Medidas de conjunto, porém, ainda não foram adotadas e o empréstimo compulsório, recentemente aprovado, certamente contribuirá para uma maior desvalorização dos titulos públicos em geral.

PELO EXPOSTO, conclue-se que no setor das finanças públicas muito pouco fez o govêrno em seu primeiro ano de exercicio do poder. Até o mo-

(Conclui na 10.ª página)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL
EM 1.000 TONELADAS

TRIGO — 600 — 400 — 200
ALGODÃO — 400 — 200
CACAU — 200
1946-1951

CAFÉ — 1600 — 1400 — 1200 — 1000 — 800 — 600 — 400 — 200
1946-1951

NOTAS E IDÉIAS

E a Marinha Mercante?...

Há, ninguem pode negar, uma indisfarçável predileção do govêrno atual pela economia dirigida. Não é nosso propósito determo-nos hoje em criticar esta orientação, experimentada por muitos paises e generalizada em outros, mas sim salientar um paradoxo interessante que merece realmente ser observado.

Enquanto surgem a cada momento no Brasil planos de desenvolvimento para atender a êste ou aquele setor da economia brasileira, o Lloyd Brasileiro — Patrimonio Nacional, — uma das primeiras empresas sob a responsabilidade do govêrno a ser criada entre nós, operando num dos setores mais importantes da nossa atividade econômica — a navegação marítima — continua praticamente sem um plano básico para a sua reconstrução, cuja necessidade e urgência é reconhecida por todos.

Esse fato é tanto mais extranhavel, quando é sabido que a navegação marítima, seja a de longo curso seja a de cabotagem, é um dos aspectos de nosso complexo econômico que mais interesse deveria despertar. Além da enorme extensão da costa brasileira e das dificuldades de transporte, que muitos consideram como o principal e mais urgente problema do país, é de se considerar o que representa a decadência da marinha mercante do Brasil para as suas reservas cambiais. Nosso país outrora detentor de uma tonelagem bruta de proporções respeitaveis, acha-se relegado a um plano secundário, mesmo na América Latina, enquanto que o volume intercambiado em nosso comércio com outros países cresceu substancialmente, fazendo com que os dispêndios de divisas com fretes e seguros marítimos do transporte em barcos de outras bandeiras, seja cada dia mais elevado.

Provavelmente, se o Brasil não possuisse uma frota mercante de longo curso, e as mercadorias do seu comércio exterior fossem em sua totalidade transportadas por navios de outras bandeiras, o govêrno estivesse fazendo ver todas as desvantagens que o fato estaria representando para a economia nacional, e, um novo órgão competente para suprir aquela falha seria criado. Mas, como já existe a autarquia, ainda que deficitária, encarregada desse setor, as medidas tomadas em sua defesa não são mais que planos parciais insignificantes em confronto com as proporções das necessidades do Lloyd Brasileiro.

Em verdade, se a política econômica do Brasil é realmente de planificação, a marinha mercante nacional deveria ser um dos primeiros setores a serem atendidos.

PRODUÇAO AGRICOLA

Pelas últimas estimativas do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura cresce, em 1951, a produção agrícola nacional, de modo geral, embora alguns produtos apresentem volume menor nas safras dêste ano. Quanto ao café, algodão, cacau e trigo, objeto do gráfico acima, pode-se apreciar melhor os dados apresentados, comparando-se com os relativos a 1938. E' o que segue, especificado em *milhares de toneladas*:

Anos	*Café*	*Algodão*	*Cacau*	*Trigo*
1938	1.464	437	142	137
....	.....	...	...	...
1949	1.068	396	133	438
1950	1.071	393	153	532
1951	1.159	388	164	495

Uma das mercadorias que, pelas estimativas do Ministério da Agricultura, apresenta maior aumento relativamente a 1950 é o milho, ou seja, crescimento da ordem de 5,3% sôbre a produção do último ano referido.

CELULOSE

A produção de celulose no Brasil, cujo volume foi estimado em 1950 ser da ordem de 40.000 toneladas, aumentou de cerca de 70 por cento no decênio de 1939-48. Não obstante, o crescimento do consumo interno nacional continua exigindo uma importação ponderável, como demonstra a realizada no ano passado, aproximadamente 132.000 toneladas. As necessidades anuais do país de suprimento de celulose estão avaliadas em 200.000 toneladas. Cêrca de noventa porcento da celulose consumida no Brasil é destinada à fabricação des papel.

FIBRAS SINTÉTICAS

Um estudo elaborado pela Associação Sulista de Ciência e Indústria dos Estados Unidos, adianta-se que a produção de fibras sintéticas nesse país alcançará um aumento provável nos próximos dez anos de 600.000.000 de libras-peso. A maior parte dessa atividade concentrar-se-á nos estados do sul do país, o que é outro índice do desenvolvimento industrial da região, uma vez que para lá convergem outras indústrias, em virtude da localização favorável da matéria prima.

BRASIL-EUROPA

Mútuo Interêsse na Intensificação do Intercâmbio

O COMÉRCIO DO BRASIL com os países europeus é questão de grande atualidade, em virtude dos importantes aspectos da política econômica que apresenta. De fato, exatamente neste momento o Itamarati se prepara para a renovação dos acordos com a Alemanha e a Itália, além das demarches que se anunciam para novo ajuste com a Grã-Bretanha. Do ponto de vista do interesse brasileiro, não é preciso salientar quais os motivos que nos levam a estudar as possibilidades de um intercâmbio mais intenso com o continente europeu. Entre êles, o de liberar recursos em dólar, moeda em que fazemos grande parte das nossas aquisições externas, algumas em caráter praticamente compulsório. Outro aspecto importantissimo é o relacionado à política comercial do nosso principal produto de exportação, o café. Na realidade os norte-americanos, se colocam o produto no regime de preços-teto, como o fizeram na guerra passada, e agora, com a situação criada com conflito na Coréia, poderiam pela sua posição privilegiada no mercado internacional da rubiácea criar dificuldades muito maiores aos países cafeeiros, Brasil e Colômbia. Em outras palavras, a posição dos Estados Unidos, se por um lado é uma garantia de escoamento para o nosso produto, por outro lado, prejudica muito o "poder de barganha" brasileiro em negociações com êsse país.

Pode-se alegar em detrimento da tese da intensificação das relações comerciais com a Europa, que há um campo a ser explorado pelo comércio brasileiro na própria América do Sul. Mas se trata na maior parte de mercados potenciais sendo a única exceção de fato os países do Rio da Prata. Agora mesmo está na ordem do dia a discussão de um ajuste comercial com a Bolivia, em relação ao qual o nosso interesse é bem grande, principalmente por causa dos minerais, entre os quais sobressai o estanho. Esta é, porém, outra série de considerações, de modo que vamos limitar-nos ao tema proposto.

À EXTINTA LIGA DAS NAÇÕES num dos seus estudos sôbre comércio internacional, "The Network of World Trade", fez uma classificação muito interessante do ponto de vista das relações comerciais dos países da América Latina com o exterior, e que, certamente, ajudará a ilustrar a importancia que a intensificação do intercâmbio com a Europa tem no caso particular do Brasil. Segundo êsse esquema, os países latino-americanos podem ser agrupados do seguinte modo: 1) países agrícolas da zona tropical: Brasil, Colômbia, as repúblicas da América Latina e as republicas das ilhas do Caribe; 2) países produtores de minerais — Bolivia, Chile, Equador, México, Perú e Venezuela; 3) países agrícolas da zona temperada, incluindo a Argentina, Paraguai e Uruguai. Se analizarmos o primeiro grupo, da qual o Brasil faz parte, ver-se-á que êle constitui em certa medida uma exceção, por ter um comércio mais intenso com a Europa que os outros componentes do mesmo.

Nos cinco últimos anos, com a colocação do café nos Estados Unidos em grande quantidades e a preços favoráveis, a importância do mercado americano se destacou ainda mais, sobretudo porque, no mesmo tempo, as exportações que tiveram expressão no comércio com a Europa no intervalo entre as duas guerras mundiais se apresentaram muito reduzidas.

DE 1949 PARA CA' é que se começou a pensar sèriamente no intercâmbio com a Europa. Neste periodo de tempo se negociaram acôrdos com diversos países, entre os quais é importante salientar os ajustes com a Alemanha, a Itália, a França e a Grã Bretanha. O penúltimo tem menos de seis meses de concluido; o da Alemanha está pendente de aprovação do Congresso Nacional, embora já tenha um ano de execução, nos termos do documento assinado em Bonn, em agosto de 1950. Quanto à renovação do ajuste com a Grã-Bretanha, é conhecido o ponto de vista dos inglêses contrário à mesma. O fato é que o ajuste expirou em 1 de julho dêste ano e até o momento não são conhecidas por parte dos britânicos para renova-lo.

A atitude britânica contraria à renovação, a que nos referimos há pouco, se baseia, ao que parece, na inconveniência para a Grã Bretanha da cláusula de proibição de reexportação, quanto às principais mercadorias brasileiras exportadas para êsse país. Atendendo às circunstâncias peculiares da Inglaterra como centro redistribuidor do comércio internacional, os negociadores brasileiros limitaram a aplicação da cláusula apenas a quatro produtos, a saber, algodão, café, cacáu e baga de mamona. Como foi fartamente noticiado há pouco tempo, a cláusula de proibição de reexportação não foi respeitada pela Inglaterra quanto ao café, que não só o reexportou para a Russia Soviética, como o vendeu, o que é, sem dúvida, muito pior, para os próprios Estados Unidos, em virtude do interêsse de conseguir dólares.

O VALOR DO COMÉRCIO do Brasil com os países do continente europeu tem apresentado nos dois últimos anos certo movimento ascendente em termos absolutos e em relação percentual sôbre o comércio exterior total do país. E' o que pode ser visto pelas cifras alinhadas abaixo:

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
Em Cr$ 1.000

ANOS	*Total*	*Europa*
1937	10.406.610..	5.357.752
1938	10.292.460	5.482.967
1948	42.681.754	12.992.983
1949	40.801.165	13.392.013
1950	45.226.916	15.931.747
1951(*)	31.220.324	11.125.730

(*) janeiro a junho.

Percentualmente, a participação da Europa no comércio exterior do Brasil pode ser traduzida pelos seguintes dados:

Anos	%
1937	51,5
1938	53,2
1948	30,4
1949	32,8
1950	35,2
1951(*)	36,0

(*) janeiro a junho.

É GERALMENTE SABIDO que o destaque que a Europa tinha nos dois últimos anos anteriores ao conflito mundial no nosso comércio exterior se deveu sobretudo ao grande intercâmbio do Brasil com a Alemanha, naquela ocasião uma concorrente que ameaçava acabar definitivamente com a supremacia norte americana e britânica nos mercados latino-americanos. No comércio exterior do Brasil, a Alemanha teve em 1937 e 1938 a participação de 20,58 por cento e 22,05 por cento, respectivamente, o que dá idéia da importânc/ do nosso intercâmbio com esse país, quando se sabe que a Grã-Bretanha ocupa tradicionalmente o segundo lugar no comércio internacional brasileiro, com 10 por cento do total do mesmo.

Já em relação às médias calculadas para o primeiro semestre de 1951, pode-se assinalar a volta da Alemanha. No comércio internacional do Brasil com uma participação de 3,78 porcento, quando em 1950 tinha apenas a equivalente a 1,52 por cento.

O reaparecimento da Alemanha como país de ponderavel importância no intercâmbio comercial brasileiro com o exterior é um indice bastante significativo do ritmo da recuperação econômica dêsse país, e exige dos negociadores brasileiros um cuidado especial na revisão das listas do ajuste firmado em agosto de 1950.

Oportunamente voltaremos ao assunto para tratar de alguns problemas especificos. O interêsse que êle encerra, já foi frizado, é obvio e, porisso, não faltará ocasião para que o examinemos mais em detalhe.

ZIRCÔNIO — MINERAL ESSENCIAL E ESCASSO

As Exportações do Brasil e o Estado de Emergência Internacional

ATÉ BEM POUCO TEMPO eram muito escassas em nosso país as fontes de informação sôbre zircônio apesar da sua essencialidade na indústria civil, sua enorme importância na elaboração de material bélico, e, sobretudo, pela excepcional posição do nosso país no comércio mundial dêste produto. Principalmente os estudos sôbre os aspectos economicos do zircônio andaram sempre distantes das nossas revistas e jornais especializados, e só era possivel especializados, e só era possivel obter informações sôbre condições de mercado, necessidades internacionais, preços etc., através de publicações estrangeiras. Por essa razão realizamos êste trabalho que, se não tiver outro mérito, servirá, pelo menos para divulgar alguns aspectos de que um produto mineral dos mais interessantes e valiosos entre todos os outros da variadissima produção mineral brasileira.

Ainda é muito recente o emprêgo intensivo do zircônio na produção industrial. O seu uso como refratário na fabricação de produtos de cerâmica e certas ligas de aço e ferro foi limitado e, por muito tempo, quase em caráter experimental, ou melhor, em reduzido grupo de produtos de alta qualidade. Com o desenvolvimento da técnica da indústria metalúrgica ampliou-se considerávelmente o número de materiais em que êsse mineral passou a fazer parte como componente obrigatório, aumentando paralelamente à sua essencialidade, o consumo no mundo e a importância do seu comércio entre as nações.

A aplicação mais antiga do zircônio na indústria, aliás a forma como se vulgalizou o uso dêsse mineral, foi na fabricação de vidros finos, esmaltados, resistentes a elevadas temperaturas, em tintas, vernizes, etc., para o que ainda hoje é elemento indispensável. Esse tradicional emprêgo do zircônio vem da sua excepcional qualidade como refratário, que é também a razão de seu uso na indústria de cerâmica de qualidade, ou para fins siderúrgicos, como sejam tijolos especiais para a construção de fornos de fundir aço, etc.

Mas tarde, o começo do século, a indústria siderúrgica e metalúrgica européia começou a utilizar o zircônio em forma intensiva e comercial, na preparação de produtos especiais de aço e ferro, abastecendo-se dêsse mineral principalmente na Espanha e Portugal. Mas o incremento da utilização do zircônio deu-se pouco antes da primeira guerra mundial e, ainda mais, com o incentivo da fabricação de material bélico na época, quando a indústria dos Estados Unidos da América passou a empregar o mineral em grande e variada produção de ligas de aço e ferro, tornando-o imprescindivel a um numero cada vez maior de fabricações metalúrgicas. Com o advento da segunda guerra mundial as aplicações do zircônio ampliaram-se ainda mais. A alta técnica da indústria alemã de produtos metalúrgicos de modo geral e aparelhos de precisão obrigou às nações democráticas, sobretudo os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, a melhorar sua produção desses materiais. O zircônio foi então acrescentado em longa escala a inúmeras outras manufaturas de qualidade, entre as quais pode-se citar lâmpadas elétricas de alta luminosidade, microscópios, projetores e aparelhos de ótica.

SÓMENTE AS APLICAÇÕES CITADAS DO ZIRCÔNIO seriam suficientes para dar a idéia de sua essencialidade na indústria mais adiantada no mundo moderno. Entretanto, a maior importância e atualidade do mineral está no seu emprêgo indispensável em grande quantidade de produtos de alta qualidade destinados a fins bélicos, que lhe deu um caráter eminentemente estratégico, sendo por isso incluido na lista de materiais estratégicos e criticos do Govêrno dos Estados Unidos. Basta lembrar o episódio da compra desse mineral pela Grã-Bretanha na Espanha durante o periodo do conflito bélico. Nessa ocasião a Grã-Bretanha comprou toda a disponibilidade de zircônio espanhol apenas para evitar o abastecimento da Alemanha, pois os seus estoques eram mais que suficientes para atender à fabricação de materiais programados nos quais entrava o mineral como componente obrigatório.

As principais aplicações do zircônio na indústria de guerra são na fabricação de espoletas, válvulas para rádio especiais, nas ligas de aço de excepcional dureza empregadas em chapas para tanques, navios e todo material resistente a probéteis de alto poder de penetração. Entretanto, a mais sensacional aplicação deste mineral foi anunciada há alguns meses apenas, e não está ainda devidamente confirmada, dada a sua natureza secreta: na fabricação de material altamente refratário destinado aos trabalhos suplementares atinentes à energia atômica.

A Espanha e Portugal são, talvez, os mais antigos produtores de zircônio. O maior produtor na atualidade, porém, é a Austrália, o maior exportador, mundial. A produção australiana é toda ela de zirconita (do minério de zircônio extraem-se apenas dois minerais com aproveitamento comercial, a badeleita e a zirconita), que exige um complicado processo de exploração, pois sua ocorrência se dá nas areias praianas, juntamente com a monazita e o rutilo. A produção de badeleita, da qual o Brasil é praticamente o único produtor mundial, é feita com muito maior facilidade. As reservas da badeleita no Brasil, calculadas em mais de 2.000.000 de toneladas, estão localizadas em sua quase totalidade no Estado de São Paulo, onde o mineral existe em camadas superficiais, não exigindo mais que uma primária seleção manual. Em muito menor quantidade, o Brasil produz também a zirconita extraida das areias monazíticas do Estado do Espírito Santo.

O COMÉRCIO DE ZIRCÔNIO NO MUNDO começou a crescer verdadeiramente depois de 1930. Os Estados Unidos, o maior importador mundial e também grande produtor, antes dessa época, se supriam principalmente de sua produção interna. Com o extraordinário incremento do seu desenvolvimento industrial, e consequentemente do aumento do consumo de zircônio, passou a importar o mineral em escala sempre crescente, alcançando a respeitável cifra de 16.000 toneladas em .. 1940, o máximo de sua importação foi em 1942, com 31.000 toneladas, conforme se vê no gráfico que ilustra êste trabalho. Logo depois da guerra cairam fortemente as importações norte-americanas, com exceção de 1947, quando atingiram a ...... 23.000 toneladas. Nos três anos seguintes tornaram a cair expressivamente, alcançando em 1950 pouso mais de 15.000 toneladas. A queda das importações norte-americanas no último ano, aparentemente paradoxal, atendendo-se a que o zircônio é mineral eminentemente estratégico pode ser explicada em parte pelas suas elevadas compras em anos anteriores, que faz supor ter sido antecipada a estocagem do mineral nêsse país. Por outro lado, devem ser levados em conta os planos de intensificação da produção de zirconita nos Estados Unidos que, desde 1949, vêm sendo anunciados.

A Austrália e o Brasil em menor quantidade, são praticamente os dois únicos fornecedores de minério de zircônio aos Estados Unidos. A India figurou com alguma significação em 1940, 1941 e 1947. As importações dos Estados Unidos provenientes do Brasil, segundo dados estatísticos norte-americanos alcançaram o máximo em 1942 com 14.000 toneladas caindo a 8.000 em 1943. De 1944 a 1949, em média, os Estados Unidos importaram da

(Conclui na 10.ª página)

ZIRCÔNIO — IMPORTAÇÃO NORTE AMERICANA
TONELADAS
25.000 — 15.000 — 5.000
AUSTRALIA
BRASIL
OUTROS
1940 1941 1942 1943 1944 1945 1946 1947 1948 1949 1950

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1951





HOROSCOPO

23 de Dezembro

As "estrelas" indicam alguem de grande capacidade para comandar. Terá sucesso em qualquer carreira que se propuzer a



Viveca Lindfords

seguir. E' grande o seu aplomb e dinâmica a sua personalidade.

Nacidos neste dia: RUTH ROMAN — J. ARTHUR RANK — ERIC BLORE e MAURICE DENHAM.

24 de Dezembro

Com uma certa tendência à teimosia, você, contudo, acaba reconhecendo os seus êrros, devido ao bom-senso que costuma



Marlene Dietrich

guiá-lo. Será feliz em sua vida conjugal.

Nascidos neste dia: AVA GARDNER — CARL BRISSON — HOWARD HUGHES e BOB KORTMAN.

25 de Dezembro

As pessoas nascidas hoje possuem uma natureza fácil e se empenham em atingir a perfeição. Traços marcantes são um encanto irresistível e uma rara vivacidade. Têm grande inclinação para a arte.

Nascidos neste dia: HUMPHREY BOGART — FERNAND GRAVEY — TONY MARTIN e LEWIS ALLEN.

26 de Dezembro

Sua natureza é sadia e generosa. Você considera importante o fato de fazer perfeitas tôdas as tarefas. Se demonstrar mais fé em suas capacidades, será coroado de sucesso em sua carreira.

Nascidos neste dia: VLADIMIR SOKOLOFF — ELISHA COOK JR. e VALERIE WHITE.

27 de Dezembro

Os signos de hoje indicam uma pessoa que, apesar dos firmes propósitos e de uma justeza excepcional, está quase que constantemente de má sorte... Seu temperamento, no entanto, é extraordináriamente generoso e sua bôa-vontade, dificil de ser igualada...

Nascidos neste dia: MARLENE DIETRICH — SYDNEY GREENSTREET — OSCAR LEVANT e LEE BOWMAN.

28 de Dezembro

Você é dono de uma natureza alegre e maravilhosamente otimista. De temperamento ardente, suas opiniões são geralmente, isentas de malicia. Você é exigente em seus gostos... Será feliz no casamento.

Nascido neste dia: LEW AYRES.

29 de Dezembro

De grande capacidade para triunfar em suas carreiras, os nascidos nesta data possuem um temperamento alegre e bem-humorado. Brilham intensamente nas festas e reuniões sociais. Seu matrimônio será duradouro...

Nascidos neste dia: VIVECA LINDFORS — BARBARA READ — GEORGE E. MARSHALL e PAUL LAMBERT.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.° andar
TELEFONE: 22-5330

CUPIDO VERANEIA

OS BANHISTAS DEIXAVAM OBJETOS SOB SUA GUARDA; UM DÊLES DEIXOU O RELÓGIO... E O CORAÇÃO

Conto de Sylvia S. Elvay

Foi numa aprazível manhã do meio do verão. A praia e o mar reverberavam a luz do sol e soprava uma brisa fresca e macia. Lillan Patterson repousava numa cadeira, sob o guarda-sol multicôr. Era uma linda moça de cabêlos vermelhos. Olhava pensativa para as ondas rebentando na areia, dizendo consigo mesma que nada mais queria com os homens.

— Com licença, senhorita.

A grossa voz masculina que pronunciou essas palavras fez Lilian tirar rapidamente os óculos escuros. Olhou para a esquerda e viu um rapaz alto e louro, de calções de banho, com um relógio de pulso na mão direita. Nunca o tinha visto; tratava-se de uma pessoa inteiramente desconhecida.

— Estive pensando se você...

O rapaz hesitou e olhou para o relógio.

— Se sei de alguém que perdeu um relógio de pulso — terminou Lillian por êle.

Surpreendeu-se verificando que se sentira de súbito bem disposta.

— Lamento muito! Tenho seis maridos, todos chamados Joe e nenhum deles perdeu o relógio.

— Muito bem! — disse o rapaz. Chamo-me Hugo Foster e também sou maluco. Seis maridos uma brisa! Não creio nisso.

— Tem tamanha ousadia, cavalheiro — disse a moça, com fingida cólera - de pôr em dúvida meu estado civil! O mundo ha de saber que Lillian Patterson foi insultada.

— Que boa retórica usa a Vovozinha — disse Hugo Foster com um sorriso.

— Vovózinha, realmente — concordou a moça. Entretanto sou bastante jovem para ser sua irmã mais moça.

Sorriu para o rapaz.

— Que desejava, afinal, com esse relógio?

— Vinha pedir-lhe para ficar com êle enquanto eu dava um mergulho — respondeu Hugo Foster. Só me lembrei que estava com êle quando cheguei na praia.

— Oh, não — disse Lillian com tristeza. Não sei que tenho que todo mundo me pede para ficar com objetos na praia. Talvez seja minha fisionomia bondosa ou ingênua. Quem tem crianças pequenas não as perde na praia, deixa-as comigo.

Apontou para a pilha de objetos na areia, ao lado dela.

— Sacos de praia, roupões, óculos, trusses e até uma bola de cristal, tudo é deixado sob a guarda de Lillian Patterson pelos seus confiantes amigos.

— Se não tivesse disto isso, eu jamais saberia.

HUGO FOSTER se sentou na areia, ao lado da cadeira.

— Pobrezinha, como tem sofrido! — prosseguiu. E pensar-se que passou por tudo isso sozinha, sem alguém para compartilhar seus sofrimentos!

— Como? — disse Lillian, um tanto perplexa.

— Estou vendo que ainda não perdeu o modo de falar adquirido quando esteve prisioneira dos indios — comentou Hugo Foster. Entretanto, o que você precisa é de um advogado para garantir-lhe a herança que seu tio lhe deixou. Permita-lhe apresentar-lhe Hugo Foster, bacharel em direito.

— Não tenho tio — replicou Lillian. Nem sou candidata a nenhuma herança, de maneira que presentemente não tenho necessidade de advogado. Guardarei seu nome para o caso de vir a precisar, no futuro.

Olhou em volta da praia e cerrou o sobrolho ao ver o homem de cabelos pretos e cami-



Olhou para a esquerda e viu o rapaz alto e louro...

sa esporte, que vinha diretamente para seu guarda-sol. Estava se divertindo imensamente com Hugo Foster e não queria que Ray Lindsley viesse interromper aquele coloquio agradavel.

Até à noite da véspera tivera quase certeza de que Ray Lindsley era o grande romance de sua vida. Haviam travado conhecimento apenas há duas semanas antes, naquela cidade de veraneio onde Lillian, com os pais, costumava passar o verão numa casa de campo à beira-mar. Ray era um rapaz rico que estava passando um mês no hotel da praia.

Lillian conhecera-o por intermédio de amigos comuns e durante as duas últimas semanas êle fizera um assalto constante para conquista-la. Na noite da véspera, tinham brigado, quando conversavam ao luar, no carro dêle. Ray propusera-lhe casamento e quando Lillian respondera que precisava pensar, em vez de aceitar com alegria, êle ficou aborrecido.

Naquele momento a moça percebeu que Hugo Foster estava observando atentamente Ray Lindsley que se aproximava.

— Sem dúvida é um dos seus seis maridos chamados Joe — comentou. Contudo, tenho a impressão de que êsse casamento foi um erro. Não é o seu tipo, absolutamente.

— De fato? — disse Lillian, com certa frieza. E qual acha que seja meu tipo, Sr. Foster?

— Eu — respondeu o rapaz, sorrindo.

Levantou-se quando Ray Lindsley chegou. Tinha ainda na mão o relogio de pulso. Lillian lamentou não estar usando o belo relógio de pulso que seus pais lhe haviam dado como presente de Natal.

— Bom dia, Lillian — saudou Ray alegremente, ao chegar.

Continuou sorrindo para ela.

— Vejo que está mais bela do que sempre, querida.

— Obrigada, Ray.

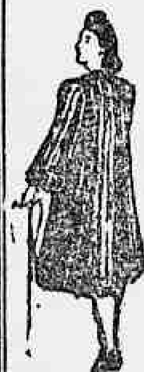
Lillian estava pensando que teria gostado mais se ele tivesse deixado fora aquele "querida".

— Conhecem-se? — perguntou, olhando para os dois rapazes.

— Creio que já o tenho visto no hotel, Foster — disse Ray Lindsley, apertando-se as mãos. Entretanto, há tanta gente este ano aqui que é dificil conhecer todas.

Qualquer coisa no tom em que ele falou deu a Lillian a

(Continua na 13.ª página)

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA
FRANCESA A VAREJO
OU PELO
REEMBOLSO

Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES
FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO
N. 23, SALA 3 - 1.° AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

A arte de DECORAR INTERIORES

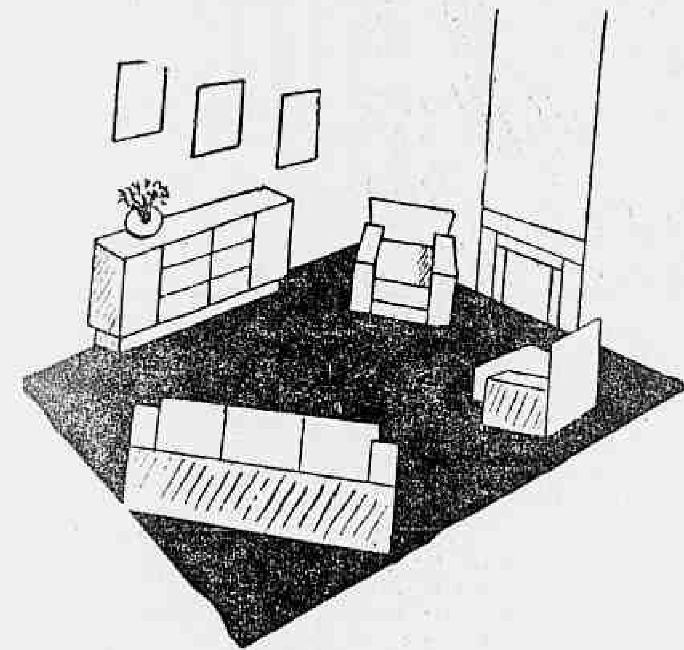
OS "BACKGROUNDS" DA DECORAÇÃO

Por J. Goulart Soares

Prosseguindo nossos estudos sôbre os "backgrounds" da decoração, estudaremos hoje, o emprego do tapete que, devido a grande área que ocupa no cômodo e, por estarem assentados sôbre êle os demais elementos é, como as paredes. considerado o fundo da decoração.

Dois são os tipos de tapete mais utilizados na decoração. Os de dimensões padronizadas e os que adquirimos a metros, com larguras, também, padronizadas.

Os primeiros já se encontram prontos para serem usados, apresentando uma grande variedade dos padrões e tamanhos, dando margem a uma seleção



do tipo mais adequado para a unidade a que vão servir.

Os comprados a metros. em larguras padronizadas, são usados cobrindo inteiramente o assoalho, permitindo assim, ligação mais intima entre dois cômodos. A principal vantagem dêste tipo é a de dar aos cômodos pequenos a impressão de maior espaço.

Quando adquirimos um tapete, devemos prestar especial atenção às suas características.

Os de bôa qualidade são, em geral, de tecelagem unida e densa, espessos. de cores limpas e motivos bem definidos.

A utilização do tapete, independente de seu efeito decorativo, traz uma série de vantagens sob o ponto de vista funcional, como sejam: ocultar imperfeições dos assoalhos, atenuar o ruido dos passos e tornar mais agradavel o pisar.

Nos lugares de maior movimento devemos dar preferência aos tapetes estampados, por disfarçarem melhor as manchas E', também. de grande conveniência a inversão periódica da posição do tapete, garantindo, assim um desgaste uniforme.

Sob o titulo de "Backgrounds da decoração", não podemos deixar de fazer aqui, uma referência aos linoleuns.

Já se foi o tempo em que os linoleuns eram utilizados exclusivamente nas cozinhas e banheiros. Hoje em dia, êles são empregados, com sucesso, na decoração em geral e, particularmente, nos quartos de crianças e salas de jantar.

Ultimamente, os linoleuns têm sido bastante empregados, pela facilidade de sua limpeza e pela grande variedade de padrões e cores.

Na América do Norte, o linoleum é usado na decoração de quase todos os cômodos. Podemos dizer que, nas habitações da classe média, o linoleum é mais utilizado que o próprio tapete.

Sempre ocupando a totalidade do cômodo, o linoleum oferece as mesmas vantagens dos tapetes que cobrem inteiramente o assoalho. Sua padronização alegre dá um belo e original efeito decorativo, trazendo contrastes fortes e vivos, quando necessários.

Apesar das qualidades acima mencionados, não chegamos, em aposento de várias horas de uso rar o emprego do linoleum superior ao do tapete. Em nosso clima, de um modo geral quente, êle traz desvantagens bem ponderáveis, tais como, abrigar insetos. favorecendo o seu desenvolvimento.

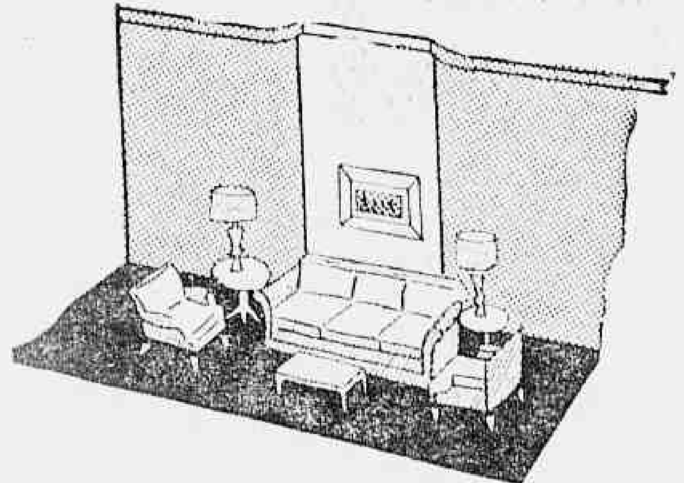
Já tendo feito uma ligeira preleção sôbre as paredes e os tapetes, devemos agora chamar a atenção sobre certos fatores que têm influencia decisiva sôbre os "backgrounds" da decoração de interiores.

Assim sendo, antes de escolher as cores dos backgrounds do cômodo a ser decorado, estude-o bem, observando suas condições e finalidades. Sendo um aposento de várias horas de uso diário, como um living ou quarto de dormir, use cores neutras e repousantes para os tapetes e paredes.

As cores mais intensas e vivas poderão ser empregadas em peças de permanencia transitória, como por exemplo uma sala de jantar ou hall de entrada. E' comum, no caso de residências desprovidas de um living, a utilização da sala de jantar, como a peça principal, onde são recebidas as visitas. Nesses casos, para o estudo das cores e, principalmente, do background, a sala de jantar deve receber tratamento idêntico ao destinado aos livings.

A utilização de cores claras, neutralizadas e, principalmente, cores frias, faz com que o cômodo pareça maior, ao contrário das cores escuras e quentes, que dão a impressão de aproximar as paredes, diminuindo o tamanho da peça.

Quanto à predominancia das linhas. temos a dizer que o olho humano, tendo a tendência de seguir uma linha contínua, só se desviando com a presença de obstaculos na sua trajetória, tem uma sensação agradável de repouso, quando observa linhas com a mesma direção. Concluimos daí que, as linhas



em várias direções são as causadoras do aspecto de confusão dos cômodos, em que os moveis e os tapetes não foram dispostos paralelamente às paredes.

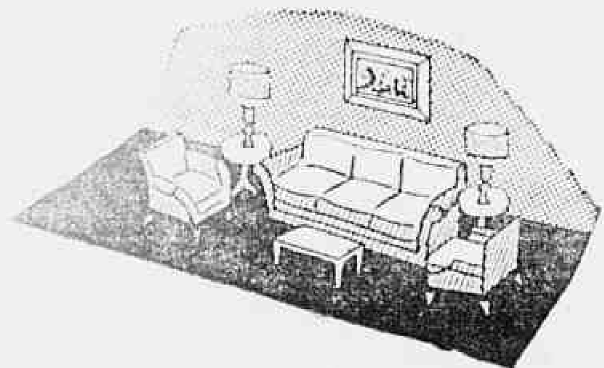
Assim, no planejamento de uma decoração. as peças do mobiliário, tapetes e demais elementos que vêm formar a predominancia de linhas, devem ter uma orientação definida, a fim de não reproduzirem o aspecto confuso e desagradavel dos conjuntos em que se observam linhas em várias direções.

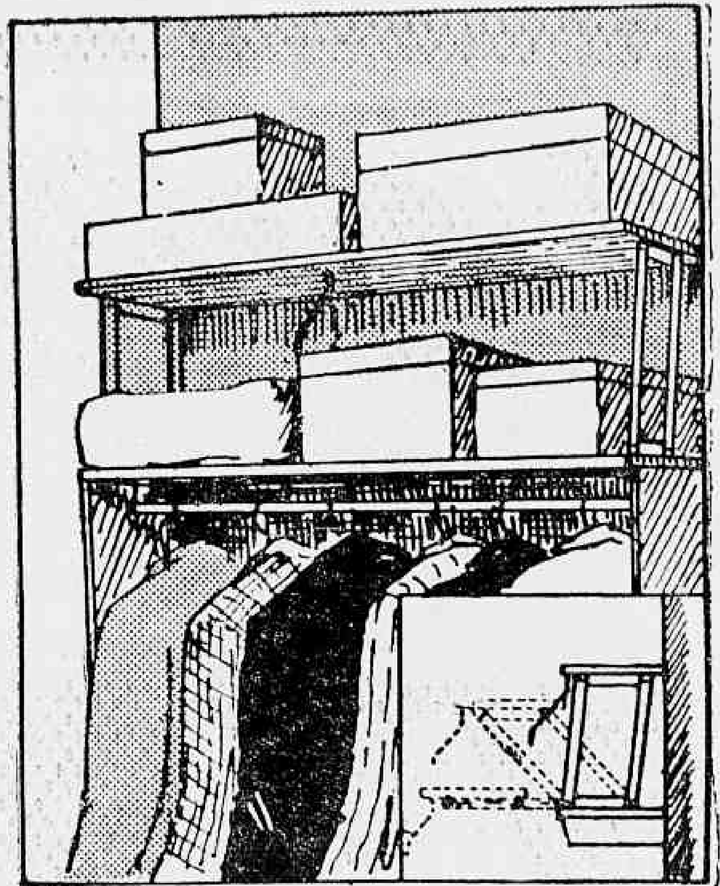
A Iluminação — Nos velhos tempos, os aparelhos de iluminação eram peças delicadas que serviam, com suas formas trabalhadas, para enfeitar as residências. A sua luz debil, nada contribuia para o efeito decorativo do interior; porém. hoje em dia, com a eletricidade, a iluminação passou a ser um instrumento com o qual o decorador moderno, consegue tirar grandes efeitos decorativos.

Como o pintor que acentua a forma com a côr, o decorador com a iluminação, modela suavemente as curvas, ou salienta os detalhes de uma escultura.

A iluminação possibilita destacar ou disfarçar os detalhes arquitetonicos ou decorativos. Com a sua concentração sôbre um determinado objeto, como por exemplo. uma parede ou um movel, podemos torná-lo o ponto de interesse principal, dando-lhe o realce necessário.

Assim, estudamos os "backgrounds" que são os principais elementos da decoração, dependendo deles o sucesso ou o fracasso de um conjunto.

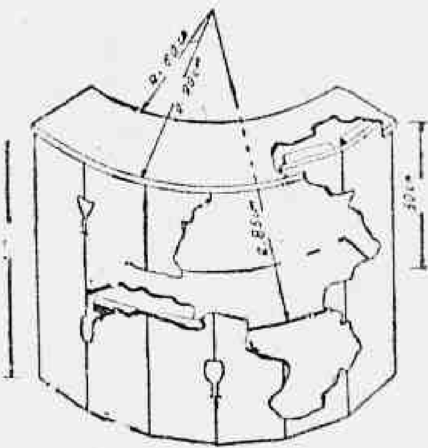


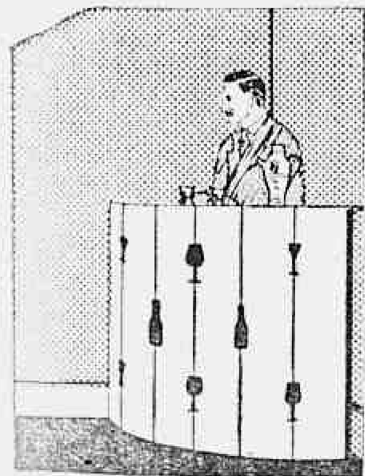


UMA SUGESTÃO PARA VOCE

***Embora não pareça** existem certos detalhes de **arrumação que estão intimamente** ligados à decoração de interiores, **a** quem prestam inúmeros serviços. A sugestão que apresentamos hoje, **é um dispositivo** que permite melhor aproveitamento da parte superior dos armarios embutidos provendo-o de maior espaço, o que possibilita uma melhor arrumação. Como se observa nas ilustrações, sôbre a prateleira mais alta do interior do armário embutido é colocada uma outra, móvel. Em condições normais, o acesso a essa nova prateleira seria bastante dificil devido à sua altura. Porém, na forma indicada, a nova prateleira possibilita uma fácil utilização, puxando-a pelo braço metálico, até descer à altura da existente no interior do armário.*

UM MÓVEL POR SEMANA





Apesar de se prestarem bastante à decoração moderna, os cantos formados pelas paredes oferecem, às donas de casas, um problema em que. geralmente, encontram uma certa dificuldade para solucioná-lo. Porem, as dificuldades não são tantas como pensam. Basta usar um pouco de imaginação e, várias serão as soluções que se apresentam, como, por exemplo, o movel desta semana.

O bar hoje apresentado foi desenhado exatamente para aquele canto, que tantas preocupações lhe tem trazido. Construido inteiramente de madeira de 1cm., com exceção da frente que poderá ser um pouco mais fina. a sua forma circular, adapta-se perfeitamente a um canto de parede.

Naturalmente, a leitora, poderá incluir no interior do bar detalhes de sua conveniencia, assim como, maior número de prateleiras ou outros dispositivos que venham a proporcionar uma melhor serventia, ficando a seu critério, essas alterações.

MÁQUINAS DE ESCREVER

(OFERTA PARA NATAL)

Cr$ 200,00.

Prestação mensal para compra de uma REMINGTON portátil, nova, último modêlo, com tôda garantia. LAUMAR

RUA DO OUVIDOR, 41-Loja

As meus amigos e Fregueses Bom *Natal* — Feliz *Ano Novo*

Mire-se no Espêlho da Própria Alma

Por *James E. Payne*

Se você não está contente consigo mesma ou anseia ser algo que não é, êste mês primaveril é justamente azado para se colocar sob a lente de um microscópio e desvendar a forma de vida que mais se lhe ajuste

Admirou-se você, alguma vez, do tipo de mulher que parece tirar alguma alegria do trabalho caseiro cotidiano e que nunca demonstra estar assoberbada com problemas? Elas podem pintar, tratar do jardim, cozinhar, ou mesmo trabalhar oito horas seguidas numa secretária, fazendo tudo com energia e quedando satisfeitas consigo mesmas! Você poderá argumentar que elas têm uma queda para aquilo, mas não convencerá um psicologista. A atividade criadora sempre interessou vivamente (e não pense que assar uma maçã ou fazer uma torta não é atividade criadora!), e êles lograram descobrir coisas surpreendentes a respeito de você e do modo como você trabalha.

Eles descobriram, por exemplo, que uma tarefa que é agradável a uma mulher tornaria infeliz outra que o fizesse. Algumas mulheres adoram a rotina; outras detestam a monotonia de realizar sempre as mesmas coisas. A responsabilidade, que se molda perfeitamente a um tipo feminino, torna outras incapazes para resolver qualquer problema mais intrincado. A razão dessa disparidade repousa na personalidade de cada uma, êsse misterioso "quê", responsável por uma mulher ser inconstante, uma outra ser laboriosa, fazendo de outra mais uma lamuriosa, e tornando a quarta uma mulher autoritária e enérgica. Os psicologistas crêem que a maioria das dificuldades encontradas no trabalho são provenientes de uma adaptação imperfeita à sua verdadeira personalidade.

Talvez o método mais acertado para descobrir êsses erros é selecionar uma mulher de cada tipo distinto de personalidade e indicar-lhe como solucionar os seus problemas, mostrando-lhe o modo mais apropriado para viver e trabalhar de acordo com seus próprios sentimentos.

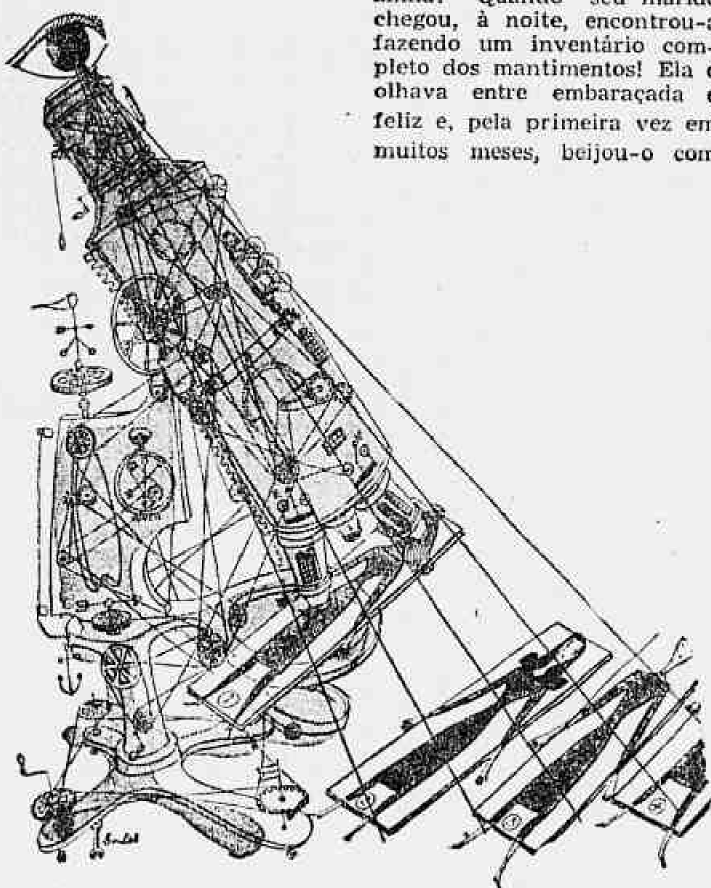
ALINE L. é bom exemplo da mulher inconstante. Inteligente, geralmente atrai a simpatia de todos os que com ela convivem. A única coisa que depõe contra ela é o seu interêsse repentino por um determinado assunto novo, para então deixá-lo gradativamente até afugentá-lo completamente do pensamento.

Quando ela entrou para o colégio, travou relações com uma moça que intentava seguir um curso de arte. Aline resolveu segui-lo também. Começou com entusiasmo e logo se transformou numa aluna aplicada e brilhante, mas, no período de um ano, já se tinha voltado, — com o mesmo anêlo, para o desenho, a gravação, a litografia e a pintura a óleo... Finalmente, teve que admitir que nunca poderia ser uma grande artista. A princípio aborreceu-se com isso, mas logo decidiu não mais se incomodar, passando a borboletar os anos restantes em todos os departamentos do curso. Mais tarde, em terminando o curso, encontrou um rapaz de quem se apaixonou, casando-se com êle quase sem aperceber realmente da importancia da decisão que tomara.

Resolveu então que as coisas iriam correr bem e que ela seria ponderada e feliz. Elaborou uma complicada rotina caseira e no fim de seis meses já se julgava a mais infelizes das mulheres... Não fôra seu bom senso em não querer enfrentar o risco de uma separação e seu casamento teria terminado ali.

A' noitinha, mil planos lhe povoavam a cabeça, fazendo com que mudasse várias vezes por dia seus métodos rotineiros. Utilizava seus conhecimentos artísticos no arranjo da casa, transformando-a em pouco tempo numa das mais belas da cidade. Descobriu então que se fizesse tudo de acôrdo com seu próprio íntimo, poderia produzir muito mais e encontraria um prazer pessoal em fazer qualquer espécie de tarefa.

Se você também é inconstante, se detesta a rotina e sente-se culpada em deixar trabalhos incompletos ao seu redor, tome o exemplo de Aline e procure sempre fazer as coisas a seu modo. Depois de um arroubo qualquer, reflita,



e você descobrirá que não há nada de que se envergonhar. Você será uma inconstante, mas tanto você como seu marido acharão encantos nisso.

MARY F. é quase o oposto de Aline. Caracteriza-se por ser uma moça quieta e incapaz de emocionar-se, nunca tomando parte na vida social de sua escola, fazendo poucos amigos, demonstrando indiferença às coisas que a maioria das mulheres adoram. E' sempre a primeira aluna, porque estuda cansativamente enquanto as colegas entregam-se às futilidades próprias à idade e ao sexo.

Depois de dois anos no colégio ingressou num curso comercial e empregou-se como secretária. Despertou logo o interêsse de um dos colegas de trabalho, mas quase um ano se passou antes que consentisse em sair com êle. Um ano depois estavam casados e Mary sentiu que o amor e o casamento eram como que transtornantes para ela, sentimento que a tornou fria e insatisfeita na presença do marido. Começou a sofrer de terrível insônia, tornando-se prêsa de crises de chôro sem razão aparente.

Ela tinha tudo, um lar confortável, não precisaria preocupar-se por questões monetárias, seu marido era generoso e atencioso e o arranjo de sua casa fazia suspirar de inveja a todas as suas amigas. Mas, no fundo, Mary estava em vias de ir para o divórcio ou para um hospital, se o seu problema não fôsse resolvido satisfatòriamente.

A solução para o seu desajustamento veio acidentalmente. A empregada de sua casa despediu-se repentinamente, deixando-a com todo o trabalho e a responsabilidade da casa sôbre seus ombros. Para sua própria surpresa descobriu a primeira satisfação real desde que se casara. Percebeu que, até aquela época, não tinha realmente tomado posse de seu lar, embora estivesse casada há já um ano e meio. Era para uma aventura deliciosa abrir as gavetas e moveis, gastando um dia inteiro a explorar os diversos esconderijos da adega e da cozinha. Quando seu marido chegou, à noite, encontrou-a fazendo um inventário completo dos mantimentos! Ela o olhava entre embaraçada e feliz e, pela primeira vez em muitos meses, beijou-o com uma espontaneidade cheia de esperança no futuro.

Uma de suas amigas ajudou-a a tomar conta da casa, até que ela se refizesse da doença e consequente fraqueza e Mary continuou a gostar daquilo, incrementando e metodizando pouco a pouco seu trabalho e nunca sentindo nenhuma insatisfação quanto à rotina ou sua vida matrimonial. Os pratos do cardápio eram feitos com grande antecedência, na sua despensa nunca faltava nada, tudo acondicionado nos respectivos lugares e o seu livro de notas do movimento cotidiano faria inveja à mais conceituada das casas comerciais.

Se você tem um temperamento como o de Mary, você precisa também de rotina, de exercer uma função ou um trabalho que faça exaurir a energia acumulada em pessoas dêsse tipo. Se tem mêdo de sentir e demonstrar emoções profundas, um trabalho dessa sorte será o caminho mais acertado para relaxar uma tensão. Mas êsse trabalho, para você, precisará ser planificado e sem mudanças bruscas, porque seu temperamento não a capacita a tomar resoluções repentinas e reviravoltas no que estiver fazendo. Esse é o seu modo de ser e você não o poderá mudar. Tentando-o sòmente contribuirá para a sua própria infelicidade. A solução para o terceiro tipo, o da lamuriosa, já é mais difícil. São as que sempre procuram um subterfúgio para dizer: "Você foi o culpado". Elas sempre têm a aparência de vítimas de tudo e de todos, sujeitas a um sem número de catástrofes, às quais nunca lhes cabe absolutamente culpa alguma... As mulheres dêsse jaez necessitam de um marido inteligente e compreensivo, que possa entender que a maioria dessas tragédias são fruto apenas de seus esforços em busca de segurança.

PAM E. é desse tipo. Casando-se muito cêdo, acostumou-se desde o princípio a depender do marido e recusando sempre a tomar qualquer decisão de motu próprio. Quando as coisas começaram a não correr muito bem para o casal e êles tiveram de mudar-se para um apartamento menor e menos dispendioso, não havia um dia que ela não o censurasse por aquela situação, fazendo questão de dizer sempre que havia sido por exclusiva culpa dele que eram obrigados a viver naquele "miserável" apartamento. Começou a negligenciar com o arranjo da casa, cozinhando sem inspiração e chegando até a esquecer dos cuidados indispensáveis com sua própria pessoa. Levantava-se tarde, perdendo as manhãs simplesmente porque julgava-se muito cansada para realizar algo útil. Mister fazia-se uma solução e essa veio quando Pam, ficando doente, procurou um médico, que, vendo o seu estado, a mandou a um psiquiatra.

Para sua surpresa, o psiquiatra aconselhou-a a que procurasse um emprêgo! Ela explicou-lhe que todos os seus transtornos advinham do fato de que se sentia insegura e amargurada, tornando-se aborrecida com o marido. O cansaço e a doença eram o resultado de suas tentativas para dominar êsse seu aborrecimento. O médico redarguiu-lhe que se conseguisse um emprêgo que a tornasse independente, isso poderia solver seu problema.

A idéia de que talvez ela fôsse também culpada daquela situação nunca tinha ocorrido a Pam. A princípio, sua raiva se voltou contra o psiquiatra, depois direcionou-se contra a idéia de procurar uma ocupação. Mas, no entanto, resolveu-se em conseguir uma colocação numa casa especializada em decoração de interiores.

Emocionalmente estável para levar avante a tarefa, percebeu o quanto lhe fazia bem o recebimento de um dinheiro ganho com seu próprio esfôrço e iniciativa. Compreendeu que poderia tomar conta de si mesma, ser uma boa espôsa e mãe, simplesmente porque arranjara a sua vida de maneira a sentir-se em segurança.

Provavelmente, nós poderíamos ser gratos ao tipo de mulher que se enquadra no quarto grupo. Elas têm qualquer peculiaridade que as coloca no tôpo do mundo hodierno. Possuem uma espécie de calor e luminosidade, um sentimento terrível de mando e ambição, que as torna aptas a

(Conclui na 15.ª página)

CANTO DE PÁGINA

R. S. DANTAS

CARTAS SENTIMENTAIS

Certa vez tive em mãos um dêstes indefectiveis manuais epistolares, emprestado por uma jovem que por muitas vezes o usara, valendo-se das minutas nele contidas. Era um manual para uso feminino, especificamente, e estavam previstas cartas para tôdas as circunstancias sentimentais. A esperançosa jovem tinha lá a formula de se dirigir ao amado, como também a infeliz e a melancolica. Um verdadeiro instrumento mágico, que, se não me emocionou, despertou a minha curiosidade, principalmente quanto as cartas reservadas para o amor ausente. A jovem que m'o emprestou, fê-lo como se quisesse me provar, fazendo eu uma leitura daquelas peças tão bem acabadas, que não havia outro recurso mais positivo, pelo menos para a quem elas se destinavam. Li-as numa tarde, e o efeito que deixaram, vencida a curiosidade, foi de uma simpatia muito grande pelas mocinhas que viram o seu amor lhe escapar, e outro recurso não tem senão o de se fazerem sentir através de cartas que por sinal nunca assinam, deixando porém um sinal identificador.

Ao devolver-lhe o manual, não me pediu opinião. Senti certa mudança em sua pessoa. Do momento em que m'o emprestou até aquele outro em que o recebia de volta, ocorrera-lhe uma situação não prevista pelo instrumento mágico. Titubeou, senti que se lhe fizesse uma pergunta, teria tôda a confissão. Tratava-se de amor perdido, ou passara a gostar de alguem a que estava proibida, em virtude das convenções? Dias depois soube de seu suicidio. Deixará uma carta, que os jornais publicaram. Recortei-a e guardei. Fui encontrá-la ontem entre uns papeis antigos. Ei-la:

"Meu amor, vou morrer. Sei que vou morrer por que decidi. A vida acabou-se para mim, querido. Você foi terrivel ao me declarar que não me queria por eu ser uma tola. E isso depois de confessar que o nosso casamento era certo. Vou morrer por que sei que, se não o fizer, o resto da minha vida será apenas ódio. Não será vida, por conseguinte — Tereza".

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Minima — Cr$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29-0325

FESTAS DE FORMATURA

MADAME ZOÉ executa qualquer modêlo de vestidos e confecções para crianças. Rua Arthur Araripe, 63 — Apt. 101 — Gavea. Aceitam-se encomendas pelo telefone 27-2952

Últimas de HOLLYWOOD

Especial para DIARIO CARIOCA

Por LOUELLA O. PARSONS

HOLLYWOOD (INS) — Sempre tive muita simpatia para com o simpático Don Taylor que, aliás, é um artista querido por todos os seus colegas. Acredito que seja porque foi ele quem me disse em primeiro lugar que Phyllis, sua esposa, estava esperando um bebê.

Ele veio visitar-me para me contar que ele e Phyllis eram o casal mais feliz da terra com a próxima chegada da cegonha.

"Mas quero que prometa não dizer nada a ninguém", — recomendou-me.

"O que? Você faz uma revelação dessas a uma jornalista e pede que nada diga?

Don, muito sério, respondeu:

"Quero que compreenda. Phyllis perdeu dois bebês prematuramente e temos um mêdo terrível de que algo possa acontecer com esse".

Assim, guardei o segredo até que ele me autorizou a publicar a notícia.

Tudo isto aconteceu em 1948. Agora, em 1951, Don novamente veio visitar-me. Nêsse intervalo nasceu-lhe o filho seguido logo depois por uma menina.

"Sua carreira artistica está subindo rapidamente" disse-lhe depois dos primeiros cumprimentos.

"Sim. Sinto-me contente. Desde a minha última entrevista com você, tenho feito alguns filmes, especialmente "Naked City", com Mark Hellinger. Aliás, Mark tinha lindos planos a meu respeito quando a morte o colheu em plena maturidade".

"Como você deve saber, as melhores coisas me aconteceram desde que a Paramouth viu "Submarine Command", que eu fiz com William Holden e Nancy Olsen".

"Depois, eu fiz "Queen for a Day", com Phyllis, Aliás, esta película agradou muito à crítica cinematográfica. Foi o seu primeiro filme, mas os resultados foram compensadores.

"Em seguida "Blue Veil", que fiz com Jane Wyman. Esta moça sabe trabalhar. Não é apenas uma artista quando representou uma senhora de 80 anos. Esteve maravilhosamente divina e olhe que o papel não é dos mais fáceis".

Tinham-me dito que Don recusava fazer um filme para um dos grandes estúdios de Hollywood.

" Por que fez isto?

"Resolvi deixar a Metro e trabalhar como franco atirador. Estou lendo agora o "script" de "East is East", escrito por Anson Bond, e acho que tenho grandes oportunidades com essa película. Faço o papel de marido de uma jovem japonesa.

"Trata-se de Shirley Yamaguchi, uma espécie de moderna "Madame Butterfly". O diretor será King Vidor e será um filme independente".

"E para terminar, confesso que, quando Phyllis trabalha, sinto-me o homem mais nervoso do mundo. Mas, depois, quando tudo está terminado, sinto-me o mais orgulhoso dos maridos.



Rod Cameron e sua linda esposa, Angela, se detêm para assinar autógrafos para os "fans", Y entrada de u meinema de Hollywood. Notem o novo bigodinho de Rod. Não fôsse um acidente sofrido em sua terra natal, o Canadá, e êste simpático artista seria hoje um oficial da Real Policia Montada do Canadá. Rod tem-se especializado em filmes heroicos, com —— grande sucesso ——



Os "fans" de cinema não terão dificuldades em reconhecer Ann Niller nessa simpática morena que vemos na fotografia acima. Mas a companheira de Ann talvez seja desconhecida para vocês: trata-se de Jetta Goudal, uma antiga atriz, que figurou em filmes importantes como "Forbidden Woman", "The Bright Shaweel" e outros. Hoje Jetta é esposa de Harol Grice, capitalista do Oeste.



Don DeFore e sua linda esposa, Marion, conversam com um amigo nessa foto tirada numa reunião de celebridades de Hollywood. Antiga cantora de música popular, Marion abandonou a tela para dedicar-se totalmente ao lar e aos filhos — três lindas crianças — produto do seu casamento com Don, em 1942. O popular artista veio da Broadway diretamente para Hollywood.



Rosalind Russell e seu marido, o produtor de filmes Freddie Brisson, à esquerda, acham-se acompanhados pelos pais dêste, sr. e senhora Carl Brisson, durante um banquete em benefício do Orfanato de Los Angeles. O Embassy Room do Hotel Ambassador foi o centro de reunião de importantes personalidades da tela e da sociedade de Hollywood nessa festa que recebeu o apoio absoluto dos atores cinematograficos. E Ros não podia falar, pois é sempre a primeira a apoiar espetáculos de caridade.



Fotografada com seu marido, o produtor de televisão Anthony Bartley, filho de Sir Charles e Lady Bartley, da nobreza da Inglaterra, a artista Deborah Kerr recebe parabens de seus amigos da terra do cinema pela aproximação do nascimento de seu segundo filho. Possuindo já uma filhinha de 4 anos, a popular sueca está em inatividade, enquanto a "cegonha" não chega.



Patricia Medina, a linda morena de cabelos negros, vai ao Cocoanut Grove em companhia de Collier Young. Produtor de recursos, Young está se divorciando atualmente da notavel atriz dramatica Ida Lupino, e tem acompanhado Patricia a muitos lugares, enquanto esta também se ressente do fracasso de seu casamento com Richard Greene, que durou mais de dez anos.



O Ambassador Hotel, de Hollywood, fez uma ótima escolha para seu "show" habitual, ao convidar Gloria Swanson e George Jessel, que vemos na gravura, para se apresentarem naquele centro de reunião de celebridades. George foi considerado um dos melhores produtores de filmes musicais do cinema, enquanto Gloria oltou recentemente à tela com um sucesso absoluto, continuando a filmar.

"Pais! Sabei Educar os Vossos Filhos!"

Dr. Alberto A. Lohmann

(Do livro em preparo "Reflexões de um psiquiatra")

Lançamos êste apêlo, um tanto impressionante, nestas horas em que temos passado neste Sanatório e encontrado mais de um caso clínico no qual os erros educacionais, o ambiente familiar exerceram influências poderosas na eclusão de distúrbios mentais.

Esta crônica merecia talvez outro título, não menos veemente, embora sincero, traduzindo o que temos sentido há muito tempo e de modo mais intenso nos últimos dias: "Pais! Tende piedade dos vossos filhos!" E' um apêlo que poderá parecer desesperador, revelando a angustia de uma alma! Mas êste grito de advertência, esta mensagem dirigida a todos os pais que possuem e naturalmente amam seus filhos, esta proclamação quase dramática é feita por um psiquiatra e igualmente pai! E' uma emoção que vem do amago de nosso coração e que exige um desabafo! E' um apêlo de piedade e de amor dirigido aos pais que não sabem ainda orientar seus filhos! E' uma verdadeira advertência que poderá ser util aos futuros pais na educação de seus filhos, concorrendo para a felicidade e o equilibrio das crianças do porvir. Aos pais que já erraram, cujos filhos aí estão sofrendo as consequências de tantas falhas, dos conflitos domésticos de um meio familiar inadequado, aos pais que talvez também estejam sofrendo, vendo seus filhos internados em hospitais ou sanatórios, vítimas de seus erros, a êstes só resta a missão de colaborarem na campanha que deverá ser intensificada em pról de uma melhor educação das crianças!

A dificuldade maior neste problema reside no fato de que, em muitas ocasiões, os pais erram porque foram educados, por sua vez, de modo errôneo e repetem os mesmos erros, criando-se o círculo vicioso. Precisaríamos — quem sabe? — começar reeducando os pais atuais, sobretudo aqueles menos esclarecidos, os pertencentes a certas camadas sociais, no sentido de que, adquirindo noções sadias sôbre educação infantil, pudessem melhorar e reformar o mais possível a educação que estão dando aos seus filhos. Só assim, êstes, adultos, casados, e igualmente pais, deixariam de repetir os mesmos erros, evitando-se, dêste modo, o circulo vicioso e instalando-se novos hábitos educativos.

O nosso apêlo é sincero e forte pois aqui estamos diante de casos clínicos, de jovens de ambos os sexos, vítimas de muitos erros, da prepotência de seus pais, das desarmonias do casal etc! Desde há bastante tempo vinhamos pensando no assunto; diversos casos de adolescentes nos têm sido apresentados e em cuja história clínica sobressaem logo os erros educativos, a má influência do ambiente familiar hostil, etc. E nem falemos dos casos que temos encontrado nos adolescentes de condição social inferior, nos ingentes, nos jovens que recebemos na Colônia, nestas pobres criaturas que nem seus pais conheceram, muitas geradas em consequência daquela procriação anárquica de que temos falado em tantas ocasiões, crianças que nasceram de uniões fortuitas, educados por estranhos ou pelos pais ignorantes, adolescentes que se tornaram enfermos mentais, muitas com preponderância dos distúrbios da conduta, personalidades desajustados, psicopáticas!

Todos esses casos profundamente tristes nos fazem lançar um protesto e um apêlo no sentido dos pais serem melhor orientados e esclarecidos em matéria de educação de seus próprios filhos.

Precisamos tomar providências práticas e imediatas: dar cursos populares de educação dos pais, promover uma divulgação intensa, persistente, por meio dos recursos formidáveis da vida atual (rádio, imprensa, cinema), das noções básicas de psicologia infantil, de normas salutares da educação das crianças, de higiene mental, etc. Cursos gratuitos, folhetos que fossem espalhados nos postos de puericultura, nos centros de saúde. Se os cuidados físicos são necessários, se as mães procuram os dispensários, os postos de higiene infantil, por que não aproveitar esta oportunidade em ministrar-lhes igualmente noções de higiene mental, de cuidados sôbre a educação no lar? Nas escolas as professôras se esforçam em ensinar as primeiras noções, em alfabetizar os meninos. Mas bastará a simples instrução?

A escola precisa também se ocupar da parte educativa, preparando as crianças para a vida, além de orientar os pais na sua tarefa em casa, colaborando com a escola. Mas todos nós sabemos como é ainda rara, quase inexistente, sobretudo nos meios inferiores, esta colaboração entre pais e professores. O pauperismo, a miséria, a ignorância imperam nas populações rurais, suburbanas, no meio proletário! Quão enorme é a campanha a ser empreendida! E implica em outros problemas básicos, como sejam: a existência de um melhor padrão de vida para os casais humildes, a limitação do número de filhos, a padronização da familia, da vida em si, etc.

Os problemas aí estão e urge resolvê-los ou pelo menos pensar um pouco na sua presença e como iniciar a sua solução!

Poderiamos citar muitos casos clinicos que temos observado neste e em outros sanatórios. Um deles é realmente complexo e impressionante, mas os erros educativos avultam. Trata-se de uma jovem, de temperamento irriquieto, ciclotímica, volúvel e que sofreu na sua infância e até há pouco tempo a influência nefasta de seu pai — prepotente, austero em demasia, cuja educação fôra igualmente errada e que repetiu nos filhos os mesmos erros. Educou a paciente "à moda antiga", cheio de preconceitos, recalques, noções de pudor. E além de tudo, de modo violento, espancando a filha mesmo quando moça! A nossa enferma tem verdadeira repulsa ao pai, chegando a projetar, a nosso ver, esta aversão aos namorados que possuam o mesmo tipo (moreno) de seu pai. Assim, ela tem horror ao tipo moreno, preferindo os rapazes louros. Referiu-nos que uma vez chegou a se apaixonar por um homem casado, mais velho e que lhe proporcionava um sentimento de amparo paternal, um afeto que jamais conhecera! E na sua educação os erros, os preconceitos, o tabu sexual, são profundos. Sua mãe nunca abordara esta questão, como as crianças nascem, não a preparara para a puberdade. A sua vida amorosa está cheia de falsas noções e se ainda não se perdeu foi por um sentimento de dignidade bastante acentuando e fôrça de vontade que poderiam até parecer inexistentes diante de tantas falhas.

Outro caso também triste, revelando um conflito familiar, é o de um jovem que foi vítima de uma desarmonia entre os pais. Cada um deles arranjou um outro companheiro, separaram-se e o filho continua internado, referindo-se aos seus pais como os únicos responsáveis de sua situação.

O seu pai vive com outra mulher e sua mãe também aceitou a companhia de outro homem; só o filho é que não pode viver a sua própria existência!

São casos reais, exemplos frisantes do resultado funesto dêstes erros educativos, da infelicidade conjugal! Os filhos pagam sempre pela ignorância, egoismo de seus pais! Muitas vezes, como já pensamos, é no seio da familia, no próprio lar, que se formam os futuros desequilibrios mentais, que se preparam as personalidades! O lar que nos casos normais deve ser o ambiente à preparação de homens e mulheres sadias, úteis à Pátria, se transforma em ótimo cal-

(Conclui na 7.ª página)

SURDEZ?

Êste homem vivia meia vida, ameaçado constantemente pela assombração da surdez, preso numa redoma de vidro, sem ter uma porta de saída para seus sofrimentos. Um dia conheceu TELEX e sua vida, como por encanto, modificou-se por completo. TELEX restituiu o metade da vida que ele havia perdido pela surdez.

TELEX

FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO

Centro Auditivo TELEX S.A.

AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME ____________

ENDEREÇO ____________

CIDADE ____________ ESTADO ____________

ATENDEMOS A DOMICILIO

O QUE O NATAL SIGNIFICA PARA MIM

Por Florence Von Wien

As janelas foram lavadas, as cortinas estão cuidadosamente dispostas e os tapetes se alinham, escovados, por toda a casa.

Poli a mobilia e os utensílios culinários. Pus novos cirios nos candelabros e já preparei a árvore de Natal.

Passo agora a pensar nos preparativos sociais para a grande festa e procuro nas minhas gavetas a lista dos amigos para quem devo enviar Boas Festas. Olhando para aquele caderninho, pessoas e fatos me vêm à menpessoas que conheci, fatos que presenciei. Para mim, o Natal chegou.

Essa grande festa da Cristandade começa, realmente, em diferentes ocasiões, para cada um de nós. Ela só se materializa quando o espirito de Natal entra em nossos corações, pois é, essencialmente, um estado de alma, ou, mais precisamente, um estado do coração..

Você, alguma vez, já teve idéia de que a sua lista de Boas Festas estava muito longa e decidiu cortá-la? Eu já senti isso, certa vez. Sentei-me à mesa com a lista à frente e comecei a conversar com cada nome que dali constava.

Aqui está um, por exemplo. O daquele doutor, simples e sincero, que lutara com todas as forças para me salvar a vida. Foi há tanto tempo, mas ainda me lembro tão bem de tudo! Fico pensando que êle gostaria de saber que fez um bom trabalho e que eu ainda continuo viva...

Os nomes vão-me passando pelos olhos. A's vezes uma caixa de flores, vinda de longe, conta-me que um dêles não me esqueceu, apesar do tempo e distância.

Outro que me ajudou numa situação difícil, o comêço em um novo emprego, um gesto que talvez tenha influido em tôda a minha vida. E assim dezenas, cada qual com uma lembrança, dias felizes na Inglaterra, uma carinhosa hospitalidade na Califórnia, um convite gentil do Canadá.

De alto a baixo, na lista, há sempre alguém que me foi caro um dia, e que fez parte de minha vida. Pelo que representam, aqueles simples nomes são a minha biografia. Cortar algum dêles, seria decepar parte de mim mesma.

Sinto um tal rejuvenescimento ao escrever cada en- [illegible] dereço, cada pedaço do meu passado, que em tôrno agradecida ao ver que a lista é longa. Tornar-me-ia mais feliz, mais extensa ela fosse.

Durante todo o resto do ano, às vezes, outras não, nós seguimos sempre o mesmo ritimo de ação, tratando da casa, fazendo compras, indo ao médico e ao dentista. Raramente conseguimos fugir a isso, para divergir em algo mais espiritual, ou indiferente. A maior parte do ano, nós a empregamos numa rotina subconsciente. Logo, sem que quase o sintamos, o ano se escôa.

Mas, felizmente, antes que caiamos no mesmo ciclo, algo maravilhoso acontece que nos faz estacar.

O que é, então? E' o Natal, simplesmente.

Pequenos anuncios aparecem nos jornais, avisando que o Natal está próximo, que é mistér prepararmo-nos. Eles vão crescendo, crescendo, as lojas vestem-se garridamente, com decorações multicores, obrigando-nos a sacudir a modorra, porque o Natal chega e diz: Pare! Pare e memorize os seus amigos! Sim, recorde-se daqueles que atravessaram o campo de sua existência, dos quais você recebeu um sorriso um dia. Lembre-se dos seus amigos...

Hás os que desdenham disso, alegando que essa alegria não passa de um sentimentalismo piégas, dizendo mesmo que se aliviam quando tudo passou. Mas eu acho que, se há gente assim, é porque nunca experimentou, nunca vive um Natal.

Porque, em resumo, haverá algo mais doce e confortante do que relembrar e ser relembrado pelos amigos?

O valor de um cartão de festas está no sentimento que inspirou. Receber um colar de diamantes causa sempre uma certa satisfação, mas nunca igual a do recebimento de uma palavra amiga.

Um cartão de Festas, uma lembrança, são a expressão do que duas pessoas tem em comum, e enriquece sempre a ambas.

O Natal é a grande oportunidade para fazer-se uma lista de todos aqueles que contribuiram com uma parcela para nossa felicidade, fazendo desse grupo de pessoas um relicário e um consôlo nas vicissitudes.

Economize Seu Tempo Para o Natal

Por CHARLOTTE MONTGOMERY

As festas estão chegando, trazendo com elas um complicado acompanhamento de preparação da casa, compra de presentes e de costumes para as peças escolares, doces a fazer, enfim, um mundo de coisas para as quais temos que nos desdobrar e no fim acabamos não fazendo... Mas então, onde arranjar tempo para fazer todos êsses preparativos e ainda encontrar encanto nisso?

Aqui vão os meus conselhos de como economizar minutos, mesmo horas, para então apreciar e aproveitar convenientemente o Natal.

Primeiro, começo pelas coisas que dependem de correspondência para serem efetuadas. Dos anúncios e catálogos, retiro o de que preciso e vou pedindo por carta. Os presentes que pretendo enviar para lugares distantes, remeto-os com antecedência e sob a forma de registrado.

Então principio a pensar nas listas para compras na loja. Aí é que se pode realmente economizar tempo, planejando sempre comprar o máximo possível em uma loja, e evitando de percorrê-los inutilmente (pois os pés doloridos não fazem, de maneira alguma, parte do espírito de Natal...). As melhores horas para fazer compras são as que estão logo após a abertura das lojas, quando as vendedoras estão de melhor humor e as dependências estão vazias. Nesses dias, pode-se deixar o arranjo normal da casa para a tarde. Logo após o almôço também é uma boa hora para comprar, se você puder conseguir de seu marido o cuidado com as crianças. Eu sempre achei melhor fazer pessoalmente as compras do que pedir as encomendas pelo correio.

Tenho duas amigas, Jane e Betty. Planejamos nossas compras de maneira que, quando elas saem, podem deixar suas crianças comigo, enquanto arranjo a casa. Quando eu saio, mando minha filha, Kathie, para ficar em casa de uma delas. Efetivamente, não há nada melhor do que **não** tomar conta de crianças dentro de uma loja!

Outra providência que sempre tomo com uma certa antecedência é a de coletar em uma escrivaninha, fechada à chave, tudo o de que vou necessitar para o envio de cartões de Boas Festas, como envelopes, papel para correspondência comum e aérea, as listas de endereços, assim como pequenos lembretes do que pretendo dizer aos amigos e parentes. Na ocasião azada, perderei apenas alguns minutos, salvando assim um tempo precioso, que poderei aproveitar para outras coisas tão ou mais importantes.

Antes de fazer isso, perdia um tempo imenso à procura de um pedaço de papel ou de um sêlo, que também deve ser comprado antes, evitando assim a espera em filas intermináveis no correio ou em agências à procura de fórmulas para telegramas ou cartões.

Costumo também comprar tudo em grande quantidade, o que poderá parecer uma extravagância, mas geralmente pouco sobra e, caso isso acontece, sempre encontro uma utilidade para êsse material, inclusive usando-o no ano seguinte. Outra coisa que sempre é bom ter-se à mão para alguma eventualidade é o papel de embrulho e barbantes.

E agora é o Natal que se aproxima. Vem rápido, sem que disso quase nos apercebamos e é preciso pôr em ordem as últimas providências: conseguir a árvore de Natal, as flores, fazer sorvetes e procurar novas receitas de comidas próprias à época. Assim, antes de chegar o atropêlo da última hora, já tenho tudo perfeitamente organizado e não preciso me incomodar mais.

Para a decoração da árvore festiva, muita coisa tem que ser comprada ou restaurada. E' uma lâmpada que se queimou, um enfeite qualquer que se partiu. O que não se pode restaurar em casa, tem que ser comprado na ocasião. Enfim, fazendo tudo isso, uma semana antes do dia de Natal, a família já se pode reunir calmamente, para ensaiar os hinos comemorativos, contando histórias lembradas da infância. Nessas horas geralmente pomos à prova nosso talento decorativo, fazendo desenhos recortados em papel colorido, que colamos na árvore e nos presentes expostos. Enquanto a cola está secando, nada mais delicioso do que abrir um bolo de chocolate ainda quentinho, o que faz arrancar gritinhos de alegria de minha filha.

Com o Natal pràticamente à porta, é necessário que se cortem todos os serviços menos importantes, como por exemplo, o passar a ferro. Para isso, próximo às festas, tenho o cuidado de usar em casa de preferência roupas que não precisam ser passadas, como nilons, jerseis, etc... Para o serviço estritamente necessário, pode-se passá-lo na cozinha, enquanto se preparam as comidas e, enquanto o ferro esquenta, pode-se ainda degelar a geladeira ou fazer o cardápio para o dia seguinte.

Agora é o tempo de empregar tôdas as energias no trabalho, preparando as panelas de pressão e as formas que irão ao forno, usando, para os trabalhos diários, o menor número possível de panelas, sendo também de bom alvitre proporcionar comidas leves à família, guardando para os costumeiros excessos alimentares do Natal.

Mas o mais importante de tudo é fazer êsses encargos todos numa atmosfera de calma e felicidade. Corte os minutos desnecessários dos seus preparativos para as festas e você terá um Natal feliz, dando essa impressão a todos com quem convive e fazendo de cada fim de ano um rosário de momentos inesquecíveis!

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA · APERITIVA

FORTIFICANTE

"Pais! Sabeis...

(Conclusão da 6.ª página)

do de cultura para as futuras psicoses que explodem na adolescência ou até os 25 anos! Quantos casos não poderiam ser narrados neste sentido!

Pais! Tende piedade de vossos filhos!

Pais! Sabei educar os vossos filhos!

O apêlo precisa ser difundido profusamente em tôdas as camadas sociais e por todos os recursos atuais de divulgação!

Pais! Sabei amar os vossos filhos! A base de uma educação perfeita é ainda o amor às crianças, a compreensão mútua, o respeito, a camaradagem sem exageros, tanto no sentido de se evitar as crianças mimadas como as escorraçadas!

Amor paternal, amor filial, maternal, sempre amor!

Sentimento profundo, sublime e talvez o único motivo verdadeiro capaz de explicar e justificar a nossa própria vida!

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA-OS, SEM TINGIR

A ARTE DE COMER BEM

CEIA DE NATAL

Docinhos de Castanhas

1 quilo de polpa de castanhas cozidas e peneiradas, 1 quilo de açucar e meia fava de baunilha ou 1 colher de chá de essencia. Leve ao fogo o açucar com a massa de castanha e a baunilha, sempre mexendo até despregar da panela. Deixe esfriar e enrole na forma de castanhas. Tem o gosto de "marrons glacés"

Cozinhe castanhas sem as cascas grossas, depois tire todas as peles com cuidado e deite numa vasilha estreita e funda. Leve um pouco de mel ao fogo brando até ficar bem fino e derrame sobre as castanhas. Depois de frio, deite as castanhas numa peneira para escorrer.

Pãezinhos de Amêndoas

Tome 100 grs. de amendoas peladas, 250 grs. de farinha, 150 grs. de manteiga, 125 de açucar, 2 gemas, 1 clara, sal e baunilha.

Faça uma calda com o açucar, até mudar de côr, ficando alourada. Junte tudo, amasse, enrole como uma linguiça grossa, corte em rodelas de 1 cm. e leve a assar em tabuleiro untado.

Docinhos de Amêndoas Torradas

Faça uma calda em ponto de fio com 225 grs. de açucar, junte 6 gemas, depois as claras em neve e 100 grs. de amendoas torradas e mal socadas. Leve ao fogo até aparecer o fundo da panela. Enrole como pequenas bolas, passe em açucar cristalizado e confeitos prateados dos menores.

Peras de Amêndoas

Faça uma calda grossa com 450 grs. de açucar e 1/4 de fava de baunilha; junte 200 grs. de amendoas socadas bem finas e leve para o fogo até aparecer o fundo do tacho. Deixe esfriar um pouco, adicione 8 gemas e leve de novo ao fogo até soltar do tacho. No dia seguinte tire aos bocados, enrole como pequeninas peras, passe de leve em açucar de confeiteiro e enfie como cabo um palito forrado de papel de estanho muito fino.

DR. GILVAN TORRES

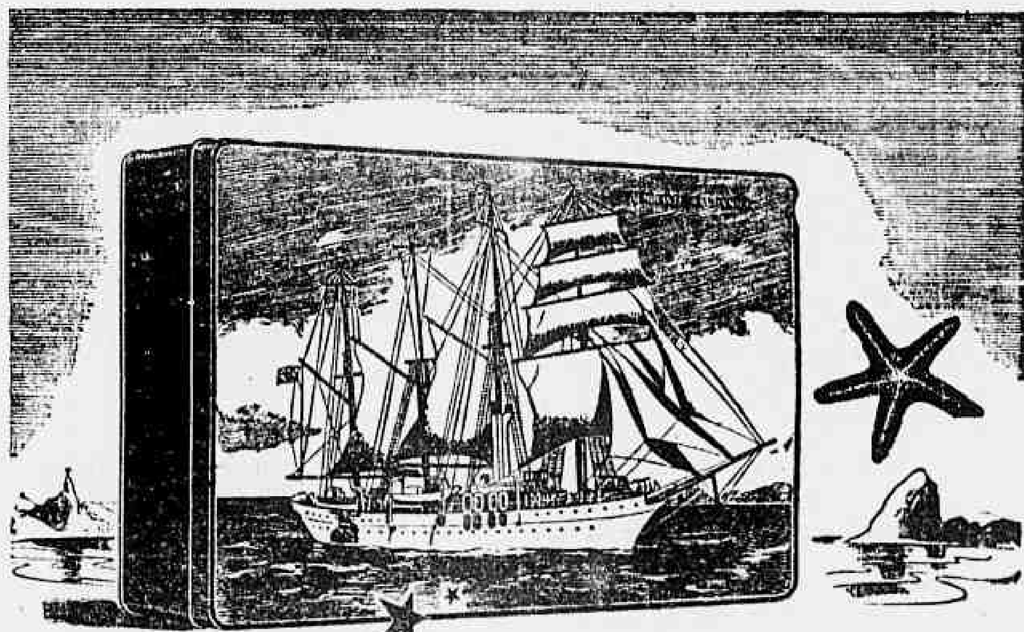
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 16 às 19 horas

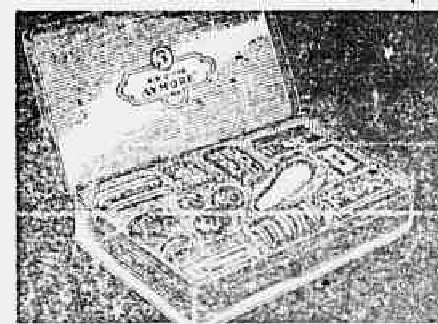
Feliz Natal — Próspero Ano Novo

DESEJA MANOEL PINTO DE SOUZA, ex-técnico da Philips, a todos seus amigos e fregueses, continuando a merecer a mesma confiança no decorrer de 1952, com sua oficina de consertos de rádio à Rua da Assembléia, 1, primeiro andar, sala 5 — Telefone: 42-7710

CABELEIRAS, COQUES

Apliques, cachos, etc. para uso natural e festas. Executamos qualquer encomenda com perfeição. Compram-se cabelos cortados de qualquer côr. Atelier de Cabelos Postiços "Fischpan". Rua 7 de Setembro, 217 — Tel.: 43-1016





Ao Natal oferecemos esta embalagem especial, contendo da seleta variedade de BISCOITOS AYMORÉ, inclusive os novos e deliciosos biscoitos cobertos de chocolate.

Desejamos que em 1952 soprem ventos favoráveis em sua vida para que tudo lhe corra bem...

De nossa parte, continuaremos contribuindo para o seu bem-estar e o de todos os que lhe são caros.

Biscoitos Aymoré

ORION publ.

ENCERADEIRAS desde 1.000,00

(VISITAS A DOMICILIO SEM COMPROMISSO)

Das mais afamadas marcas (Eletrolux, Citilux, etc.) novas e usadas, à vista e a prazo, sem fiador e sem entrada. Trocam-se enceradeiras velhas por novas, pagando-se o justo valor. Atendemos aos domingos e feriados. — AVENIDA MEM DE SA, 67 — Sobrado — Telefone: 22-7428

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.101

Diàriamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-3689



MODELOS LEVES PARA O VERÃO

Você vive bem com todos?



POR JAMES G. ADAMS

Se tudo, na sua casa, não corre em mar de rosas, minha amiga, é possível que alguém, aí, seja de convivencia difícil. E esse alguém talvez seja você mesma. Se lhe interessar certificar-se disso, eis um processo mui simples.

Certas mulheres mais do que outras tornam a vida bastante dura para os seus circunstantes. Após estudarem as maneiras e hábitos de centenas delas, em todos os quarteis da existencia, os psicólogos chegaram a conclusões perfeitamente definidas e acuradas sobre as causas das referidas desordens.

Respondendo as perguntas abaixo e conferindo, em seguida, as suas respostas com as da página..., você pode devassar o segredo dos cientistas, bem como inteirar-se do seu próprio quociente de sociabilidade.

Questões

1 — Com o fim de manter a rotina domestica em ritmo sereno e automatico, servindo-se as refeições com pontualidade, adota você uma escala inflexivel de horas certas para tudo?

2 — Desde que êle a previna a tempo para os reaprovisionamentos, você se alegra quando o seu marido traz para a casa convidados de momento, mesmo acarretando para você quantidade de trabalho extra e outros incomodos?

3 — A maioria dos maridos deixam-se tomar de excessos entusiasticos, contando ás visitas as realizações do seu lar... torcendo os fatos em proveito proprio. Você então costuma combater-lhe esse habito vicioso, com retificações?

4 — Talvez você não se delicie com os programas de radio favoritos do seu esposo, o que acontece, aliás, a grande numero de mulheres. Tenta você impurgir, insistindo para que êle passe a ouvir as irradiações de que você gosta?

5 — Mesmo que agrade ao seu marido o vêso de amontoar as suas coisas no chão, você prefere conservar, o mais possivel, os seus próprios pertences e os dele nos lugares devidos, em lugar de procurar corrigi-lo, com recriminações continuas?

6 — Quando o sangue lhe ferve, exasperada, você diz palavras de que se arrependerá depois, embora o seu marido não dê importancia alguma a esses repentes?

7 — Você é igual a tantas outras que não têm tempo de aborrecerem-se durante o dia e assim levam as penas e azedumes para a cama, á noite, prejudicando o próprio sôno e repouso?

8 — As mulheres que cuidam da propria aparencia (e que mulher não o faz?) não devem descurar os alimentos que ingerem. Você escolhe cuidadosa e incontentavel, os seus pratos?

9 — A idéia de que o seu marido a desposou mais por capricho ou qualquer outro interesse extra-romantico dá a você motivo de ciumes de tudo por que êle demonstre agrado?

10 — Costuma você fazer exceções á boa economia do lar, na forma, por exemplo, de um supérfluo chapéu novo ou "toilette" dispendiosa, mesmo sabendo que isso lhe trará algum desajuste financeiro durante o mês seguinte?

11 — A maioria das pessoas ocupam-se das próprias dificuldades sem terem de ouvir as dos outros. Você se julga, por vezes, importunada com a contingencia de escutar as lamentações dos parentes e amigos?

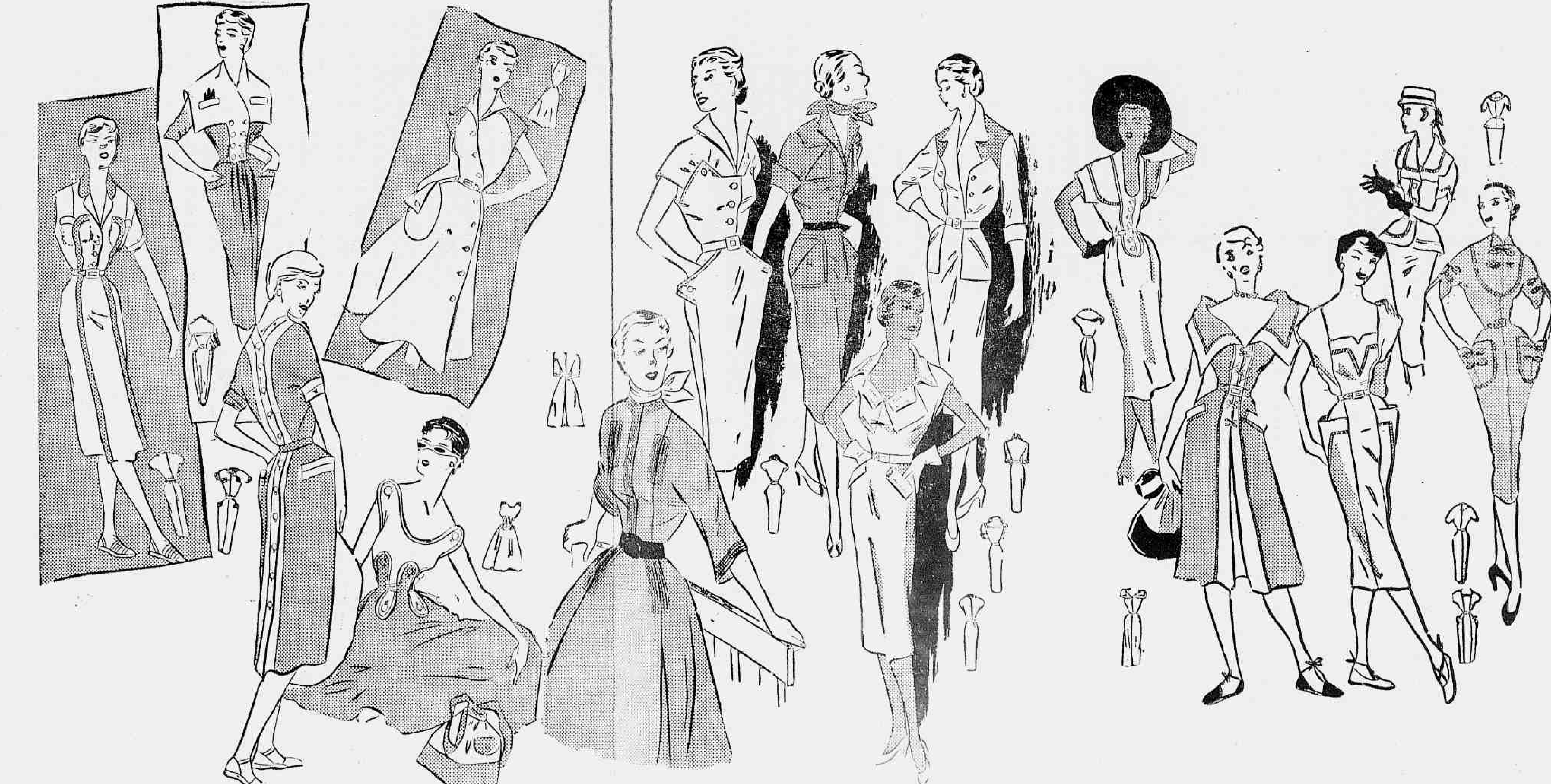
12 — E' você mulher de espirito forte que raramente chora, quando se sente magoada ou pertence ao número das que vertem lagrimas abundantes á menor pena?

13 — Quando você quer forçar alguem a fazer-lhe algo, tem a persistencia bastante para assedia-la até completar-se o seu intento, a despeito das objeções apresentadas pela pessoa assediada?

14 — Renega, com frequencia os compromissos previamente assumidos, ao sentir a menor dor de cabeça ou qualquer outra indisposição de pouca monta, em vez de exibir um sorriso e prestar-se ao combinado, com o fito unico de tornar feliz o seu marido?

15 — Acha você um erro abrir a correspondencia particular do seu esposo, mesmo quando tiver serias razões de crer nela encerrar-se algo importante para ambos?

Agora procure, na página..., as respostas e conte os pontos.



1 — Vestido de seda leve guarnecido de tiras azuis formando recortes na blusa. Golinha tambem azul.

2 — Uma grande gola côr de rosa dá relevo a esse vestido em tussor preto. Saia com bolsos embutidos.

3 — Elegante esse modelo esportivo, executado em dois tons, amarelo e azul, todo abotoado em diagonal.

4 — Esse modelo é executado em tres tons, predominando o azul. Vieses "ciclame" e brancos. Abotoado atrás.

5 — Vestido bem decotado para banho de sol, realizado em dois tons. Interessante trabalho de recortes.

6 — Vestido de mangas quimono e saia ampla. Interessante trabalho de nervuras e cinto largo, de couro.

7 — Vestido em seda ou linho branco, com interessantes recortes, formando bolso na saia e pala, na blusa.

8 — Modelo em "shantung" azul com original desenho nos bolsos e gola "chemisier" levantada. Cinto em couro ou verniz.

9 — Elegante modelo com bolsos obliquos na saia e blusa de mangas curtas e grande decote completado por uma gola estreita.

10 — "Toilette" em "tussor" cinza, cuja severidade é quebrada por interessante trabalho de nervura. Mangas 3/4 com punhos.

11 — Vestido de linho branco todo trabalhado em bainha de laçada. Abotoado na frente por grandes botões.

12 — Modelo também em linho de dois tons, unidos por bainhas abertas. Grande gola e cinto do mesmo tecido.

13 — Vestido para o verão em linho ou "tussor". Saia estreita com bolsos destacados sobre as cadeiras. Decote quadrado.

14 — Muito chique esse costume em "shantung" de côr clara, cuja saia é estreita e a jaqueta adornada de bainhas.

15 — "Toilette" em "shantung", modelo sóbrio, cujos enfeites de laços e bainhas representam bonitos detalhes.

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DE "VOCÊ VIVE BEM COM TODOS?"

As suas próprias respostas, para achar o seu coeficiente de sociabilidade peça ao seu marido para emitir também o proprio ponto de vista, sem, todavia, deixá-lo ver antes as conclusões a que você tiver chegado.

1 — ERRADO. Horarios rigidos refletem esposas rispidas.

2 — CERTO. E' dificil conviver com uma esposa que não se apraz com os amigos do marido.

3 — ERRADO. Psicologicamente essa espécie de coisas exasperam o ego de um homem.

4 — ERRADO. Os homens sentem-se com direito da livre escolha da própria diversão.

5 — CERTO. No fundo, os maridos querem as esposas cuidadosas da ordem e limpeza no arranjo domestico.

6 — ERRADO. As palavras ferinas, mesmo sem consequências, tornam penosa a vida em comum.

7 — ERRADO. Os homens não podem dormir bem vendo as esposas insônes.

8 — ERRADO. As refeições jamais serão bem proveitosas a quem as faz, entre exigências e demasiada escolha.

9 — ERRADO. As mulheres ciumentas das pequenas preferências do marido serão igualmente ciumentas de tudo mais.

10 — ERRADO. Não se vive satisfeito ao lado de quem não possua o senso de responsabilidade.

11 — ERRADO. Todos os homens anseiam por uma companheira compreensiva e simpatizante.

12 — CERTO. As mulheres famintas irritam sobremaneira.

13 — ERRADO. Os maridos não gostam de que se lhes force a vontade... como todo mundo aliás.

14 — ERRADO. Assuma o seu mais gracioso sorriso possivel e afogue, no intimo, o mal estar. Do contrário, fique em casa, pois irá fatalmente estragar o prazer dos outros.

15 — CERTO. Uma esposa facil de conviver deixa ao marido absoluta privatividade pessoal.

Antes porém de confrontar estas com as suas respostas, peça ao seu marido para emitir também a sua opinião a cada uma das questões. Não o deixe porém ver aquelas a que você tiver chegado.

Em seguida, compare ambos os resultados com as sentenças dos psicologos. Por resposta certa, marque 7 pontos para você. Some depois todos os pontos assim obtidos. Agora confira as respostas do seu marido com as que você mesma escreveu. Isso porque afinal você pode ter usado de demasiado rigor ou excessiva frouxidão no julgamento. Ajunte então 7 pontos por questão na qual você contou zero, mas que o seu marido acertou com a correspondente dos cientistas. Subtraia porém 7, quando se der o inverso.

Se o resultado final for de 91 a 105, a vida no seu lar não é somente facil... mas uma brisa suave, cantante e perfumada. Um verdadeiro sonho de felicidade, pergunte-o ao seu marido!

De 70 a 84, na maioria do tempo, você se mostrará mui facil e agradavel convivencia, embora ocasionalmente a leve aragem se entrecorte de alguma rajada mais brusca. E' só conter essas lufadas periódicas para o futuro.

Se obtiver de 49 a 63 pontos, a vida com você apresenta certa soma de sacrificio. E provavelmente devido a que você ainda descobriu a origem exata da perturbação. Pois bem... agora que já a sabe, faça algo para endireitar as coisas!

De 42 para baixo, não há que discutir-se. A sua companhia impõe-se absolutamente insuportavel. Não deixe entretanto que este exame de consciencia seja a gota dagua varando a muralha. Você pode muito bem modificar a situação. Tome para o futuro o seguinte lema: "Não faça aos outros aquilo que você não quer que lhe façam!"

Verdadeiramente, toda a solução se resume nisso.

Peça ao seu fornecedor
o delicioso chá preto
LI — KUNGO

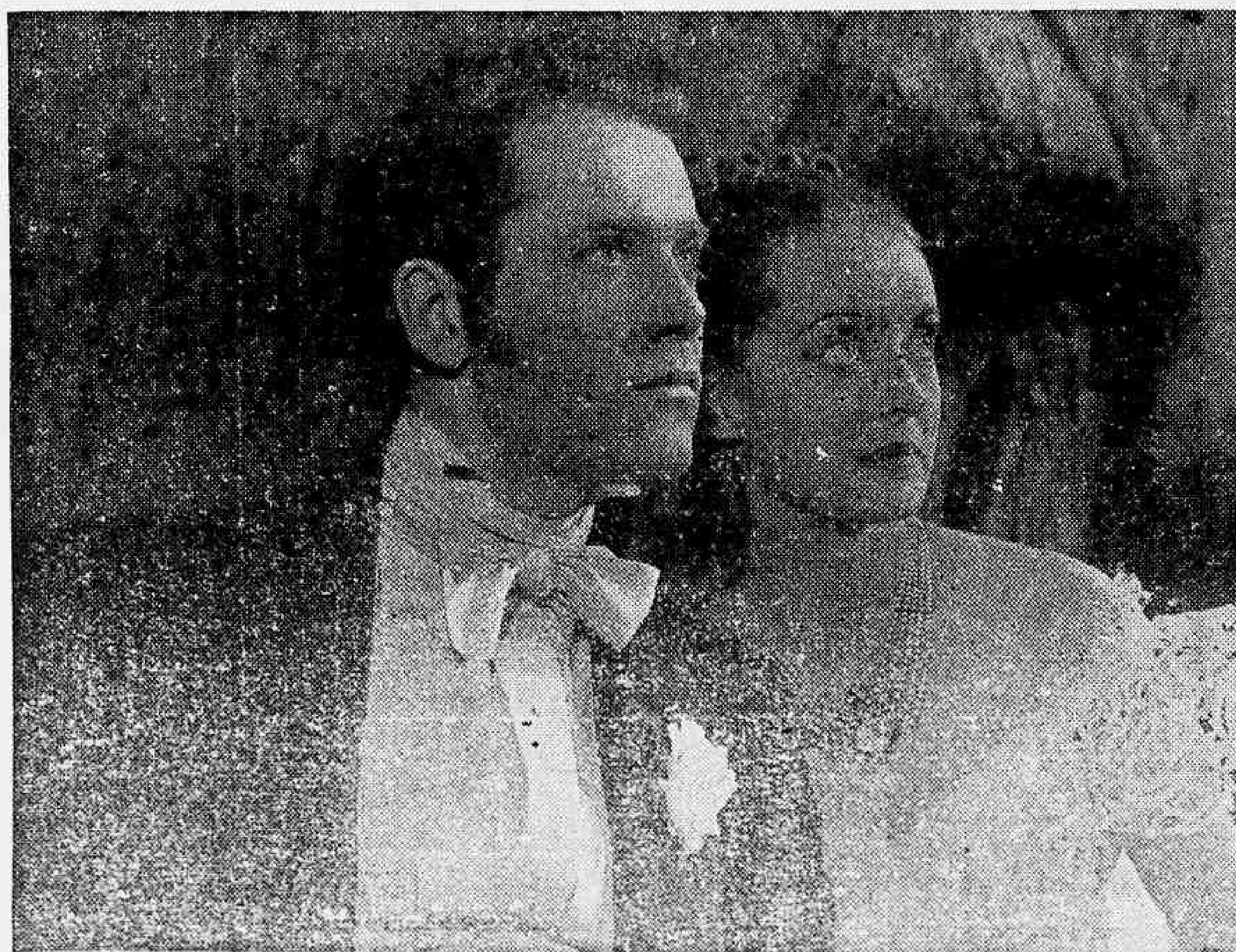




Julia não amava a Buck mas queria servir-se dêle para dominar a Preston... O verdadeiro amor de Jezebel era Preston, mas não conseguiu conquistá-lo.

"JEZEBEL"

UM FILME DA WARNER BROS.



Bette Davis e Henry Fonda, os dois grandes artistas dêste filme xtraordinario de amor, ciume, ambição e orgulho

Bastante influenciada por sua tia Belle (Fay Bainter) que havia criado, Julia (Bette Davis) converteu-se numa mulher; bonita, porém mimada e sumamente egoista. Tem ela dois pretendentes: Pres Dillard (Henry Fonda) um banqueiro muito empreendedor e muito bom; e Buck Cantrell (George Brent) um jovem muito aficionado da bebida alcoólica, que passava o seu tempo a conquistar tôdas as garôtas que podia, entretanto sempre às voltas com os duelos da época.

A história começa no dia em que Julia dá uma festa, e informa aos presentes da sua pretensão de contrair matrimônio com Pres, e como era de esperar acontece algo sensacional, tendo ela ido comprar o vestido de noiva, que em geral é da côr branca, ela defronta com um outro muito bonito, porém a sua côr era roxa, e insiste em adquiri-lo, entretanto, Pres aborrece-se e diz: eu não me casarei com você, com semelhante traje. Porém Julia sente-se muito confiada de si e do seu poder sôbre Pres, e lhe atormenta dizendo-lho que Buck a levará. Buck não quer ir tampouco, porque sabe



Jezebel conseguiu ir ao baile com um vestido roxo, mas ficou dançando sozinha...



Orgulhosa e mal educada, Jezebel fazia sofrer a esposa do homem que desejava...



Uma das cenas desta pelicula que é um dos triunfos de Bette Davis.



Apesar de tudo, Jezebel insiste em comparecer a um baile vestida de roxo...

que isso provocaria um duelo com Pres, e como êste é um bom esgrimista quer evitar tal aborrecimento. Julia concebe um plano, já que está vivamente empenhada em assistir ao baile com o seu novo vestido roxo. Chama Pres e quando chega a sua casa, ela aparece diante dêle, luzindo aquêle traje. Pres está muito desgostoso e quer que ela o troque por outro menos escandaloso, ela então diz que êle está com mêdo de enfrentar a situação, porque assim teria de defender a sua honra, e por isso não sente o desejo de tal aventura. Como Pres não quer parecer covarde diante de sua tia Belle e do general Bogardus (Henry O'Neill) êle decide levá-la consigo. Todo o mundo fica surpreendido ao ver Julia vestida de roxo, e os que estão dançando retiram-se do salão quando ela e Pres começam a dançar. Pela primeira vez na sua vida ela sente-se humilhada, e pede a Pres que a leve para casa, porém desta feita, êle insiste em terminar a dança. Chegando em casa êle lhe avisa que não mais deseja casar-se, ela, esgotada e extenuada, não dá muita atenção àquilo, e julga que no dia seguinte êle estaria de volta, e que aquela cena da noite anterior cairia no rol do esquecimento.

Dito e feito, Pres embarca para Nova York, onde permanece um ano inteiro. Entretanto Julia muito decepcionada por tudo, não tem nenhum desejo de ver nada e nem ninguém, e se torna intolerante e esquiva de tudo nesta vida. Nesta época aparece uma forte epidemia de febre amarela, em Nova Orleans, e Pres tem que voltar a fim de trabalhar no Banco Dillard.

Com esta noticia, Julia fica tão contente que resolve promover uma festa intima, e convida Buck e o irmão de Pres (Richard Cromwell).

Tudo pronto para receber os convidados e eis o que acontece, Pres aparece acompanhado de uma jovem de nome Amy (Margaret Lindsay), ela fica furiosa e revoltada, pois o seu único desejo na vida é o de possuir Pres, a todo o custo. E resolve provocar uma tragédia, por não poder possuir Pres, e promove um duelo entre Pres e Buck, chega o dia do duelo, e minutos antes de começar, Pres recebe um telegrama dizendo que o presidente do Banco está à morte, e pedem que ele vá depressa ao Banco..., então seu irmão fica em seu lugar para dar prosseguimento ao duelo, e... num golpe certeiro êste mata impiedosamente, Buck. Com a morte de Buck, todos se revoltam contra Julia, pois sabem que a causadora daquela trágica situação, foi ela, e lhe dão o nome de JEZEBEL.

A epidemia se alastra de tal forma, que o govêrno vê-se na contingência de mandar para uma ilha isolada todos os doentes. E Pres vem de ser acometido da tal febre, quando a noticia chega aos ouvidos de Jezebel e de Amy, a sua espôsa, elas tentam em vão ir ao seu encontro, porém a policia não permite, e Jezebel, numa escapada consegue ir de encontro com Pres, roubando assim o direito da sua espôsa. E a situação torna-se mais difícil quando a policia expede a ordem de retirar o corpo de Pres, para removê-lo à ilha dos mortos... Dá-se então o choque entre Amy e Jezebel, pois ambas lutam pelo direito de acompanhá-lo até aquêle lugar fatídico. E num gesto de abnegação e solidariedade humana, Amy consente que Jezebel o acompanhe até os últimos instantes de vida, alegando ter por êle um amor sublime, e horas depois partia o navio para a ilha dos mortos...

ELENCO

Julie	Bette Davis
Preston Dillard	Henry Fonda
Buck Cantrell	George Brent
Amy	Margaret Lindsay
Dr. Livingstone	Donald Crisp
Tia Belle	Fay Bainter
Direção do filme de	William Wyler
Cenaristas	John Huston, Clements Ripley e Abem Finkel
Fotografia de	Ernest Haller, A. S. C.
Montador	Warren Low
Música de	Max Steiner
Direção musical	Leo F. Forbstein
Direção artística	Robert Haas



A cena do duelo entre Buck e o irmão de Preston. A culpada foi Jezebel..

Emagreça Comendo

CAPITULO 2 (Continuação)

Do livro "Emagreça Comendo", da Editora Globo

Tradução de Yara Stapler

E' humano respeitar as coisas preciosas; portanto, a água deve merecer-lhe a mais alta consideração. O Padre Joseph J. Sullivan, chefe do Departamento de Química do "Holy Cross College", calculou em cruzeiros e centavos o valor da água que compramos nos alimentos comuns. Tomando 5 cruzeiros como o preço de 4.500 litros de água potável, da torneira, êle constatou que:

A água na couve custa 2.000 cruzeiros cada 30 metros cúbicos.

As cenouras contém água no valor de 3.280 cruzeiros cada 30 metros cúbicos.

O espargo fornece água à razão de 20.000 cruzeiros cada 30 metros cúbicos.

O milho verde cobra-lhe 50.000 cruzeiros por cada 30 metros cúbicos de água que contém.

E, atenção! — 30 metros cúbicos de água produzidos por beringelas, pepinos, ou brócolos custam-lhe em qualquer parte de 100.000 a 120.000 cruzeiros!

A Mãe Natureza sabe como tirar proveito de suas matérias-primas, mas seria deselegante fazer alarde sôbre isto, porque êsses alimentos suculentos, se lhe tirássemos a água, ficariam tão saborosos quanto um saco de aniagem.

A água é mais necessária do que a comida; pode, mesmo, ser considerada como "alimento". A água é o grande regulador da temperatura, é o fluido básico intermediário para todos os processos do corpo, e o abastecimento é cuidadosamente guardado. O cérebro contém água, quase que na mesma proporção do leite. Você precisa de água para pensar, para andar, para viver.

Mas não há bem que sempre dure. Os tecidos que se enchem dágua não precisam ser gordurosos, mas aparecem aos olhos do povo como tal. Você não pode controlar de modo satisfatório, pela ingestão ou exercícios, o seu estoque de água. E' importante beber certa quantidade de água, durante o emagrecimento. Enquanto houver suficiente umidade nos tecidos, você não pode começar a queimar gordura. Não há regra de saúde que estipule, arbitràriamente em seis, oito ou dez copos de água por dia, a sua precisão. Depende também, em grande parte, do que você come.

A regra mais segura é tomar água suficiente para que a urina seja de côr amarelo-claro.

Um meio de prevenir a retenção da água é certificar-se de que obtém bastante proteínas. Sua dieta se encarregará disto. Quando a quantidade de proteína é excessivamente reduzida, a água tende a se acumular nos tecidos e torná-los inchados.

Outro meio de controlar, pela dieta, a retenção de água, é não usar o sal comum. Ele possui uma afinidade natural pela água; observe o Oceano Atlântico. A reserva liquida do seu corpo é semelhante a um oceano, que contém sais minerais, aproximadamente nas mesmas proporções das dos sete mares.

O sal retém cêrca de setenta vezes o seu peso de água nos tecidos. Se você imaginar que uma colherinha de sal em excesso é capaz de reter em seu corpo setenta colherinhas de água, você por certo se animará a reduzir a sua taxa de sal. Contudo, a menos que haja retenção de água, ou alguma afecção cardíaca ou renal, não é necessário restringir muito o sal na dieta.

Isto pode ser feito de modo prático, evitando-se o uso liberal do saleiro à mesa ou na cozinha. Em vez de sal, que é cloreto de sódio, você pode usar cloreto de potássio. À medida que o sal excedente diminui, o excesso dágua que êle tinha retido desaparece gradualmente.

Um aumento de potássio é também desfavorável à retenção da água. As verduras, em geral, são ricas em potássio e pobres em calorias. As dietas para emagrecer permitem o uso abundante de verduras de baixo valor calórico, e ainda possuem uma virtude: a tendência do potássio, pelas existente, a eliminar o excesso dágua. Naturalmente, se você ceder ao natural desejo de temperar as verduras com sal comum, êsse benefício estará perdido.

Num profundo desejo de ser boa, a água mantém o seu peso, tanto alto, como baixo. Um quarto das calorias que você consumiu ontem, às refeições, já escapou do seu corpo, sob a forma de transpiração invisível, ou insensível, que a pele e os pulmões exalam.

Se você não acredita, expire algumas calorias sôbre o espelho.

As calorias do coquetel redundam em corpulência

Sejamos moderados com a temperança. O alcool, como problema moral, está fora das cogitações dêste livro. Mas o alcool, como alimento, ou pelo menos, como componente da dieta, é um assunto importante para o dietista.

Deve-se admitir que grande parte de alcoolatras são magros e esqueléticos. Ficam assim porque usam alcool em vez de alimentos. As pessoas normais, para quem a bebida é apenas um acessório ocasional às refeições, devem encará-lo como um poderoso construtor de corpulência.

O alcool é uma bebida engraçada, como disse alguém que gostava de um trago, quando julgou ver duas esposas à sua espera. Ele fornece muitas calorias e queima dentro de você com a mesma intensidade — à razão de 7 calorias por grama, aproximadamente o dôbro da produção das poteinas ou dos carboidratos, e só duas calorias menos que as calorias produzidas pelas gorduras. O alcool fornece uma quarta espécie de calorias.

O alcool é pràticamente o único alimento que pode ser absorvido diretamente do estômago, sem a interferência da digestão. Uma vez no sangue, não tem por onde sair. Não há depósitos acolhedores para recebê-lo, como acontece com os outros alimentos. Consequentemente, tem que ser queimado, libertado sob a forma de calor e energia. E' preciso cêrca de 3 horas e meia para uma pessoa normal queimar 30 gramas de alcool, a quantidade que você, ou qualquer outra pessoa obtém de 60 gramas de uisque.

Enumere entre os poderes do alcool o fato de que a sua potência energética atua ràpidamente, fato que aliás tem as suas aplicações na medicina. Ele também acalma as pessoas altamente nervosa e, por esta razão, especialmente para os mais velhos, pode ser tido, algumas vêzes, como um auxiliar da digestão.

Para muitos de nós, entretanto, o alcool age tão ràpidamente na produção de energia, que os outros alimentos que comêramos não têm nenhuma oportunidade. Já que o álcool faz todo o trabalho, os demais alimentos sentem-se menos necessários e têm raiva de cruzar a linha divisória. Se o alcool não pode ser armazenado no corpo, "êles" podem, e então, os alimentos rejeitados transformam-se em gordura, na esperança de serem utilizados mais tarde.

Entretanto, se na contagem das calorias diárias toma-se a devida nota do valor energético do álcool, os alimentos são assimilados, conservando-se o álcool dentro dos limites da manutenção. As calorias do álcool devem ser contadas, do mesmo modo que quaisquer outras. Mesmo assim, não são calorias muito boas.

Aqui está um guia prático para a verificação das calorias do alcool, nas formas que elas mais comumente assumem ao atacar o desprevenido. Para tornar as coisas um pouco mais fortes, os valores também foram expressado em têrmos de outros alimentos do mesmo valor calórico. E' bom salientar que êsses alimentos também fornecem minerais, vitaminas, aminoácidos e outros elementos essenciais, que o alcool não oferece.

Bebidas	Quantidade	Calorias	O equivalente calórico de:
Cerveja	1 copo	110	3 fatias de ananás
Cerveja Bock	1 copo	135	1 pequena batata doce cozida
Vinhos secos, tinto ou branco - Burgandy, Clarete, Riesling, Graves, etc.	1 copo de vinho	75	1 ôvo cozido
Vinhos doces — Pôrto, Sherry, Tokay, etc.	1 copo de Sherry	42	2 bolachas
Champanha (sêca)	1 taça de champanha	115	9 taças de champanha
Uisque e soda	1 copo	120	1 banana
Bebidas Collins:	1 copo	200	1 ração de carne em conserva
Tom Collins, John Collins, Rum Collins, feitas com gim, rum ou uisque mais açúcar e limão ou sumo de lima			
Coquetéis:	1 copo de coquetel	130	4 chicaras de brócolos
Martini sêco ou Manhattan			
Coquetéis doces, contendo açúcar ou granadina: Old Fashioned, Daiquiri, Whiskey Sour, Bacardi, Jack Rose, Pink Lady, etc.	1 copo	150	1 cone de sorvete
Licor de ovos, ovos, leite, açúcar, noz-moscada, soluções em várias proporções.	1 copo	250	1 waffle
Licores:			
Beneditine	1 cálice	75	1 laranja
Brande	"	78	1 chicara de sopa de mariscos
Creme de hortelã	"	60	6 ostras

Agora também, indipendente dos seus tradicionais e lindos móveis de CANA DA INDIA e FIBRAX, um MUNDO DE BRINQUEDOS para o encanto da petizada

COMPLETA SECÇÃO DE DISCOS

Agulhas, Albuns, Films, etc.

Para praia

Cr$25,00

CASA FLÔR

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 (EX-TIRADENTES)

FABRICA - AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 19

(Continuação da 2.ª página)

CUPIDO VERANEIA

impressão de que Ray punha Hugo Foster na mesma categoria das palmeiras do saguão od hotel, que todo mundo via mas ninguem notava. Era um vislumbre de outra face do caráter de Ray e ficou certa de que não gostaria de ver tal face longamente.

— E' natural que não nos conhecessemos — disse Hugo Foster. Afinal só conheci pessoas importantes, depois que cheguei aqui.

Olhou para a moça.

— A que hora devo ir buscá-la para jantar esta noite, Lil?

— Cêrca das oito — respondeu Lillian, sem mover uma pestana. Lembra-se do endereço, Hugo? Avenida da Praia, 15.

— Naturalmente — disse o rapaz, entregando-lhe o relógio de pulso. Disse que ficaria com isto enquanto eu ia dar um mergulho.

— Esta noite.

Ray ficou pensativo. Parecia não ter muito assunto, quando se tratava de conversar com uma moça.

— Pensei, Lillian, que tinhamos um encontro para esta noite — disse.

— Mas não temos — declarou a moça com firmeza. Vou jantar com o Hugo.

— Até mais tarde — disse Hugo Foster, afastando-se. Recomendações aos indios.

CORREU para o mar, entrou na agua, em seguida mergulhou sob uma onda. Depois emergiu e começou a nadar, afastando-se da praia. Ray Lindsley continuou olhando fixamente para Lillian, como se a julgasse inteiramente louca. Talvez tivesse razão, pensou ela. Ha muito tempo não se sentia tão despreocupada e alegre. Não podia ser, naturalmente, porque ia jantar com Hugo Foster naquela noite. Ou seria?

— Que indios? — perguntou Ray abruptamente.

— A tribo que me criou — respondeu Lillian. Soube disto esta manhã. Hugo me disse.

— Oh, estou percebendo. Trata-se então de um velho amigo de familia.

— Ainda não, mas tenho a impressão de que será.

Martha Brown, que morava na casa vizinha à dos Pattersons, apareceu para levar o roupão que deixara sob a guarda de Lillian. Era uma moça morena e cheia de vivacidade cujo modo de falar fazia Lillian pensar num regato turbulento.

— A agua está maravilhosa hoje, nem muito quente nem muito fria, porém na temperatura que eu gosto, — disse ela. Podia ficar muitas horas tomando banho, mas tenho um encontro e preciso ir para casa vestir-me. Estou surpresa de não vê-lo nadando esta manhã, Ray, quando nada tão bem.

— Acha, realmente?

— Naturalmente, Ray. Nunca digo coisas porque penso que um homem gosta de ouvi-las; detesto as moças que vivem sempre bajulando os homens com quem estão.

Martha sorriu docemente para Ray.

— E estou certa de que não se deixaria enganar por essas coisas — acrescentou.

Tem razão, querida, disse Lillian intimamente. Se o quer, realmente, pode ficar com êle. Dar-lho-ei com prazer, embrulhado em papel para presente atado com uma fita côr de rosa.

— Quem era aquele rapaz louro e bonito com quem você estava falando ha pouco Lillian? — perguntou Martha.

— Hugo Foster — respondeu Lillian.

Estava refletindo profundamente. Que Martha olhasse cobiçosamente para Ray Lindsley, não havia mal algum, mas que olhasse da mesma forma para Hugo Foster, o caso era diferente. Lillian teve a impressão de que se Martha continuasse a olhar da mesma forma para Hugo Foster seria o fim de uma amizade que datava dêsde a infância.

— Vim para a praia no meu carro — disse Martha — mas ha qualquer coisa com êle. O motor não funciona bem. Sou tão ignorante a respeito destas coisas. Nada entendo de motores.

Lillian achou a declaração muito interessante. Tinha visto Martha desmontar inteiramente o motor de um automovel e, o que era mais notavel, tornar a monta-lo sem a menor dificuldade.

— Talvez fosse bom eu dar uma olhadela no seu carro — ofereceu-se Ray Lindsley.

Olhou para Lillian como se dissesse — agora é sua vez de ficar com ciumes.

— Vamos, Martha.

Partiram e Lillian achou que não lhe causava o menor desgosto, a ausência de ambos. As pessoas que tinham deixado objetos sob sua guarda, começaram a voltar da agua. Quando Hugo Foster voltou, encontrou Lillian no meio de um grupo. Recebeu o relógio e foi vestir-se.

Lillian achou que bastava de praia e voltou para casa, onde conversou muito com a mãe a respeito de Hugo Foster. A Sra. Patterson e a filha eram boas companheiras e Lillian notou que sua mãe estava muito interessada pelo que parecia ser o último namoro de sua filha.

A's sete e meia, naquela noite, Lillian estava vestida e pronta para sair com Hugo Foster. Havia posto o vestido mais elegante de seu guarda-roupa. Seus pais sairam cedo para jantar com amigos e Lillian ficou só em casa.

BATERAM oito horas e nem sinais de Hugo Foster. Lillian estava de relógio de pulso e não cessava de lohar para êle, certificando-se da hora. A's oito e quinze começou a ficar realmente ansiosa. Talvez Hugo tivesse mudado de idéia e não viesse busca-la.

A's oito e meia o telefone no "living room" chamou. Lillian atendeu e sentiu profundo desapontamento ao ouvir a voz de Ray Lindsley pelo fio.

— E' você, Lillian? — perguntou.

— Sim, sou eu.

— Causa-me surpresa encontra-la em casa .Pensei que você fosse jantar com Hugo Foster, esta noite, mas acabo de vê-lo na sala de jantar do hotel, com Martha.

— Com Martha! — exclamou Lillian, atônita. Oh, não é possivel!

— E' sim — disse Ray Linds-

(Conclui na 14ª. página)

BEIJOS AO LUAR — CAPÍTULO 4













ley com firmeza. Vou para aí agora mesmo e desta vez penso que poderei convencê-la de que está comentendo um erro recusando casar comigo.

Desligou antes que a moça pudesse dizer mais uma palavra. Atordoada, pôs o fone no gancho e se sentou fracamente numa cadeira. Depois abriu a boca, de espanto, ao ver Hugo em pé na porta do "living

CUPIDO VERANEIA

room", sorrindo-lhe. Estava muito elegante com o terno de linho branco.

— Receio ter vindo um pouco atrasado — disse, olhando o relógio de pulso. Quarenta minutos pelo menos.

— Quarenta e dois — disse Lillian. Meu relógio funciona com absoluta precisão. E' de boa marca.

— Perdõe-me a demora — pediu Hugo Foster. Ia saindo do meu quarto no hotel quando o telefone tocou. Atendi e uma moça que disse ser Lillian Patterson informou-me que lamentava muito mas não podia jantar comigo hoje.

— Oh! — exclamou Lillian, levantando-se e aproximando-se de Foster. Minha amiga Martha, aposto Provavelmente Ray disse-lhe que seria uma patuscada se ela telefonasse fingindo que era eu e desistisse do encontro combinado.

— E' interessante — disse Hugo Foster. Não tive certeza que era sua voz, de maneira que continuei a conversar com a moça. Quando perguntei pelos seus seis maridos, ficou confusa, de forma que criei suspeitas. Em seguida perguntei-lhe o que eu lhe havia dito sobre os seis maridos, na praia, esta manhã. ..

— Você disse: "seis maridos, uma brisa". — interrompeu Lillian prontamente.

— Está certo, e quando ela não soube responder, desliguei. Convenci-me, portanto, que não tinha sido você quem telefonara. Contudo, perdi muito tempo com a moça no telefone.

— Ray telefonou-me — contou Lillian — dizendo que tinha visto você jantando com Martha Brown no hotel. Quase acreditei.

— Quem é Martha Brown? — perguntou Foster. Não a conheço.

— Tanto melhor — disse Lillian. E' minha vizinha.

Olhou pela janela do "living room". Viu então Ray Lindsley que se aproximava da casa.

— Aí vem Ray. Disse-me pelo telefone que me convenceria a ser sua esposa, mas depois do ardil que empregou, não me casaria com êle nem que fosse o último varão sobre a terra.

— Neste caso — comentou Hugo Foster — não sei se devo beija-lo ou dar-lhe um soco.

— Eu preferia o soco — declarou Lillian.

Hugo tomou-a nos braços. Estava beijando-a com ardor quando Ray entrou no "living room". Olhou-os por um momento, em seguida saiu da casa, sem uma palavra.

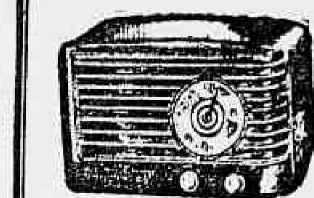
— Foi embora — disse Lillian, um tanto ofegante, quando se soltou dos braços de Hugo Foster. E tenho uma forte desconfiança de que não voltará aqui.

— Dificilmente sentiremos saudades dêle — disse Hugo, olhando o relógio de pulso. A's onze e vinte e seis, esta manhã, comecei a amar uma moça a quem ainda não conhecia.

— E às oito e cinquenta e cinco — disse a moça, olhando também para o relógio-pulseira — verifiquei que se tratava de uma idéia maravilhosa.

— Lembre-me que devo pedi-la em casamento, quando nos conhecermos melhor, Srta. Patterson — disse Hugo segurando o braço dela e conduzindo-a para a porta.

— Sem duvida, sr. Foster — disse Lillian. Ha sempre tempo para o amor.



RÁDIOS-ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Maquinas de costura — Bicicletas, etc.

Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

BEIJOS AO LUAR — CAPÍTULO 5













Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. À praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grâu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.



Marca Registrada

O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES

Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. À venda nas drogarias, farmácias e casas de ervas.

EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR INDIANO

Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro

Agente em São Paulo

JOSÉ BARROS LIMA

Alameda Ribeiro da Silva, 609 — Fone: 52-7525

(Conclusão da 4.ª página)

entrarem em qualquer sorte de atividade com o mesmo frenesi, preferindo perder tudo a confessarem-se vencidas. Usualmente são infelizes, mas muitas vezes possuem o bom senso ou a sorte de formarem uma situação onde elas podem trabalhar e viver satisfeitas consigo mesmas.

GRACE D. é um dêsses tipos de "mulheres lideres", que conseguiu ser feliz realmente. Nascida no seio de uma família de uma certa cultura, sentira desde pequena o domínio que a mãe exercia sôbre os membros restantes. Sua mãe era da opinião que a mulher deve ser sempre a cabeça de uma casa. Seu pai era um pequeno homem de maneiras suaves, que morrera quando ela tinha dez anos. Grace cresceu acostumando-se a admirar sua mãe, apesar de odiar a autoridade materna. Aos quatorze anos fugiu de casa, mas foi recambiada ao lar depois de algumas peripécias em que sua mãe usara tôda sua energia para encontrá-la.

Aos dezoito anos fugiu novamente, tomando a precaução de casar-se antes que sua genitora a encontrasse, mas perdeu novamente a parada e teve anulado o enlace. Grace decidiu, em vista disso, que a fuga não era a solução para os seus problemas. Entrando para o colégio, conseguiu guardar-se com o mais alto grau na história do educandário. Após a formatura, passadas algumas semanas em casa, as relações com sua mãe começaram a revestir-se de um caráter mais sério e foram a tal ponto que ela resolveu sair de casa e procurar emprêgo numa cidade vizinha. Desta vez, sua mãe não mais tentou detê-la.

Por um rasgo de sorte, Grace conseguiu um lugar numa agência de assistência social, começando por tomar conta de uma criança aleijada, responsabilidade que a deixou com a impressão feliz de que pela primeira vez em sua vida fazia algo de útil. Começou a dar provas da tremenda energia que sempre a caracterizara durante tôda a vida. Os membros conservadores da agência começaram a sentir-se inquietos com os métodos revolucionários que ela empregava mas desistiram de combatê-la quando, em meio a uma crise financeira, ela conseguiu levantar U$3,000 dolares em dois dias.

Grace já trabalhava há um ano quando um jovem advogado apaixonou-se por ela. Isso a transtornou um pouco, pois tinha em princípio tanta intenção de casar quanto de voltar para a casa de sua mãe, mas, apesar de tudo, concordou com êle. As complicações começaram a surgir em plena lua de mel. Seu marido insistia em que ela deixasse o emprêgo, mas ela não tinha nenhuma vontade em fazê-lo. Finalmente, depois de muita discussão, ele venceu. Grace preparou-se então para ser uma dona de casa. Durante algum tempo mudou tudo de lugar, pintou, fêz jardim, cortinas e improvisou várias coisas no currículo da tarefa cotidiana, mas logo reconheceu que não servia para aquilo.

Seu marido engoliu seu desapontamento e sugeriu que ela voltasse ao trabalho. Ela poderia se quisesse cozinhar a ceia para os dois, assim não pareceriam tão estranhas um ao outro.

Ele está agora com sessenta e oito anos e ela com sessenta e um. Eles têm uma bonita casa no campo e o seu casamento é um dos mais felizes que poderia supôr. Grace devotou tôda sua vida à assistência social. Toma parte em todos os empreendimentos cívicos de sua cidade e o seu jardim e seu lar são a inveja dos vizinhos, mas sua generosidade a todos cativa.

MIRE-SE NO ESPELHO DA PRÓPRIA ALMA

Sua camioneta é conhecida em tôda a redondeza, onde quer que haja uma obra social a realizar. À tardinha, entretanto, seu carro poderá ser visto sempre em frente à sua casa, quando o chá é servido no terraço. Só uma emergência muito séria poderia interromper essa rotina deliciosa, a espera por seu marido na sua volta do escritório. Sábados e domingos são sagrados para eles e seus amigos aprenderam a respeitar o que eles chamam carinhosamente: "Os Fim-de-Semana de Grace".

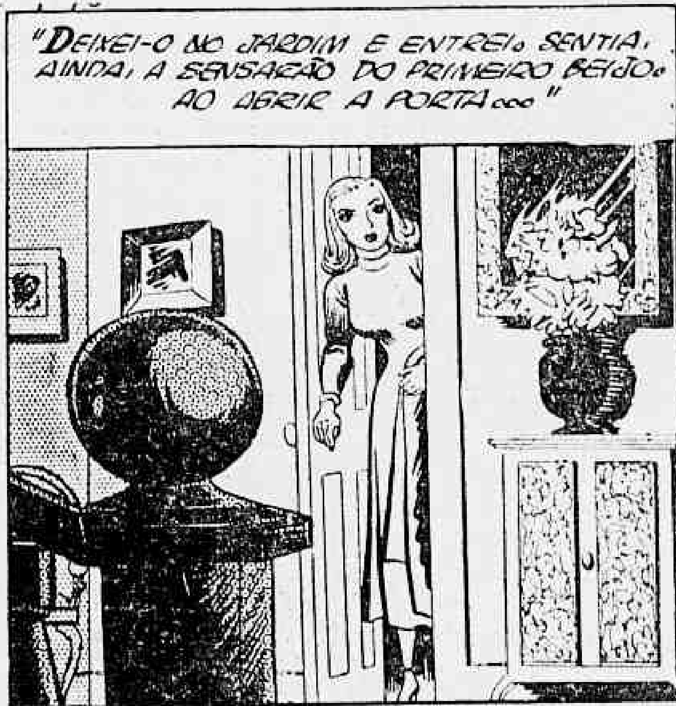
Ela ainda detesta os pormenores, mas arranja sua vida de maneira a cumprir suas obrigações comerciais e ainda ter tempo para fazer coisas de que realmente gosta.

Se você é do tipo autoritário, se corresponde à classe das mulheres lideres, procure não forçar, de maneira nenhuma, sua vida em normas muito rígidas. Você precisa de uma válvula para fazer exaurir um pouco de suas energias. Rotina é como veneno para você, que deve procurar uma maneira de ter responsabilidades sôbre seus ombros. Se você é casada, separe sua esfera de responsabilidade da de seu marido, para que êle possa sentir o mesmo respeito próprio que você tem. Lembre-se sempre do seguinte: Quando você está dominada por um entusiasmo qualquer, é muito fácil esquecer-se ou negligenciar-se das pequeninas coisas que necessita fazer. Procure sempre fazer os trabalhos que aparentam ser menos importantes, porque os com que você se entusiasmar naturalmente serão feitos de qualquer maneira.

O que se deve ter em mente, seja qual fôr o tipo de personalidade que se tenha e o seguinte: Seja você mesma. Você pode, entretanto, ajustar sua vida de modo que sobre sempre um resto de energia para os momentos de dificuldades. Procure a espécie de trabalho que mais lhe agrada. Tome nota de suas fraquezas e, mesmo que você seja uma inconstante, uma laboriosa, uma lamuriosa, ou uma mulher autoritária, procure fazer o máximo dos seus esforços de acôrdo com seus próprios métodos. Não se sinta infeliz quando algo não vai bem. Sua fórmula para a felicidade deve ser sempre: Procure o trabalho e o método para fazê-lo que mais lhe agradam, deixe as preocupações de lado e seja feliz.

BEIJOS AO LUAR — CAPITULO 6













(Continua no próximo número)

A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!

Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e prático!

EM APENAS 10 PAGAMENTOS IGUAIS E SUAVES

SÔMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 - Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.

2 - Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.

3 - A alavanca do destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.

4 - Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.

5 - Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.

6 - Proteção da chave elétrica.

7 - Novo acabamento, em lindo e suave côr azul claro.

DSTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.
RIO DE JANEIRO : OUVIDOR, 98 – SÃO JOSÉ, 83 e AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

NITEROI: Rua da Conceição, 77 - Tel.: 5288 — SÃO PAULO: Rua S. Bento, 293 - Tel.: 33-3124 - Caixa Postal 636 e Rua João Adolpho, 118-2.° - Conjunto 201 - Tel.: 34-7719 — SANTOS: R. João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723 - ARARAQUARA: R. 9 de Julho, 393 - Tel.: 162 — BAURU: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177. RIBEIRÃO PRETO: R. Gal. Osório, 540-Tel.:719-SOROCABA: R. S. Bento, 293 - Tel.: 571 - B. HORIZONTE: R. Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762—RECIFE: R. Nova, 310 - Tel.: 6855-C. P. 387

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
23 - 12 - 951
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"PAPAGAIO MENTIROSO"

UFA! POR UM POUCO SERÍAMOS DESCOBERTOS. SE EU NÃO TIVESSE TIDO A IDÉIA DE ESCONDER ÊSTES BRINQUEDOS AQUI EM CIMA, O VELHO TINOCO TERIA DESCOBERTO QUE HAVIA CRIANÇAS EM CASA.

ÊSSE SEU PAPAGAIO É UM MENTIROSO! PRIMEIRO DIZ QUE A CASA ESTÁ CHEIA DE CRIANÇAS ESCONDIDAS NO APARTAMENTO DOS CARRAPICHO. NADA ENCONTREI, E AGORA...

...E AGORA ME DIZ QUE UM SUJEITO GORDO, COM UM SACO NAS COSTAS, ESTÁ NA CHAMINÉ. MAS ONDE ESTÁ ÊLE, QUE NÃO NADA VEJO?

PAPAI, VEJO UM HOMEM COM UM SACO DE BRINQUEDOS EM CIMA DA CHAMINÉ!

SÓ VEJO O TETO E NADA MAIS. NÃO POSSO COMPREENDER. MEU PAPAGAIO TEM UMA REPUTAÇÃO A ZELAR: NUNCA DIZER UMA MENTIRA!

SIM, MEU FILHO. CLARO! CLARO! AGORA VÁ DORMIR.

"REPUTAÇÃO, REPUTAÇÃO, REPUTAÇÃO. PERDI A MINHA REPUTAÇÃO... PERDI A PARTE IMORTAL DE MEU "EU"...

"SEU" TINOCO! SÓ ENCONTREI A SENHORA CARRAPICHO E SEU MARIDO NO APARTAMENTO, E NADA DE CRIANÇAS." REBATE FALSO.

SAIA DAÍ, MENINA. NÃO PERMITIMOS CRIANÇAS PERTO DESTA CASA E NEM DENTRO DELA.

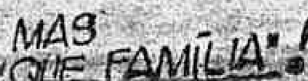
LEO, NÃO LHE DISSE QUE O APARTAMENTO ERA PEQUENO DEMAIS PARA ESCONDER UM BURRO?

NINGUÉM ESTÁ AQUI, EXCEPTO LUÍS E EU, DONA MARCOLINA!

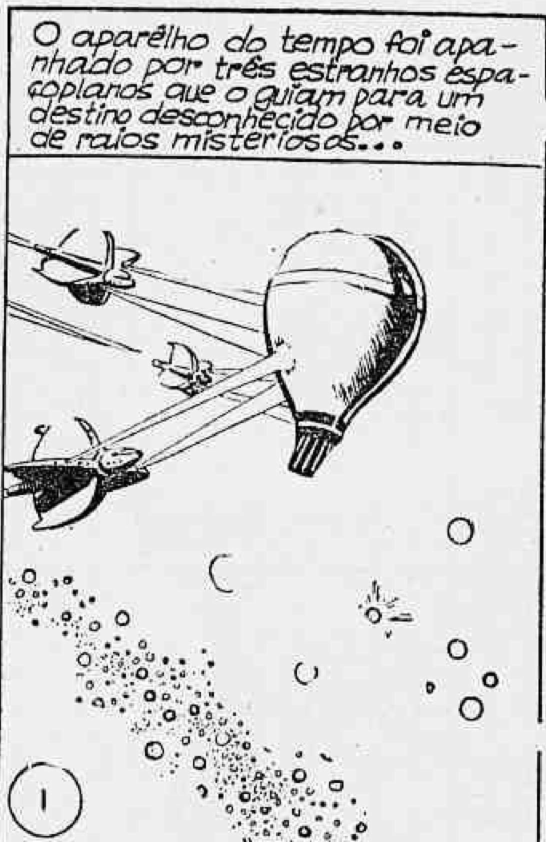
OLÁ! PRIMO LOLÓCA! QUE TAL O SERVIÇO?

TENHO QUE INVESTIGAR A QUEIXA DO TINOCO DE QUE EXISTEM MAIS DE DUAS PESSOAS NO APARTAMENTO QUE ALUGOU A SEU PAI E SUA MAMÃE, CRIANÇAS!

NÃO GOSTO DE ME ESCONDER ASSIM, MAS ESTOU CANÇADO DE MUDAR!



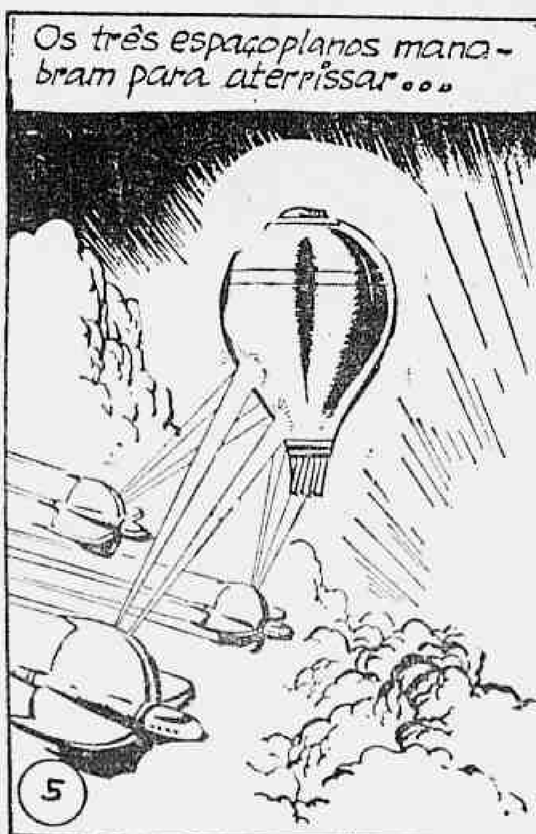

BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY

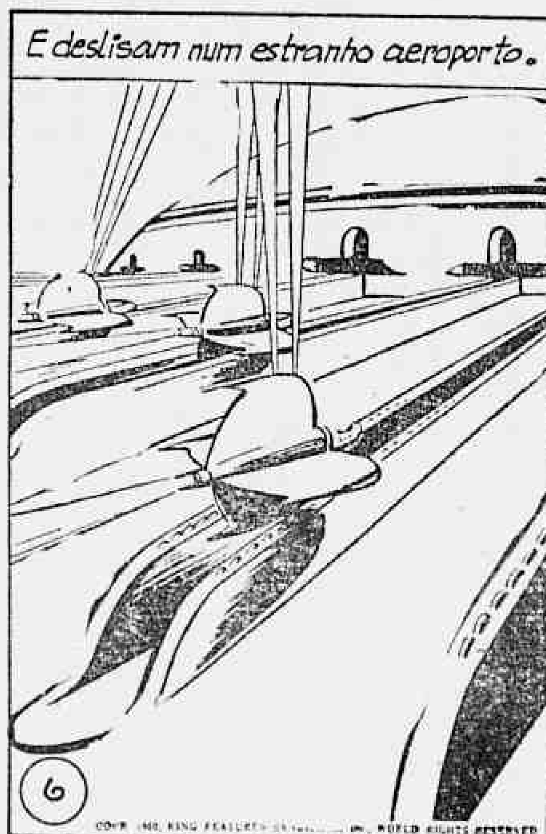

O aparêlho do tempo foi apanhado por três estranhos espaçoplanos que o guiam para um destino desconhecido por meio de raios misteriosos...
1


TUDO É MUITO SUAVE, LINO, MAS VAMOS VER O FIM DA HISTÓRIA.
2


OLHE... NUVENS! ESTAMOS NOS APROXIMANDO DE ALGUM PLANETA.
3


E o aparêlho atravessa as nuvens...
UFA! CHEGAMOS, LINO! E C PLANETA E' LINDO. COMO SE CHAMARA'?
4


Os três espaçoplanos manobram para aterrissar...
5


E deslisam num estranho aeroporto.
6


Mas o aparêlho do tempo é mantido no alto pelos estranhos raios.
ACHO QUE CHÊGAMOS AO FIM DA JORNADA. MAS CONTINUAMOS NO AR!
7
9-3
Continúa

TIM das SELVAS

O TEMPLO NEGRO

CAPÍTULO 17



















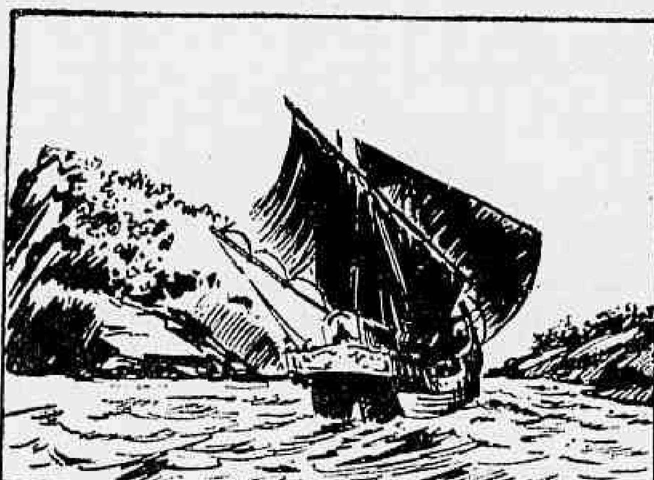
OS DOIS TIGRES

por EMILIO SALGARI





MAS, PASSANDO PELO FAROL DA BAÍA DO DIAMANTE, UMA ILHOTA OS DIVIDE, E SANDOKAN GANHA A PASSAGEM MAIS ESTREITA























WTNUR

OS DOIS TIGRES

por EMILIO SALGARI

ENQUANTO OS DOIS BARCOS AVANÇAM INEXORAVELMENTE, SANDOKAN ENSAIA UMA OUSADA MANOBRA...









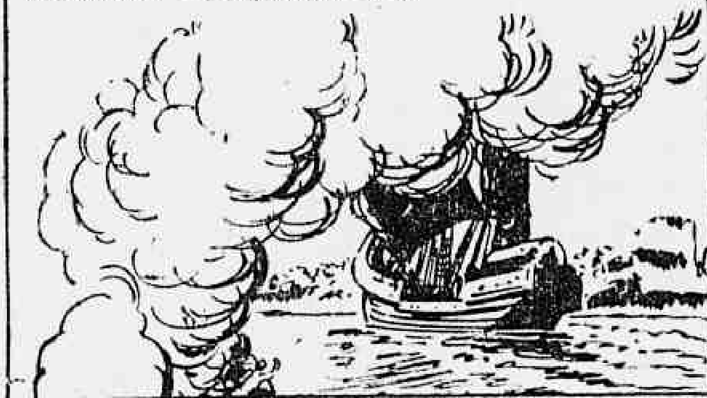




















CONTINUA

O Mistério da Corrente do Golfo

BASEADO NO ROMANCE de EMILIO SALGARI



ONTINUA...

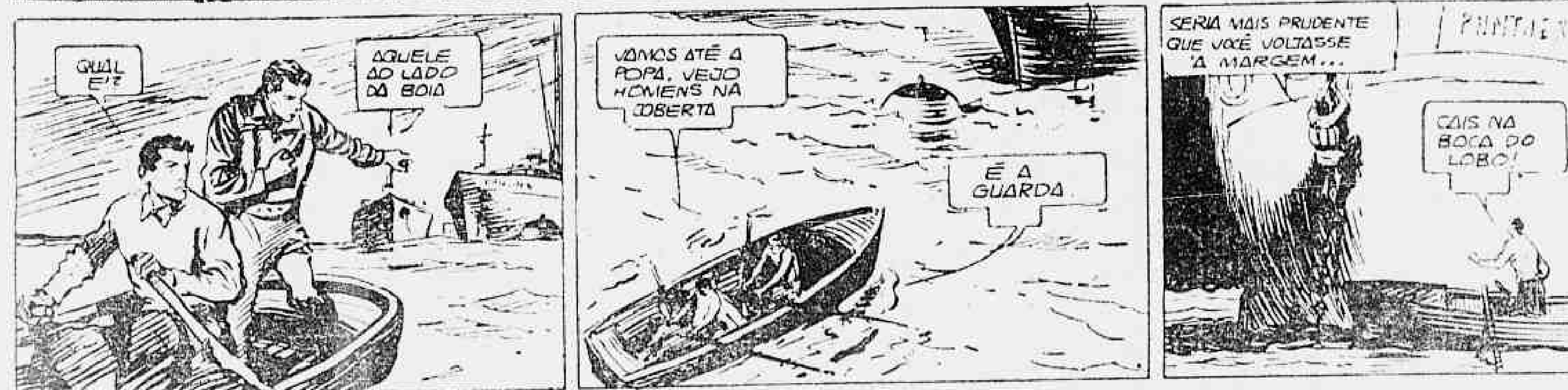
O Mistério da Corrente do Golfo

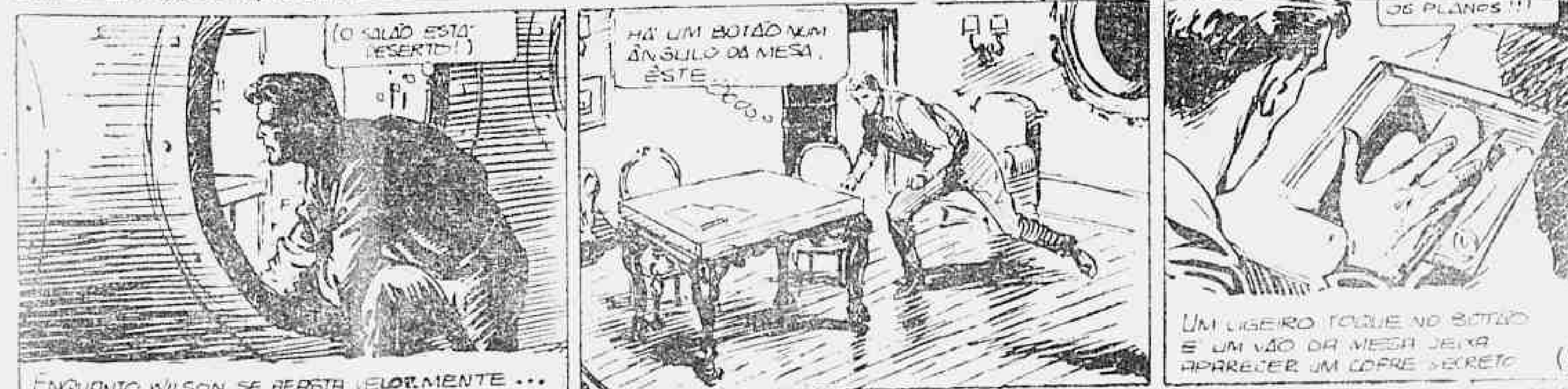
BASEADO NO ROMANCE de EMILIO SALGARI









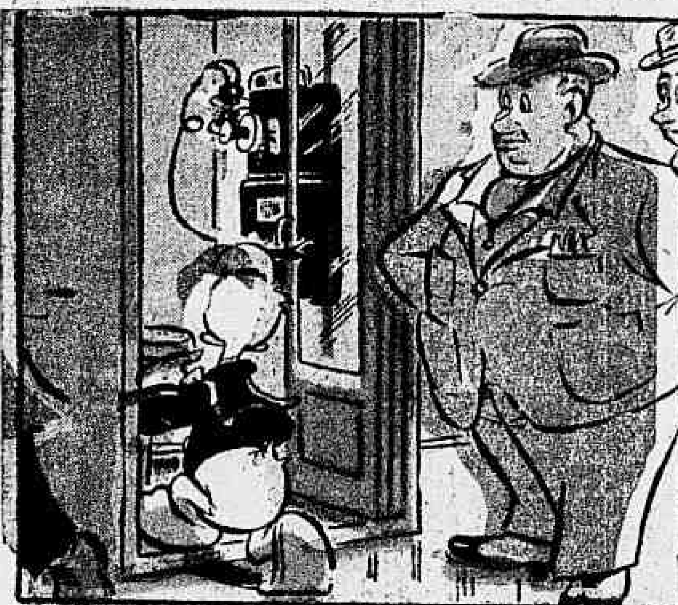



PATO DONALD
50-3245!

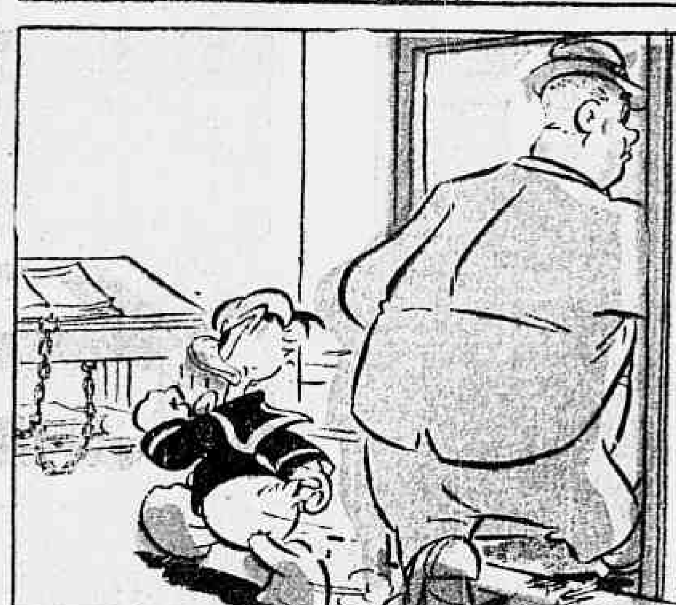

CINÇO-ZERO, TRÊS-DOIS-QUATRO-CINCO!


CINÇO-ZERO, TRÊS-DOIS-QUATRO-CINCO!
SPY GLASS $1.98


CINÇO-DOIS, TRÊS-DOIS CINCO-QUATRO!




DESCULPE, MAS NÃO EXISTE ÊSSE NÚMERO!




BOLAS! O NÚMERO E' CINCO-ZERO, TRÊS-.DOIS-QUATRO-CINCO!


CINCO-ZERO, TRÊS-DOIS-QUATRO-CINCO!
World Rights Reserved


CINCO-TRÊS, ZERO-DOIS-QUATRO-CINCO!


DÊ-ME UM DAQUELES BINÓCULOS!


CINCO-ZERO, RÊS-DOIS-QUATRO-CINCO!
WALT DISNEY